O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.020 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A mulher na guerra futura

Actualmente as mulheres vão ás eleições, a todos os escriptorios e apparecem em todos os negocios — diz o sr. Rupert Hughes, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade. — Por que não tomarão ellas o seu logar nas trincheiras?

Rupert HUGHES
(Notavel novellista e "conteur" americano)

(O JORNAL adquiriu a exclusividade deste artigo para o Brasil)

NEW YORK, julho de 1925.

A guerra contra a guerra

As mulheres lutarão nas fileiras lado a lado com os homens quando a proxima guerra vier — a menos que venha muito cedo. "Se vier", então lutarão em outra após esta. Porque haverá outra guerra dentro em breve; e outra após essa; e assim por deante. Isto aqui é uma prophecia tão veridica como dizer que no proximo inverno haverá neve e que em muitas regiões choverá, regiões que não precisarão de chuva, ao passo que em outras que precisarão choverá.

As mulheres pertencerão ao exercito regular, como voluntarias, como forças effectivas. E por que não? Além disso, não ha mais crueldade ao matar uma mulher do que matar-lhe o filho ou o marido ou o pae. E as mulheres são tão guerreiras como os homens — talvez um pouco mais ferozes quando começa o barulho.

Tem havido guerreiras ferozes. Lutaram muito antes das lendarias Amazonas. Toda a gente tem lutado em todas as nações e em todas as guerras. Houve mulheres nas nossas guerras revolucionarias e civis, e as nossas pioneiras matavam e escalpellavam os indios com muita boa vontade quando chegava a occasião. Na Guerra Mundial houve tropas organizadas de mulheres na Russia e na Polonia. Toda a gente se lembra do Batalhão da Morte russo.

Actualmente as mulheres vão ás eleições, a todos os escriptorios e apparecem em todos os negocios. Porque não tomarão ellas o seu logar nas trincheiras? Por isso mesmo, as mulheres não farão objecções.

Muita tolice se tem escripto e dito sobre a guerra, quasi mais do que sobre qualquer outro assumpto — possivelmente porque é coisa mais dramatica e horrivel do mundo. A guerra é tambem a coisa mais desrazoavel do mundo; por isto mesmo é a coisa que se tem mais certeza de acontecer de novo.

Para algumas almas bondosas, o despreposito da guerra constitue um motivo de não dever haver nunca mais outra guerra. Temos ouvido falar muito nos ultimos annos a respeito da Ultima Guerra, da Guerra que acabe com a Guerra e da Guerra contra a Guerra.

Das conversas amigas ás discussões bellicosas

Se estou bem lembrado houve uma Liga das Nações que se fundou ha tempos — a trigesima-setima ou a nonagesima-oitava ou qualquer coisa — gerada destinada a evitar as guerras futuras. O objecto era "levar os povos a sentar-se á mesa" "afim de discutirem coisas amistosamente e destarte resolverem as difficuldades por meio da conversa. Como se o unico meio de evitar a guerra não fosse evitar que os povos se juntassem! Como se a conversa e a discussão não fossem o meio mais certo de suscitar uma contenda! Como se muitas contendas não se originassem ao redor de uma mesa!

O primeiro grande erro dos pacifistas — entre elles ha muitas mulheres — é pensar que toda a gente quer a guerra; que os soldados gostam de matar, e que se mostrarem quão devastadoras, crueis e destruidoras são as guerras muito farão para prevenir a guerra. Basta mostrar como os soldados soffrem para que não queiram combater.

E' como curar o cholera descrevendo os seus estragos, e exterminar o cancer por convenções. O cholera foi vencido pelo estudo nos microbios. O cancer será vencido pela sciencia, não pela denuncia das suas victimas ou por lugubres narrações das suas crueldades.

Não se combate a guerra tornando-a horrivelmente certa: quanto mais horrivel fôr uma guerra mais propensão tem ella a se espalhar. Não é culpa minha e não estou me jactando nem me fazendo responsavel por isto. Aprendi-o na historia, e não no meu proprio coração.

Outra coisa disparatada é falar da proxima guerra como se devesse ser tão destruidora que ninguem ficasse para fazer apostas sobre ella. Esta tolice é dita todas as vezes que apparece uma nova invenção militar desde que a machadinha se transformou no dardo e em seguida no arco e na setta.

Os factos, e não a imaginação, dizem que muitas guerras foram mais prevenidas pela preparação do que pela falta de preparação.

Centenas de guerras foram antecipadamente evitadas pelo compromisso e pelo bom senso, e por um senso de incerteza, a menos que se tome mais do que se póde.

A Liga das Nações em collapso

Ha alguns annos durante os debates a respeito da Liga das Nações, escrevi um artigo onde tracei a historia das varias ligas e mencionei uma que fizemos com os indios nas colonias norte-americanas, cujo resultado foi o aniquilamento, após os pobres indios terem posto o seu destino nas mãos dos Puritanos. Ridicularizei a idéa da Liga prevenir outra guerra. Raymundo Fosdick respondeu á minha ridicularização por um artigo ridicularizando-me e mostrando que seria estultice insistir que pudesse haver outra guerra.

Ha poucas semanas, Fosdick foi citado nos jornaes por dizer que outra guerra viria dentro em breve, e que seria mais terrivel do que a ultima.

A Liga das Nações já está em um triste estado de collapso e parece ter mais ares de fomentar guerras do que acabal-as. Sempre foi assim e sempre ha de ser assim. A ultima Liga não conseguiu impedir a guerra, mas conseguiu persuadir varias pequenas nações de que ella é instrumento das grandes nações. Desta suspeita se originam sangrentas batalhas.

Ninguem póde ser mais cordialmente hostil ás guerras do que eu. Detesto o pensar nellas, e não quero prejudicar um homem, ou uma mulher, uma criança ou uma nação do mundo. Abomino as guerras como abomino a morte, as doenças, os desgostos, os panicos financeiros, os accidentes, as mortes e as miserias deste mundo complicado.

Mas eu não tenho esse bello typo de espirito que julga uma coisa improvavel porque é indesejavel.

Todos temos os nossos idéaes, mas o idealismo, como qualquer outro "ismo", é em geral uma forma de falta de senso mental.

O sacrificio da verdade, da vida, da liberdade e da historia

Se os "idealistas" não tivessem evitado que o Estados Unidos estivessem preparados para a guerra mundial, mão grado os dois annos de aviso, poderiamos ter entrado nella promptamente e acabado com ella um anno antes com a poupança de cerca de quatro milhões de vidas. Mas que são quatro milhões de vidas para os idealistas! Elles trabalham por um "principio" e por isto podem sacrificar a verdade, a vida, a liberdade e a historia mais deshumanamente do que qualquer barbaro.

Hoje os idealistas estão impedindo o minimo de preparativos exigidos pelo bom senso, e sem duvida entraremos na nossa proxima guerra com a nossa condição habitual de falta de meios com uma perda resultante de mais alguns milhões de vidas.

(Continúa na 2ª pagina)

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Apesar dos seus excellentes intuitos, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, a nova redacção proposta para o art. 74 da Constituição precisa ser corrigida

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Com excellentes intuitos, embora, precisa ser corrigida a nova redacção proposta para o artigo 74 da Constituição. Nem só póde entrar em conflicto com disposições legaes vigentes e reconhecidamente boas como será embaraço no ensino technico e profissional, a uma tendencia que, de annos a esta parte, se accentuou com o fito de vitalizar e tornar mais proximas á realidade da vida as investigações scientificas.

Nada a dizer quanto á magistratura e aos serventuarios de justiça. Já quanto a patentes militares, casos ha em que ellas se perdem, e, por isso, talvez conviesse accrescentar "de accordo com a lei", afim de manter as excepções.

Relativamente ao magisterio, entretanto, ha restricções a notar. Já no ensino militar, as cadeiras technicas se preenchem por commissão quinquennal, e o fundamento está em que deve haver intercommunicação permanente entre a pratica e a theoria: o lente, indo para a fileira renovar o contacto com a tropa; o official de valor, passando pela cathedra para divulgar o que a experiencia do commando lhe ensinou, e para methodizar por uma nova revisão scientifica os conhecimentos antigos e novos que adquiriu.

Tal systema, é certo se ampliará ás escolas technicas civis. Com a multiplicação de obras publicas, construcções, estradas de rodagem e vias-ferreas, portos, minas e outras, surgirá a necessidade de grupar, em organização estavel, os corpos de engenheiros de pontes e estradas, de minas e explosivos, de portos. Vê-se quanto será util, então, destacar periodicamente os profissionaes mais notaveis, para transmittirem aos discipulos das grandes escolas o cabedal por aquelles adquiridos na realização dos serviços. Passado certo prazo, voltariam a chefiar commissões praticas, e, com seus estudos scientificos renovados, imprimiriam aos trabalhos que dirigissem novo impulso, mais consentaneo com os progressos technicos que houvessem investigado.

Convirla, pois, resalvar esta hypothese. Bastaria, aqui tambem, fazer allusão á lei reguladora, e, nesta, distinguindo as cadeiras estrictamente profissionaes das disciplinas geraes, firmar o melhor regimen pedagogico. Assim se fez para o ensino militar, com vantagem para as forças armadas.

A alteração lembrada pela emenda 67, quanto ás aposentadorias, moraliza um instituto, em que tem sido demasiada a fraqueza na concessão de favores pessoaes.

A DERROCADA DO ENSINO PUBLICO EM SÃO PAULO NA ADMINISTRAÇÃO WASHINGTON LUIS

Depois de ter S. Paulo firmado, em materia de ensino, a sua hegemonia entre todos os Estados da Federação, surge uma reforma que transfigura o apparelho que tanto o orgulhava, em um verdadeiro mostrengo

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Iniciamos, hoje, a publicação de uma "enquête" feita pela succursal desta folha em São Paulo, em torno de differentes aspectos da administração Washington Luis. O JORNAL começou pelo ensino publico a sua "enquête", a que nós procuramos, dentro dos moldes desta folha, dar um cunho de todo o ponto impessoal. Successivamente nos occuparemos das finanças, da saude publica, da Estrada de Ferro Sorocabana, da justiça, do quadriennio Washington Luis. Os artigos que O JORNAL vae publicar, a principiar pelo de hoje, são escriptos por pessoas de inteira competencia nas especialidades tratadas.

A hegemonia paulista de ensino

O desenvolvimento gradual e progressivo de um systema qualquer é sempre uma consequencia da acção poderosa do tempo. Entretanto, em materia de ensino, o sr. Washington Luis teve a habilidade de fazer baquear os fundamentos dessa verdade.

Depois de trinta annos de carinhosos cuidados com as questões de ensino; depois do longo tempo de constante preoccupação em soerguer a instrucção publica paulista á altura do extraordinario desenvolvimento do Estado; depois de ter S. Paulo firmado, em materia de ensino, a sua hegemonia entre todos os Estados da Federação, surge uma reforma de ensino que transforma o apparelho, que tanto o orgulhava, em um mostrengo que o cobriu de vergonha.

Para São Paulo corriam representantes de outros Estados afim de estudar a sua organização escolar; de S. Paulo partiam professores de merecimento para ir levar, ás outras unidades do paiz, os resultados das suas observações. Durante o governo Washington Luis os que, por desencargo de consciencia, visitavam S. Paulo, levavam triste e acabrunhadora desillusão; e os que dahi partiam para divulgar os methodos e processos paulistas, tinham que executar, para não verem naufragados os seus emprehendimentos, o que S. Paulo possuia antes da nefanda reforma.

E o competente e dedicado professorado paulista, apesar de toda boa vontade, não podia deixar de relutar no sentir as leis draconianas e no praticar os regulamentos estapafurdios que lhe eram impostos.

Dahi veiu a serie de vexames e perseguições de que foi victima o professorado paulista acoimado de prototypo da rebeldia.

Não havia, por parte do professorado, vislumbre de espirito de opposição. O que elle não podia era executar as medidas que lhe eram determinadas e que iam fazer ruir os fundamentos de uma organização escolar que, com justiça, era classificada modelar.

A reforma Washington Luis

A inconstitucionalidade da reforma do sr. Washington Luis foi demasiadamente discutida pelos mestres do Direito, dispensando, por isso, grandes commentarios. O povo de S. Paulo sabe, perfeitamente, que o governo Washington Luis desrespeitou a nossa Magna Carta quando estabeleceu o ensino primario retribuido. Não ha quem não saiba, em S. Paulo e talvez no Brasil inteiro, que só nesse Estado, e só neste rico Estado, o ensino primario official foi remunerado.

A extensão do curso primario instituido pelo sr. Washington Luis merece alguns reparos.

E' sobejamente conhecido que em todas as partes do mundo, onde ha uma nesga de civilização, o curso primario é de cinco, seis e sete annos.

Assim, entretanto, não quiz entender o sr. Washington. Elle, em sua alta sabedoria, achou que o curso primario devia ser de dois annos.

A disposição da lei que estabeleceu o curso primario de dois annos é simplesmente ridicula e se afasta do verdadeiro escopo desse curso.

A absoluta ignorancia do sr. Washington Luis, em coisas que se referem ao ensino, levaram-no a confundir curso de alphabetização com curso primario. Consegue-se, sem duvida, ler mecanicamente e escrever soffrivelmente e a contar, em dois annos. Porém, o alumno ficará sómente meio alphabetizado.

Os dois annos reservados pela reforma para a leitura são insufficientes para que o professor possa exercer a sua funcção educadora. Só por irrisão poder-se-ia chamar de curso primario a dois annos de alphabetização inconsciente.

Com o fim de oppôr embargos á letra constitucional, lembrou-se o sr. Washington de estabelecer denominação de curso primario de dois annos, e de curso médio tambem de dois annos, sujeito á taxa de matricula. Foi uma saida verdadeiramente impatriotica.

Antes treva completa do que meia luz

Já se tem affirmado que é preferivel a treva completa á meia luz. Na treva, o individuo é, quasi sempre, guiado por um pharol bemfazejo e na meia luz elle começa a debater-se em um oceano de falsas illusões, começa a percorrer terrenos escabrosos ou lodaçaes infectos de onde não sabe e não póde desviar-se.

Um dos fins da escola primaria é preparar o cidadão para a Patria e a Escola de dois annos do sr. Washington Luis prepara o cidadão para o crime.

Como consequencia dessa desastrada resolução foi estabelecida uma medida tão revoltante como a idéa que a gerou — a cobrança da taxa de matriculas ás crianças do curso primario.

Não paira, pois, a menor duvida sobre a sua inconstitucionalidade.

Um curso medio "sui-generis"

Outra criação genial do sr. Washington Luis — a inclusão do ensino do francez no quarto anno de curso primario.

Em tempos idos, estabelecia-se a distincção entre o curso primario e o secundario pelo ensino do latim. Parodiando esse antigo modo de entender, o sr. Washington Luis fez a distincção entre o curso primario de dois annos e o curso que elle denominou médio, por meio da inclusão do francez neste curso.

A intenção machiavelica de burlar uma disposição constitucional levou o sr. Washington Luis a procurar um instrumento para seus designios e, depois de muito estudar, depois de muita locubração, depois de diversas noitadas de vigilia poude encontral-o com a inclusão do ensino do francez no curso primario, para ter o ensejo de denominal-o médio. Surgiu essa idéa luminosa e, triumphalmente, foi convertida em lei.

Os desastres provenientes dessa medida, fatalmente tiveram que apparecer. O terceiro e o quarto annos do curso primario, por força de circumstancia, não podiam se afastar de sua qualidade inherente, ainda mesmo que sophisticamente se lhe quizesse dar outro qualificativo.

Vem dahi a organização dos programmas essencialmente primarios, quanto ao assumpto, mas, verdadeiramente inesqueciveis, quanto ao desenvolvimento.

Era, pois, preciso, como medida de emergencia, que se reduzisse o curso primario a dois annos e era necessario incluir no programma o ensino do francez.

Essa resolução foi duplamente impatriotica. Ella, pela novidade, consegue despertar na consciencia o gosto de uma lingua estrangeira em detrimento de seu proprio idioma e vae prejudicar essencialmente, não só o ensino da lingua materna, como o da geographia e o da historia da nossa gente, tomando o logar dessas disciplinas no horario escolar.

E não sejam estas allegações consideradas infundadas.

A organização dos programmas

Nos programmas de ensino official do sr. Washington Luis, está o francez tomando vinte e cinco minutos em quatro dias da semana; e a historia e a geographia do Brasil em dois dias unicamente por semana e com uma duração de vinte minutos.

Esta triste verdade evidencia o descaso com que o sr. Washington Luis cuidava dos interesses da Patria.

Em toda a parte, onde ha um vislumbre de civilização, exige-se excepcional cuidado com o ensino e a divulgação do idioma patrio e com o estudo consciencioso da historia e da geographia nacionaes. Entretanto o sr. Washington Luis assim não comprehendeu em sua reforma de ensino primario.

E' mais que sabido que despertamos o sentimento civico em a nossa infancia cantando aos seus ouvidos a belleza do nosso idioma e fazendo-lhe sentir os encantos da nossa Terra e a superioridade moral das paginas da nossa historia. Assim, porém, não comprehendeu o sr. Washington Luis.

E a geographia e a historia, e

(Continúa na 2ª pagina)

A oitava maravilha

Ali na praia de Santa Luzia, no fim da Avenida das Nações, sobre os alicerces do antigo calabouço, está recebendo os ultimos retoques o sumptuoso solar dado pela Nação á familia Fontainha em recompensa aos grandes serviços que ella prestou e vae prestar á Justiça

Correspondendo á generosidade dos poderes publicos os Fontainhas edificam nas margens da Guanabara uma maravilhosa synthese dos Jardins Suspensos de Semiramis com as magnificencias da caverna de Ali-Babá

Sobre os alicerces do Calabouço

Depois que as viagens Cook vulgarizaram as pyramides e que das pernas do colosso de Rhodes só nos restam a vaga memoria do espanto do mundo antigo, não havia pela terra coisa capaz de assombrar uma humanidade sceptica e "blasé". Essa forte sensação, que se diria superior ao engenho da época que não póde assombrar porque a sua vida é um assombro permanente, poderá ser agora despertada pelo monumento que uma estirpe privilegiada de brasileiros notaveis vem realizando ha alguns annos. A Oitava Maravilha ali está erguida na pujança da sua gloria, prestes a ficar coroada com os ultimos retoques que lhe darão a perfeição, ali na antiga praia de Santa Luzia, tendo como pedestal o velho Calabouço historico de cujas masmorras atulhadas ainda parecem de vez emquando se escapar os gemidos dos pobres diabos que nos dias remotos dos governadores geraes eram ali enclausurados por ataques, por vezes veniaes, contra a propriedade alheia, publica ou privada.

A doação magnanima

Esse monumento deve-o a nação ao contracto habilmente obtido do velho e valetudinario ministro Herminio do Espirito Santo, nos ultimos tempos da sua prolongada agonia, na presidencia do Supremo Tribunal. Querendo dar á diffusão dos arestos da egregia côrte uma majestade condigna da jurisprudencia que elles firmaram, o velho presidente do Supremo Tribunal foi levado a chegar tão longe nas concessões aos donatarios do contracto maravilhoso que aquelles afortunados cavalheiros ficaram habilitados a construir o monumento.

A maravilha de pedra e cal, de granito e de madeiras valiosas, de finas ceramicas e de primores decorativos é, apenas, a concretização da outra, da verdadeira maravilha que é o contracto famoso. Em troca do onus de publicar e de distribuir dois mil volumes da "Revista do Supremo Tribunal", os concessionarios conseguiram da senilidade do velho presidente Herminio do Espirito Santo, da indifferença do Supremo Tribunal e pela inexplicavel condescendencia do Executivo, a construcção e o gozo, por meio seculo, do mais prodigioso estabelecimento typographico da America do Sul e o mais luxuoso de todo o mundo. E, ao terminar o prazo do contracto, os concessionarios teriam que passar pelo dissabor de restituir ao Estado o palacio maravilhoso, mas as machinas ainda ficariam como consolo aos que tanto se haviam esforçado por espalhar pelo paiz as luzes da sabedoria juridica da nossa côrte suprema.

O solar dos Fontainhas

Muito se tem falado da "Revista do Supremo Tribunal" e ha uma idéa vaga da prodigalidade com que o Estado tem gasto no palacio e nas officinas, offerecidas aos felizes membros da familia Fontainha; mas poucos têm tido a opportunidade de contemplar de perto a Grande Maravilha.

Para imprimir e encadernar dois mil exemplares da "Revista do Supremo Tribunal" os srs. Fontainha obtiveram o gozo gratuito, por meio seculo de um grande proprio nacional, situado em area da cidade, cujo valor já é grande e que tende incessantemente a augmentar. Como não agradasse aos concessionarios outro immovel senão o que abrigou o Museu Historico, dali foi enxotada aquella repartição que anda, Deus sabe onde, a esconder as suas pobres reliquias.

Conquistado o predio começou a obra cyclopica dos architectos a serviço das artes graphicas da jurisprudencia. Levantam-se andares, abaixam-se tectos, empregou-se a dynamite para romper as grossas muralhas do antigo arsenal e do calabouço historico e no logar transfigurado começou a ser collocada a sumptuosa machinaria que, livre de direitos, entrava todos os dias pelas portas escancaradas da Alfandega.

Os jardins suspensos

Mas os concessionarios da "Revista do Supremo Tribunal" tinham a grande alma babylonica de uma moderna Semiramis. No velho edificio havia um pateo modesto com um jardim humilde. O terremoto architectonico provocados pelos chronistas da Côrte Suprema levantou o pateo até ás alturas do telhado e os pobres canteiros converteram-se em

(Continúa na 4ª pagina)

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS E A CONSTITUIÇÃO

Não nos admiraria, diz o dr. Paulo de Castro Maya, em artigo especial para O JORNAL, que, analysados os contractos de emprestimo a luz de sãos principios de direito, se deduzisse que alguns são illegaes e outros inconstitucionaes

Paulo de Castro MAYA

(Especial para O JORNAL*)*

Os emprestimos externos e a Constituição

E' interessante analysar as condições em que são feitos os nossos emprestimos externos á luz dos principios estabelecidos na lei basica promulgada pela Constituição de 91.

Infelizmente esta analyse, em geral, perde a sua opportunidade porque o publico se acha sempre nestas questões diante do "facto consummado", após o qual são inuteis e de nenhum proveito as criticas e commentarios. Demonstrou-o cabalmente, ha dias, o ex-ministro da Fazenda, trazendo a publico que o presidente Arthur Bernardes, só teve conhecimento do texto do contracto do emprestimo de nove milhões, depois de ter assumido o governo.

Hoje, porém, que se cogita de rever e emendar alguns pontos da Constituição, e que uma destas emendas visa corrigir e prevenir abusos que a excessiva autonomia dos Estados ou má interpretação dos textos constitucionaes consentiu, não é fóra de proposito lançar um olhar retrospectivo sobre a situação do paiz em face dos seus credores estrangeiros.

E' o que procuraremos fazer.

Até 1898, todos os emprestimos federaes eram feitos nas condições usuaes nos paizes que fazem e querem vêr respeitada a sua palavra.

Baseavam-se exclusivamente no credito e na honra do paiz: o compromisso assumido era uma obrigação directa do governo brasileiro.

Nenhuma garantia especial, nenhuma hypotheca sobre bens ou rendas federaes constava do texto dos contractos de emprestimo.

Eram feitos pelo governo, devidamente autorizado pelo Congresso, de accordo com o art. 34, § 2º da Constituição que, entre as attribuições privativas do Congresso, incluiu a de "autorizar o Poder Executivo a contrair emprestimos e fazer outras operações de credito".

Até então era tudo muito regular, e os contractos de emprestimo celebrados enquadravam-se perfeitamente com o espirito e a letra da Constituição.

Desta mesma maneira já haviam sido lançados os emprestimos do Imperio ainda hoje em circulação, de 1883 (4 1|2 %), 1888 (4 1|2 %), 1889 (4 %), e foi lançado pela Republica o de 1895 (5 %).

Em 1898, porém, não podendo o Brasil solver os seus compromissos, exigiram os banqueiros estrangeiros, ao consentir-lhe o "Funding-loan", uma "garantia especial", ficando hypothecados aos possuidores dos titulos durante o prazo do emprestimo a renda da Alfandega do Rio de Janeiro.

O contracto foi lavrado em virtude da autorização constante do artigo 2º n. III da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, pelo qual permittiu o Congresso ao presidente "effectuar as operações de credito que julgar necessarias para occorrer ao "deficit" que porventura se der, excluida a emissão de papel-moeda".

Houve alguma outra autorização expressa para hypothecar a renda da Alfandega?

Não podemos affirmal-o. Admittido, porém, que o Poder Executivo, não houvesse exorbitado de sua autorização, façamos o confronto da garantia dada aos credores, com o principio estabelecido no art. 34 — n. 1 da Constituição, principio basico dos regimens republicanos, em virtude do qual os impostos e a despesa são fixados "annualmente".

A garantia dada ao "funding"

Em virtude deste principio seria nullo e inconstitucional qualquer tributação votada para vigorar durante "mais de um anno". Ora, pela garantia dada ao "Funding" obrigava-se a nação, para não faltar á boa fé do contracto, a manter durante muitos annos um imposto de entrada sobre os productos estrangeiros. Em alguns contractos de emprestimo posteriores feitos com Estados, ficou até estipulada a obrigação de não reduzir as taxas de determinados impostos.

Ora existe ahi uma evidente contradição. Se nem mesmo ao Congresso é licito votar um imposto para mais de um anno, como póde o Executivo, penhorar a renda deste imposto por muitos annos?

Se o povo brasileiro, na sua soberania, quizesse em 1899 abolir os impostos da Alfandega, adoptando os principios livre-cambistas, em face da sua constituição, poderia fazel-o, mas em virtude da obrigação assumida perante banqueiros estrangeiros, ficava-lhe vedada esta liberdade basica dos regimens republicanos.

(Continúa na 4ª pagina)

A crise de numerario

Urge reintegrar o Banco do Brasil na sua funcção de apparelho dispensador e regularizador do credito nacional

Não ha estudioso das questões economicas e financeiras, que não applauda a novissima politica que o presidente da Republica encetou ha seis mezes, pondo cobro ás emissões. O meio circulante tanto se desmoralizava com os jactos de papel-moeda emittido para pagar despesas publicas quanto com os que visam facilitar o credito, de modo a incentivar a especulação.

O Banco do Brasil, apparelho regularizador do credito nacional, indubitavelmente abusara do redesconto, e para corrigir o abuso da inflação caiu o governo no polo opposto: á deflação rigorosa.

Sir Charles Addis, director do Banco de Inglaterra, que aqui esteve ha dois annos, como membro da Missão Ingleza, costumava dizer que a deflação é um purgativo. Os purgativos enfraquecem os organismos que os absorvem. Mas qual o outro remedio que já se descobriu para tratar um intestino obstruido?

Assim, quando o governo actual suspendeu a mão ao redesconto, do que se abusára, os homens do bom senso applaudiram o sr. Arthur Bernardes, o sr. Annibal Freire e o sr. James Darcy. Mas tudo tem o seu limite; e, assim, a correcção exaggerada de um abuso está determinando, pelo rigor mesmo da medicação empregada, as consequencias calamitosas a que estamos assistindo. Os srs. Annibal Freire e James Darcy são dois homens bastante intelligentes para não terem apalpado as terriveis realidades, ao menos das tres maiores praças do Brasil, e que são Rio, São Paulo e Santos.

Acabo de passar doze dias em São Paulo, e posso dizer que ha muitos annos não vejo a producção de uma terra laboriosa tão duramente flagellada. A impossibilidade de redescontar, ou melhor, a certeza de que o apparelho dispensador do credito nacional, que é o Banco do Brasil, não funcciona, leva os bancos a retracção prudente dos seus negocios. A ausencia do redesconto traz como corollario logico a difficuldade do desconto bancario. Sobre os titulos mais legitimos, traduzindo negocios verdadeiros ninguem quer fazer operações. O mal estar logo se reflecte nas praças, na industria, na lavoura, no commercio, na depressão do preço das utilidades, porque o industrial e o lavrador precisam a todo o preço criar recursos com que satisfazer a seus compromissos.

Perguntar-se-á:

— Mas onde está o dinheiro?

Está nas caixas dos bancos; e alli dorme, porque a machina do Banco do Brasil não está funccionando bem. Tomo ao acaso os dois ultimos balancetes, publicados n'O JORNAL, do Banco do Commercio e Industria e do Banco Commercial do Estado de São Paulo. A caixa do primeiro accusa 124 mil contos. A do segundo 65 mil, isto é, quasi 190 mil contos.

Se este dinheiro pudesse sair das caixas daquelles dois bancos, São Paulo não estaria pagando o juros de usura de 2 % ao mez a certos bancos estrangeiros, que alli se acham explorando ignobilmente o trabalho do povo paulista.

Para que a economia de São Paulo se desafogue não é necessario que o Banco do Brasil emitta um real: basta-lhe que se reintegre na sua funcção de Banco Emissor, de Banco dos Bancos. A abertura da carteira de redescontos a juros honestos agirá beneficamente por mera catalyse. A simples possibilidade de que o redesconto se poderá fazer, automaticamente determinará a entrada no giro commercial do numerario, hoje aferrolhado nas caixas dos bancos pelo justo temor de uma situação ainda peor e pela falta de esperança quanto ao redesconto.

Ainda hontem eu falava ao professor Germain Martin, o eminente financista francez que nos visita, e que acaba de escrever um notavel trabalho sobre os perigos da inflação. Expliquei-lhe num rapido transumpto, as origens da crise por que passamos, e elle me disse:

— A emissão, que tem por base os effeitos commerciaes, com essa não ha risco de inflação.

E, com effeito, o dinheiro sae, incentiva a producção e uma vez cumprido este bello destino, volta, em curto prazo, para ser incinerado. Que é que produziu, senão a riqueza?

O Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil estão entregues a duas mãos capazes. Uma e outra sabem que o Banco do Brasil assumiu compromissos contractuaes com a Nação, e que, por força delles, está no dever de não desamparar á sordidez da usura os homens que trabalham, que produzem nesta terra.

Assis CHATEAUBRIAND.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Sobre o pneumothorax bilateral therapeutico" — pelo dr. Genesio Pitanga.

II — Caso clinico, pelo dr. Sully Périssé.

III — "As osteosyntheses" — pelo dr. Jorge Doria.

IV — "Sobre sympathectomia" — pelo dr. Americo Valerio.

A DERROCADA DO ENSINO PUBLICO EM S. PAULO NA ADMINISTRAÇÃO WASHINGTON LUIS

(Conclusão da 1ª pagina)

corpo e a alma da Patria, no dizer de notavel pedagogista; ficaram reduzidas a expressões inapreciaveis, emquanto que, emphaticamente, triumphavam as expressões gaulezas.

A lei Washington Luis tinha disposições originalissimas e injustificaveis! Ao mesmo tempo que ella enxertava em um programma primario o ensino do francez, o que concorria para fazer baquear as legitimas aspirações nacionalistas; que ella desvirtuava os fins educativos da escola primaria; que ella procurava diminuir o valor das coisas que dizem respeito á Patria; que ella procurava cercear a acção poderosa do mestre no trabalho de preparar o bom cidadão enfraquecendo-lhe as armas do combate; que ella obrigava as crianças paulistas a estudar uma lingua estrangeira, sem conhecer a sua propria lingua, essa mesma lei prohibia aos collegios particulares o ensino de linguas estrangeiras aos alumnos menores de dez annos. Ao mesmo tempo que essa lei, cheia de controversias, esse monstrengo de consequencias nefastas estabelecia a disposição que destruia as coisas genuinamente nossas, ella excluia dos programmas das escolas normaes o ensino da lingua ingleza.

Passa-se por cima de todas as condições de interesse social com um unico proposito de se dar um novo rotulo ao ensino propriamente primario, incluindo-se alli o francez e mandando-se riscar o inglez das disciplinas de um curso secundario como é o da Escola Normal.

Para as crianças onde a influencia de uma lingua estrangeira póde constituir um grande perigo, não teve a lei Washington Luis nenhum escrupulo em mandar que se ensinasse o francez mas para as escolas normaes, cujos alumnos já estão pela idade e pelo preparo, em condições de resistir á influencia do elemento estrangeiro e onde ha, para a cultura do professor, necessidade de um programma secundario integral, supprime-se o ensino do inglez.

E' notorio que o inglez é a lingua mais falada do mundo. E' reconhecida a belleza da literatura ingleza. Incontestavelmente é na lingua ingleza que encontramos a solução para numerosos problemas da educação. E' por meio de livros e das revistas escriptas em inglez, que acompanhamos os progressos da instrucção, nos paizes que nos podem ensinar.

Não pensava, entretanto, dessa maneira o sr. Washington Luis e por isso a sua lei 1750, eliminou o inglez das disciplinas da Escola Normal.

A reforma constitucional

Sou revisionista, declara o sr. Urbano Marcondes, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo e Procurador Geral do Estado, ao representante da nossa succursal ali, e acho que, após mais de trinta annos de vigencia do pacto politico republicano, carece elle de reformas que visem aperfeiçoal-o e tornal-o mais efficiente e util ao fim a que se destina

(Da nossa succursal em S. Paulo)

As providencias do ante-projecto

Quando procuramos o sr. Urbano Marcondes, illustre ministro do Tribunal de Justiça e actual procurador geral do Estado, não o encontramos em sua residencia. S. ex. estava em villegiatura na praia de S. Vicente. Para aquella praia endereçamos, então, um questionario sobre o qual desejavamos ouvir a sua opinião. Com a gentileza habitual, apressou-se s. ex. em atender á nossa solicitação, nas seguintes linhas, que passamos a transcrever:

"Só agora me foi dado o prazer de receber sua missiva de 4 do corrente, e isto por estar ausente da capital desde antes do inicio das férias do fôro. Retirado a um recanto desta praia de S. Vicente, onde descanso, contemplando o céo e o mar, duas coisas que realmente encantam as almas; e assim alheiado do mundo e dos livros, me é algo difficil responder ao seu questionario sobre a revisão constitucional.

Aliás o ante-projecto governamental está ainda em estudo e sujeito a modificações, antes de sua elaboração definitiva, do modo que nada se póde opinar sobre as medidas que a maioria do Congresso, inspirada pelo governo, pretende introduzir no pacto de 1891. Posso, entretanto, dizer que o ante-projecto contém excellentes emendas que devem ser approvadas pelo Congresso e que certamente virão sanar algumas lacunas e defeitos que a experiencia tem mostrado existir na actual constituição politica brasileira.

Essas alterações que vão figurar na proposta da revisão constitucional já são conhecidas, pelo que me excuso de repetil-as novamente.

Sou revisionista e acho que, após mais de trinta annos de vigencia do pacto politico republicano, carece elle de reformas que visem aperfeiçoal-o e tornal-o mais efficiente e util ao fim a que se destina.

A reforma na minha opinião deveria comprehender todos os pontos lacunosos da nossa Constituição, assim como todos os que são deficientes ou defeituosos, de modo a que façamos uma obra completa e duradoura. Pugnaria mesmo por medidas e reformas um pouco mais radicaes, como a republica parlamentar, com ministros responsaveis perante a nação.

O parlamentarismo sempre foi a escola dos grandes estadistas; ella fórma incontestavelmente um dos élos mais fortes da unidade nacional. Comprehende-se quão mais elevado e digno é o deputado ou senador que fala sempre em nome dos interesses superiores da nação do que aquelle que fala quasi sempre em nome de interesses regionaes. Se isso, porém, não é possivel, reforme ao menos o que é imprescindivel reformar.

O ante-projecto contém varias medidas dignas de applauso e outras podem ser accrescentadas, já pela commissão de elaboração e já pelo congresso nos debates a que tem de sujeitar-se a proposta da reforma.

O que é imprescindivel é que a reforma se faça e se faça para melhorar e não peorar a situação actual. Esse trabalho de revisão tem de comprehender, com especialidade, as questões concernentes á tributação e descriminação das rendas, sua incidencia e isenções, a da intervenção nos Estados, a do "habeas-corpus", a da competencia do poder judiciario federal, e sua ingerencia em materia essencialmente politica, a da soberania das decisões dos juizes dos Estados, em face do recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, a da aposentadoria e accumulação de funcções publicas remuneradas e a da unificação do processo do sello, a do estado de sitio, do suffragio e systema eleitoral, a participação dos naturalisados nos cargos politicos e tantos outros que o estudo e debate parlamentar hão de suscitar, o que seria impossivel aqui enumerar. Sobre cada uma destas questões tenho minha opinião individual, mas seria difficil explanal-a neste simples carta.

A opportunidade da reforma

Relativamente á opportunidade da reforma constitucional, não vejo porque se deva considerar inopportuna. A reforma da lei, fundamental ou ordinaria, é opportuna quando está amadurecida na opinião publica e é reclamada para sanar males presentes e reaes. O estado geral do paiz não é razão sufficiente para adiar a reforma; antes parece aconselhal-a. Os males de que padecemos provém em parte dos defeitos constitucionaes que agora se procura corrigir. Além disso o ante-projecto, mesmo quando approvado agora, não será lei senão quando approvado definitivamente na futura legislatura como é de preceito constitucional. A situação transitoria do momento não tem, pois, influencia sobre a reforma. E' quanto posso dizer agora deste isolamento em que me acho.

A MULHER NA GUERRA FUTURA

(Conclusão da 1ª pagina)

Sempre estivemos desprevenidos. Sempre fomos afastados dos preparativos pelos idealistas do dia. Estamos actualmente afastados dos preparativos pelos idealistas de hoje.

Seja como fôr, os homens e as mulheres que amam as suas terras ou as suas liberdades devem enfrentar o abuso dos idealistas e lutar pelos preparativos tanto quanto poderem para a proxima guerra.

E a guerra virá — não por um motivo melhor; mas pelo motivo antigo de que a natureza humana é a natureza humana e de que não ha nenhum signal de diminuição na boa vontade que teem os povos de morrer pelas suas crenças apaixonadas.

Convem certificar as mulheres de que quando forem arrastadas ao grande e proximo conflicto, ellas e o seu paiz não devem encontrar-se cruelmente desprevenidos como até agora.

As mães, os paes, os filhos e as guerras

Hoje mesmo encontrei em um dos jornaes um longo artigo de Guglielmo Ferrero, o primeiro historiador da Europa. Discute o tratado entre os russos e japonezes e a renovação sovietica na Asia da "Politica imperialista" do Tzar.

Ferrero diz que "um grande cyclone asiatico se está preparando como consequencia da guerra mundial. Começará em dez, vinte, trinta annos, e não ha signaes alguns de um milagre que possa deter o seu advento. Elle póde tomar a fórma de uma grande guerra entre o Japão e a Inglaterra, complicada com uma revolução na India, e póde acabar com a quéda da dominação européa na Asia. Este cyclone é tão inevitavel que foi um erro capital querer comprehender na Liga das Nações todos os Estados do Mundo em vez de limital-a sómente á Europa".

Eis aqui um sabio pensador oppondo-se directamente a todos esses monopolizadores da virtude que denunciaram os Estados Unidos por ficarem fóra da Liga, embora toda a gente encarando os factos pudesse ter achado o que a eleição seguinte mostrou — que o povo norte-americano era por grande maioria contra a entrada para a Liga.

Amigos, factos! Sómente factos! Não sejamos idiotas a ponto de dizermos que os barometros acarretam tempestades, e que os fabricantes de sombrinhas são a causa da chuva.

As mulheres devem estudar historia porque terão muita necessidade della — especialmente na guerra.

E' um disparate commum dizer que não haveria mais guerras se as mães pudessem opinar. Mas as mães sempre tiveram a sua opinião e alguns dos maiores guerreiros foram rainhas, e alguns dos maiores fomentadores de guerra foram mães.

Por experiencia propria sei que quando começa uma guerra é preciso que uma porção de homens segurem as mães. Ellas ficam tão ferozes que amedrontram os seus filhos.

E' uma coisa terrivel para uma mãe perder um filho na guerra. Mas é uma coisa terrivel perder um filho pelo casamento ou pela morte. Entretanto os casamentos e as mortes não podem ser impedidos, embora se mostre a dôr que causam.

Demais, é uma coisa terrivel para um pae perder o seu filho na guerra. E' uma coisa terrivel para um filho perder-se na guerra. Mas que tem uma coisa com a outra?

As mesmas pessoas que dizem que as mulheres são muito fracas para combaterem, costumavam dizer que as mulheres eram muito fracas para votarem ou para sairem de casa sem um protector.

Todos esses velhos disparates estão custando um pouco a morrer mas estão morrendo.

A santa Florence Nightingale

Ha setenta e um annos Florence Nightingale horrorizou toda a gente boa da Inglaterra annunciando ter o desejo indecente de ir para a Guerra da Criméa para tratar dos soldados que se afogavam na lama e que tinham as suas feridas comidas, devoradas por moscas e vermes.

Acreditarieis que os cavalheiros e damas de espirito superior da época não a chamaram de nomes feios? Mas ella continuou e ganhou a immortalidade tendo o gesto sublime de esbofetear na face a melhor gente. E agora a egreja da Inglaterra quer canonizal-a santa.

Ella fez tanta sensação que quando a nossa guerra civil começou, varios annos mais tarde, 2.000 norte-americanas foram para os campos de batalha como enfermeiras. As bellas senhoras tinham a satisfação de ficar em casa raspando a pellugem do linho afim de fazerem faixas para pôr sobre as feridas dos pobres soldados comidos vivos pela gangrena. Muitas das enfermeiras eram homens. Walt Whitman era um delles. Era espantoso que 2.000 mulheres podessem ser tão arrojadas. Mas havia 2.000.000 de homens em armas, sómente uma enfermeira para cada mil.

Na guerra mundial as mulheres movimentaram-se em massa. Milhares sobre milhares usaram calções e botas, e foram para as trincheiras.

Fico zangado quando ouço muitos moralistas de boca cheia que falam contra as mulheres da nossa geração como sendo inferiores ás da passada. Nunca na historia da humanidade a mulher foi tão gloriosa, tão leal, tão dedicada, tão mulher. Jovens e velhas de todas as nações alçaram-se sem receio e attingiram sublimidades de coragem e de amor.

Entretanto, na proxima guerra ainda farão melhor. Porque levarão armas e as manejarão bem. Porque não?

O patriotismo e o amor materno

As mulheres podem atirar tão bem quanto os homens. Mulheres ha que atiram melhor que os homens. Quantos homens egualam Annie Oakley? As mulheres podem dirigir botes e navios. Ha mulheres que são aviadoras. Ha grande numero de mulheres athletas que são muito superiores ao homem normal em arrojo e resistencia. Alguns dos maiores mathematicos e scientistas da nossa época são mulheres. A ultima guerra provou que as mulheres podem supportar todas as durezas tanto quanto os homens. Portanto é necessario que ellas se preparem em suas terras para experiencia suprema do seu vigor.

E' desanimador que essas convenções tremendamente caras e inuteis em que se reunem os pacifistas e fazem mal a toda a gente que ousar esperar o inevitavel sejam tão numerosamente assistidas pelas mulheres. Mas é animador verificar que ha algumas mulheres energicas e de bons sentimentos que esclarecem as massas.

O patriotismo, como o amor materno, não é uma coisa da razão mas da paixão; existe em todas as coisas normaes, e aquelles que são superiores a uma dessas emoções são normaes. A questão com o patriotismo, assim como com o amor materno, é que as outras pessoas sentem-no tão fortemente como nós o sentimos. Os nossos inimigos são tão sinceros quanto nós proprios. Emquanto não nos desarmarem primeiro, seremos doidos se nos desarmarmos, assim como elles seriam doidos se se desarmassem primeiro sem que os obrigassemos a isso.

Desgraçado seja o mundo por causa das guerras que ainda virão. Mas desgraçado seja aquelle ou aquella, que, quando a guerra vier, não der tudo o que fôr possivel mesmo sob a morte.

O sr. Mario Brant, Secretario das Finanças de Minas, é a Egeria da Politica Financeira Federal

O ILLUSTRE HUMORISTA TERIA DADO POR TERRA COM OS SRS. SAMPAIO VIDAL E CINCINATO BRAGA, INSPIRANDO A NOVA ORIENTAÇÃO DEFLACCIONISTA DO PRESIDENTE BERNARDES

O que se viu numa carta e se mandou dizer para o DIARIO DA NOITE de S. Paulo

(Communicado da succursal de O JORNAL)

S. PAULO, 20. — O "Diario da Noite" publicou a seguinte correspondencia telegraphica enviada do Rio de Janeiro pela sua succursal:

Rio, 17. — (Pelo Telegrapho Nacional).

Acabo de ler uma carta, verdadeiramente interessante, do sr. Mario Brant, conhecida personalidade carioca.

O sr. Mario Brant é como ninguem ignora, uma das figuras centraes hoje da politica mineira. Foi elle quem deu em terra com os srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal de cuja orientação financeira constituiu-se de certo tempo a essa parte no mais acerrimo adversario.

O sr. Mario Brant é o orientador da novissima politica monetaria dos srs. Mello Vianna e Arthur Bernardes. O que o sr. Annibal Freire e o sr. James Darcy estão fazendo no Ministerio das Finanças e no Banco do Brasil, isto é, uma politica de deflação rigorosa, não é mais do que a execução systematica de um plano traçado pelo sr. Brant, e entregue ao sr. Bernardes para que este o cumpra a risca.

Por ahi se avalia o prestigio deste homem junto ao situacionismo mineiro.

Ora, bem: na carta que venho de lêr, o sr. Mello Vianna se exprime de modo categorico dizendo que os dois maiores problemas do Brasil são a pacificação dos espiritos e a questão monetaria.

Elle teve o cuidado de pôr a pacificação antes das finanças.

O sr. Brant está em contacto permanente com o sr. Mello Vianna, de quem é secretario das Finanças.

Comprehende-se que elle escrevesse uma carta destas a pessoa com a qual não dispõe da maior intimidade, se tal não fosse o pensamento decidido, franco do sr. Mello Vianna.

— Digam o que disserem, dizia-me hontem um politico capichaba muito arguto: os mineiros estão é queimando o sr. Washington. O nome delles é o sr. Mello Vianna, que surgirá depois como o pacificador, o portador da amnistia. Você verá. Para illudir phocas em politica como o sr. Arnolpho Azevedo, não é preciso muita astucia.

A EXPOSIÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A PROVA "CAMPEONATO DA MILHA LANÇADA", PROMOVIDA POR AQUELLA ASSOCIAÇÃO, E QUE SE REALIZARA' SOB OS AUSPICIOS D'"O JORNAL"

Entre os numeros do programma do brilhante certamen que o Automovel Club do Brasil está organizando para o proximo mez, figura a "Prova Automobilistica Campeonato da Milha Lançada", a qual, por um requinte de gentileza daquella associação, se realizará sob os auspicios d'O JORNAL.

Correspondendo á delicadeza da lembrança O JORNAL instituiu uma taça que será conquistada pelo vencedor da importante prova, a qual obedecerá ao seguinte regulamento:

Art. 1º — O Automovel Club do Brasil promove para os dias 2 a 11 de agosto uma prova automobilistica denominada "Campeonato da Milha Lançada", taça O JORNAL, para automoveis de duas classes:

a) até 25 cavallos de força.

b) de 25 cavallos de força, para cima.

Art. 2º — Cada automovel deverá ser equipado tal qual a fabrica o produz, podendo ter a capota descida e o para-brisa inclinado, porém com os seus vidros.

Art. 3º — Cada automovel deverá ter dois logares occupados, sendo excluidos os menores. Sendo occupado por uma só pessôa, deverá ter lastro correspondente para formar com o seu conductor um peso de 120 kg.

Art. 4º — No boletim de inscripção deve ser indicado para cada concurrente o seguinte:

a) a marca do carro.

b) o peso do carro completo, descontado o das ferramentas, estando o tanque de gazolina e o radiador cheios, assim como o motor deve conter o oleo necessario, estando os accumuladores no logar.

c) a força do motor, numero de cylindros, o seu curso e calibre.

Art. 5º — A direcção de cada automovel deve ser confiada a um só conductor, o qual deverá ser identificado no acto da inscripção e possuir licença de profissional.

Art. 6º — A numeração dos automoveis será feita por sorteio, fornecida e collocada pela commissão.

Art. 7º — Os inscriptos deverão apresentar-se com seus carros, duas horas antes do inicio da prova que será indicado opportunamente.

Art. 8º — A commissão verificará se cada vehiculo corresponde ás condições indicadas no presente regulamento, afim de poderem ser admittidos ao concurso.

Art. 9º. — A partida será dada com intervallos em proporção ao numero de concurrentes que aguardarão o signal com o automovel parado e o motor em movimento.

Dado o signal de partida, o concurrente procurará alcançar o maximo da velocidade possivel no espaço de 300 metros concedidos para lançar o carro. Entrado na milha, continuará com a maior velocidade possivel até transpôr a meta, depois da qual terá 300 metros para parar o carro. Cada concurrente fará o percurso por sua vez, sendo o tempo empregado para percorrer a milha, rigorosamente registrado pelo chronometrista official. Logo que todos os concurrentes tenham percorrido a pista em um sentido voltarão em sentido contrario, tornando-se vencedor aquelle cuja média de tempo empregado nos dois percursos fôr menor.

Art. 10º — A commissão publicará as horas em que a pista será franqueada aos concurrentes para exercitar-se sob sua fiscalização.

Art. 11º — Faculta-se aos concurrentes melhorar o tempo de seu percurso com uma tentativa, prevalecendo sempre o melhor tempo alcançado.

Art. 12 — Fica ao criterio da Commissão Official de Corridas determinar qual a categoria que correrá no dia 2 e qual no dia 11.

Art. 13 — No caso que dois ou mais concurrentes obtenham médias eguaes será classificado em 1º logar aquelle cujo carro fôr de maior peso.

Art. 14 — A gazolina usada por todos os concurrentes será uniforme e fornecida pela commissão, á custa dos concurrentes, no local inicial do percurso.

Art. 15 — Os concurrentes que se inscreverem nesta prova e que forem aceitos, declaram acatar as disposições deste regulamento e a autoridade da commissão official.

Art. 16 — Os concurrentes obrigam-se a não recorrer aos tribunaes judiciarios para qualquer divergencia derivante desta prova, e não concordando com o "veredictum" da commissão, poderão appellar para a directoria do Automovel Club do Brasil.

Art. 17 — Os concurrentes declaram ficar pessoalmente responsaveis por quaesquer accidentes que lhes possam succeder, aos carros que dirigirem e a terceiros.

Art. 18 — As inscripções ficam abertas com a publicação deste regulamento, devendo os concurrentes procurar os boletins de inscripção na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, devendo apresental-os com todas as indicações exigidas até 31 de julho.

Art. 19 — A taxa para cada automovel é fixada em 50$000, que será paga no acto da inscripção.

Art. 20 — Os premios serão os seguintes, para cada classe, além dos diplomas: 1:000$, 1º premio, taça O JORNAL e medalha de ouro. — 500$ 2º premio, medalha de prata. — 250$ 3º premio e medalha de bronze.

Art. 21 — Toda reclamação deverá ser apresentada á commissão official no mesmo dia da corrida, o mais tardar 2 horas depois de terminada a prova, depositando o reclamante a importancia de 50$, que lhe será restituida se a reclamação fôr procedente.

Art. 22 — A commissão official poderá dar as instrucções especiaes que entender convenientes para melhor funccionamento desta prova.

The right man in the right place

O dr. Washington Luis deverá ser eleito presidente... do Touring Club, porque é a maior autoridade de turismo no Brasil

Preparando o futuro

O JORNAL inicia hoje uma serie de artigos, que pretendem analyzar a administração, feita em São Paulo, pelo eminente sr. Washington Luis. Segundo o espirito que predomina na orientação desta folha, a analyse, que vamos fazer, terá um caracter estrictamente impessoal.

A candidatura Washington Luis, ha dois annos e meio que esmaga São Paulo, porque ella foi sendo gerada á custa de tudo que póde haver de mais suffocante para o liberalismo, a nobreza, o espirito cavalheiresco do povo paulista. Desde 1920 que o então presidente de S. Paulo deseja o Cattete; e se os politicos devemol-os tomar como as mulheres, isto é, tal qual elles querem ser, — a acção publica do sr. Washington Luis, desde aquella data, devemos consideral-a em funcção dos seus gestos, afim de attingir á magistratura suprema.

O presidente Washington Luis pôz toda a sua confiança, para alcançar o Cattete, não em si, mas no que elle poderia dar como applauso e como apoio ao poder central. E ha cinco annos é um amavel contente de si mesmo que, para governar ou dirigir, a primeira coisa que dispensou foi a approvação dos seus concidadãos, ou mesmo dos amigos que o cercam... Accommodou a sua mais cara ambição nos braços maternaes do sr. Bernardes, e, sacrificando-lhe toda a sua iniciativa na politica geral, esperou os acontecimentos, que terão, dentro do mez e meio, o seu desenlace natural e inevitavel. O sr. Washington raciocinou assim como Keratry: para um homem se bastar a si mesmo é preciso que elle seja planta, polypo ou Deus. Elle não era planta, polypo nem Deus, mas um simples mortal a depender de um semi-deus para realizar a sua mais cara e mais alta esperança. Despersonalizou-se. Venceu. A gratidão mandará amanhã elegel-o chefe desta Republica de camaradas.

Contra o liberalismo paulista

O sr. Washington Luis tem uma forte parcella de responsabilidade na situação em que hoje se encontra o Brasil. De São Paulo politico, que ainda ha 15 annos levantava a bandeira da reacção civil contra o militarismo recidivo (São Paulo mostrou, portanto, ser uma força viva), elle fez um pobre Estado vassalo, destituido de vontade, sem peso na Federação, reduzido no Congresso a um rasgador de diplomas e a um fabricante de unanimidades parlamentares, como qualquer burgozinho do norte da Republica. São Paulo foi uma terra que jamais abdicou da sua independencia. Interessado na evolução serena da sua candidatura, o presidente Washington especulou calculadamente com as tradições paulistas. E as circumstancias, que não formam os homens (mas apenas revelam-n'os) dizia o philosopho — o candidato que ellas vêm traduzindo ao paiz não é um nome que se imponha ao seu respeito.

A caridade do pobre

A caridade do pobre é querer bem ao rico, e eu reconheço, com toda a serenidade de espirito, como humilde habitante da cidade do Rio de Janeiro e proprietario de um pequeno automovel, que o presidente Washington Luis é o opulento bemfeitor do automobilismo do turismo nacional (São Sebastião do Rio de Janeiro é a cidade por excellencia do turismo). Elle construiu em São Paulo grandes estradas, que se abrem em leque pelo interior e levam o progresso esfolegante de Ford, Oakland, Oldsmobile e Chevrolet até os rincões longinquos do Avayhandava.

E' um bandeirante eloquente, que fez das estradas de rodagem, e das estradas de rodagem, um programma de governo. Por isso, a sua administração, finanças, instrucção, saude publica, café (a "broca" foi introduzida no seu tempo), Sorocabana, politica federal, tudo foi relegado a um plano inferior. As estradas de rodagem servem ao turismo. Não têm a minima finalidade economica. Vezes multissimas vezes: não ha um kilo de café, de arroz ou de milho transportado através das arterias de luxo, que hoje cortam o interior paulista. Ellas são estradas mortas, sem funcção economica, na circulação e na distribuição da riqueza estadual. E emquanto consumiam dezenas de milhares de contos, a Sorocabana, propriedade do governo paulista, caia aos pedaços, sem a conservação, que foi o acto preparador da tremenda crise de abastecimento, que hoje domina São Paulo.

Honestissimo

Homem honestissimo, ao cabo, o sr. Washington. Toda a gente o reconhece e o proclama, sem favor. Deixou, por abandono, a Sorocabana cair aos pedaços; achou geito de fazer 190 mil contos de "deficit"; consentiu a lepra empolgar o Estado; desorganizou o ensino e a politica; viu a "broca" do café invadir os cafesaes e não lhe deu importancia; mas no meio destes erros guardou intacta a probidade administrativa. O arminho della, elle o deixou immaculado.

Agora, eu vos pergunto:

— O vosso chauffeur, vós o admittis a guiar vosso carro, porque elle é honesto ou porque é habil?

A honestidade de um chauffeur, que só disponha dessa qualidade como chauffeur, nos poderá trazer coisas bem desagradaveis, inclusive algumas costellas partidas durante o mais delicioso passeio. A habilidade, pois, é o que qualquer de nós primeiro procurará no conductor do seu automovel.

O carro do Estado em nada diverge de um automovel. A honestidade do seu conductor presume-se: a habilitade delle exige-se, impõe-se, como condição primordial do exito da viagem que, durante quatro annos, iremos emprehender com o novo chauffeur.

O sr. Washington Luis não chega a ser nem um chauffeur "utilité". E' isto que vae mostrar O JORNAL. Serenamente. Usando de argumentos, de factos, sem nenhum personalismo.

Os proprios amigos, em São Paulo, do respeitavel sr. Washington Luis reconhecem-lhe a vibrante inaptidão governamental. Tanto que alli nenhum compatriota seu ainda o fez candidato a novas funcções executivas. O commendador Frontini, operoso director do Banco Francez-Italiano, é quem assumiu, ha pouco tempo, a grave responsabilidade do lançamento da candidatura Washington Luis á presidencia da Republica do Brasil, num banquete da colonia. Mas o commendador Frontini, por maior autoridade que a laboriosa colonia brasileira de São Paulo lhe reconheça para lançar candidatos á presidencia do Brasil, é suspeito para falar do dr. Washington, porque é seu intimo amigo.

Os outros amigos do ex-presidente, quando lhes apontamos os desacertos administrativos, que a mão de semear inundam o infecundo quadriennio paulista de 1920-1924, todos respondem:

— Sim, mas é honesto.

De accordo. Não é este, porém, o "correctif charitable", de que falam os francezes?

— Mme. de Launay (é frequente ouvirmos em Paris) tem realmente a pelle rugosa, o nariz chato, os tornozellos grossos, os olhos de amendoa: mas não lhe agradam as sobrancelhas?

E' o "correctif charitable". Salva-se um detalhe. O sr. Washington não sabe administrar, mas é honesto.

O sr. Washington Luis desafia um movimento revolucionario no Brasil. Movimento que derrube o presidente do Touring Club do Rio de Janeiro, ponha no olho da rua este intruso, e leve ao poder do organismo central dos turistas o homem de governo que despendeu 57 mil contos em estradas de puro turismo em São Paulo, quando São Paulo gritava por estradas de ferro.

Eu estarei na vanguarda da primeira columna de assalto.

— A' presidencia do Touring Club do Brasil, com o sr. Washington Luis. Com a revolução, se a tanto fôr preciso!

Assis CHATEAUBRIAND

IMPRENSA CARIOCA

"A TRIBUNA"

Obedecendo aos moldes do jornalismo moderno e sob a acção de novos directores, reappareceu hontem o apreciado vespertino "A Tribuna", com um numero de oito paginas, onde são intelligentemente delineados os mais palpitantes assumptos da actualidade. Dirigida por brasileiros, feita por brasileiros, como diz em sua nota de apresentação, o vibrante collega traça seu programma consubstanciado no objectivo de estar sempre alerta na defesa da collectividade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

MOVIMENTO SEDICIOSO EM PORTUGAL

O commandante Cabeçadas do "Vasco da Gama" e alguns officiaes de terra revoltam-se, mas são vencidos pelo Governo

LISBOA, 19 (A.) — O fóco principal do movimento sedicioso que rebentou nesta capital estava situado no Alto da Ajuda, occupando os revolucionarios o quartel dos telegraphistas e seus arredores.

Os revoltosos foram cercados pelas forças do 1º de infantaria, do 2º de cavallaria e da guarda republicana, que iniciaram o combate ás primeiras horas da manhã, terminando este ás 11 horas com a rendição de alguns e a fuga de outros.

O 3º regimento de artilharia installou suas baterias em Monsanto, alvejando o cruzador "Vasco da Gama".

As forças revoltosas da marinha, estão commandadas por Mendes Cabeçadas e os revoltosos de terra estavam sob o commando do capitão Baptista, que já se entregou á prisão, tendo o movimento um caracter conservador.

O presidente do gabinete, dr. Antonio Maria da Silva, declarou que estava disposto a agir com energia e para iniciar a repressão do movimento, ficou resolvida a suspensão das garantias constitucionaes.

O SIGNAL DA REVOLUÇÃO

LISBOA, 19 — Urgente — (A.) — O signal do irrompimento do levante que se registrou á meia-noite de hoje, nesta capital, foi a explosão de dois foguetes, seguidos de tiros de artilharia dados pelos navios que se rebellaram. No Tejo, conserva-se ainda por entregar, o cruzador "Vasco da Gama", que tem hasteada a bandeira nacional. Os officiaes implicados no movimento revolucionario de 18 de abril, que se achavam recolhidos no forte de São Julião evadiram-se incorporando-se ás forças amotinadas, no quartel dos Telegraphistas de Campanha, onde foram presos pelas forças fieis.

O governo recolheu-se á 1 hora ao quartel do Carmo.

Foram distribuidos manifestos pelas autoridades legaes communicando que apenas participaram do levante os telegraphistas de campanha, os officiaes do forte de S. Julião e alguns vasos de guerra. Toda a grande parte da guarnição manteve-se fiel ás autoridades legalmente constituidas, sendo esperada a todo o momento a rendição dos amotinados.

DECLARAÇÕES OFFICIAES SOBRE A REVOLTA

LISBOA, 19 (U. P.) — 8,30 — O governo communicou aos jornaes que, tendo havido, á noite, nesta capital, uma sublevação de pequenas forças militares, foram tomadas as medidas necessarias para a repressão dos revoltosos e a garantia da ordem e respeito da Constituição Republicana.

LISBOA, 19 (U. P.) — 9 horas — O ministro do Interior autorizou o correspondente da "United Press" a transmittir as seguintes informações: "Alguns officiaes abrilistas (que tomaram parte no movimento de 18 de abril deste anno) presos na fortaleza de São Julião, conseguiram evadir-se e, capitaneados pelo capitão Baptista insubordinaram-se, installando um quartel-general revolucionario no quartel dos telegraphistas de campanha, na Ajuda, onde estabeleceram um nucleo de resistencia apoiados por elementos da marinha sob a chefia do sr. Mendes Cabeçadas.

O presidente Teixeira Gomes, acompanhado de todo o ministerio e outras autoridades, permaneceu no quartel do Carmo, donde foi enviado um "ultimatum" aos revoltosos, exigindo a rendição immediata sob pena de bombardeio."

O MANIFESTO DOS SEDICIOSOS

LISBOA, 19 (U. P.) — 10,30 — O governo espera poder dominar dentro de horas os insurrectos, que distribuiram um manifesto saudando o chefe do Estado, a Republica e a Constituição, dizendo tambem que o actual movimento é uma continuação da revolta de 18 de abril.

INCIDENTE COM A POLICIA

LISBOA, 19 (U. P.) — O inspector da policia, sr. Barbosa Vianna e o seu companheiro, sr. Viriato Cabrita, foram presos quando observavam o campo dos insurrectos, mas conseguiram illudir a vigilancia dos guardas e fugiram. A parte oriental da cidade está em absoluto socego, apesar de terem sido tomadas algumas medidas militares que dão um aspecto bellico aos bairros occidentaes. A vida da população está normalizada.

COMBATE DE FUZILARIA

LISBOA, 19 (U. P.) — As forças do governo entraram em contacto com os insurrectos de Alcantara e Ajuda, travando-se viva fuzilaria. E' grande o numero de feridos.

QUEM COMMANDOU AS FORÇAS LEGAES

LISBOA, 19 (U. P.) — 11 horas — O commando desta capital, para a suffocação do movimento revolucionario, foi entregue ao general Vieira da Rocha.

RENDIÇÃO E PRISÃO DOS REVOLTOSOS DE TERRA

LISBOA, 19 (U. P.) — 11,30 — Urgente — Os revoltosos de terra renderam-se sem condições. Uns foram presos e outros fugiram.

LISBOA, 19 (U. P.) — 12,00 — Foram presos o capitão Baptista e outros chefes revoltosos. O governo considera jugulada a insurreição.

RENDIÇÃO DO "VASCO DA GAMA"

LISBOA, 19 (U. P.) — 14 horas — Espera-se com anciedade a resposta ao "ultimatum" que o governo enviou ao cruzador revoltoso "Vasco da Gama", o qual se limita a passear pelo Tejo sem disparar os seus canhões.

LISBOA, 19 (U. P.) — 17 horas — Urgente — O cruzador "Vasco da Gama" rendeu-se. Terminou a revolta com a victoria do governo.

CABEÇADAS RECOLHE-SE PRESO, ESTANDO RESTABELECIDA A ORDEM

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Mendes Cabeçadas, commandante do cruzador "Vasco da Gama", recolheu-se preso ao quartel do Carmo, após haver recebido o segundo "ultimatum" do governo. Levado pelo deputado Agathão Lança, declarou assumir toda a responsabilidade do movimento. Tendo ficado isolado, reconhecera a impossibilidade de lutar. O cruzador "Vasco da Gama" pela manhã travara um duello de artilharia com a fortaleza de Monsanto e tiroteara com a infantaria da Ajuda. Houve na luta varios feridos e um morto. A esquadra commandada pelo ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva regressou fundeando em Cascaes. As tropas recolheram-se aos quarteis. Acha-se restabelecida a normalidade em todo o paiz.

Uma nota officiosa, publicada á tarde, considera momentaneamente o governo demissionario na plenitude das suas funcções. O seu chefe, sr. Antonio Maria da Silva, irá ao Parlamento para justificar o decreto de suspensão das garantias constitucionaes.

A ESQUADRA SEGUIU PARA OS EXERCICIOS

LISBOA, 19 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, radiographou ao governo, annunciando que a esquadra está seguindo no rumo do sul para as manobras, na mais absoluta disciplina.

ESTADO DE SITIO

LISBOA, 19 (U. P.) — 12 horas — O governo declarou o estado de sitio para todo o paiz, suspendendo as garantias constitucionaes.

OS MORTOS, FERIDOS E PRISIONEIROS

LISBOA, 20 (U. P.) — Os jornaes desta capital pormenorizando a insurreição de hontem nesta capital, informam que o tiroteio de terra e mar entre os revoltosos e as tropas fieis, teve certa intensidade, causando tres mortos e ficando 15 pessoas feridas. Os prejuizos materiaes são pequenos.

Onze officiaes e 73 soldados insurrectos, foram recolhidos á Penitenciaria e 150 marinheiros ao forte de Sacavem.

Accrescentam as folhas que o sr. Mendes Cabeçadas pretendia derrubar o governo e dissolver o Parlamento, encerrando as Camaras durante seis mezes e depois convocar as eleições geraes.

A esquadra, com excepção do cruzador "Vasco da Gama", partiu definitivamente na madrugada de hoje para as manobras em Lagos, sob o commando do almirante Macedo Couto.

UMA NOTA SOBRE O GABINETE

LISBOA, 19 (A.) — Foi fornecida uma nota á imprensa, dizendo que o presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, aguardava que o dr. Antonio Maria da Silva, presidente do conselho, dos democraticos perante qualquer governo que se formasse, relativamente á continuação do [illegible] tar, para considerar o gabinete demissionario e fazer depois as consultas necessarias á sua recomposição.

Em face dos acontecimentos que se estão desenrolando nesta capital, o dr. Teixeira Gomes, reiterou a sua confiança ao gabinete, esperando que o mesmo proceda de accordo com as circumstancias.

EUROPA

INGLATERRA

A GRECIA DESEJA ALLIAR-SE A' ITALIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Belgrado, annuncia que nos circulos principaes se acredita que o novo senhor da situação da Grecia, o general Pangalos, que deseja uma alliança greco-italiana. Isso extinguiria a necessidade da Grecia concluir uma alliança greco-yugo-slava. Acredita-se que uma nova orientação politica grega causaria desharmonia nas actuaes relações italo-yugo-slavas.

INUNDAÇÕES NO JAPÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News em Tokio diz que cerca de 15.000 casas se acham submergidas ao longo do rio Kan-Ko. As inundações occasionaram a explosão do gazometro de Ayuzan. 2.500 refugiados se acham acampados em To[illegible]. Os aeroplanos estão conduzindo soccorros para as pessoas que se encontram insuladas pela agua.

A EVACUAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Berlim, annuncia que os districtos allemães de Bochum até Duisburg foram evacuados, sem nenhum incidente, pelas tropas francezas.

A INGLATERRA DESCONTENTE COM A RUSSIA

LONDRES, 20 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, communicou ter declarado ao representante da Russia, sr. Rakovsky, que a Grã-Bretanha não estava satisfeita com a propaganda bolchevista, e que a clausula do accordo commercial anglo-russo, relativa a esse assumpto não estava sendo observada lealmente pela Russia.

EXPLOSÃO E MORTES A BORDO DE UM CRUZADOR POLACO

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Dantzig, informa que se deu hoje uma explosão a bordo do torpedeiro polaco "Kazub", em consequencia da qual morreram tres tripulantes e todos os outros ficaram feridos.

A explosão foi tão violenta que o "Kazub" ficou quasi partido no meio.

FRANÇA

AS ELEIÇÕES GERAES

PARIS, 20 (U.P.) — As eleições geraes dos Conselhos em todo a França indicam que o governo está bem apoiado na opinião. Os ministros Caillaux, Steep, Durafour e Hesse, assim como o sub-secretario Dusbonnet foram eleitos.

OS EMPREGADOS POSTAES AMEAÇAM DECLARAR-SE EM PAREDE

PARIS, 20 (U.P.) — A commissão nacional da Federação Postal decidiu declarar a greve geral se o governo não augmentar os salarios dos seus membros.

HERRIOT MAIRE, DE NOVO, DE LYON

PARIS, 20 (U.P.) — O ex-primeiro ministro sr. Herriot foi reeleito hoje por uma maioria de tres mil votos "maire" da cidade de Lyon.

ITALIA

BOATO SOBRE O NOVO NUNCIO NO RIO DE JANEIRO

ROMA, 20, (U. P.) — Diz-se aqui que monsenhor Beda di Cardinale, nuncio apostolico na Argentina, será chamado definitivamente pela Santa Sé e transferido para a nunciatura do Rio de Janeiro, em substituição de monsenhor Gasparri, que será mandado para Lisboa, afim de occupar o logar de monsenhor Nicotra, a quem será brevemente dado o chapéo cardinalicio.

DIVERSO

ROMA, 20, (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, e os representantes da Yugo Slavia, srs. Antonievith e Rybar assignaram os tratados yugo-slavos ultimamente negociados.

— Os delegados yugo-slavos receberam poderes do governo de Belgrado para assignarem hoje trinta e dois tratados e accordos concluidos com a Italia.

— Falleceu em Chignolo o vice-almirante Menador Marques Cusani-Visconti.

MILÃO, 20, (U. P.) — A policia descobriu aqui uma bem montada fabrica de notas falsas do Banco de Italia, no valor de cerca de vinte milhões de liras, na sua maior parte em cedulas de cem liras. Foram presos quatro individuos suspeitos.

OS ACCORDOS COM A YUGO-SLAVIA

NETTUNO (Italia), 20 (U. P.) — Realizou-se a ceremonia da assignatura dos accôrdos italo-jugo-slavos com a presença dos srs. Grandi, De Michaelis, Quartieri e numerosos technicos que acompanharam a discussão e varias outras pessoas gradas. Esses acôrdos referem-se ás relações dos dois paizes em Fiume e em Dalmatia, ao uso das duas linguas e á acquisição de propriedades immobiliarios. Os jugo-slavos construirão armazens nas suas décas de Fiume concordando em cooperar para a eliminação das competições prejudiciaes. Os operarios do Sussak, por um desses accôrdos, obtiveram direito de passar pelos territorios vizinhos.

HESPANHA

A LINHA AEREA SEVILHA-BUENOS AIRES

MADRID, 20 (U. P.) — Assegura-se que o directorio decretará brevemente a approvação da linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires, autorizando a criação em Sevilha de um porto aereo, contribuindo o Estado com a metade dos gastos de construcção e do custeio e a companhia exploradora com a outra metade. Falta sómente fixar o prazo para dar inicio ás viagens.

POLONIA

O TRATADO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

VARSOVIA, 20, (U. P.) — Respondendo á nota da Allemanha em que se declara que o reatamento das negociações para a conclusão de um tratado de commercio germano polaco, sómente terá effeito no caso em que a Polonia aceite as propostas do Reich, ou apresente novo plano de accordo, a chancellaria polaca, segundo fôra noticiado, faz diversas observações e apreciações de valor economico. A questão das concessões é motivo de divergencia.

A nota da Polonia declara que a clausula de nação mais favorecida, é tão necessaria á Allemanha como a libertação dos regulamentos allemães é para os generos polacos.

A respeito da proposta allemã de adiar-se a liquidação da propriedade da Polonia, a nota diz que não representa uma concessão por parte do Reich, visto como isso não tem nenhuma relação com as negociações commerciaes.

RUMANIA

PERSEGUIÇÕES AOS ESTRANGEIROS

BUCAREST, 20, (U. P.) — O governo está desenvolvendo uma politica accentuadamente hostil aos estrangeiros, tendo publicado um edital ordenando que deixem a Rumania até o mez de novembro proximo diversos residentes britannicos setenta italianos e varios francezes, em numero desconhecido. Consta que diversos representantes das nações estrangeiras entregaram protesto ao ministro das relações exteriores.

BELGICA

A PAREDE DOS TYPOGRAPHOS

BRUXELLAS, 20, (U. P.) — A parede dos typographos aggravou-se, consideravelmente, registrando-se conflictos em todo o paiz. Após a parede dos impressores de Antuerpia, que teve inicio hontem, os collegas de todas as grandes cidades da Belgica, declararam a intenção de deixar o trabalho hoje.

Os jornaes encontram serias difficuldades para a publicação de suas edições ordinarias.

A PAREDE DOS TYPOGRAPHOS

BRUXELLAS, 20 (U. P.) — A parede dos typographos, ao que parece, é effectiva em toda a Belgica; entretanto, chegou-se a um accordo temporario que permitte a continuação da publicação de alguns jornaes.

GRECIA

OS ARMAZENS DOS SOCCORROS DO ORIENTE INCENDIADOS

ATHENAS, 20 (U.P.) — Um incendio destruiu completamente os Armazens dos Soccorros do Oriente Proximo, no Pireu. O fogo consumiu roupas e outros abastecimentos para os refugiados, causando um prejuizo avaliado em mais de um milhão de dollares. Desconhece-se a causa do sinistro. Todas as utilidades incendiadas achavam-se no seguro em varias companhias norte-americanas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A EXPEDIÇÃO MAC MILLAN

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Um radiogramma do explorador polar Mac Millan annuncia que o seu apparelho quebrou uma helice, obrigando-o a reparal-o em Mopedale, no Labrador, de onde já partiu para a Groelandia.

UM VAPOR EM PERIGO

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Um telegramma interceptado por uma estação canadense annuncia que o vapor "Labrador" encalhou num banco de areia no porto do "Cemiterio do Atlantico", estando em perigo.

AS CRIANÇAS E O CINEMA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — A senhora Grace Abbott, directora do Departamento das Crianças no Bureau do Trabalho dos Estados Unidos e responsavel pelo interesse da Liga das Nações nas restricções impostas ao cinema, annunciou que o Departamento a seu cargo vae fazer um inquerito em todo o paiz para saber o effeito das fitas sobre as crianças; em seguida será feita ao governo a recommendação de fiscalizar todos os films mostrados aos menores.

CANADA'

FALLECEU O CARDEAL BEGIN

QUEBEC, 20, (U. P.) — Falleceu o cardeal Begin, primaz da igreja catholica no Canadá.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

UM ARTIGO DO DR. CHATEAUBRIAND EM "LA NACION"

BUENOS AIRES, 20, (A.) — "La Nacion", desta capital, publicou uma correspondencia do dr. Assis Chateaubriand, redactor do "O Jornal", do Rio de Janeiro, no qual este jornalista faz longas considerações sobre o povo paulista, dizendo, em synthese, que elle tem algo da superioridade allemã, não se abatendo com as catastrophes. Agora mesmo, depois da revolução que o abalou emquanto outros Estados do Brasil se agitam com preoccupações pde ordem partidaria, S. Paulo demonstra pouca sensibilidade politica. E' um povo, diz o articulista, que só sabe se agitar nos momentos decisivos.

O NUNCIO CARDINALE VIRA' PARA O RIO?

BUENOS AIRES, 19, (A.) — "La Razon" publica uma nota, dizendo que monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico nesta capital, será designado para substituir o actual nuncio no Rio de Janeiro, monsenhor Enrico Gasparri.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 20, (A.) — Sabe-se nesta capital que s. a. o principe de Galles, que viaja a bordo do couraçado "Repulse", se transferirá para o cruzador "Curlew", que se encontra em Recife, afim de poder entrar no Rio da Prata, dirigindo-se o "Repulse" para Mar del Plata.

CHILE

UMA EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA

SANTIAGO, 20, (A.) — Projecta-se realizar, em 1927, uma exposição pan-americana em Viña del Mar.

ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS

SANTIAGO, 20, (A.) — Chegaram a Valparaizo varios estudantes norte-americanos, acompanhados por alguns de seus professores.

A REORGANIZAÇÃO DAS FINANÇAS

SANTIAGO, 20, (A.) — Nas rodas commerciaes é opinião geral que um dos primeiros projectos a serem apresentados pela missão financeira Kemmerer sobre a organização das finanças nacionaes, será o da criação do Banco Central do Estado, que terá a seu cargo a regularização do systema monetario, compra e venda de letras, regulamentação das operações das bolsas commerciaes relacionadas com a marcha da economia do paiz, etc.

URUGUAY

O CENTENARIO DE FLORIDA

MONTEVIDE'O, 20, (A.) — O Conselho Nacional dirigiu-se ao Parlamento solicitando a autorização Primeiro Centenario de Florida. Por para effectuar as despesas necessarias para a commemoração condigna do essa occasião, serão realizadas numerosas obras publicas naquella cidade, entre as quaes o seu perfeito saneamento, a inauguração de uma escola industrial a erecção de um monumento em Piedra Alta e muitas outras.

ASIA

JAPAO'

AS INUNDAÇÕES NA CORE'A

TOKIO, 20 (U.P.) — Informam de Fasen que as inundações estão estendendo-se ao sul da Coréa. As chuvas continuam intensas. Um radiogramma militar procedente de Seoul diz que as victimas "vão além dos calculos feitos".

A estação ferro-viaria de Etcho, vizinha á zona inundada, telegraphou annunciando que a situação é terrivel. Muitas familias jazem trepadas nos tectos das casas impossibilitadas de receber qualquer soccorro.

As estradas de ferro de Fusan e Mukden suspenderam o trafego.

—Telegrammas recebidos de Seoul dizem que em toda a Coréa as inundações causam espantosos prejuizos. Segundo os ultimos calculos o numero de victimas é de dois mil e os damnos materiaes em oitenta milhões de yens. Vinte mil casas acham-se parcialmente arruinadas. Sómente em Seoul foram encontrados duzentos cadaveres.

As medidas adoptadas afim de soccorrer as populações em perigo estão dando resultados satisfactorios.

A enchente começa a ceder.

INDIA

..CHUVAS TORRENCIAES

CALCUTTA', 20, (U. P.) — As chuvas torrenciaes que desde ha vinte dias cáem no districto do lago Chikla está causando effeitos desastrosos. As inundações invadem toda a região. Na zona de Orissa morreram muitos camponezes, ficando milhares de familias sem tecto. As populações procuram refugio nos montes.

O PROCESSO DO PROFESSOR SCOPES

Espera ser condemnado

DAYTON, 20, (U. P.) — O accusador particular do professor Scopes, sr. William Bryan, falando á congregação da igreja atacou severamente os jornalistas que se referem aos habitantes de Tennessee como "carolas inspirados por musas ignorantes". Disse que o julgamento está provando a existencia de uma gigantesca conspiração para derribar a palavra de Deus na religião revelada. O discurso do sr. Bryan foi frequentemente entrecortado pelos pelos "amens" dos membros da Congregação.

— Os juizes ameaçaram o advogado da defesa sr. Darrow, de processal-o por desacato se insistir no seu protesto contra a ordem de não se admittirem depoimentos scientificos verbaes. O professor Scopes está certo de ser condemnado no começo desta semana. Os seus patronos appellarão para a instancia superior.

O PACTO DE SEGURANÇA

A resposta da Allemanha foi entregue á Inglaterra e á França

LONDRES, 20 (U. P.) — O embaixador allemão entregou ao ministro do Exterior, sr. Chamberlain, uma cópia da nota sobre o tratado de segurança enviada pela Allemanha á França.

PARIS, 20 (U. P.) — Após a entrega da nota da Allemanha ao governo francez sobre o tratado de segurança, uma alta autoridade annunciou que a França considera a resposta allemã sobre o assumpto muito satisfatoria. A nota faz algumas reservas, mas não rejeita nenhum ponto suggerido pelos alliados e não faz depender a questão da segurança do caso de Colonia.

Telegrammas dos Estados

Do Maranhão

O MERCADO DO BABASSU'

S. LUIZ, 20, (A.) — Continua firme o mercado do coco babassú nesta praça, sendo a cotação de hoje do kilo "fob" 1$050 réis

De Minas Geraes

INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 20, (A.) — Realizou-se hontem a inauguração da estrada de rodagem que liga esta capital a Nova Lima, no percurso de 24 kilometros.

A's 9 1/2 horas partiu desta capital o dr. Mello Vianna, presidente do Estado, acompanhado de sua familia e das seguintes pessoas: dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior, e familia; dr. Augusto Mario e familia; dr. Alencar Araripe, chefe de policia, e senhora; dr. Flavio Santos, prefeito da capital; dr. Mario Lima, secretario da presidencia e muitas outras pessoas gradas.

Finda essa solemnidade, realizou-se a inauguração da ponte Daniel de Carvalho, em Nova Lima.

O dr. Mello Vianna, presidente do Estado, regressou a esta capital ás 17 horas, em companhia do sr. Albert Thomas e comitiva.

Edificio MONTEIRO & ARANHA

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES
Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. do Sá Carvalho.

SUCCURSAES
Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS
Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica" rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 324. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A publicação de um Aviso do Ministerio da Justiça ao da Fazenda, perguntando se os recursos do Thesouro Nacional comportam a abertura de um credito especial de 21.537:738$216 destinado ao cumprimento de clausulas do contracto firmado entre o Supremo Tribunal Federal e a Revista do Supremo Tribunal, — o protesto do sr. ministro Hermenegildo de Barros, na sessão de 17 do corrente, publicado no dia seguinte e os incidentes occorridos na sessão de hontem (20) do Egregio Tribunal, impõem á attenção geral e á consideração dos que têm interesse pela causa publica, esse negocio espantoso da Revista do Supremo Tribunal Federal.

Na sessão de hontem, a começar pelo ministro Procurador Geral da Republica, então todos, a maioria dos ministros do Venerando Tribunal, em presença do seu não menos Venerando Presidente, acompanhando a attitude do ministro Hermenegildo de Barros, protestaram energicamente contra o abuso que se estava fazendo do nome desse alto collegio judicial, a proposito desse acto, sobre o qual o Tribunal não fôra ouvido e no qual absolutamente não interviera. Entretanto, os dois contractos, o de 2 de março de 1921, o de 28 de setembro de 1922 e o termo de revisão de 7 de julho corrente, estampado no Diario Official de 17, ultimo, mencionam como parte contractante, o Egregio Supremo Tribunal Federal representado pelo senhor ministro-presidente doutor André Cavalcante de Albuquerque. A competencia do Tribunal para celebrar contractos ou a do seu presidente para representál-o em taes actos, é firmemente impugnada pelo sr. Hermegildo de Barros, e, ao que parece, pelas manifestações de hontem, approxima agora desta a opinião dos srs. ministros.

E' já um certo caminho andado, porque na sessão de 9 de julho de 1924, em virtude de declaração identica do mesmo sr. Hermenegildo de Barros, o illustre ministro sr. Muniz Barreto achava que não era o caso de varrer a testada, e que a materia discutida era da competencia do presidente do Tribunal, como seu orgão executivo. A mesma conclusão se colhia de palavras do sr. Viveiros de Castro, então proferidas: "Os contractos aqui são feitos pela Mesa, como o são pela Mesa da Camara dos Deputados e pela Mesa do Senado", e o excellentissimo sr. Pedro Mibielli acquiescia.

Mas porque discutir uma questão de "lana caprina"? Opportunamente poderemos examinar, com ponderação e calma, se o contracto com a Revista do Supremo Tribunal Federal é, ou não, um innominavel escandalo. Se escandalo é, se lesivo á Fazenda Nacional e prejudicial aos interesses publicos esta culpa recáe, em boa parte, sobre o Poder Executivo e o Congresso Nacional, que no art. 14 da lei numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, que proviu ás despezas publicas no exercicio de 1922, determinou o seguinte:

"Afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal, o Poder Executivo abrirá os creditos precisos á execução do contracto de publicação da jurisprudencia e "Annaes" do mesmo Tribunal, celebrado a 2 de março de 1921, O QUAL FICA APPROVADO PARA TODOS OS EFFEITOS, sendo elevada a 30$ a contribuição movel por pagina editada, e bem assim para acquisição do material typographico constante da solução apresentada a 3 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719."

Acoroçoado pelo reconhecimento tão solemne dessas extraordinarias attribuições, que se arrogara, o mesmo presidente, representando o Supremo Tribunal Federal, celebrou com a Sociedade Revista do Supremo Tribunal Federal, em 28 de setembro de 1922, um termo additivo do contracto de 1921. Era ahi, na clausula 28 dotra E. que o Venerando Presidente mandava entregar á Sociedade, para nelle serem installadas as officinas e demais accessorios da Revista, o Annexo central do pavilhão n. 7 das Industrias, na ultima Exposição Nacional, a saber, uma das partes principaes do antigo Arsenal de Guerra.

Pois o Congresso Nacional, tão pouco solicito em conceder as verbas necessarias para o cumprimento das sentenças judiciarias, no art. 13 da lei orçamentaria n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, deliberou, sem hesitar:

> Fica approvado, para todos os effeitos, como fazendo parte integrante do instrumento contractual do 2 de março de 1921, a que se refere o art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o termo additivo do contracto, lavrado a 28 de setembro de 1922, e que tambem consolidou as alterações prescriptas na mencionada lei, abertos os creditos precisos á sua execução."

Nesta porfia do Judiciario com o Legislativo em gratificar com largueza e magnificencia a Sociedade da Revista do Supremo Tribunal Federal, o Executivo não se podia deixar distanciar. Contracto é contracto e quem contracta deve cumprir. O sr. João Luis Alves, ministro da Justiça, em officio de 20 de agosto de 1923, punha á disposição da presidencia do Tribunal o promettido edificio do antigo Arsenal de Guerra, que foi logo depois entregue á bafejada Sociedade. O decreto n. 16.479, de 18 de outubro de 1923, autorizou o ministro da Fazenda a emittir apolices da divida publica até a importancia de 800:000$000, para pagamento da impressão do 47º volume da Revista do Supremo Tribunal Federal, serviço de stenographia, redacção de Annaes e debates do Supremo Tribunal e quota movel á razão de 30$000 por pagina da citada Revista.

Não se admittiam restricções e os recalcitrantes eram logo postos em seu devido logar.

No orçamento para 1924, o sr. Joaquim de Salles apresentou uma emenda, determinando que a impressão e publicação da jurisprudencia e accordãos do Supremo Tribunal seriam feitas no Diario Official, e a este seria attribuida a quota movel até então estipulada com a revista particular, que estava servindo de orgão official do Tribunal.

Não; redarguiu o sr. Oscar Soares, relator do parecer da Commissão de Finanças, sobre essa emenda. Esta emenda se refere a duas consignações de 168:000$ e 360:000$000 para pagamento da quota movel por pagina da Revista do Supremo Tribunal Federal. E reporta-se aos actos do Legislativo, que approvaram os contractos. E' um acto legal; foi o "proprio governo quem propoz as verbas por reconhecê-las justas e conforme o direito" (sic). O ministro da Fazenda, sr. Sampaio Vidal, dando provimento a um recurso da Sociedade, declarou que, em virtude do contracto de 2 de março de 1921, a Revista era considerada orgão official desse ramo do Poder Publico (o Judiciario) e serviço federal, e lhe reconhecia o direito a isenção de impostos alfandegarios. E' o que se vê no Diario Official de 8 de maio de 1923, pag. 13.747. Muito logicamente, o severo e rigoroso Director da Recebedoria deduziu que a Revista como serviço federal, não podia ser passivel da incidencia de quaesquer taxas e impostos a cargo de sua repartição, "porquanto aos serviços federaes ou serviços publicos jámais attingiram os onus fiscaes, qualquer que seja a natureza destes." (D. Off. de 19 de maio de 1923, pag. 14.979).

Agora, para que o publico veja e aquilate os favores e vantagens que tão profusamente se liberalizaram, á custa da fazenda publica, á Sociedade editora e proprietaria da Revista do Supremo Tribunal Federal, basta que attente na relação daquelles de que ella espontaneamente abriu mão na ultima revisão de seu contracto. Porque esta revisão? Se os contractos haviam recebido as mais solemnes approvações, segundo vimos, como se explica que a Sociedade desistisse dessas vantagens. Sentia ella a borrasca que se approximava? Recordou-se do famoso caso do Banco Hypothecario? E' difficil conhecer os motivos determinantes desse acto. O certo é, porém, que ahi, na clausula 8ª, a Sociedade renuncia expressamente aos favores, isenções, vantagens e direitos criados pela clausula 28ª do contracto de 28 de setembro de 1922, bem como os documentos a ella incorporados (sic) e declaradamente:

"a) á plena propriedade que lhe foi outorgada sobre os machinismos, utensilios e materiaes adquiridos pela União e destinados ás officinas da Revista do Supremo Tribunal;

b) a todos os direitos e isenções já outorgados ou que se venham a outorgar á Sociedade anonyma Banco do Brasil;

c) ao direito de requisição de passagens e transportes na Estrada de Ferro Central do Brasil;

d) á amplitude de isenção de direitos aduaneiros;

e) ao direito de todas as despezas de installação e montagem de machinismos e material das officinas, arrolado na relação n. 3.719."

Não ficou nisto a magnanimidade da "Revista" para com o Fisco. A clausula 4ª do novo contracto estipula a suppressão pura e simples de differentes clausulas vantajosas dos contractos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922.

Tem-se a impressão de um navio em risco de naufragio, que alija carga para salvar-se.

Ahi tem o publico, em rapido esboço, imperfeito e falho, a historia fantastica do contracto da Revista do Supremo Tribunal Federal. Meditando sobre ella pensa-se involuntariamente na phrase shakespeariana: "Ha alguma coisa podre no reino do Dinamarca."

A PROPRIEDADE NAS FRONTEIRAS

Excepto na segunda parte do preceito, referente ás minas e terras em que as mesmas estejam situadas, o 17º paragrapho, do art. 72 da Constituição não soffre qualquer alteração no ante-projecto de revisão, ora em vesperas de ser apresentado á Camara dos Deputados. O direito de propriedade, portanto, fica mantido em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia — nos mesmos termos com que o legislador constituinte de 1891 adoptou o principio.

Entretanto, a emenda 63 estabelece restricções ao exercicio desse direito e o faz em condições que muito são de sobre ellas meditarem os responsaveis.

Em sua primeira parte, declara intransferiveis a estrangeiros as terras situadas a menos de sessenta kilometros de distancia da linha de fronteiras e a menos de vinte kilometros das margens de rios navegaveis do territorio do paiz. Na segunda parte em referencia a essas terras que, porventura, já se achem "sob o dominio estrangeiro" (textual), autoriza o governo da Republica a expropriál-as, faculdade que tambem confere ao governo dos Estados, mas sómente quando preceda licença da União.

Acreditamos que a expressão "sob o dominio estranho" esteja bem empregada, em verdadeira accepção technico-juridica, mas o que é certo é que, se não ha impropriedade de applicação, a phrase positivamente sôa mal. Isto, porém, ainda não é tudo, porquanto, o que não parece muito accorde com a ethica do systema federativo, é a necessidade de licença do governo da Republica para que os Estados federados possam desapropriar as terras em apreço, até mesmo as marginaes de rios interiores, maximé sabendo-se que, tradicionalmente, a jurisprudencia, a doutrina, as leis ordinarias e a Constituição asseguram, no territorio de sua jurisdicção, ao Municipio, aos Estados e á União, a faculdade de desapropriarem, por "necessidade" ou por utilidade publica, quaesquer propriedades immoveis de nacionaes ou de estrangeiros.

Mas, ainda não são esses detalhes os que orientam as presentes considerações. Queremos referir-nos aos interesses da Defesa Nacional, ligados á sorte das terras comprehendidas na faixa de fronteiras do paiz, os quaes, pensamos, ficariam melhor acautelados se, ao envez de innovar, conservassemos a respeito as disposições constitucionaes vigentes.

Do facto, declarando o preceito do art. 64 que pertence á União "sómente a porção do territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes", nada mais simples do que, em lei ordinaria, prescrever sobre esse territorio, as limitações que melhor possam corresponder aos interesses que se têm em vista prover. Aliás, em relação propriamente á faixa de fronteiras, o principio vigente, por força do art. 83 da Constituição, é o que se expressa no art. 1º, da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, assim codificado:

"Ficam prohibidas as acquisições de terras devolutas por outro titulo que não seja o de compra.

Exceptuam-se as terras situadas nos limites do Imperio com paizes estrangeiros em uma zona de dez leguas; as quaes poderão ser concedidas gratuitamente."

Assim, ha tres quartos de seculo, quando o "tiro de canhão" tinha alcance tão restricto que limitava as aguas territoriaes a sómente tres milhas da costa, a defesa da linha de fronteiras exigia a reserva de uma faixa de terras na largura, não de sessenta kilometros, como quer a emenda em apreço, mas de sessenta e seis kilometros, dentro aos quaes, ninguem, nacional ou estrangeiro, poderia comprar propriedade territorial.

Taes terras, precipuamente destinadas ao estabelecimento de colonias militares, tambem poderiam ser "concedidas gratuitamente", isto é, mediante concessão reduzida a contrato estipulando as exigencias e minuciosas precauções do interesse publico que, hoje, só conhecemos nas reminiscencias historicas dos tempos de antanho. Ora, como no regimen concessorio, então seguido, o prazo contractual era a primeira das condições essenciaes, prazo que não se poderia extender sequer a um centenario, segue-se que, sobre as terras dessa zona fronteiriça, nenhuma propriedade privada se poderia estabelecer.

Como quer o ante-projecto de revisão constitucional, não só brasileiros, mas os proprios estrangeiros se poderão immiscuir na plena propriedade de terrenos situados em qualquer ponto da faixa de sessenta kilometros da zona limitrophe do paiz. Para tal conseguir, bastará o capitalista estrangeiro lançar uma sociedade anonyma nesta capital ou nos Estados e, entre os seus empregados, tomar um ou dois brasileiros que representem de directores da empresa, subrepticiamente nacionalizada.

Aliás, não estamos futurando aleivosias, pois que, como flagrantes attestados de tal possibilidade, já contamos varios exemplos, que muito servem para elucidar o assumpto.

A lei organica dos serviços radiotelegraphicos, por exemplo, não permitte concessão senão a "terceiros nacionaes" e exige para os operadores das estações a condição essencial de brasileiros. Pois bem, a "The Marconi's Wireless Telegraph Cº.", após successivas e incessantes tentativas, desde 1901, acabou obtendo concessão da rêde radiotelegraphica nacional através a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, que lançou nesta praça, reservando-se á subscripção de 97 °|° do capital social.

Dest'arte, vingando a emenda numero 63, á Constituição Federal, nos termos em que se acha redigida, nenhuma duvida haverá de que, se estrangeiros pretenderem propriedades na faixa de fronteiras, maior numero teremos de sociedades anonymas nacionaes, nos engenhosos moldes da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, e de varias outras que já temos, tranquillamente, em franca actividade.

Devemos repetir: para o objectivo que se diz em vista, acreditamos que seria melhor ficarmos com a lei de 1850 e com os arts. 64 e 83, da Constituição de Fevereiro de 1891.

A OITAVA MARAVILHA

(Continuação da 1ª pagina)

luxuriantes taboleiros de um jardim suspenso.

O palacio das machinas

Mas a antiguidade mesopotamica do jardim elevado contrasta com a magnificencia moderna do machinismo com que a prodigalidade, tambem babylonica do Estado, brindou os srs. Fontainha. Para compôr a "Revista" calculou-se que seriam necessarios nada menos que cincoenta e seis lynotypos — das quaes vinte e seis já estão installadas e promptas a funccionar e dezeseis monotypos.

Ha rotativas de varios typos e de diversas dimensões. Duas machinas de rotogravura, carissimos primores da mecanica ao serviço da arte graphica, que deverão trabalhar em redomas de vidro e que poderão servir para illustrar as paginas austeras da "Revista", com os encantos de alguma Phrynéa que porventura tenha chegado á barra da côrte egregia pleiteando um "habeas-corpus"... emquanto o instituto não fôr reduzido a proporções constitucionaes mais compativeis com o modico de liberdade que as condições vigentes tornam bastantes.

Tapetes e balaustradas

Prevendo a finalidade que a maravilhosa acropole graphica teria na vida da cidade e do paiz como iman a attrair visitantes, os concessionarios da "Revista" tomaram com louvavel antecedencia as precauções necessarias para que a officina desempenhasse a sua funcção de museu sem prejuizo da efficiencia industrial. Nas vastas salas, onde se alinham as linotypos e as monotypos, corre ao centro um grosso e avelludado tapete ladeado por balaustrada dourada a que se prendem grossos e heraldicos cordões isoladores ostentando na sua cordoaria de luxo as côres nacionaes.

A caverna de Ali-Babá

Nesto ponto o leitor será capaz de reclamar o hymno para receber a dynastia feliz que, das pobres raizes do calabouço colonial, fez surgir essa maravilha e que vem contente ver trabalhar os disciplinados manipuladores de suas machinas. Mas tenha o publico paciencia. Vamos saudar a familia Fontainha em logar mais condigno das altas prerogativas que lhe foram dadas entre os principes da Republica.

No palacio maravilhoso não faltam santuarios onde os donos da casa brindada pelos poderes publicos, em nome da Nação possam receber as homenagens que lhes são devidas. A difficuldade é apenas fazer uma escolha acertada. Temos tres salões de luxuosa decoração e destinados ás amenidades daquelle palacio do trabalho. Todos tres são magnificos, mas um delles é mais digno da culminancia solemne da apresentação dos criadores da maravilha. Esse é o salão de honra; embora tal expressão fique um pouco acanhada na sua mediocridade quasi burgueza de virtude pobre em face de tanta opulencia asiatica que parece elevar-se em um plano superior de absoluta indifferença ao bem e ao mal, á honra e ao pudor, e a outros sentimentos mediocres... Mas respeitemos a technologia da casa e entremos no salão de honra.

Ouro de dezoito quilates

Seiscentos contos de réis estão gastos ou quasi gastos nesse vasto tabernaculo do templo graphico. Madeiras raras, trabalhos delicados de artistas habeis, primores de tapeçarias não bastaram á gloria salomonica dos Fontainhas. Nas paredes não ha apenas dourados, como o da balaustrada plebeia das officinas de composição. Ha ouro, ouro de lei, ouro de dezoito quilates.

A guarda nobre

Nos dias de festa, nas grandes datas da casa, nas celebrações veneraveis da justiça, quando as ancias do castello da "Revista" entrarem a ostentar as côres da Nação generosa e submissa e os donos da casa no salão de honra cercados pelos amigos, uma rara surpresa virá mostrar como é complexo o genio que constitue a Oitava Maravilha, o prodigio da Guanabara. Mil e seiscentos homens a fina flor dos operarios das officinas privilegiadas, formarão uniformizados no jardim suspenso, nos pateos interiores, nas galerias de machinas até ao portico do salão de honra. Esses mil e seiscentos novos uniformes brancos com alamares vermelhos, constituem a guarda nobre e o batalhão sagrado os quaes em caso de mobilização geral poderão ser aproveitados como tropas de cobertura.

Larguezas de fidalgos

Não pretendemos entrar aqui na apreciação do contracto que gerou a maravilha; nem iremos mesmo complicar o nosso pasmo com a admiração addicional pela elegancia do gesto com que os donatarios da cidadella prodigiosa dizem ter aberto mão de algumas das graças que lhes haviam sido outorgadas e que segundo se diz representariam mais de duzentos mil contos de prejuizo para o Thesouro.

Sobre os alicerces do Calabouço

Mas fiquemos por aqui e registremos apenas que a Oitava Maravilha é hoje brasileira. E não nos contentemos com isso de podermos ostentar tambem o Nono Prodigio que é a indifferença com que nos habituamos a assistir casos estranhos e que nos embotou tanto a sensibilidade que não sentimos um arrepio ao vêr darse (quem deu ninguem sabe dizer ao certo) com os dinheiros publicos, de presente a um pequeno grupo de pessoas, o maior estabelecimento graphico do continente.

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS E A CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Desde esta data, deixamos de ser uma nação soberana e independente. A votação dos impostos já não compete mais exclusivamente ao povo por seus representantes, mas depende do estrangeiro.

E bem poucos comprehenderam a tremenda humilhação que decorria desta clausula que até então só havia sido exigida dos paizes em bancarota fraudulenta, cuja palavra não merece fé, ou daquelles, como a Turquia e o Egypto, sobre os quaes se voltavam as vistas imperialistas da Europa.

Em vez de nos esforçarmos, como os nossos vizinhos, a Argentina e o Uruguay, de nos libertarmos deste vexame, não poupando sacrificios até ter resgatado a liberdade de nossas alfandegas, achamos mais commodo aceitar que considerem no estrangeiro o Brasil um paiz sem fé e sem palavra, que só merece credito em troca de um penhor ou de uma garantia real.

Emquanto a Argentina annunciava em 1905 o resgate do "£ 8.500.000" dos titulos que ainda restavam em circulação do "Funding", que lhe havia sido imposto em 1891, livrando-se assim da ignominia da hypotheca ao estrangeiro preferimos, nesta mesma época, obsecados pela politica das realizações, imitar o filho de familia perdulario que penhora, uma após outra, todas as joias de familia que lhe legaram seus antepassados.

E assim, diante do proverbial indifferentismo da opinião publica, foram sendo hypothecados ao estrangeiro quasi todas as rendas e bens federaes, estaduaes e municipaes.

Em 1903, penhorava-se, o porto do Rio de Janeiro; em 1909 o de Pernambuco; em 1914, demos em segunda hypotheca a renda da Alfandega do Rio de Janeiro, e em primeira hypotheca a das demais alfandegas da Republica; e, finalmente, em 1921 e 1923, entregavamos ao estrangeiro, quasi tudo que ainda nos faltava hypothecar: imposto de consumo, imposto do sello, e 2ª hypotheca das alfandegas no vergonhoso emprestimo de 50 milhões de dollars, e renda bruta da Central ao famoso emprestimo da electrificação cujo producto foi dissipado.

O exemplo da União

Os Estados e municipios seguiram o exemplo da União, e precisariamos de demasiado espaço para descriminar tudo o que já foi hypothecado ao estrangeiro.

Basta dizer que, salvo algumas honrosas excepções, como o Estado de Minas, que seguiu a este respeito uma politica prudente e commedida, pouco ou quasi nada falta penhorar, e quando diz-se que hoje o nosso credito está esgotado no estrangeiro falta-se a verdade. O credito de um paiz está esgotado desde que elle não póde mais levantar dinheiro, sob a fé de sua palavra. Quando se empresta dinheiro a uma nação em troco de um penhor ou de uma garantia real, é uma affronta ao seu povo. Indica isto que a sua palavra, seus compromissos, nada valem. O que vale é a coisa dada em garantia.

Quando um banqueiro empresta dinheiro a um commerciante, indaga de sua honorabilidade, seu trabalho, seus antecedentes. Isto se chama credito. Quando um agiota penhora uma joia, quando um capitalista empresta sob hypotheca de um predio, o que elle examina é o valor da joia e do predio, pouco se lhe importando a personalidade do devedor, desde que prove ser legitimo dono do bem penhorado.

Esta é a situação do Brasil. A triste e dura verdade é que o que está agora esgotado entre nós não é credito, — que já ha muitos annos não possuimos — mas sim as riquezas de nosso patrimonio alienavel que podiam "incitar as cobiças" do estrangeiro.

Voltando a examinar, agora, como se deu esta progressiva alienação de nossas rendas e de nossos bens por contractos firmados entre o Poder Executivo e banqueiros estrangeiros, contractos que são "mantidos em segredo", e que o povo ignora", cujo resumo só é conhecido dos brasileiros pelos prospectos de emissão de emprestimos publicados nas revistas financeiras do estrangeiro, verificamos que na maioria dos casos basearam-se elles numa disposição vaga encaixada nas caudas orçamentarias, que pouco mais faz, geralmente do que autorizar o presidente da Republica a realizar operações de credito no interior ou no exterior do paiz.

Não nos cabe a nós, que não somos nem juristas nem constitucionalistas, examinar a legalidade destes actos. Desejamos apenas chamar sobre elles a attenção dos competentes.

E', porém, principio elementar de direito que o penhor e a hypotheca constituem começo de alienação e que, quem não póde alienar não póde penhorar ou hypothecar. Como se comprehende, pois, que o Poder Executivo, o qual, para alienar qualquer proprio nacional, por minimo que seja o seu valor, precisa de expressa autorização do Congresso, possa dispensal-a para hypothecal-a num contracto de emprestimo?

Resulta isto de uma lastimavel confusão feita entre "operação de credito" e "penhor" ou "hypotheca". Para nossa vergonha, já tanto nos acostumamos a não ter dinheiro sem garantia real, que confundimos a primeira expressão com as duas ultimas e achamos que uma "implicitamente" acarreta as duas outras.

Isto não nos parece correcto. Pensamos que, quando o Poder Executivo, baseado numa autorização de realizar operações de credito, hypotheca um proprio nacional, como o porto do Rio de Janeiro, ou a Central, elle exorbita de seus poderes. Quando vae mais longe e penhora a renda de um imposto, elle não só exorbita de seus poderes, como viola proprios principios constitucionaes. Escraviza, em verdade, o paiz ao estrangeiro, tirando ao povo a sua principal soberania: a de votar os impostos que vae pagar.

Não nos admiraria, pois, que analysados os contractos de emprestimo á luz de sãos principios de direito se deduzisse que alguns são illegaes e outros inconstitucionaes.

Factos consummados

Achando-se, porém, a nação diante de factos consummados, difficil seria promover a nullidade destas clausulas que illudiram credores de boa fé. Qualquer acto do Brasil, neste sentido, seria comparado, ao da Russia bolchevista repudiando as suas dividas.

Temos, porém, por dever evitar que estes abusos se reproduzam.

Quanto aos Estados, a medida consignada no projecto de revisão não nos parece sufficiente. Não é a ameaça de intervenção que impediria os Estados mal administrados de abusar do credito, assignando contractos vergonhosos, que prejudicam e oneram o futuro; esta intervenção será pelo contrario, mais uma garantia para os banqueiros gananciosos, que terão certeza de vir entender-se com o governo federal, quando chegar o momento de executar a divida.

O que a Constituição deveria vedar, — já que o orgulho dos Estados se nega a adoptar a formula radical que a America do Norte realizou, de prohibir aos Estados contrair dividas externas, — é que lhes fossem dadas garantias cuja execução viesse affectar a soberania nacional.

Se quizermos manter-nos independentes, não podemos admittir que terras devolutas, serviços publicos ou a arrecadação de rendas estaduaes venham a cair sob o "contrôle" de nações estrangeiras.

Faculte-se aos Estados a liberdade de contrair dividas, mas as garantias "especiaes" destes emprestimos deverão depender da autorização da União Federal.

Por esta maneira, evitar-se-ão todos os abusos, porque só terá credito o Estado que, por sua riqueza crescente, e administração criteriosa, inspirar confiança, independente de penhores ou de hypothecas.

Quanto aos emprestimos da União tambem é indispensavel modificar o regimen de segredo que tem sido imposto á Nação.

Para evitar os excessos do Poder Executivo, baseados em má interpretação dos textos constitucionaes será de bom aviso emendar o art. 34, n. 2 da Constituição, accrescentando, entre as attribuições privativas do Congresso, nesta materia de operação de credito e de determinar "expressamente" as condições e garantias e com que devam ser realizadas.

Só por esta maneira evitaremos que seja o nosso paiz aos poucos e á revelia de seu povo, escravisado e vendido ao estrangeiro.

BOLETIM INTERNACIONAL

A descoberta de uma conspiração arabe contra o governo de Angora, tendo por objectivo a substituição da actual republica ottomana pelo antigo califado coincidiu com uma noticia divulgada pelo "Daily Telegraph" acerca da presença de officiaes do exercito turco entre as forças de Abd-el-Krim. Esta informação tem incontestavelmente o valor que lhe dá a reconhecida autoridade do grande diario londrino em tudo que se prende á politica internacional. Mas não se póde afastar completamente a idéa de uma intriga entre Paris e o governo de Angora. Ha annos que entre Paris e Londres, se vem jogando uma disputada partida diplomatica em torno da situação levantina. Emquanto a França tem estado firme ao lado dos turcos, a Grã-Bretanha tem manobrado com os gregos. Não é portanto, fóra de proposito que o "Foreign Office" esteja procurando fazer crêr ao Quay d'Orsay que os seus amigos ottomanos estão traindo a França em nome da solidariedade pan-islamica com os rebeldes riffenhos.

Mas o interesse na contradição entre a noticia do "Daily Telegraph", segundo a qual Mustapha Kemal estaria fazendo politica pan-islamica com Abd-el-Krim e a conspiração arabe visando destruir a republica turca, para restabelecer com califado o antigo centro de coordenação politica do mahometismo, vem pôr em fóco uma questão a que a agitação generalizada dos musulmanos vem dar palpitante actualidade.

Durante seculos o sultanato ottomano exerceu a hegemonia politica do Islam. Não era uma ascendencia imposta pela força; era o predominio espontaneamente reclamado pelos povos mahometanos que precisavam da direcção protectora da espada ottomana. O califado passou, assim, dos arabes para as mãos dos novos guerreiros ouranianos que representavam para a Europa alarmada a mais terrivel personificação do poder militar do Crescente. Ao cabo de cinco seculos de vicissitudes de grandeza e de abatimento, no momento critico, em que um sopro de renascimento passa por todos os povos islamicos, exactamente quando a necessidade de uma suprema direcção politica se impunha como necessidade decorrente da grande opportunidade, os turcos, espontaneamente, abrem mão do califado.

A abolição do califado foi a mais estranha manifestação da notavel e enigmatica personalidade de Mustapha Kemal. Dir-se-ia que o complemento natural e logico das victorias ottomanas de 1921 seria a Turquia collocar-se á frente do mundo islamico. Em vez de procurar reviver os esplendores do califado, Mustapha Kemal iniciou uma politica de secularização da vida ottomana que no seu radicalismo leigo chegou a abolir o proprio califado.

A conspiração descoberta em Angora visaria restaurar a organização tradicional do imperio ottomano, de modo a tornal-o, outra vez, o centro espiritual do Islamismo. O governo turco, pelo modo como está reagindo contra os conspiradores, parece mostrar plenamente a firmeza das suas resoluções em relação á orientação leiga e republicana que pretende manter. Dessa attitude de Mustapha Kemal e dos seus amigos parece deduzir-se uma incompatibilidade entre a politica estrictamente nacionalista do governo de Angora e cooperação com Abd-el-Krim de que o accusa o "Daily Telegraph". Entre a Turquia modernizada e em marcha accelerada para as fórmas extremas da democracia occidental e o pan-islamismo centralizado no direito publico e civil do Koran — que Mustapha Kemal já substituiu por legislação leiga — parece existir uma incompatibilidade que torna impossivel a cooperação entre os scepticos de Angora e os crentes ingenuos e intransigentes de Marrocos.

Comtudo, o antagonismo é, talvez, menos irreconciliavel do que, á primeira vista póde parecer. A modificação que na Turquia chegou ao ponto de alterar tão profundamente a organização politica e a physionomia social do Estado ottomano, não deixa de occorrer, embora em escala incomparavelmente menor por todo o mundo islamico. O pan-islamismo, hoje mais consciente e mais combativo e mais audacioso do que nunca, deixou, entretanto, de ter o seu antigo caracter preponderantemente religioso para tornar-se um movimento accentuadamente politico. Evidentemente a religião de Mahomet está chegando áquella phase pela qual passaram as antigas religiões pagãs e na qual já, ha muito, entrou o christianismo. E' o periodo em que os valores theologicos se transformam em meros symbolos de uma idéa politica. Seria um exaggero dizer que os crentes que vão orar na grande mesquita do Cairo e, mais ainda, os que frequentam a sombria e intolerante sé islamica de Fez já chegaram ao estado mental dos livre-pensadores parisienses que vão regularmente ouvir a sua missa em homenagem ao duque de Orleans. Mas evidentemente do pensamento religioso que animava o odio ao infiel já brotou a idéa politica da nacionalidade estimulando o antagonismo ao estrangeiro. O pan-islamismo tornou-se um movimento predominantemente politico cujo pensamento central é a noção da conquista de autonomia nacional para os diversos povos mahometanos. Assim se póde bem comprehender como entre o nacionalismo republicano e leigo de Mustapha Kemal e o nacionalismo ainda colorido pela religiosidade arabe de Abd-el-Krim póde existir uma "entente", que nada tem de paradoxalmente contradictorio á attitude do governo de Angora, reprimindo energicamente as manobras reaccionarias dos fanaticos que ainda não applicaram ao Koran os methodos exegeticos da critica occidental

COISAS DE ANTANHO

Lopes Trovão costumava protestar sorrindo, e corrigir, delicadamente, quando, em apresentações e circumstancias equivalentes, ou a qualquer outro proposito, chamavam-n'o medico—Medico ?... emendava elle, doutor em medicina. Apenas isso.

Entretanto, vejam a grande e nobre lição que o medico deu, certa vez, ao simples doutor em medicina e ao tribuno revolucionario.

Tinha passado o periodo da rebellião contra o imposto do vintem e a cidade voltara á calma, aos seus habitos e affazeres tranquillos. Tudo em paz, pelos modos. Mas o fermento ficára; restavam animosidades e provenções, não deixando de haver em certos animos de gente mais realista que o rei, proposito de vingança e planos de desforra.

Como é frequente e perfeitamente humano nesses casos, algumas figuras das mais salientes, entre os amotinados, tiveram por melhor desertar o campo, desde que as coisas ficaram pretas e a facil victoria declarou-se pela força publica, batendo-se contra populares inermes. Os chefes, porém, quasi todos revelaram-se dignos das suas insignias e á frente destes estavam Lopes Trovão, Ferro Cardoso e Joaquim Pernambuco.

Esses tres estavam especialmente assignalados á vigilancia, seguidos e farejados pela policia, cujo zelo era matreiramente estimulado pelos serviçaes da politica dominante, apesar de todas as recommendações do imperador para que se evitasse excessos e perseguições. Trovão, sem que o suspeitasse, era, ainda, ameaçado por certo magnata que tinha como guarda-costas, uma turma de conhecidos capoeiras.

Certa noite, retirava-se Lopes Trovão da cidade para sua casa, no seu bondinho, ao trote lerdo das bestas precursoras da tracção electrica, quando, ao chegar ao Rocio Pequeno, ouviu gritos de dôr de alguem que atravessava a rua, correndo. Desceu, sem hesitar, seguiu na direcção da pessoa que gritava, alcançando-a á porta da pharmacia que, então, havia em um dos angulos do largo. Era uma moça de côr que se queimára com kerozene, em casa, e saira correndo em busca de soccorros. Com toda a carinhosa solicitude e bondade, tão da sua bella alma, Lopes Trovão fez os curativos, ajudado pelo pharmaceutico, receitou para outras applicações, recommendando á pharmacia que fornecesse, por sua conta, qualquer auxilio de que viesse a precisar a enferma.

Mal se retirára o medico, entrou na pharmacia o pae da rapariga queimada, um mulato desempenado, de chapéo a banda, empunhando formidavel petropolis, o bengalão em moda. Soubera em casa do accidente e saira a procurar a filha. Depois de vel-a e de certificar-se do seu estado, tomou a receita que estava sobre o balcão do laboratorio, leu-a e sentiu-se dominado de forte e profunda emoção que não poude esconder. Jorravam-lhe dos olhos grandes lagrimas quando saiu da pharmacia, acompanhando a filha.

No dia seguinte, voltando a pretexto de comprar outro remedio, abriu-se em confissão e explicou ao pharmaceutico a verdadeira fonte das suas lagrimas da vespera, daquela emoção que o dominára, ao ler na receita o nome do medico que receitára.

Aquelle exemplar authentico de capanga da época, pertencia á turma a soldo do potentado acima referido, e fôra especialmente incumbido de "certo serviço" contra o intemerato tribuno, rebelde e contumaz...

— Mas agora, seu doutor, triste de quem tocar num cabello de Lopes Trovão.

E ninguem, dahi por diante foi mais fiel a esse querido e bom Zé Lopes do que esse desertor do seu bando de cangaceiros, por gratidão e amor paternal.

Muitos outros havia, no sequito de Lopes Trovão, o bom doutor, para tantos delles.

Conselheiro AYRES.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

Para a competição automobilistica internacional de 1ª categoria, promovida pelo Automovel Club do Brasil, que será realizada no dia 4 de agosto proximo, ás 13 horas, para a conquista da "Prova Automovel Club do Brasil", além dos premios: taça, medalha de ouro, medalha de prata e medalha de bronze, resolveu a directoria do Automovel Club do Brasil conferir os seguintes premios em dinheiro: 3:000$, 2:000$ e 1:000$ aos que, respectivamente, alcançarem os 1º, 2º e 3º logares, na classe dos automoveis até 25 HP; 3:000$, 2:000$ e 1:000$, aos que alcançarem, respectivamente, os 1º, 2º e 3º logares, na classe de automoveis de mais de 25 HP.

As inscripções para essa prova, que tem despertado o maior enthusiasmo, acham-se abertas até o dia 30 do corrente.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Uma assignante — Rio — Póde comprar no balcão do O JORNAL os jornaes com as figuras que deseja. Não ha, pois, necessidade de as republicar.

Mercy Monnerat — Cordeiro; **Sylvia Vieira de Souza** — Bom Jardim; **Amanda de Menezes, José Antherio dos Reis Meirelles, S. Vicente Ferrer.** — Ficam feitas as rectificações pedidas.

José Luiz Merins — Vassouras — Ficam feitas as rectificações pedidas. Quanto ás figuras, não ha necessidade de as republicar; é só remetter, em sellos, o importe respectivo, e ser-lhe-ão enviadas sem demora.

Selina Cruz — Caçapava; **Maria Silva** — Valença; **Maria das Mercês Vieira** — Cidade do Bello Horizonte; **Antonina de Mello Silva** — Bello Horizonte; **Ida Lopes Cantão** — Rio; **Maria José Nogueira Meirelles** — Ribeirão Preto. — De uma proxima publicação constarão os seus nomes e numeros.

João Ribeiro de Oliveira — Bacaxá — Verificamos a procedencia de sua communicação, e só podemos explicar o caso, admittindo que algum amigo seu enviou uma collecção em seu nome.

2º o caso de lhe darmos os parabens...

Maria da C. C. de Gouvêa — Juiz de Fóra. — Ainda não começamos a publicar os nomes dos disputantes do "Concurso de S. João".

Laura Caldas de Oliveira — Estação Coronel Cardoso — A collecção n. 8.180 pertence de facto a Isaura Marques de Oliveira, de Nova Friburgo, e não a v. ex.

Dr. Aurelio de Bulhões Pedreira — Sentimos que não tenha fundamento a sua reclamação: desde 21 de junho constou de uma das paginas do O JORNAL o nome de sua exma. esposa, com o respectivo n. 6.182. Veja sob a designação "Estado de S. Paulo".

IMPORTAÇÃO DE LACTICINIOS

AS CIFRAS REFERENTES A ESSE COMMERCIO ESTÃO DIMINUINDO DE MODO CONSIDERAVEL

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Diminue no Brasil a importação do leite conservado, manteiga e queijo, de modo consideravel, como se verifica do confronto dos numeros referentes a 1913 e 1923, já publicados pela Directoria de Estatistica Commercial. Em 1913 importavamos 1.960 toneladas de manteiga, 4.004 de leite conservado e 1.903 de queijos, nos valores de 4.609 contos para a manteiga 4.396 para o leite e 3.080 para os queijos.

O total da classe — leite e seus derivados — representava-se por 7.874 toneladas na importancia de 12.085 contos, moeda nacional.

As maiores entradas de manteiga e leite se faziam pelos portos do Pará, Rio, Manáos, Santos e Bahia; de queijos importavam maior quantidade Santos, 967 toneladas e o Rio 363, vindo depois o Rio Grande do Sul, como se vê do seguinte:

IMPORTAÇÃO DE LEITE EM 1913

Portos	Tonds.	Valor em contos de réis
Rio	785	955
Santos	550	640
Pará	955	1.003
Manáos	569	584
Bahia	290	287
R. G. do Sul	279	255
Recife	157	134

MANTEIGA

Portos	Tonds.	Valor em contos de réis
Rio de Janeiro	371	830
Pará	360	838
Recife	255	786
Bahia	299	783
Manáos	184	550

QUEIJOS

Portos	Tonds.	Valor em contos de réis
Santos	967	1.088
Rio de Janeiro	363	564
Recife	143	230
Bahia	138	182
Pará	108	102

As maiores importações vinham, quanto ao leite conservado, da Suissa quasi exclusivamente, pois num total de 4.004 toneladas, importadas em 1913 dali nos vinham 3.547. O resto da importação procedia, fragmentadamente do Uruguay, da França, Hollanda, Noruega e Allemanha. Quanto á manteiga, a importação era de origem franceza. Dos 1.966.004 kilos, que constituiram em 1913 a nossa importação 1.465.786 são de procedencia franceza. Quanto aos queijos a primazia cabia á Italia, que exporta então 1.046.781 kilos, quando a importação naquelle anno foi sómente de 1.903.207 kilos.

Hoje a importação de leite condensado representa-se apenas por cerca de 300.000 kilos, a de manteiga por 3.596 e a de queijos 115.087. Os valores são respectivamente, 1:745:000$000, 37:000$ e 1.099:000$. As procedencias são mais ou menos as mesmas, apresentando toda a classe constituida por esses productos, as cifras de 411.231 kilos quanto a peso e 2.882 contos, quanto a valor correspondente a 62.578 libras esterlinas".

AS VISITAS DO COMMANDANTE DA REGIÃO

O general Menna Barreto, commandante desta região, esteve hontem em visita de inspecção, no 1.º regimento de cavallaria.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em avisos de hontem, no sentido de serem pagas as subvenções que competem, no corrente anno, em virtude de dispositivos orçamentarios, aos seguintes institutos:

Escola de Commercio Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, réis 15:800$000; Posto Zootechnico de Araraquara 15:300$000; Escola Normal de Artes e Officios de Araraquara, 22:580$000; Hospital Zoophilo de S. Paulo, 7:200$000; Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Porto Nacional, Goyaz, 3:825$000.

O NOVO PRADO DO JOCKEY-CLUB

Domingo houve uma visita ás obras do grande hippodromo

Dois aspectos da visita ás obras do novo hippodromo do Jockey Club

A directoria do Jockey-Club resolveu gentilmente satisfazer os desejos dos socios e do publico e franqueou-lhes ante-hontem uma visita ás obras do novo e grande hippodromo.

Foi um alvoroço para a curiosidade: Correram pela rua Jardim Botanico alguns mil automoveis, transportando galantes portadores de garridas toilettes, e a nossa *haute-gomme* do masculinismo, e todos os photographos e cinematographos, e noticiaristas, crianças e velhos, noivos e recem-casados... Eram 10 horas, apenas, de um claro domingo: mas parecia a hora febril de um chá dansante.

Havia café. Café com uma variedade immensa de biscoitos e uma profusão immensa de cigarros.

A directoria do Jockey-Club, dr. Linneo á frente, acolhia sorridente e amabilissima a onda crescente de visitantes e insinuava para a sala do café que ficou cheia de aroma.

As objectivas andavam a descobrir flagrantes entre senhoras e senhoritas, advogados e engenheiros, magistrados e capitalistas, medicos e professores, negociantes e industriaes e criadores, e membros da Sociedade de Turismo e do Automovel Club.

Tiveram de parar quando o dr. Mario Ribeiro, engenheiro chefe das construcções, poz tudo em movimento: os visitantes seguiram-n'o em visita ás obras. Então alargaram-se os horizontes e começou o espectaculo da grandeza architectonica.

Entre o Corcovado e a Gavea altérosos e a lagôa Rodrigues de Freitas, de superficie azul, traçou o Jockey-Club a sua modernissima installação. Tribunas vastas e elegantes, Casas de Apostas, Villa Hippica, *Paddock* e pista.

Para além o Leblon, para além o Oceano, para além as ilhas Raza, Redonda e Comprida. Scenario gigantesco.

A obra é não sómente grande como arrojada. Tem vulto e tem audacias. As marquizes que dão sombra ás tribunas atiram a sua protecção de cimento armado com a desenvoltura e um toldo oriental de marroquim leve franjado de seda. A da tribuna dos socios terá um balanço de 22 metros. Não está prompta, mas avalia-se o arrojo, olhando para as tres marquizes da tribuna especial, da popular e a dos proprietarios, *entraineurs*, jockeys e noticiaristas, que tem 15 e 16 metros de balanço.

Agradam tanto mais estas linhas architectonicas quanto sabemos que ellas resultaram geometricamente garantidas por estudos especiaes de um patricio nosso, dr. Lino Leal de Sá Pereira.

O emprehendimento da Sociedade Jockey-Club desperta realmente admiração aos technicos e enthusiasmo aos que amam esta cidade tão digna de obras em proporção com a belleza do seu contorno montanhoso e da sua paisagem majestosa.

Merece louvores a directoria do Jockey-Club. E' uma obra humana digna desta moldura que o Rio de Janeiro ainda offerece.

Ha um anno apenas que as obras foram começadas. Fundamentos e estacadas consumiram muito tempo. Em abril de 1926 a directoria do Jockey-Club pretende inaugurar a sua grandiosa installação.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO DO NORTE

DO CEARA' AO RIO... EM 12 DIAS

A proposito de repetidas demoras verificadas no serviço telegraphico do norte do paiz, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, expediu, no sabbado, ao director geral dos Telegraphos o seguinte aviso:

"Continuando o excessivo retardamento das communicações telegraphicas para o norte, ao ponto de um telegramma de Fortaleza para este ministerio expedido em 3 do corrente, haver chegado ao destino a 15, isto é 12 dias depois, recommendo-vos informeis qual o motivo de tão notavel irregularidade e quaes as providencias necessarias para corrigil-a."

O LOCAL DAS AULAS DA ESCOLA DE AGRICULTURA

A' vista das informações prestadas pelo director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o sr. Miguel Calmon deferiu o requerimento, no qual os alumnos da referida Escola solicitam que as respectivas aulas theoricas de agricultura geral sejam dadas no proprio estabelecimento e as praticas no Horto da Penha.

VENDA DE ARROZ AOS COMMERCIANTES VAREJISTAS

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"A Superintendencia do Abastecimento está vendendo aos commerciantes varejistas, estabelecidos nesta Capital, arroz inglez ao preço de cincoenta e quatro mil réis (54$000) o sacco de 60 kilos.

Essa venda, limitada dez saccos por firma, de cada vez, far-se-á das 10 ás 15 horas, na séde da Superintendencia, no andar terreo do Palacio do Ministerio da Agricultura, compromettendo-se os interessados a vender o arroz ao publico pelo preço maximo de mil réis (1$000) o kilo.

Os varejistas deverão apresentar os necessarios documentos á Superintendencia, para que possam ser attendidos".

José Maria Sampaio

O "ZAMPAIO" DAS SILHUETAS

José Maria Sampaio (o "Zampaio" das silhuetas) fez uma rapida visita a São Paulo, a convite do sr. Adhemar de Souza Queiroz. Hontem encontrámo-nos accidentalmente com o "Zampaio" e elle nos mostrou o album que

A silhueta do dr. Alberto da Cruz Santos, feita em nossa redacção pelo artista José Maria Sampaio

organizou, no qual se vê o que de mais representativo ha na capital paulista no commercio, nas letras e nas industrias. "Zampaio" fez um verdadeiro successo no Automovel Club de São Paulo com o seu trabalho de silhuetas a tezoura e caricatura a fusain, pela rapidez com que um simples papel preto desenha o caracter da sombra de quantos pousaram para o joven artista.

Trouxemos "Zampaio" a O JORNAL e elle fez a silhueta do nosso director dr. Alberto da Cruz Santos, sem que este especialmente pousasse para isso.

José Maria Sampaio é alumno da Escola Nacional de Bellas Artes, e apresenta varios trabalhos no salão deste anno, de esculptura, gravura e arte applicada.

A imprensa paulista tem palavras de encorajamento para o José Maria Sampaio, tecendo elogios ás suas propriedades de artista.

BELLAS ARTES

Exposição Di Cavalcanti

Não poude ser inaugurada hontem a exposição de trabalhos do pintor sr. Di Cavalcanti, na Casa Laubisch Wirth, á rua do Ouvidor. Esse acto ficou transferido para hoje, ás 16 horas.

PELA CRIANÇA

O FESTIVAL DE ARTE NO LYRICO DE QUINTA-FEIRA

Deve ser brilhantissimo o festival de arte de quinta-feira, em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia, com esplendido programma.

Tratando-se de festa de caridade, tão meritoria, é de crêr que não fique vago um só logar.

IMPRENSA FLUMINENSE

"A CAPITAL"

A imprensa da visinha capital do Estado do Rio conta desde hontem mais um orgão de publicidade, com o apparecimento do grande diario "A Capital", do que é director o senhor Delso de Sá Rego, sendo secretario da redacção o conhecido jornalista Victorio de Castro. Jornal moderno "A Capital" apresenta-se de modo a conquistar logar de destaque, entre os melhores, já pela variedade e interesse dos assumptos de que trata, como pela maneira elevada com que burila a sua opinião sobre os factos mais notaveis da época.

A CONFERENCIA, DE HOJE, DO PROFESSOR MARTIN

O sr. professor Germain Martin, da Faculdade de Direito de Paris, proseguindo o curso que está realizando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, faz hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: "A dictadura do productor. Suas origens theoricas".

HOMENAGEM AO EX-REITOR DA UNIVERSIDADE

O conselho universitario da Universidade do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, consignou em acta um voto de louvor e de agradecimento ao ex-reitor, dr. Ramiz Galvão, designando uma commissão para ir levar ao velho educador, em sua residencia, as homenagens do conselho.

O sr. Ramiz Galvão, recebendo a commissão e offerecendo uma taça de champagne, agradeceu o gesto cavalheiresco dos membros do conselho universitario.

PARA PAGAMENTO A' COMPANHIA COSTEIRA

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação, consultou se poderá ser legalmente aberto por conta do seu ministerio, o credito especial de réis 2.728:963$400, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pelo serviço de navegação entre Rio Grande e Pará, no periodo de dezembro de 1912 a dezembro de 1923.

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PETROPOLIS

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação para abertura do credito especial de 50:000$000, para conclusão das obras do edificio destinado aos Correios e Telegraphos de Petropolis, Estado do Rio.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima sessão o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de montepio a d. Bellarmina Marcia de Gouvêa Henriques, viuva do sr. Antonio José Henriques e recusou registro ao accordo celebrado com José Fernandes Pereira, Joaquim Dias Tavares e Mosteiro de S. Bento, para arrendamento de predios destinados ás installações de agencias dos Correios.

O Direito e o Foro

JURY

SORTEIO DE JURADOS

Effectuou-se no sabbado, no Tribunal do Jury, o sorteio de jurados que têm de servir no proximo mez de agosto. Os novos sorteados são os seguintes senhores: Francolino Cameu, dr. Domingos Teixeira da Cunha Lousada, Ivan Galvão, dr. Roberto Freire Seidl, Carlos H. Junior, Luiz Monteiro, Leopoldo Doyle Silva, dr. Gastão Coelho Gomes, dr. H. Annibal Porto, dr. José de Alencar Teixeira Coimbra, dr. Nelson Pagani, dr. José Carneiro Felippe, Antonio Leite de Castro, Salomão de Vasconcellos, Adriano de Abreu, dr. Luiz A. Alves de Carvalho, Durval Homem da Rocha, Antonio de Barros Ramalho Ortigão, Alfredo José Rodrigues, Carlos J. da Costa Wigg, João Ferreira da Costa, dr. Julio Barbosa de Mattos Corrêa, dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, dr. Mario Paulo de Brito, Hilario Luiz Leitão, Roberto Musso, Demetrio Prazeres e Sylvestre Gomes de Araujo.

A primeira sessão preparatoria está marcada para o dia 3 de agosto.

TENTATIVA DE MORTE

O juiz da 6ª Vara Criminal pronunciou hontem como incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, o réo Elias Capão. O accusado no dia 1 de agosto do anno passado, á 1 hora da manhã, na avenida Atlantica, tentou matar Miguel Ayub, ferindo-o.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foi designada para hoje na 5ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Moysés Sapicoff.

— Na 2ª Vara Civel foi marcada para hoje a assembléa de credores da fallencia de Belmiro Dias Corrêa.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o Juizo da 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores de Araujo & C.

Foram julgadas diversas impugnações de credito e designado o dia 27 do corrente, para o proseguimento da assembléa.

FOI ADIADA

Foi transferida, hontem, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de Fontes & Pinto.

ACÇÃO DE DESPEJO

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel julgou procedente a acção de despejo, proposta por Conrado Borlido Maia de Niemeyer contra Domingos Cardoso, arrendatario do predio da rua Tonelero n. 98, Copacabana.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 2ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, decretou hontem a fallencia da firma Ulibarri Pinto & C., estabelecida á rua Vasco da Gama n. 179, sendo fixado o termo legal em 3 de maio do corrente anno.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 20 de agosto para a assembléa. Está nomeada syndico a firma J. A. da Silveira & C.

FALLENCIA DE J. A. DA SILVA SANTOS

Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de J. A. da Silva Santos, estabelecido com negocio de alfaiataria á praça Tiradentes n. 24, 1º andar. A assembléa de credores está marcada para o dia 20 de agosto. O juiz da 3ª Vara Civel nomeou o credor Nagib David, syndico da fallencia.

ASSEMBLÉA DE MARTINS & IRMÃO

Sob a presidencia do juiz da 3ª Vara Civel effectuou-se hontem a assembléa de credores da concordata de Martins & Irmão.

Apresentada uma proposta de pagamento de 21 o|o, e estando a mesma devidamente apoiada, o juiz mandou que os autos fossem conclusos para a devida homologação.

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencias, ás 14 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Redozendo Peres e outros, incursos no art. 18 do decreto n. 4.780.

Segunda Vara

Summarios — Sergio Augusto Folgado, incurso no art. 301, Mendes Guemão, incurso no art. 267 e Porphirio Manoel da Rocha, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Castano Lopes, incurso no art. 266, Fortunato Cruz, incurso no art. 134, Firmino Machado Bandeira, incurso no art. 338 n. 1 e Sebastião M. de Paiva, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Raphael Telmo de Mello, incurso no art. 338 n. 2 e Antonio Heitor Pereira, incurso nos artigos 317 e 319 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Joaquim Silva Barbosa, incurso nos arts. 366 e 367, João Costa Soares, incurso no art. 389, Domingos Pinheiro, incurso no artigo 330 e José Silva Filho, incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Dr. Miguel Cavalcanti, incurso no art. 338 e José Irenio de Campos, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Rosita Fipiche e outros, incursos no art. 338, Esmeraldo A. de Abreu, incurso no art. 124, e João G. Rodrigues, incurso no art. 164, do Codigo Penal.

DIREITO FISCAL

IMPOSTO DE CONSUMO

25) Obtenção, renovação ou transferencia de registro, e alteração de firma. A multa que a impede é sómente a oriunda de infracção do regulamento do consumo

Tito REZENDE.

(Especial para O JORNAL)

Leandro Cuo Rodrigues — De accordo com o parecer do sr. ajudante, interino.

O art. 19 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que deu regulamento ao imposto de consumo, é bem claro quando prohibe aos contribuintes multados por infracção desse regulamento a renovação do registro, enquanto não satisfizerem a multa.

Não teve, pois, fundamento, a impugnação do pedido de registro de fls. 6, visto que o auto pela mencionado foi originado da infracção do regulamento do imposto de sello.

Concedeu-se, portanto, o registro, independente da multa, ficando, assim, insubsistente a notificação n. 443, em annexo.

(Despacho da Recebedoria — "Diario Official", de 5-7-25.)

26) Ha perempção do recurso, se o deposito só é feito após o prazo regulamentar.

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 384 — Com o officio n. 6, de 3 de janeiro do corrente anno, encaminhastes a esta directoria o recurso interposto pela firma Murias & Cia., do acto dessa Recebedoria, que lhe impoz a multa de 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O ministro da Fazenda, em data de 19 de junho proximo findo, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, deixo de tomar conhecimento do recurso."

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte:

"Scientes da decisão que os multou, a 6 de outubro ultimo (fls. 9 v.), a 9 do mesmo mez era assignada a petição de recurso de fls. 17-18, a qual sómente a 14, tambem de outubro, deu entrada na repartição, como se vê do carimbo de fls. 17.

A entrada da petição, na repartição competente ainda foi dentro do prazo estatuido no art. 330, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Tal recurso, porém, não poderia ser encaminhado, visto como préviamente deveria ser feito o deposito da importancia da multa, como expressamente determina o citado art. 339.

Ora, esse deposito só foi effectuado a 24 de outubro findo, como se vê da guia de fls. 11, isto é, fóra do prazo fixado no já alludido art. 332, de modo que está perempto o recurso, delle não se devendo, portanto, tomar conhecimento."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 8-7-25.)

Observação — O que nesta decisão se diz quanto a deposito tem, naturalmente, egual applicação á assignatura de termo de responsabilidade, nos casos em que a permitte o regulamento.

27) Vinho artificial, sellado como natural — Insufficiencia de sellagem e não infracção do art. 78.

Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 388 — Com o officio n. 938, de 14 de outubro de 1924, restituistes a esta directoria o processo em que José Verdi & Cia., recorrem do acto dessa delegacia confirmando o da Alfandega dessa capital, em virtude do qual lhes foi imposta a multa de 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O sr. ministro da Fazenda proferiu, em 19 de janeiro ultimo, o seguinte despacho:

"No processo não está caracterizada a infracção por parte dos recorrentes do art. 78 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921. Os rotulos existentes na bebida apprehendida tanto se prestam para serem usados nos vinhos naturaes de uva como nos vinhos artificiaes, em face do que a respeito dispõe a alinea 1 do paragr. 2º do artigo 4º do citado regulamento. Assim verificado tratar-se de vinho artificial sellado com taxa inferior á devida, tomo conhecimento do recurso, para reduzir a multa imposta a 200$, minimo do art. 61, letra b, do já alludido regulamento, alterado pelo artigo 23 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921."

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 10-7-25)

28) Tintas e vernizes — Não póde ser dada isenção de stocks.

Sr. presidente da Liga do Commercio do Rio de Janeiro:

N. 115 — Em referencia ao vosso officio n. 1.121, de 9 de maio ultimo, solicitando que aos productos que foram tributados pela lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, seja estendida a medida constante da circular deste ministerio n. 4, de 31 de janeiro do corrente anno, cabe-me declarar-vos que o art. 18 da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, deu autorização para prorogar o prazo para o pagamento da differença da taxa do imposto de consumo sobre os stocks de 1923 (mercadorias cujas taxas foram majoradas) e até mesmo isentar.

O art. 67 da mesma lei fixou prazo para a sellagem dos productos tributados pela primeira vez em 1924 e existentes, na época, nos estabelecimentos commerciaes e adquiridos até 31 de dezembro de 1923.

Nenhuma dessas disposições alludo aos productos pela primeira vez tributados em 1923.

Assim, a referida circular n. 4, de 1925, não podia isentar, como não isentou, do pagamento do imposto os productos pela primeira vez taxados no dito anno de 1923.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

(Do ministro da Fazenda — "Diario Official" de 11-7-25.)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

14) Ha perempção do recurso, se o deposito só é feito após o prazo regulamentar.

Vide n. 26 do Imposto de consumo.

15) Compradores de café e cereaes.

N. 4 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica ao collector das rendas federaes em Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente a consulta do mesmo exactor, constante do officio n. 146, de 2 de maio ultimo, decidiu que os compradores de café e de cereaes que se dizem prepostos de firmas commerciaes, mas despacham para estas e outros os generos que adquirem, em seu nome, estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre vendas mercantis.

("Diario Official", de 10-7-25.)

IMPOSTO DO SELLO

15) Ha perempção do recurso, se o deposito só é feito após o prazo regulamentar.

Vide n. 26 do Imposto de consumo.

PEQUENOS IMPOSTOS

2) Perempção de recurso e deposito feito fóra do prazo regulamentar.

Vide n. 26 do Imposto de consumo.

PUBLICAÇÕES

Revista Portugal — O n. 47 desta apreciada revista portugueza illustrada, correspondente ao dia 15 do corrente e que só agora é posta á venda, por motivo da mudança das officinas e escriptorios para as novas installações situadas á rua da Misericordia n. 61, predio construido expressamente para o fim a que se destina, vem, como as anteriores, magnifico e cheio de interesse. Entre a variada reportagem photographica e artigos da mais palpitante actualidade, "Portugal" insere no presente numero uma curiosa entrevista com o maestro sr. Herminio do Nascimento, regente da Tuna Academica de Lisboa, "sobre a proxima vinda desta ao Brasil"; "As praxes academicas" e a "Queima das fitas" em Coimbra, largamente illustrada; a continuação da série de artigos de Ruy Chianca, sobre o "Heredo-morbo de Camillo"; "O porto de Macau"; "A futura Capital do Brasil", um interessante excerpto de um livro, do illustre clinico dr. Jorge Monjardino e muitos outros assumptos da maxima opportunidade, desportos, theatros, etc.

Bibliotheca Film — "Os dez mandamentos", são o enredo do 8º numero da "Bibliotheca Film", que acaba de ser posto á venda. Um enredo pormenorisado e emocionante: uma collecção de gravuras artisticas e nitidas; um aspecto material cuidado e brilhante, eis o que caracteriza este numero de "Bibliotheca Film", que dia a dia vae se tornando querida do publico, tanto mais que é no seu genero unica no Brasil. O presente numero da interessante revista em nada deixa a desejar, merecendo estar na collecção de todos os apaixonados da cinematographia. O presente numero com os "Dez mandamentos" é um excellente trabalho de arte e litteratura.

Vida Domestica — E' mais um excellente numero que a *Vida Domestica* offerece aos seus leitores. Tanto sob o seu aspecto material e artistico, como sob a sua parte intellectual, este numero de julho nada deixa a desejar.

O apreciado magazine, dedicado ao lar, esforça-se dia a dia para corresponder á aceitação publica que tem tido. Dahi os optimos numeros que nos têm offerecido.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL

Devido ao fallecimento do grande tribuno republicano Lopes Trovão, o Circulo do Magisterio Nocturno Municipal transferiu para a proxima sexta-feira, 24 do corrente, a sessão plena que se devia realizar hontem.

Nessa sessão o professor Floriano de Araujo Góes fará sua annunciada palestra sobre o thema "Hygiene e pedagogia", que grande interesse vem despertando.

ULTIMA REUNIÃO DO CLUB DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR

ADMISSÃO DE NOVOS SOCIOS E REFORMA DOS ESTATUTOS

Terminou, na ultima reunião effectuada pelo Club dos Officiaes da Policia Militar, a assembléa geral permanente convocada em fins do mez passado, para reformar os estatutos da antiga Fraternidade dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, que passou a denominar-se Club dos Officiaes da Policia Militar, por deliberação dessa mesma assembléa. A sessão foi presidida pelo major Arthur Soares, secretariado pelos tenentes Prescilliano Antonio dos Santos e João Bellerophonte de Lima, correndo os seus trabalhos na melhor ordem.

Os estatutos organizados por uma commissão constituida do major Jayme dos Santos Lima, capitão Raul Carlos dos Santos, tenentes Pedro Delphino Ferreira Junior e Mauricio Braz de Araujo e aspirante Ramon Escudero, foram discutidos em plenario durante quatro reuniões consecutivas e defendidos pelo seu relator tenente Pedro Delphino Ferreira Junior, sendo approvados depois de caloroso debate, com as modificações propostas por varios associados.

A sua parte beneficente passou por modificações profundas, trazendo auxilios aos associados, como sejam emprestimos a curto e longo prazo, cartas de fiança e auxilios monetarios no caso de enfermidade ou morte, auxiliando os herdeiros de seus consocios até onde seja possivel tal auxilio.

Criou egualmente a parte recreativa e instructiva, desenvolvendo a bibliotheca e ficou apparelhada a defender os interesses da collectividade dentro dos limites legaes, amparando os associados e suas familias.

Ingressaram no seu quadro social o capitão Diniz Luiz Nunes e o tenente José Buarque de Gusmão, estando outras propostas em exame da commissão de syndicancia.

EM PROL DO MELHORAMENTO DA LAVOURA ALGODOEIRA

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura pela Superintendencia do Serviço do Algodão, os trabalhos de caracter technico na Fazenda de Sementes Espirito Santo, na Parahyba e na Estação Experimental do Seridó, no Rio Grande do Norte, proseguem com a maior regularidade, possuindo o primeiro desses estabelecimentos uma área de 30 hectares cultivada com algodoeiros herbaceos em perfeito estado de sanidade e o segundo a área de treze e meio hectares plantados, dos quaes tres e meio foram semeados com as melhores sementes da variedade "Mocó", destinadas á selecção, sendo magnifico o estado das culturas em geral.

O director do Campo de Sementes Espirito Santo espera plantar ainda este anno, se as condições meteorologicas o permittirem, mais 20 hectares com algodoeiros da especie "Hirsutum", no local denominado "Paul".

No Rio Grande do Norte está em via de organização o regulamento do serviço estadual do algodão, de conformidade com o accordo celebrado com a União e com as bases ultimamente apresentadas.

Na região do Seridó estão semeados 52.000 hectares de algodão e em outras regiões do mesmo Estado 32.500, perfazendo o total de 84.500 hectares.

A média de producção em pluma é, naquella zona, de 300 kilos por hectares e de 200 nas demais, offerecendo, pois, uma estimativa de producção, no Estado, de 11.700 toneladas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

O augmento de renda da Central do Brasil se vem evidenciando de anno para anno, de modo muito auspicioso.

Attendendo a que a Central do Brasil tem, egualmente, dilatado suas linhas, ampliando consequentemente os seus encargos de trafego, o augmento de receita representa aproveitamento do material rodante de modo mais efficaz.

Além do exposto, a renovação de material rodante, a elevação de seu effectivo, não tem sido feita na proporção correspondente aos encargos recebidos de anno para anno. E' a razão de se considerar a offerta de transportes, sempre inferior á procura e a grita constante da falta de transportes.

A evasão de rendas da Central do Brasil por falta de locomotivas e carros, póde ser avaliada em mais de dois mil e quinhentos contos por mez; só no que se refere aos productos extraidos do Estado de Minas, vão a mais de mil contos de réis.

Entretanto, com o mesmo material de que dispunha em 1923, obteve no corrente exercicio em rendimento muito maior, podendo-se avaliar que houve uma média de 10 o|o no aproveitamento do material que se reflectiu na receita apurada, como se verá nos algarismos abaixo.

No periodo de janeiro a abril, de 1923, a Central do Brasil arrecadou 34.706:874$110; no mesmo periodo, em 1924, a sua receita elevou-se a réis 37.203:823$511.

Em egual periodo do corrente anno, a renda da Central elevou-se a réis 44.181:855$000.

A linha ascencional da receita tem sido bem acentuada.

Póde-se calcular o desenvolvimento que teria a renda da Central do Brasil, se o seu material rodante e de tracção tivesse crescido na proporção em que suas linhas tem se desenvolvido.

O augmento da receita entre 1923 e 1925 foi de mais de 18 o|o.

A PEDIDOS

Figado, "914" e Syphilis

MUHLING — (*Deutsche medij. Wochen*), publica um trabalho que tem muito valor pratico para o nosso meio. Liga a atrophia do figado á syphilis e ao "914". Era crença geral dos medicos cariocas que o "914" prejudicasse ao figado. Mas agora affirma Muhling que numerosos autores allemães acabam de verificar que esse remedio jámais se demonstrou nocivo nas pessoas que têm o figado são e sim nos syphiliticos (o que explica em parte a crença dos cariocas).

A syphilis seria, independentemente do "neo" e do "salvarsan", uma grande "escangalhadora" dos figados!

Segundo Umber, em cada 20 figados estragados, 18 o seriam por obra da syphilis, isto é, quasi os 9|10!

Em relação ao "914", pergunta-se: Como se daria a sua acção nociva? — Não se sabe exactamente. E suppõe-se que elle possa agir de dois modos: ou sommando a sua nocividade á da syphilis (por exaltação temporaria virulencia) ou matando em massa o pondo em liberdade os seus principios toxicos em grande quantidade. O que é certo, porém, é que é nocivo.

Dr. Nicolau Ciancio.

(Transcripto da *A Vanguarda*, de 10-7-925).

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

HEITOR RIBEIRO & COMPANHIA, estabelecidos á rua da Quitanda ns. 88, 90 e 92, com o negocio de papelaria, declaram a esta praça que, desde 29 de junho ultimo, dispensaram os serviços de seu ex-empregado Alencar Marinho, a cujo cargo estavam as cobranças e os recebimentos da casa, não se responsabilizando mais por qualquer recebimento que o mesmo tenha effectuado posteriormente áquella data. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1925. — HEITOR RIBEIRO & COMPANHIA.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 80

Do dia 28 a 30 do corrente e desse dia em diante, ás quintas feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 50º dividendo á razão de 15$000, por acção, relativo ao 1º Semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1925. — *Carlos Julio Galliez*, presidente.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.º logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação)

1729—José Diogo Bastos
1730—José Xisto de Souza
1731—Joaquim Paiva
1732—Antonio Pereira Martins
1733—Argeu Nogueira Valente
1734—Nero Senna
1735—Carolina Valle Nogueira
1736—Luzia Peres Marques
1737—Yvone Ferraz Nobrega
1738—Gregorio Lopes Trigo
1739—Maria José Lacerda Werneck
1740—Raul Gomes Guimarães
1741—M. de Lourdes Vasconcellos
1742—Luciano Carvalho
1743—Bricio Ramos Pereira
1744—Pedrita da Silveira Curio
7745—Elisa Barachinni
1746—Marietta Rios
1747—Washington Fernandes Povoas
1748—Helena Araujo
1749—Nero Senna
1750—Mario S. Corrêa
1751—Maria de Araujo Nogueira
1752—Elisa Zuiani Rego
1753—Ernestina M. da Graça Leite
1754—Horacio Primo
1755—Esther Brasiliense
1756—Dulce Fleury Campello
1757—Fausto Pires Oliveira
1758—Francisco Sanches
1759—Maria Isabel Signorelli
1760—Carmen Gomes Barata
1761—Maria de Medeiros Doria
1762—Iracema Simonetti
1763—José Ferreira de Camargo
1764—Yolanda Machado
1765—Mario de Leño Castro
1766—Domingos Martins Filho
1767—Adriano Marrey
1768—Casa Kalice
1769—Cecy Castex Cabral
1770—Aida Machado
1771—José Custodio
1772—Maria Antonietta Souza
1773—Humberto D. Luca
1774—B. de Siqueira Cardoso
1775—Esther Bittencourt
1776—Lucy Fleury
1777—Mario Santos
1778—Elisa Valente Lopes
1779—Raul Guisard
1780—Roberto Cotrim
1781—J. J. de Maria Mehdes
1782—Celia M. Maia
1783—Hermano Javrão de Sá
1784—Armindo Moreira
1785—Armindo Moreira
1786—Helena Almeida de Sá
1787—Zizi Pedral Sampaio
1788—Stella Lemos
1789—Benaide de Castro
1790—Armanticia da C. Rabello
1791—Nominando Cicero de Sá
1792—Lourenço Genaro de Campos
1793—Zeferino Simões
1794—Lucio de Castro Figueiredo
1795—Beatriz Carneiro
1796—Manoel Pinto Moreira
1797—Olga Goulart Kerworthy
1798—Lygia Kopke Goulart
1799—Luiza Araujo
1800—Ruth S. Gonçalves
1801—Lydia de Azevedo Sá
1802—José de Souza Lima
1803—Maria Luiza
1804—Laerte Corrêa
1805—Aureliza Dallez Pinto
1806—Ilza das Neves
1807—Franquilina Parintins
1808—D. Maria Avellar Fernandes
1809—Avelino Ventura
1810—Eduardo de Magalhães Gomes
1811—Guilherme Lobato
1812—Cinira C. Morato Leme
1813—Nominando Cicero de Sá
1814—Angelica Jardim
1815—Lazaro Calazans Luz
1816—Eurico C. Barreiros
1817—Flavio Ferraz
1818—Yvan Hermandez
1819—Isabel Sousa
1820—Camilla Assis Pereira
1821—Cecilia de Oliveira
1822—Maria de A. e Sousa
1823—Candelaria Carvalho
1824—Fernando Warrey
1825—Maria Emilia de Oliveira
1826—Dr. A. V. Barbosa
1827—Raymundo T. B. Vasconcellos
1828—Helena Carvalho
1829—Horacio Carvalho
1830—Luiz M. Gonçalves
1831—Benedicto Moreira Cesar
1832—Dr. Djalma Teixeira
1833—Luiz Borba de Almeida
1834—Nair Rosciano
1835—Geraldo A. Lopreti
1836—Luiz M. Gonçalves
1837—Amadeu Conforti
1838—Abigahil Conforti
1839—Maria Amorim Joviano
1840—Orestes Augusto Alves
1841—Haydée Loyola
1842—Ruth Soares de Loyola
1843—Helena Quadros
1844—Avany Celestino de Oliveira
1845—Cesar G. Corrêa
1846—Guilherme Xavier de Miranda
1847—Themistocles Linhares
1848—Dr. Ribeiro dos Santos
1849—Aracy Celestino de Oliveira
1850—Maria Alice de Vasconcellos
1851—Joaquim Martins
1852—Nelson Macedo
1853—Romulo M. dos Santos
1854—Carlos Rolim Cabral
1855—Arthur Rocha Torres
1856—Judith Pinho
1857—Alice Bathke
1858—Amelia Guerra Guimarães
1859—Lilat Muricy
1860—Fabio Zezino de Oliveira
1861—Carlos Paquet
1862—Antonio G. Raposo
1863—Norma O. C. de Albuquerque
1864—Padre João Olszioka
1865—Diogenes Gomes
1866—Santelmo Corumbá
1867—Mario de Oliveira
1868—Stella Alves Regio
1869—Marina Siqueira
1870—Ruth de Almeida Xavier
1871—Humberto Miranda
1872—Lila Martins
1873—Albertina B. Goudim
1874—Laura R. Salgado
1875—Alexandre Rodrigues
1876—Mlle. Jacy Castro
1877—Genaro Raymundo Macedo
1878—M. da Gloria A. C. de Brito
1879—José Arruda
1880—Benedicto Nunes
1881—Maria Lucilia Oliveira
1882—Dr. Jayme Paulo
1883—Luiz M. Gonçalves
1884—Maria Ginefra
1885—Domingos Navarro
1886—Nelson Frederici
1887—Aristides Ferreira Guimarães
1888—José Julio de Paiva Mendes
1889—José Julio de Paiva Mendes
1890—Edgard Pereira da Silva
1891—Iracema Werkhalzer
1892—Maria Luiza de M. Carvalho
1893—Miquilina Pereira de A. e Silva
1894—Antonio Ferreira de Moraes
1895—Odila Borges
1896—Maria Barroso de Toledo
1897—Zizi Pedral Sampaio
1898—Oswaldina Jorge
1899—Tranquillo Paternostro
1900—Alvaro Rego
1901—Alzira L. Carrija
1902—Helena Hasselman
1903—Dulce Monjardim
1904—J. L. Diniz
1905—J. L. Diniz
1906—Luthero Baptista de Moraes
1907—Mario Crual Durand
1908—V. Oliveira
1909—Francisco de Aquino Xavier
1910—Guilherme Santos Neves
1911—Elisabeth Bonino
1912—Martha dos Santos Neves
1913—Alcyone Santos Neves
1914—Luiz Nogueira
1915—Nilton Faria Santos
1916—Adozinda A. Valente
1917—Graciano Neves Esteves
1918—Edith Miranda Paixão
1919—Waldemar Corrêa Henrique
1920—J. S. Diniz
1921—Maria Ortiz de Mattos
1922—Nidia Aguirre de Freitas
1923—J. S. Diniz
1924—B. Mendes Guimarães
1925—Maria Silva Meirelles Santos
1926—Silvio Ribeiro
1927—Alcyone Santos Neves
1928—Lucia Santos Neves
1929—Eduardo Bastos Couto
1930—Santinha C. de Albuquerque
1931—Alice Monjardim
1932—Dionysia Moraes Emery
1933—Yrina Silva
1934—Onofre Canedo
1935—Yedá Sette Pereira
1936—Mlle. S. O. Pij
1937—Godofredo Souza
1938—Villota Carvalho
1939—Antonio Guimarães
1940—Annita Guitilo
1941—Uemo P. Passini
1942—Berinece Souza
1943—Mario Furtado de Mendonça
1944—Fr P. Zander
1945—Gilda Lenatti
1946—Veronica da Conceição Rosa
1947—Victoria Miotti
1948—L. de Lucena
1949—Anelino Costa
1950—Sylvio José Fernandes
1951—Antonio Teixeira Fernandes
1952—Dr. Raphael Cordeiro de Almeida
1953—Maryza Gonçalves
1954—Mario Gordilh
1955—Arlindo A. Pereira Costa
1956—Helladia Silveira
1957—João da Cruz Motta
1958—Luiz Carvalho
1959—Semiramis G. Martins
1960—Galeno Paranhos
1961—Napoleão Rodrigues Costa
1962—Felicissimo Espirito Santo Netto
1963—Felicissimo Espirito Santo Netto
1964—Jeronymo Gomes
1965—Jovino de Paiva
1966—Ceres do Couto Brandão
1967—Iracema R. Lima Alencastro
1968—Henrique Sá
1969—Oswaldo Guimarães
1970—Adelia Frota
1971—Manços Andrade
1972—Iraçema Calado de Castro
1973—Elany Coelho
1974—Annita F. Perillo
1975—Jenny Ramos de Almeida
1976—Vicente Caetano
1977—Heloisa Manhães de Andrade
1978—Alvaro de Souza Amém
1979—Manoel Pires Martins
1980—Maria de Lourdes Mello
1981—Graciano Neves Esteves
1982—João Gualberto da Rosa
1983—João Rieleuzzi
1984—Waldemar Nogueira
1985—J. L. Dinizi
1986—Maria Amandina Nunes Pereira
1987—Arminda Paiva Monteiro da Gama
1988—Ariseljo Vianna
1989—Sylvia L. Setto
1990—Humberto Paobello
1991—Honorino Bastos Vieira
1992—Wilson Figueiredo
1993—Clovis Nunes
1994—Eudocia Calado Vianna
1995—Waldemiro Copollio
1996—Mario Copollio
1997—Alfredo Copollio
1998—Dr. Henrique O' Relly Souza
1999—Pindaro do Prado
2000—Ilda Grijó
2001—Vicente Fontes Filho
2002—Pedro Sposito
2003—Throdomino do Couto Teixeira
2004—Archimedes Alvarenga
2005—Francisco Caetano da Silva
2006—Ernesto Rosetti
2007—Oscarina Pandolpho
2008—Antonio A. Sierra
2009—Derly Schwartz
2010—Zaira Bergamini
2011—Carlos Alberto Franco
2012—Salim Calil
2013—Arthur Velloso
2014—Mario Couto
2015—Lucy Beiriz Couto
2016—Eduardo Bastos Couto
2017—Emilia Aguirre
2018—Adalberto Cabral
2019—Celina Pacca
2020—Antonio Sobreira
2021—Inezia Ramos do Rosario
2022—Noemi Ferraz Costa Souza
2023—Serrão Gomes & C.
2024—Herminia Passos Costa
2025—Aracy Prado Bastos
2026—Dr. Durval Azevedo
2027—Eolinda Madeira Souza
2028—Adolpho Gonçalves Fraga
2029—Eunice Azevedo
2030—Maria das Dôres Monteiro Lobato
2031—Maria de Lourdes Mello
2032—Theodomiro do Couto Teixeira
2033—Dagmar de Araujo
2034—Halley Pinheiro Monteiro
2035—Lucio Silva
2036—Aurora Coelho
2037—Estella Coelho
2038—Maria Eugenia Luna
2039—João M. Villa Lobos
2040—Guilhermina Freire
2041—Denize Labonrian
2042—José Teixeira Filho
2043—Rienzi Corrêa Lemos
2044—Theobaldo Pereira
2045—Leticia Rocha Soares
2046—Milciades Antão
2047—Asclepiades Santos
2048—Branca de Mattos
2049—Ruth Rocha
2050—Hyppolito Moreira
2051—Emilio Aguirre
2052—Maria Neves Lins
2053—Frederico M. de Castro
2054—Ernestina L. de Almeida
2055—Thereza Gomes
2056—Ernestina Monte
2057—Izalda Monte
2058—Nicanor Ribeiro Pinto
2059—Mercedes P. Moraes
2060—Ricardo Mauro
2061—Joaquim B. Peixoto Junior
2062—Carolino Lemgruber
2063—Pedro Wollner
2064—Alberto de Alvim Telles
2065—Paschoal Chianello
2066—Alfredo Ruther
2067—Dinorah P. Jordão
2068—Arthur F. Cunha
2069—Albertina Marinho
2070—Miguel Mastrangello
2071—José Mastrangello
2072—Alice Amarante
2073—Carmelita Ferreira da Silva
2074—Marcina P. Bastos
2075—Edméa Ferraz
2076—José Jambarra Pires Ferreira
2077—Francisco de Paula Carneiro
2078—Marinho Sacramento
2079—Clicia Clement
2080—Aureliano Santiago
2081—Aureliano Santiago
2082—Octavio Moraes Cintra
2083—José Gambarra Pires Ferreira
2084—Humberto Koppe
2085—Maria Dolores F.
2086—João dos Reis Salgueiro
2087—Lindolpho Fernandes
2088—Oscar Cordeiro
2089—Isa Guimarães
2090—Maria José Barbosa
2091—Eduardo Delduque
2092—Manoel A. Reisch Lima
2093—Julio Baptista
2094—Maria José Cavernaes de Abreu
2095—João Baptista C. Lamba
2096—Maria C. Veiga
2097—Ruth Machado
2098—Bernardo Braga
2099—Manoel Ferreira Paixão
2100—Maria Luiza Martins
2101—Emilia B. Martins
2102—Carmen de Sá Barreto Antunes
2103—Francisca Fernandes
2104—Augusta Benata
2105—Octavio S. Coelho
2106—Odette Zavalle
2107—Pedro Santos Corrêa
2108—Salvador Stavola
2109—Joaquim Martinho
2110—Octacilio Martinho
2111—Gastão Moleno
2112—Luiza Gomes do Pinho
2113—Antonio Ferreira Alvares
2114—Luiz Gomes da Silva
2115—José Alves Brasil
2116—Braulicio Costa
2117—Maria Isabel dos Santos
2118—Rodolpho Alvares de Oliveira
2119—José Teixeira Guimarães
2120—Manoel Gaspar
2121—Baluia Siqueira Jaccoud
2122—Maria Eliza Cunditt
2123—Stella Rocha
2124—Judith L. Rocha
2125—Maria L. Vianna
2126—Maria José Barboza
2127—Anna da Costa Santos
2128—Olympio Rocha
2129—Lady Brandão
2130—Magdalena Knecht
2131—Mario Lenzi
2132—Maria Coutinho Braz
2133—Castilo Buch Pereira
2134—Epopéa Sppzzamiglio
2135—Paulo Agnello
2136—Theophilo Lopes de Faria
2137—Anna Maria Terra
2138—Maria da Gloria Lopes
2139—Vanda Ferreira
2140—Ruth de Castro Moraes
2141—Thais Madeira
2142—Iris Forjas Genefra
2143—Adelino de Araujo
2144—Constantino Andrioli
2145—Roque dos Santos
2146—Dr. Walter Franklin
2147—Clothilde Abreu
2148—João Baptista Nunes da Silva
2149—Maria Clara da Graça
2150—José Hallenback Cardoso
2151—Antonio Garcia Filho
2152—Marinha Dias
2153—João Mello Pureza
2154—Amelia P. Costa
2155—Olindina Costa
2156—Cecilia Carvalho
2157—Arthur Alvim de Lima
2158—Oscar Cardoso Rudge
2159—Beatriz Camara Werneck
2160—Dr. Oscar Leite Pinto
2161—Ernane Guimarães
2162—Luiz Pereira
2163—Josephina Braz da Silva
2164—José Luiz de Jorge Netto
2165—Sylvia de Andrade Botelho
2166—Nadyah Jeolás
2167—Cenizia Cruz Alves
2168—Mario Ferreira de Medeiros
2169—Antonio Assis Pereira
2170—Adolpho Holtz
2171—Maria Duque de Almeida
2172—Adelino Vasconcellos
2173—M. Soares de Sá
2174—Marianna Gomes
2175—Mathilde de Almeida
2176—Adelaide Gerardino
2177—Jenny Gerardino
2178—Gumercindo Almeida
2179—Alfredo W. Duneau
2180—João Silva
2181—Isabel Silveira Cavalcanti
2182—Maria José Barbosa
2183—Antonio Corrêa Ferraz
2184—Messias Baptista de Araujo
2185—José de Lima Avilla
2186—Ruth Wiszomirska
2187—Julietta Bittencourt
2188—Maria A. de Carvalho
2189—Maria Passos do Mello
2190—Celia de Almeida
2191—Horacio Ponce Pasini
2192—Albino Carlos Freitas
2193—Moysés de Moraes Junior
2194—Lourival Nunes de Moraes
2195—José Gomes
2196—Zilda Leite
2197—Lauro de Souza
2198—João Pires da Silva
2199—Abrahão Miguel do Vader
2200—Alvaro Zanatta
2201—Miguel A. de Vasconcellos
2202—Ada Petroni
2203—Alcides Moraes
2204—Antonio Paulo Moura
2205—Maria Marques de Souza
2206—Hortencia A. Pereira
2207—Armando Vasconcellos
2208—Manuel P. E. S. Filho
2209—José F. T. Carneiro da Silva
2210—Georgeta Pereira Chaves
2211—Ernestina Chaves de Carvalho
2212—Geni Rangel
2213—Herandina Meilhac
2214—Orlandina Lopes da Silva
2215—René F. Nunes
2216—Balthazar Fernandes Bandeira
2217—Dinorah C. da Silva
2218—Werther Paulo Lenzi
2219—Antonina Ferreira Pinto
2220—Sebastiana Cardozo Lima
2221—Beatriz Cunha Corrêa
2222—José Augusto Fernandes
2223—Regina Ferreira Pinto
2224—Antonio Paulo Chaves
2225—Felix Artenll
2226—Diana Fajardo
2227—Jorge Narfo
2228—Laura Dale
2229—Pio Borges Filho
2230—Francisco Vasconcellos
2231—José Coelho de Vasconcellos
2232—Dyla Barreto Moraes
2233—Hildo Moraes Xavier
2234—Luiz Vianna de Oliveira
2235—Mariá Fleiuss
2236—José Americo Garcia
2237—Margarida Neiva
2238—Alcina de Mello Castro
2239—Julia Duarte
2240—Helena Sampaio
2241—Antonietta Leonor da Silveira
2242—Mucio Trovão
2243—Tito Sesar
2244—José Reddo Ciel
2245—Jorge Leal Costa Neves
2246—Hebe Santos
2247—João Luiz de Freitas
2248—Agostinha K. Portugal
2249—Tharcilla Moura
2250—Luiz Felippe Nóra
2251—Itamar de Araujo
2252—Corina de Lacerda Ferreira
2253—Inêa Urban
2254—Helena Benigno
2255—Waltter Eugenio Goeldi
2256—Licinia Tibau Ribeiro
2257—Sebastião Mauricio Wanderley
2258—Antonio R. Silva
2259—Ernesto Gomes da Costa
2260—Arthur Cesar Almeida
2261—Aldneyr Leckar Coelho
2262—Regina Ferreira
2263—Cecilia Bravo
2264—Carlos Odorico Antunes
2265—Maria L. Valle Cardoso
2266—Amilcar Vieira
2267—José Thomé Junior
2268—Jovino Pinheiro
2269—Alcydo Walker Rodrigues
2270—America Muniz Maia Duarte
2271—Paulo Velloso
2272—Sarita Lellis
2273—Carlindo Lellis
2274—Manoel Augusto Vaz
2275—Francisco B. Neves
2276—Mme. Cardoso Pinto
2277—Catharina Reibeira
2278—F. de Brito
2279—Sebastião Fred Monte Pinho
2280—William Cunditt
2281—Floriano Sousa Péres
2282—Zelia M. Vieira
2283—C. W. Taylor
2284—Nair Herdy Garchet
2285—Fernando de Mattos Vieira
2286—Mary Bouchardit
2287—Maria Jordão
2288—Natalina C. Meyer
2289—Joaquim Candido Rezende
2290—Felisberto Gomes de Souza
2291—Thomaz Branco
2292—Americo Branco
2293—Dulce Aurea Sampaio
2294—Angelita M. Tavares
2295—Antonio Soares Macedo
2296—Noemia Sá
2297—Hilda de C. Vargas
2298—Lindolpho Fernandes
2299—Aida Ramalho Novo
2300—Marianna Martins
2301—Olivia Pereira
2302—Cap. Henrique Nelson
2303—Manoel Venturi
2304—Risoleta V. de Araujo
2305—Mauricio G. Xavier
2306—Francisco G. da Silva Junior
2307—Zelid de Almeida
2308—Silvia de Moraes
2309—Clementina Bergammini
2310—Etelvina de Miranda Gonçalves
2311—Yeda Marques Coelho
2312—Ely Machado
2313—Delcia da Cunha Gonçalves
2314—Miguel Angelo Leone

(Continúa)

CHRONICA DA CIDADE

MODIFICAÇÕES NA POLICIA CIVIL

O CORONEL CARLOS REIS DEIXOU O CARGO DE 4º DELEGADO AUXILIAR — O NOVO 2º DELEGADO

Em virtude do pedido de demissão do tenente coronel Carlos da Silva Reis, do cargo de 2º delegado auxiliar, deram-se, hontem, novas modificações no quadro dos auxiliares immediatos do marechal chefe de policia.

O dr. Francisco Anselmo das Chagas que, em commissão, exercia o cargo de 2º delegado auxiliar, foi designado para occupar o posto vago pela renuncia daquelle official da nossa policia militar, tendo sido nomeado para substituir o segundo, o bacharel Mario Lambert de Lacerda.

A ceremonia da posse dos novos delegados realizou-se hontem mesmo, tendo, na 4ª delegacia auxiliar, na presença de todo o funccionalismo e do representante do marechal Fontoura, o tenente Nadyr, falado, por essa occasião o delegado demissionario, coronel Carlos Reis, que agradeceu o auxilio efficaz que lhe prestaram seus subordinados e o dr. Francisco das Chagas, que teve palavras amaveis para com o seu antecessor, dizendo vêr no mesmo um policial completo e dedicado no serviço da manutenção da ordem publica.

Em seguida, o coronel Carlos Reis abraçou um por um dos seus auxiliares, e, tambem, nas pessoas presentes no seu gabinete, tendo palavras de reconhecimento para com os representantes da imprensa, cujo auxilio efficiente e valioso á sua gestão, agradeceu.

Tambem na 2ª auxiliar tomou posse o dr. Mario Lambert de Lacerda, repetindo-se as formalidades, discursos, etc., etc.

O CORONEL REIS APRESENTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

E' do teor seguinte, o officio em que o marechal chefe de policia apresenta ao ministro da Justiça o tenente coronel Reis:

"Tendo aceito o pedido de demissão que o tenente coronel Carlos Reis me apresentou, do cargo de 4º delegado auxiliar, que exercia nesta repartição, em commissão, apresento-o a v. ex., cabendo-me agradecer os serviços que, com dedicação e lealdade esse distincto official prestou á minha administração e á causa publica, no exercicio daquellas funcções."

UMA NOTA DO GABINETE DO CHEFE

A proposito de uma diligencia levada a effeito por investigadores da 4ª delegacia, na rua Flack, para o fim de capturar officiaes revoltosos evadidos e desertores, o gabinete do marechal Fontoura forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Para desfazer os boatos espalhados em torno da diligencia effectuada pela policia, sabbado, á rua Flack, para a prisão de officiaes desertores, o marechal chefe de policia declara que a mesma não teve a importancia que lhe têm querido dar, pois foi um simples caso de policia, em que houve a lamentar ferimentos em tres investigadores."

O "POCONÉ" CHEGOU DE ROTTERDAM

Sob o commando do capitão João Tibiriçá Lima, ancorou na nossa bahia o paquete brasileiro "Poconé", que veiu de Rotterdam e escalas, conduzindo 103 passageiros, dos quaes 69 se destinavam a esta capital.

A unidade mercante da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro fez a travessia em 42 dias e foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, em virtude das suas boas condições sanitarias.

Foram passageiros do "Poconé" os deputados federaes Euclydes Malta e Natalicio Camboim, representantes do Estado de Alagôas e Cesar Magalhães, do Estado do Rio de Janeiro.

Ao desembarque dos referidos parlamentares compareceu grande numero de pessoas amigas.

DISCUSSÃO E LUTA CORPORAL

Na noite de domingo ultimo, encontraram-se na rua dos Andradas, o operario José Vieira, residente naquella rua n. 101 e o carregador Mario Carneiro, morador á rua Rego Barros, 83, que tiveram uma forte discussão.

Em meio desta, os dois empenharam-se em luta, resultando receberem leves ferimentos no rosto.

A policia local prendeu-os em flagrante e os recolheu ao xadrez.

ALVEJOU A ESPOSA E FUGIU

Motivos intimos originaram uma contenda entre o nacional Arlindo Ferreira e sua mulher Amelia Barbosa Ferreira, em Pavuna, onde residem ambos.

Arlindo, em um momento de ira, sacou de um revolver, detonando-o contra a sua companheira.

Amelia, attingida pelo projectil no hombro direito, teve os soccorros da Assistencia Publica, tendo o accusado se evadido.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 23º districto.

PAULADAS

— Um dia a casa cáe, sr. Carvalho. Tanto o sr. me provoca, tanto desaforo me diz que um dia eu não respondo por mim!

Era o que dizia o nacional Eugenio Paulino de Souza, morador á rua Direita, 3, em Merity, toda a vez que o portuguez Antonio Carvalho, residente á rua Victor Meirelles 65, o provocava.

Hontem, Carvalho, no botequim sito á rua Pereira de Siqueira 56, mais uma vez provocou Eugenio, e este, indignado, levantando um páo que comsigo levava, fel-o baixar varias vezes sobre o seu adversario, ferindo-o na cabeça e partindo-lhe o braço esquerdo.

O offendido foi convenientemente medicado no posto central da Assistencia e o aggressor está sendo processado na delegacia do 17.º districto.

QUEIMOU-SE

Na rua de Sant'Anna quando brincava com therebentina inflammavel, foi victima de um accidente, que resultou ficar queimado nas faces, e no pescoço, o menor Arthur, filho de Luiz Marques, morador á rua General Pedra 125, ao qual foram prestados soccorros pela Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM INSPECTOR DE VEHICULOS COLHIDO

Quando se achava no seu posto, na rua Silveira Martins-avenida Beira Mar, foi colhido por um automovel particular, cujo motorista fugiu, o inspector de vehiculos Annibal de Paula Brito, brasileiro, casado, morador á rua Cassiano s/n.

A victima foi levada para a Assistencia pelo motorista João Martins, do automovel 3.054, que, casualmente, passava pelo local.

O inspector Annibal, cujo estado é grave, pois apresenta fortes contusões pelo thorax e pernas, foi internado no Hospital Evangelico.

A policia do 6.º districto abriu inquerito para apurar a identidade do motorista culpado.

UM MENOR, A VICTIMA

O auto particular de n. 4.578, dirigido pelo motorista Raul do Lima Pereira, colheu na praia do Russell, o menor Americo, de 11 annos de edade, filho de Ascanio Rodrigues, morador á ladeira da Gloria n. 14, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O motorista foi preso e autuado n. 6º districto, e a victima mandada, após os soccorros da Assistencia, para casa.

A MORTE DE UMA VICTIMA

Conforme noticiámos, foi atropelada, na praça Saens Peña, por um auto uma mulher cuja identidade não foi logo apurada.

Internada na Santa Casa de Misericordia, a infeliz veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, afinal, foi restabelecida a sua identidade.

Trata-se da nacional Maria Edwiges de 23 annos de edade, casada, moradora á rua Dr. Nabuco 10, cujo corpo foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: — fractura da base do craneo.

No 17.º districto, foi instaurado inquerito para apurar a culpabilidade do motorista atropelador, que é o de nome Americo Cardoso de Albuquerque, do auto 3.093.

UM OPERARIO VICTIMADO

Atravessando a praia do Botafogo, o operario Giuseppe Carnaval, casado, de 23 annos de edade, residente á rua da Misericordia 45, foi atropelado por um auto que lhe produziu escoriações generalizadas.

O motorista culpado se poz em fuga e o offendido teve os soccorros convenientes no posto central de Assistencia.

O facto foi communicado á policia pela Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero é ignorado, passando em carreira vertiginosa por uma das alamedas da Quinta da Boa Vista, atropelou o empregado no commercio Antonio Pereira dos Santos solteiro, portuguez, residente á rua Senador Euzebio 540, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O motorista conseguiu evadir-se, tendo a sua victima recebido os soccorros da Assistencia.

FORAM AGGREDIDOS

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes victimas de aggressão:

— Germano Ferreira, morador á rua da Gloria, 23, aggredido em sua residencia.

— Heitor Fernandes, residente á rua da Constituição, 26, baleado na coxa esquerda, na rua do Nuncio.

— Manoel Ferreira domiciliado á rua Argentina, em S. Christovão, e ali aggredido a soccos.

A PISTOLA DISPAROU

Ao tirar, em sua residencia, á rua Dr. Carmo Netto 59, a pistola do respectivo cinto, o soldado da Policia Militar Antonio Corrêa Miguel, de 22 annos de edade, de tal fórma agiu, que a arma caiu ao sólo, disparando.

O projectil foi attingir o policial na mão esquerda, pelo que teve elle os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua moradia.

PERDEU O EQUILIBRIO

E CAIU AO MAR, PERECENDO

A firma Hasenclever & Cia., tem, na praia de S. Christovão, os seus trapiches e armazens onde são empregados varias centenas de operarios, superintendidos pelo sr. Celcio Araujo.

Hontem, um desses operarios, o de nome Antonio Ferreira de Souza, portuguez, de 44 annos de edade, casado e morador á rua Dr. Sá Freire, n. 64, empenhava-se no descarregamento de varios fardos na ponte daquelle trapiche.

A um dado momento, Souza perdeu o equilibrio e caiu ao mar, perecendo afogado não obstante os esforços empregados pelos seus companheiros.

Communicado o facto ao sr. Celcio Araujo, este levou-o ao conhecimento do commissario de dia ao 10º districto, que fez remover o cadaver do desditoso operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS BONDES TAMBEM

UM ENGENHEIRO VICTIMADO

No largo da Lapa, o engenheiro civil Francisco José da Costa Barros, de 45 annos de edade, casado, morador á rua Joanna Angelica, 31, em Ipanema, foi apanhado por um bonde, resultando ficar com tres dedos do pé direito esmagados.

Depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se o dr. Costa Barros para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 13.º districto registrou a occurrencia e abriu inquerito a respeito.

MOLHOU OS LABIOS

Dinorah Valentin, de 22 annos de edade, casada e moradora á rua General Silva Telles 75, casa XIII, estava desgostosa da vida. Perdera, não se sabe onde, cerca de 3:000$000 que na vespera recebera.

Deliberou então fazer com que todos tivessem conhecimento do seu soffrimento e, para isso, apanhou um medicamento qualquer entre os seus moveis e molhou os seus labios.

Acto continuo, abriu as janellas da sua residencia e passou a gritar pedindo soccorro.

Uma ambulancia não tardou a chegar áquelle local, sendo á Dinorah prestados os soccorros necessarios.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MA'O EMPREGADO

A policia do 23º districto está processando o individuo Lourival Rodrigues dos Santos, que, como empregado do sr. Fernando Figueiredo, negociante estabelecido nos suburbios, furtara ao mesmo differentes mercadorias.

O furto foi apprehendido em uma casa da estrada Marechal Rangel onde o vendera o accusado, que já está preso.

FICOU SEM O RELOGIO

A's autoridades do 9º districto, queixou-se o sr. Cyro Queiroz, morador á rua Conselheiro Barros n. 5, de que havia sido furtado em um relogio "Omega". Accusou o queixoso como provavel autora do furto a sua empregada de nome Antonia, cujo desapparecimento de casa coincidiu com o desapparecimento do objecto referido.

A queixa foi registrada, sendo posto um investigador no encalço da accusada.

UM "CHAUFFEUR" ASSALTADO POR 3 SOLDADOS DO EXERCITO

Passava, dirigindo o seu auto, que tem o numero 7.772, o "chauffeur" Veraldo Corrêa, pela avenida Gomes Freire, quando um soldado do exercito fez signal para que elle parasse, o que foi obedecido.

Depois de dar varias voltas pela cidade, o militar, ao qual vieram juntar-se dois outros companheiros de farda, ordenou que o motorista tocasse o vehiculo para a Quinta da Bôa Vista.

Em uma das alamedas desse parque, os soldados assaltaram o motorista, tomando-lhe todo o dinheiro que comsigo levava: 50$000.

Logo após, os máos soldados se puzeram em fuga tendo a sua victima apresentado queixa ás autoridades do 10.º districto, ás quaes asseverou reconhecer em um dos assaltantes o "chauffeur" de um commandante de unidade do exercito, morador á rua Carlos de Vasconcellos.

FURTOU O PATRÃO

Ha dias, o sr. Emilio Corrêa Loureiro, morador á rua S. José n. 116, queixou-se á policia do 5º districto de que seu empregado, o menor Antonio Santos, o havia furtado em varios objectos e 140$000 em dinheiro.

Preso o accusado, confessou o furto, tendo sido apprehendido o producto do crime.

CAIU E FRACTUROU A CLAVICULA

Athos Silva, brasileiro, de 26 annos, solteiro, empregado na Central do Brasil e morador em Marechal Hermes, soffreu nessa estação, uma quéda, resultando receber fractura da clavicula direita.

A Assistencia Publica prestou soccorros á victima, que se recolheu, depois, á sua residencia.

POR UMA FUTILIDADE

VIBROU NO OUTRO VARIAS NAVALHADAS

Uma futilidade, da qual nasceu uma discussão foi o bastante para que se empenhassem em luta, na rua Dias Ferreira, nos terrenos das obras do Jockey Club os nacionaes Gastão Oliveira, de 23 annos, solteiro, empregado em padaria e residente á rua Jardim Botanico n. 446, e João Pereira, de 24 annos, solteiro, operario e morador em um barracão sito nas obras do canal da lagoa Rodrigo de Freitas.

Gastão, puxando, a um dado momento, de uma navalha vibrou com a mesma varios golpes no antagonista, que tombou por terra, ferido em pleno peito.

Horacio dos Santos, encarregado das obras onde se passou o facto, acudiu, nessa altura, prendendo o accusado que, entregue a um policial foi conduzido para a delegacia do 21.º districto.

O commissario Araripe que, ahi se encontrava de serviço, fez medicar na Assistencia o offendido, removendo-o em seguida, para a Santa Casa.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Dr. Benedicto da Costa, ter., Copacabana, 12:350$000.

— Hermenegildo Ryos dos Santos, ter., Irajá, 650$000.

— João Candido da Silva Mendes, ter., r. Andrade Araujo, 1:000$000.

— D. Maria de Barros Pimentel, Maria de Barros Pimentel e Ascendino de Barros Pimentel, pred. 73, r. Bento Gonçalves, 10:000$000.

— D. Maria Baptista de Hollanda, ter., Madureira, 2:000$000.

— Pedro Joaquim Bellinho, pred., r. D. Anna Nery 190, 3:028$653.

— Francisco Augusto Asturiano, ter., Irajá, 6:200$000.

— Marques & Corrêa, ter., Irajá, 3:500$000.

— Joaquim Valente da Silva, ter., r. Cavalcanti, 1:000$000.

— Luiza da Encarnação Santos, pred. 26, r. Dias Braga, 6:000$000.

— Antonio da Cruz Monteiro, pred. 37, r. S. Christovão, 67:200$000.

— Antonio Camuyrano, pred. 65, r. Romana, 25:000$000.

— Dr. Edmundo Pereira Lins, pred. 2, r. Farani, 120:000$000.

— Eduardo de Souza Lima, ter., Inhauma, 2:000$000.

— Companhia Predial, 2/3 do sitio, av. Suburbana 367 e 369, 116:000$000.

— Francisco dos Santos e Almeida, ter., Del Castillo, 30:000$000.

— José Francisco da Hora, ter., r. Conde Linhares, 1:000$000.

— Antonio Pereira, ter., r. Andrade Araujo, 3:000$000.

— Companhia Predial, 1/3 do sitio, av. Suburbana 367 e 369, 63:600$000.

— Alfredo da Cunha, ter., Irajá, 2:000$000.

— Francisco de Magalhães Teixeira, ter., r. Gonzaga Bastos, 12:750$000.

— Manoel da Costa Pedrosa, ter., Quintino Bocayuva, 5:000$000.

— Francisco José da Costa, ter., Campo Grande, 350$000.

— Honorio Francisco da Silva, ter., Piedade, 600$000.

— Manoel José Ferreira, ter., Bento Ribeiro, 500$000.

— Luiza Caetano Ferreira, ter., Anchieta, 300$000.

— Josino Teixeira da Cunha, pred. 453, r. Areia Branca, Campo Grande, 1:000$000.

— Joaquim Gonçalves Guerra, pred. 21, r. Rocha Fragoso, 40:000$000.

— Serafim de Oliveira Carvalho, ter., Estrada Maria Angu, 1:600$000.

— Sebastião Martins, pred. 39, r. do Cunha, 12:350$000.

José Simões da Fonseca, pred. 156, r. do Bomfim, 67:000$000.

— José Simões da Fonseca, pred, 156, r. do Bomfim, 65:000$000.

— Antonio de Carvalho, pred., estrada do Engenho da Pedra, 144, 4:000$000.

— João Gonçalves Thiago, ter., Irajá, 600$000.

— João Daudt de Oliveira e Felippe Daudt de Oliveira, ter., r. Marechal Pires Ferreira, Gloria, 60:000$000.

— Antonio da Silva Vieira, ter. Campo Grande 1:850$000.

Total — 683:021$603.

O PINHEIRO TOMBOU

E, NA QUE'DA, COLHEU E MATOU UM JOVEN ESTUDANTE

Rindo-se, satisfeito, acompanhado de diversas moças e amigos, o joven Julio Neves Pinto, de 23 annos de idade, 2º annista da Escola Polytechnica e morador á rua do Riachuelo n. 109, não podia calcular a triste surpresa que lhe estava reservada.

Tudo era alegria, tudo satisfação naquelle grupo composto de varios rapazes e moças, que havia tirado o domingo para se divertirem na Quinta da Boa Vista.

Muitas alamedas já haviam os jovens percorrido naquelle parque, quando, ao passarem pelo cruzamento das alamedas Pedro II e Marquez de Olinda, o vento que então soprava forte fez tombar um velho pinheiro ali existente.

Alcançou justamente o grupo a arvore tombada. O joven Julio teve morte instantanea, conforme constatou o medico da Assistencia, chamado a prestar-lhe soccorros.

Tres outras moças ficaram tambem ligeiramente feridas. Dessas, só uma conseguiu a policia descobrir a identidade. E' a 4ª annista da Escola Normal, senhorita Aglayde Nassaro, que, bem como as suas companheiras, não se medicaram na Assistencia, soccorrendo-se em uma pharmacia da localidade.

A policia do 10º districto, sciente do occorrido, fez remover o cadaver do inditoso estudante para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Neves Pinto, que era nosso companheiro de imprensa, era filho do sr. Manoel Lopes Ferreira Pinto, magistrado em Maceió e sobrinho do sr. Julio Neves, funccionario do Lloyd Brasileiro.

O corpo foi inhumado hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o enterro feito a expensas da "A Patria", a cuja redacção pertencia o infeliz moço.

A autopsia, feita pelo dr. Rodrigues Caó, constatou ter a morte sido proveniente de hemorrhagia interna consequente á ruptura do lobo direito do figado.

DO BONDE AO SOLO

Ao tomar um bonde em movimento, na rua do Senado, o portuguez Joaquim José da Costa, solteiro, empregado no commercio, de 25 annos de idade, domiciliado á rua dos Invalidos n. 55, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o convenientemente e a policia do 12º districto registrou a occurrencia.

BRIGARAM

Franklin Alves, marinheiro nacional e José Accacio de Magalhães, empregado no commercio, por questões de ciumes, se travaram de razões, altercando-se violentamente, na ladeira dos Tabajaras.

Em meio da discussão, sacaram ambos os punhaes que traziam comsigo, ferindo-se mutuamente.

Soldados da Policia Militar intervieram na luta, apartando os adversarios, que foram levados ao posto central da Assistencia, de onde seguiram o marinheiro para o hospital de sua corporação e o civil para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 7º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

A VIAGEM DO "DUCA DEGLI ABRUZZI"

Depois de quatro dias de viagem ancorou em nosso porto o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 22 passageiros para aqui e 430 em transito.

Entre estes passageiros, figura o diplomata argentino Ernesto Nilson, que vae servir na legação de seu paiz em Roma.

O paquete italiano demourou poucas horas na nossa bahia, tendo partido para Genova e escalas.

OBJECTOS ACHADOS E APPREHENDIDOS PELA POLICIA

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: ao do 12º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda n. 703, na avenida Mem de Sá; ao da do 17º districto, um caderno para notas, encontrado pelo guarda n. 865, em seu posto de ronda á rua Conde de Bomfim; ao da do 10º districto, varios apetrechos do jogo denominado "Loto" apprehendidos na rua Tavares Guerra pelos guardas ns. 309 e 343, a varios individuos que se divertiam jogando na via publica; ao da do 7º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda n. 908, a diversos menores que jogavam o football em seu posto, á rua Conde de Irajá; e, finalmente, ao da do 13º districto, uma bolsa de couro, encontrada na rua da Lapa, pelo guarda n. 397.

QUEM PERDEU ?

Pelo "chauffeur" do auto 6.020, foinos trazidas duas copias de um discurso pronunciado no Senado da Bahia sobre a morte do Silva Jardim, para serem entregues a quem as perdeu.

PELOS CLUBS

BLOCO CARNAVALESCO CARLITO MENDIGO — Realizou-se, sabbado, na séde do Carlito Mendigo, um baile promovido pela "trinca", em homenagem ás suas torcedoras. Os salões foram ornamentados de fórma que a noite de sabbado foi mais uma victoria a se juntar ás tantas outras já conquistadas pelo Carlito.

Tocou em um coreto a "banda infernal de Catumby", sob a regencia do maestro Napoleão Bonifacio.

Foram convidados para fiscal de salão o sr. Luiz Gurgel Netto e para fiscal de damas d. Adelina Christina.

A Trinca está composta dos seguintes foliões: Antonio Pinto Teixeira (lord Batuta), José Cardoso (lord Batutinha) e Antonio Carvalho Junior (lord Batutão).

Bloco dos rozuras — Em reunião de directoria, o popular bloco de Inhauma (rua Poscolo n. 128) tomou as seguintes deliberações:

a) — A partir do dia 23, realizar ensaios de cavalheiros ás quintas-feiras, das 21 ás 23 horas, nos quaes será ensaiador o sr. Joaquim Fernandes.

b) — Organizar divertimentos e abrir a séde diariamente, das 19 e 30 minutos ás 22 horas e bem assim aos domingos durante o dia.

c) — Nomear o sr. Aloysio Vasconcellos para cobrador do bloco.

d) — Realizar mensalmente, no 3º sabbado, o baile e uma soirée no 2º domingo, sendo que esta ultima parte só será iniciada no proximo mez de agosto.

e) — Marcar as quartas-feiras para reuniões de directoria.

f) — Ceder mensalmente a séde ao Centenario Club, nos 2ºs sabbados para baile e 1º e 4º domingo para soirée dos seus socios.

g) — Abrir inscripção para o torneio interno de ping-pong e inicial-o no dia 1º de agosto.

— O baile de sabbado, como previmos, constituiu mais um ruidoso successo para os "Rozuras", que devem estar jubilosos com a animação da festa, que excedeu a toda a expectativa.

VIDA SUBURBANA

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL — A NOMENCLATURA DAS RUAS — ANIMAES NA VIA PUBLICA — A RUA PARAGUAY — VARIAS NOTICIAS

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL

Nos dias de chuva é que melhor se póde apreciar o estado em que se encontram as escadas das passagens superiores da Central do Brasil.

A sua construcção não data de muito tempo, mas já apresentam necessidade de reparos as escadas. Presidiu talvez a escolha de material um certo optimismo que agora se evidencia, pela necessidade de reparos.

Os degráos se acham carcomidos, gastos, parecendo que supportaram uma longa usura.

O estado em que ora se encontram as escadas, principalmente no Meyer, demonstram a necessidade de substituição do material empregado nos degráos.

E' obvio que no calculo da possivel resistencia desse material não entrasse convenientemente o movimento do grande bairro. Não ha trem ou bonde que não traga transeuntes para as escadas. E' um "sobe-desce" continuo.

Nos dias de chuva, formam-se as pequenas póças prejudicando ainda mais o transeunte.

Actualmente, procede o pessoal da Central a nova pintura, necessaria á conservação.

O que, porém, é necessario, é uma vistoria capaz. Não tememos que a obra esteja fraca; mas o piso está reclamando substituição.

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

A nomenclatura dos logradouros publicos da nossa capital é, talvez, a mais defeituosa de todo o mundo, e esses defeitos vão ao cumulo nos suburbios, onde a par de encontrarse ruas com o mesmo nome, encontram-se outras que possuem dois e tres nomes, outras ainda que se resentem de falta das placas indicadoras.

Qualquer pessoa que não conhecer o suburbio e tiver necessidade de ir a uma das suas ruas, destas cujos nomes não são muito conhecidos ou tenham sido recentemente substituidos, ficará em sérios apuros para encontral-a.

Necessario se torna que a Prefeitura determine uma providencia afim de acabar com essas confusões de nomes de ruas, mandando collocar as placas indicadoras nas ruas que não possuem, quando outros melhoramentos lhes não posa dar já, conforme desejo dos seus moradores.

ANIMAES NA VIA PUBLICA

Familias ha no suburbio que gostam de ter as suas flores, os seus arbustos as suas hortaliças a um canto do terreno, nos fundos ou na frente da habitação.

Vae dahi, outros vizinhos gostam de ter as suas cabras e cabritos, soltos na rua e devastando tudo que encontram.

Resultado: aquellas são obrigadas a alimentar a criação destes.

E' isso, o que actualmente succede com os moradores da rua Barão do Bom Retiro e áquellas que lhe ficam transversaes.

Semelhante facto constitue um abuso e assim sendo, lembramos a interferencia no caso do senhor agente da Prefeitura daquelle districto.

MEYER

Quando será calçada a rua Paraguay?

Constantemente recebemos reclamações dos moradores da rua Paraguay, na estação do Meyer, contra o estado de abandono em que se acha esse logradouro publico, que fica no ponto mais central desse adeantado suburbio.

Entretanto á rua Paraguay contribue fortemente para o erario municipal, porque nella, do principio até o fim não existe um só terreno, que não esteja edificado.

Quando a Prefeitura, depois de uma luta insana pela imprensa, resolveuse a mandar executar os melhoramentos que eram necessarios na rua Jonquim Meyer, os moradores da rua Paraguay acreditaram que em seguida fosse essa via publica contemplada com os beneficios que foram destinados a outra, que lhe fica parallela, mas, tal não succedeu, parecendo mesmo haver da parte da Prefeitura uma grande má vontade.

Não haverá na Prefeitura quem veja estas coisas?

JACERE'PAGUA'

Baptisado

Esteve ante-hontem em festa o lar do sr. Mario Lopes Rey, funccionario da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, que levou á pia baptismal da matriz do Sanatorio sua interessante filhinha Celeste.

Muito estimado em Jacarépaguá, principalmente na praça Secca, onde reside, teve o sr. Mario a visita de innumeros amigos, entre os quaes os srs. dr. Octacilio Dantas, clinico da localidade, Duque Estrada, capitão José Ferreira e suas exmas. familias. Um afinado e harmonioso grupo de musicistas, levado ali de surpresa por amigos da familia, abrilhantou e prolongou até alta noite a encantadora festinha.

Um bonde perigoso

Pedem-nos os moradores de Jacarépaguá, que reclamemos do superintendente da Light contra o facto de ainda continuar em trafego o bonde numero 429, cujo estado de conservação offerece perigo a seus passageiros.

CAMPO GRANDE

Proclamas

Pelo cartorio da 8.ª pretoria civel, em Campo Grande estão se habilitando para casar: Candido de Jesus e Palmyra Gonçalves Lima, Nicanor Tavora e Iracy Peçanha, Athayde Innocencio Reis e Elvira da Motta Ferreira, Othilio Marinho de Freitas e Maria Luiza Silveira, João da Rosa Cruz e Thereza Anna Guimarães, Honorato Anselmo e Constança Maria Teixeira.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam Antonio Lucas, brasileiro, de 26 annos de idade, solteiro e morador á rua Gomes Carneiro n. 87, que está condemnado, pelo juiz da 3ª pretoria criminal a 3 annos de prisão cellular e multa, como incurso no art. 31, da Lei 2.321.

Depois de promptuariado, o preso foi mandado para a Casa de Detenção.

PEQUENOS ANNUNCIOS

RADIO-JORNAL

NOVOS TYPOS DE ALTO-FALANTE

O PRINCIPIO DO CATHODOPHONE

Transmittimos aos leitores de "Radio-Jornal", em proseguimento ao nosso ultimo relato, mais alguns modelos de alto-falante:

A figura 3, da série de que vimos

Alto-falante, transportavel, de lamina vibrante (figura 3) — A, prestilhas de coberta; — C, coberta, de grade; — B, bobinas de imantação; P, pavilhão; — L, lamina vibrante

tratando (1ª da presente edição d'O JORNAL), representa um modelo de alto-falante transportavel.

O funccionamento desse apparelho, do microphone, por si mesmo, se faz comprehender: desde que as ondas da palavra, attingindo a pequena faixa de aluminio, façam entrar esta em vibração, com uma cadencia que lhes corresponda, os deslocamentos dessa faixa, no campo magnetico dos imans, geram correntes de amplitude proporcional, em um enrolamento disposto em torno do citado campo magnetico. Taes correntes podem servir, quer para alimentar um outro apparelho (empregado este, por sua vez, em alto-falante), quer

Schema do principio do cathodophone (figura 4) — P, pavilhão; — Tr, transformador; r, rheostato de aquecimento; — A, bateria, de 500 "volts"; B, bateria de aquecimento, de 16 "volts"—E, em direcção ao emissor;—R, resistencia, de 300.000 "ohms"; — D, fluxo de "electrons", impressionado pela voz

para commandar a modulação de um posto emissor de radiophonia. Esse systema de microphone é usado nas diversas estações de radiodiffusão na Allemanha, e na estação actual, de Vienna (Austria).

— Um typo de microphone, mais antigo, se bem que baseado em um principio relativamente novo e original, é o que tem o nome de "cathodophone". Representa, exactamente, o schema de um apparelho do genero cathodophono a figura 4, da série encetada em "Radio-Jornal", no dia 19 do corrente, e a segunda, das duas hoje offerecidas á inspecção do leitor. — Em um pequeno pavilhão microphonico, é disposta uma longa faixa, tensa, para diminuir a vibração propria do pavilhão, na embocadura do qual é collocado um conducto em que podem passar as vibrações do ar abalado ou deslocado pelas ondas da palavra ou da musica.

Deante do orificio do citado conducto ou canal é collocado um corpo mineral, em estado de incandescencia, a que é levado por uma espiral metallica, aquecida electricamente, e que se ... para electrizar a camada de ar interposta entre o cathodo e o pavilhão.

Desde que se fale deante dessa camada de ar electrizada, as modulações da voz modificam sua resistencia electrica, segundo o rythmo da palavra.

Uma fonte de alta tensão, cujo circuito comprehende o espaço de ar electrizado, produz, pelo mesmo circuito, uma corrente variavel, cujas fluctuações, convenientemente amplificadas, actuam e modulam as ondas do emissor. — O inventor do apparelho

Aspecto geral do Cathodophono (figura 5) — P, pavilhão; — F, cabos de alimentação, para a corrente de aquecimento e a corrente "cathodo-anodo"; — B, camara de electrização do ar, em vibração sonora; — E, commutes de circuito de aquecimento do cathodo; — A, cathodo incandescente, constituido por um filamento aquecido; — S, supporte movel; — T, haste do supporte

em questão pretende que o "cathodophono" seja reversivel, isto é, que, alimentado por uma corrente telephonica, amplificada, poderá elle funccionar em alto-falante.

Na figura 5, ora reproduzida aqui, tambem, ou seja, a terceira, do presente numero de "Radio-Jornal" tem o leitor o aspecto geral do cathodophono.

O interesse dessa realização reside na circumstancia de que ella elimina, ao menos em principio, a inercia do mecanismo vibrante, pois que as ondas sonoras são, assim, postas em contacto electrico, directo, com as ondas radio-electricas, e reciprocamente.

Um constructor allemão estabeleceu, baseado no principio do telephone, o ... Rahbek, de que os leitores já terão ouvido falar, um alto-falante gigante, um apparelho destinado a funccionar no interior do domicilio.

— Na primeira opportunidade, proseguiremos neste assumpto, interessante, como se vê, e então, teremos por ponto de partida a figura 6, da série encetada em "Radio-Jornal" do dia 19 do corrente.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora da Praia-Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros) irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas (Agencia Americana);

— das 16 ás 17 — irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas: Optica Ingleza, Edison, Byington & Cia. e Severo Dantas & Cia.; ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.40 — concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite), e notas de interesse geral; das 20.40 ás 20.55 — conferencia sobre hygiene, por um representante da directoria de hygiene e educação sanitaria; ás 21.5 — sessão litero-humoristica, por Lupercio Garcia, com o seguinte programma: 1, "Provenir o espirito de Lupercio Garcia"; "Um caso caipira"; "Contrastes da noite", o Luiz Carlos; "Fachineiro Nacionalista Penal..."

— ás 21.30 — concerto, dedicado a Grieg, organização artistica do maestro J. Octaviano. Grieg, nasceu em Bergen (Noruega), em 1843.

Primeira parte do concerto:

1 — Peergynt (Suite n. 1): I, Alvorada; II, Dansa das Anitras; III, Morte de Ase, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — a) Melodia; b) Ruiseçau; c) Nocturno; d) Luiz; e) Le voyageur solitaire; f) Berceuse; g) Poeme Erotique; h) Au Printemps — piano — maestro J. Octaviano.

3 — Peergynt (Suite n. 2) — I, Noite de tempestade; II, a) Rapto da noiva; b) Lamento de Iris; III, Canção de Solveg, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — 1 — Sonata, em sol maior, violino e piano, por Vicente Filippelli e J. Octaviano.

2) a) En rêve; b) Le cygne; c) Je t'aime, canto, pela sra. Lydia Salgado.

3 — a) Je t'aime; b) No Palacio do Rei das Montanhas, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu studium, no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, "Quarto de hora infantil", pelo "Tio Joanna"; "Jornal da Tarde", (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas — lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; palestra, sobre assumptos de Chimica, pelo prof. Mario Saraiva; noticias; ... da orchestra do Hotel Gloria.

CONFERENCIA

O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, fez hoje ás 8 1/2 horas, na estação do largo do Machado uma conferencia, que será irradiada pela estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que será a 59ª da primeira serie, organizada por aquelle chefe, que versará sobre o thema "O que se deve comer".

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Consul. 4803.

CARTAS DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)

Tem corrido com muita animação a safra bovina do corrente anno no municipio de S. Borja. Publicamos, a seguir, algumas vendas de gado, verificadas nestes ultimos dias, para fóra deste municipio.

O dr. Pretasio Dornellah Vargas vendeu 600 bois para o Saladero Passo Novo de Aprogete, a 300$000 por cabeça.

O sr. José Teixeira Filho vendeu uma tropa de 140 bois para o Saladero S. João, de Julio de Castilhos.

Os srs. Augusto e Eurico Rangel venderam 63 novilhos, 15 touros e 61 vaccas para S. Leopoldo.

O sr. Godrofredo Bandeiro vendeu 200 vaccas a 200$ e 150 bois a réis 150$000.

Os srs. Albino Rodrigues e C., Castorina Diniz Bastos, José Teixeira Filho, Periandro D. Motta, Angelo Marques dos Santos, Maria Nunes dos Santos, Annolino Vieira Dutra e Rafael de Maio, despacharam para o Saladero S. João, de Julio de Castilhos, 566 novilhos e 280 vaccas.

Os srs. Constantino e Severo Marques dos Santos venderam 153 novilhos para S. Luis Gonzaga.

— Além destas vendas, foram effectuadas muitas outras para o Saladero Alto Uruguay, deste municipio. Este estabelecimento abateu, durante o mez de maio findo, 5.059 rezes.

O sr. Mauricio Lessa, comprador de gado para a firma Frederico Linck e C., comprou do fazendeiro dr. Alfredo Silveira um lote de vaccas de raça "Reg del Pol", com média de 470 kilos, por cabeça.

— Durante a safra ora encerrada o Frigorifico Swift abateu 62.527 rezes bovinas, 8.223 ovinos e 152 terneiros.

Pela importancia de 1.056:260$720 o sr. Francisco de Paula Pereira adquiriu a Fazenda Cinco Salso, situada no municipio de Bagé e pertencente ao Visconde de Ribeiro Magalhães.

A extensão do campo, desta fazenda, é de 46 quadras, approximadamente.

O imposto de transmissão pago á Fazenda Estadual importou em réis 70:000$000.

— Os srs. coronel Anthero Silveira e dr. João Nunes de Campos iniciaram os trabalhos para installação de uma pequena granja de trigo em S. João de Camaquam, onde cultivarão as variedades Polon 33 e Santa Martha.

A producção se destina exclusivamente a semente.

— Pela xarqueada de S. Pedro foram despachados, na estação do mesmo nome da viação ferrea: 231 fardos de xarque nacional, pesando 20.000 kilos, no valor de 50 contos de réis; 318 fardos de xarque nacional e bordalezas de sebo pesando 27.192 kilos no valor official de 65:406$100, ambos destinados a Luiz Lorea, na estação Maritima (Rio Grande).

— A firma Antonio Maria Martins & Filho, de S. Gabriel, despachou, consignadas aos srs. Fraeb e C., do Rio Grande, 98 bordalezas de sebo, pesando 17.623 kilos, no valor de 33:300$000; endereçadas aos srs. Mc Call & C., Ltd. de Bagé, 7 caixas com linguas, pesando 430 kilos, no valor de 930$; destinadas ainda aos srs. Fraeb & C., do Rio Grande, 319 fardos de xarque, pesando 27.720 kilos, no valor de 73:000$000.

— No Posto Fiscal de S. Gabriel foram despachados: 4 caixas com 330 kilos de linguas salgadas, no valor de 290$, por Antonio Martins & Filhos, consignadas aos srs. Mc. Call e C., em Bagé; 108 bordalezas com 10.988 kilos de gordura, no valor de 34:820$, pelos mesmos, consignadas a Fraeb e C., do Rio Grande; 11.635 kilos de linguas e unhas, no valor de 15:000$, por Boaventura Ferreira da Silva, consignadas a Federson, Thonsen & C., no Rio Grande.

— Pelo preço de 10:000$ o sr. Angelo Gonçalves Quevedo, de Bagé e d. Pedrito, encommendou ao sr. Walter Noble um terneiro Shorthorn (Durham). Este animal vem da Inglaterra com seguro por 90 dias depois de sua chegada no porto do Rio Grande. Durante este periodo será immunisado contra "a tristeza", no Instituto de Hygiene de Pelotas.

LAMIM (Minas Geraes)

A vinda dos missionarios redemptoristas a este logar foi motivo de grande jubilo para o coração de todos os bons catholicos.

Os primeiros desses bons padres aqui appareceram pela primeira vez ha cerca de 25 annos atrás, tendo como chefe o padre Francisco, hollandez de nascimento, que, com os seus companheiros, aqui deixou a mais grata impressão, tonificando e renovando o zelo e carinho para com as ovelhas, a quem vieram prégar o evangelho puro.

— A titulo de mero registro vamos relacionar aqui, de memoria, os nomes dos vigarios que têm parochiado este logar. Eil-os:

Padre Manoel Taborda, vigario de Itaverava, de que o Lamim era capella; Bento de Souza Lima, natural deste logar, nascido na Fazenda do Barroso; Antonio Braga, de côr preta; Antonio Fiuza, portuguez; Antonio José Netto, irmão do barão de Coromandel, natural de Congonhas do Campo e fallecido como vigario de Oliveira, hoje Piraguara, tendo sido o primeiro presbytero ordenado por d. Antonio Ferreira Viçoso; Antonio Caetano da Fonseca, natural de Cattas Altas de Noruega, o qual disse aqui a primeira missa em 1836, e como vigario, celebrou a ultima, que foi a do Gallo em 25 de dezembro de 1874, carregado em uma cadeira por se achar hydropico e atacado, a cada momento, de dyspnéa. Na sua pratica, poude ainda rememorar a sua primeira missa e despedir-se dos seus parochianos para morrer de um collapso cardiaco aos 5 de janeiro de 1875.

Succedeu-lhe o padre Lucas Martins de Souza Leal, natural de Congonhas do Campo, que aqui chegou em 7 de janeiro de 1877, sacerdote de fé ardente e zelo, então sem egual, para com a igreja e para com o serviço religioso. Falleceu em janeiro de 1911.

Eis a lista dos parochos que tem tido esta freguezia, agora completada pelo joven e reverendo padre José Duarte de Souza, a quem enviamos os nossos mais vehementes votos de felicidade na sua árdua tarefa.

(Do correspondente)

BELLO JARDIM (Pernambuco):

Ecoou dolorosamente no seio da sociedade pernambucana a morte do distincto engenheiro dr. Edgard Werneck, chefe do movimento da Great Western.

— Intensifica-se pelo interior pernambucano a obra do aperfeiçoamento das estradas, com grande aproveitamento para o commercio e a industria.

Desta cidade de Bello Jardim no Brejo a antiga séde da comarca, que fica a nove leguas para a parte central do municipio, vem de ser concluida uma estrada carroçavel que, inaugurada ha pouco, já começou, entretanto, a produzir os melhores resultados.

— De passagem para Pesqueira, passou por esta cidade o dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, que foi alvo de significativas homenagens.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

EXPOSIÇÃO CLASSICA E ANNUAL DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

A Sociedade Brasileira de Avicultura realiza nesta capital o seu 12º Certamen Avicola de 30 de agosto a 7 de setembro proximo futuro.

Como das outras vezes, o governo presta o seu apoio a este Certamen, apoio este que muito tem contribuido para a melhoria dos nossos bandos de aves.

Afim de interessar os criadores do interior, sempre retrahidos a directoria desta Sociedade resolveu instituir premio para aves de mercado que preencham um determinado numero de condições, taes como: uniformidade de coloração e volume.

Annexa a esta exposição haverá uma secção para capões, um concurso de ovos em que serão levados em conta o peso, a apresentação do producto e uniformidade de volume; uma secção para demonstração de apparelhos avicolas, taes como: chocadeiras, criadeiras, estojos cirurgicos, etc.

O numero de pedidos de inscripção tem sido grande e a todos tem sido prestada a maior attenção pela commissão technica deste Certamen.

CORRESPONDENCIA

QUE E' BALANCEAR RAÇÕES?

Octavio Justiniano — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de responder-me:

1º — O sr. responde ao sr. Barbosa, que poderá gastar por cabeça e por mez 1$ a 1$500, se empregar rações balanceadas. Como balancear as rações exactamente?

2º — De que raça deve ser usado o gallo para cruzar com gallinhas communs, para o commercio exclusivamente de carne?

Muito e muito obrigado, etc."

Resposta — 1º) Balancear uma ração é reunir em uma mesma mistura:

a) Substancias azotadas ou proteicas;

b) Substancias hydro-carbonadas;

c) Substancias gordurosas;

d) Substancias mineraes;

em quantidade e qualidade convenientes ás funcções organicas do animal conforme o fim a que se destina:

Ha rações balanceadas para individuos nos primeiros dias de vida para individuos no 2º periodo (cerca de 3 mezes).

Rações balanceadas para reproductores, rações para poedeiras, rações para engorda, etc., etc.

Os bons livros francezes, inglezes americanos, argentinos, hespanhóes e o nacional, de Feliciano de Moraes tratam do assumpto em geral, preparando o espirito do leitor esperto a uma synthese, do que é necessario fazer para alcançar resultado em avicultura, **conforme a localidade em que opera.**

Não recommendo a um patricio que vive em formigia ou nos latifundios de Goyaz, que proporcione trigo ou aveia ás suas aves, pela mesma razão, que não lhes aconselharia que se alimentassem de aspargos camarões. Isto não é impossivel, mas na certeza tal pratica não será constante nem economica.

2º) Estão a se impor as raças Orpington, Plymouth, Rhodes, Minorcas.

Naturalmente, o consulente não se agastará se além da qualidade carne o reproductor puro de qualquer das raças acima citadas incrementar a capacidade de postura em sua descendencia.

O. S.

Da S. B. de Avicultura

AVES QUE COMEM OVOS. MELHOR EPOCA DE INCUBAR, ETC.

Heitor Barroso — Goyana — Escreve-nos:

"Estou iniciado a industria avicola tendo predilecção pela raça Plymouth Rock, porém tenho tido muito insuccesso na incubação sendo um dos mais prejudiciaes as gallinhas comerem os óvos e noto que as Plymouth's têm mais inclinação para tal — Desejava saber: 1º, qual a melhor época para a incubação; 2º, o meio de evitar que as gallinhas comam os ovos e 3º, emfim qual a qualidade melhor para incubação."

Resposta — A sua observação é injusta com tal raça. Qualquer ave é passivale de commetter tal crime, desde que não seja racionalmente alimentada.

Ninhos mal ageitados e que facilitem a fractura das cascas, são causa do inicio do máo habito das aves comerem seus ovos.

Use taes utensilios do processo escamoteador.

A melhor época para incubação é de maio a novembro.

As raças Orpington, Plymouth, Rhodes incumbam bem os ovos

O. S.

Da S. B. de Avicultura

VACCINAS CONTRA MOLESTIAS DO GADO

Modificações nos preços

De conformidade com a lei do orçamento vigente os productos biologicos distribuidos pelo Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura serão vendidos pelos preços abaixo mencionados, aos criadores inscriptos no Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas.

Os que desejarem adquiril-os, o poderão fazer na sede da Directoria, á rua Matta Machado (Capital Federal), ou nas suas dependencias, nos Estados, mediante pagamento directo, ou apresentação do talão do deposito feito nas collectorias federaes locaes, ou, ainda, por meio de vale postal ou carta registrada com valor declarado, da importancia correspondente á quantidade de vaccina que pretenderem adquirir, encaminhando o pedido em requerimento sellado, datado e assignado pelo interessado ou seu procurador.

Os pedidos para o Estado do Rio de Janeiro podem ser dirigidos ao Posto de Assistencia Veterinaria — Campos.

Quanto aos carrapaticidas, serão cedidos pelo preço do custo, salvo tratando-se da primeira carga para banheiros novos, caso em que o serão pela metade do seu custo ao Ministerio.

Preço das vaccinas

Contra o carbunculo bacteridiano, 50 réis por dóse; contra o carbunculo symptomatico, ou peste da manqueira, ou mal de anno, ou quarto inchado, 50; contra a pneumo-enterite dos bezerros, ou diarrhéa, 50; contra a peste dos porcos (hog cholera, ou "batedeira", 325 réis por dóse.

OBRAS DE VETERINARIA

Bento Alves Flores — Divino de Carangola — Escreve-nos:

"Peço obsequio responder-me pela secção "Vida dos Campos", ao seguinte:

Ha 3 annos que possuo uma pequena criação de burros e não tem desenvolvido, não sei qual o motivo, pois o jumento está bem tratado, gordo e sadio, com 3 litros de milho por dia. As eguas levam anno e mais a enchertar, não sei se é falta de pratica; não ha alguma obra em portuguez sobre esta criação, quato é e onde posso encontrar."

Resposta — Em portuguez, deixando de lado o "Compendio de Veterinaria" ou curso completo de Zootrica Domestica, de J. F. de Macedo Pinto, e editada em Coimbra em 1854 e o "Guia do Alveitar", do mesmo autor, editado em 1870, obras excellentes para o seu tempo, mas hoje de muito limitado valor pratico e aliás de difficil acquisição, temos a lhe citar as seguintes:

"Tratado Pratico de Medicina Veterinaria", H. Villiers e A. Larbaletrier, traducção da Livraria Garnier, e encontrada nesta mesma livraria, á rua do Ouvidor.

"O Veterinario Brasileiro", de Ernesto Viola, encontrado na Hortulania, á rua do Ouvidor 77.

"A Nova Veterinaria", cujo autor não nos lembra no momento, mas egualmente encontrada na Casa Hortulania. E' obra editada em Portugal.

Deixo de citar a "Veterinaria Amazonense", do sr. Henrique Lustre Carregal, impressa no Amazonas, em 1908, porque é um repositorio de maiores tolices que temos visto no genero. Como se vê, é pouco o que possuimos neste assumpto e esse pouco mesmo não merece grandes elogios. Emfim, é a louça da casa.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE AVICULTURA

J. — Escreve-nos:

"Desejando dedicar-me á criação de aves, especialmente a gallinhas e ovos, desejaria que me informasse se os terrenos de Jacarépaguá e Engenho Novo são bons para estas criações; podia que informasse quaes os melhores methodos relativos ás criações, que me apontasse alguns livros deste teôr para melhor me orientar, se estas criações têm muitas despesas, as chocadeiras dão resultados positivos, emfim, tudo que corresponda a gallinha, etc. etc."

Resposta — Os terrenos de Jacarépaguá, Engenho Novo e adjacencias são esplendidos para explorações avicolas, desde que não sejam baixos e humidos.

Leia os livros de Manoel Carneiro, Feliciano de Moraes, "Cartilha Avicola" e outros encontrados na redacção da "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, caixa postal n. 653.

Da leitura de varios autores o criador intelligente tira as conclusões necessarias a um bom successo.

Não se esqueça do convivio das Sociedades especializadas onde muito se aprende.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

OBRAS SOBRE A CULTURA DO TRIGO

M. A. — **Passa Quatro** — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza dar-me uma nota minuciosa sobre a cultura do trigo. Desejo trabalhos completos e, se possivel fôr, recentes. O logar onde poderei obtel-os é favor indicar.

Agradecido lhe fica

M. A.

Resposta — Sobre a cultura do trigo existe uma volumosa literatura e assim lhe indico sómente obras modernas e de mais facil acquisição. Vejamos: "Cereales", G. V. Garola, Barcelona, 1918, trad. do francez (encontrada na livraria espanhola, rua 13 de Maio, Rio); "Les Cereales", A. Desriot, Liv. Hadrette, Paris, 1910. Estas duas obras, posto que tratem dos cereaes em geral, são muito recommendaveis; "Le Blé", P. P. Berthauld, Liv. Maison Rustique, Paris; "Soixante Quintaux de Blé a l'Hectare", Serrant-Bellenoux, Liv. Charles Amat, Paris; "Essais sur le blé", J. Dumont; "Les Meilleurs", "Les Blés Cultivés", Denaiffe (Stachymetria e estudo morphologico da espiga). Algumas destas obras podem ser adquiridas nas livrarias do Rio ou na livraria acima citada.

Editada em Portugal temos "A cultura do trigo", J. Silva Ítalho, obra da Bib. Pequenas Fontes de Riqueza, encontrada nas livrarias do Rio.

Sobre a cultura do trigo no Brasil pouca coisa temos, mas poderá adquirir:

O "Problema Nacional do Trigo", de Gomes do Carmo e o "Paraná e o trigo", Alcides Munoz; "Cultura do trigo", A. Gomes do Carmo, distribuido pelo Ministerio da Agricultura. Poderá ainda consultar com proveito os seguintes artigos de Gustavo D'Utra, "Cultura do trigo", in-Boletim de Agricultura de S. Paulo, novembro de 1917, e "Trigo Barleta", do mesmo autor, na mesma publicação, janeiro de 1918.

Um trabalho recommendavel, porém de difficil acquisição, é o "El Cultivo del trigo en la Argentina", do professor Carlos D. Girola, trabalho esse publicado pelo Ministerio da Agricultura da Republica Argentina.

Como sei que é alumno de uma escola de agricultura, forneci-lhe uma bibliographia um tanto extensa para um simples lavrador, mas necessaria a um agronomo.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DAS AVES

J. White — Rio — Escreve-nos:

" . . . .

Tenho em um pequeno quintal no Rio algumas gallinhas de raça, e desejava alimental-as o mais racional e economicamente possivel. Não posso ter a veleidade de me especializar, fornecendo rações diversas ás poedeiras — Leghorn e Minorca — e ás mixtas Orpington nas variedades branca e amarella.

Assim, adopto, dar-lhes duas rações por dia compostas de: farelinhos de trigo, remoido, triguilho, milho, aveia e cevada.

Desejaria tambem dar-lhes um pouco de sangue secco, mas infelizmente não encontro á venda a retalho. Não me poderia v. s. indicar, onde o poderia obter numa quantidade de 10 a 20 kilos?

Poder-me-ia v. s. indicar qualquer outro alimento economico rico em proteina e de facil acquisição?

Outra questão é a da verdura que todos os criadores mandam que se dê a discreção e que é de difficil acquisição numa capital como esta.

Penso remediar a esta falta, fornecendo ás aves, aveia e cevada em partes eguaes, semeada em pequenos cercados no quintal. Quando ella attinge mais ou menos a altura de 10 cms. mudo o cercado de logar fornecendo assim ás aves um pequeno pasto.

Dizem-me que dá melhores resultados, fazer juntar estes cereaes em recipientes sem terra de especie alguma; poder-me-ia v. s. dizer qual é o methodo preferivel e se esta é bastante como ração verde?

Aconselharam-me tambem a juntar ao farelinho molhado alfafa picada; desconheço absolutamente qual o effeito alimenticio deste producto para aves.

De antemão muito grato, etc. etc."

Resposta — O sangue secco sob a fórma de farinha é um dos mais economicos alimentos albuminoides.

A casa Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro n. 2, vende tal mercadoria a retalho.

As apáras de açougue, as verminteiras, o coração de boi, de rés em tres dias da semana, o leite azedo, etc.

As gramminêas substituem as hortaliças em parte.

A aveia grelada é o ideal dos alimentos verdes.

Leia a "Cartilha Avicola" de Pedro Castro Biedma, capitulo dos alimentos vegetaes, onde s. s. encontrará minuciosa explicação sobre a administração e preparo da aveia grelada.

O farelo do caroço de algodão póde ser usado na proporção de 10 °/° a 15 °/° do peso das outras substancias que entram na composição das rações.

Estou fazendo ainda observações a respeito que brevemente divulgarei.

Alfafa é rica em proteina vegetal e portanto optimo alimento.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O. S.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2, 1º andar Nictheroy

EM ARTIGO PARA "O JORNAL", O DR. NELSON RANGEL EXPÕE, COM CLAREZA, O SEU PONTO DE VISTA NA QUESTÃO POR ELLE FOCALIZADA A PROPOSITO DA RESIDENCIA DOS JUIZES

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

FALA O DR. NELSON RANGEL

"Assumpto obrigado nas rodas forenses, a questão da residencia dos magistrados fluminenses nas sédes de suas circumscripções judiciarias" logo que a puz em fóco a conferencia que proferi a convite da Renascença Fluminense, fio que não serão demais algumas explicações, no momento em que o "Estado" de Nictheroy publicou na integra tudo quanto eu disse com applausos geraes, "inclusive de varios juizes e do sr. presidente do Estado, que não se limitou ao applauso silencioso e da tribuna, em palavras vehementes, mostrou como vibrava no mesmo diapasão do orador".

Tendo por objectivo demonstrar, sómente, a obrigatoriedade e a necessidade da residencia dos magistrados nas sédes de seus juizos, proclamei bem alto que a magistratura fluminense tivera organização modelar, atravessando um periodo aureo até á derogação da lei 43-A, conceito que o integro juiz dr. Macedo Soares corrobora, relembrando a abnegação, o civismo e a honradez dessa magistratura, "mesmo em face da miseria do lar, quando teve de enfrentar aquelles infindaveis 18 mezes sem percepção de vencimentos", ao tempo em que ambos nós a serviamos na comarca de Cabo Frio.

Mostrando que fôra a criação dos juizes supplentes, despidos dos attributos indispensaveis á magistratura, a causa do desprestigio a que alludo o meu prezado amigo dr. Macedo Soares, não fiz uma só affirmação que não tivesse o apoio de prova escripta e official, indicando a data e a folha dos autos e documentos forenses fielmente lidos.

Por que reclamava dos magistrados *residentes* nas capitaes e cidades importantes — a que alludiu no seu relatorio de 1922 o eminente desembargador Eloy Teixeira — a volta delles e a sua permanencia em seus *domicilios necessarios*, era escusado confirmar a *residencia* dos juizes das tres varas de Nictheroy, das duas de Campos e da unica de Petropolis.

Lendo o relatorio do venerando presidente do Tribunal da Relação, desembargador Antonino Neves, que affirmou ao interventor federal "não excederem de seis *rari nantes in gurgite vasto* os juizes residentes em suas comarcas", não fui eu o inventor dessa "*anomalia* que continuava, em 1924", attestada pela autoridade virtuosa e conspicua do desembargador Oliveira Machado, em seu relatorio ao presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, o qual, da tribuna da Renascença Fluminense, ainda confirmou a falta dos magistrados com testemunhar que já outros poucos juizes, cujos nomes citou com louvor, tinham fixado residencia nos logares em que exercem jurisdicção.

Não fiz, portanto, nenhuma arguição falsa, por que tambem o dr. Arnaldo Tavares, secretario da Justiça, no relatorio que, segundo O JORNAL de ante-hontem, acaba de apresentar ao chefe do poder executivo, depois da conferencia da Renascença Fluminense, certifica que "*pena é que alguns magistrados, poucos felizmente, se não compenetrem de seus deveres*, passando, a residir na séde de sua jurisdicção, *como lhes impõe a lei*."

Não tive, nem poderia ter (seja dito sem proposito de lisonja e sem cobarde temor) o intuito de negar á magistratura fluminense em geral, talento, cultura, ou honradez. A conferencia não tratou desses predicados della, por que elles não estavam em causa.

Haverá em todo o Estado quem possa regatear esses attributos a Valentim Portas, a Alvaro Grain, a Aniceto de Medeiros, para só citar os juizes que não conheço sequer, pessoalmente?

Pois não proclamei, ainda no *ocaso* da conferencia, deante de todos, o brilho da collaboração proficua dos illustres juizes Zattico Baptista, Guerreiro Torres e Itabaiana de Oliveira no trabalho de revisão dos codigos do Estado?

Pois de Bernardino de Albuquerque, Neves Filho e Salles Pinheiro, juizes serenissimos e doutos, não me exalta a amizade que conquistei advogando perante elles?

Pois não me empenho em conservar orgulhoso as velhas amizades prestigiosas de Macedo Soares, Ferreira de Almeida, Oldemar Pacheco, Freitas Junior e Perestrello?

Nada disso, entretanto, era pertinente ao assumpto da conferencia na qual só importava demonstrar dois postulados — diria eu antes dois axiomas — se não houvesse publicado O JORNAL contradictas respeitaveis: a residencia dos juizes nas sédes das comarcas e termos é obrigatoria? essa residencia é necessaria, conveniente ou dispensavel?

Se O JORNAL, que está interessando o publico a respeito deste assumpto de palpitante actualidade no Estado do Rio de Janeiro, der acolhida a estas linhas preliminares, voltarei a tratar, successiva e resumidamente das duas questões.

Rio, 18 de julho de 1925. — *Nelson Rangel*.

O PROBLEMA DA JUSTIÇA

O dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito da 1.ª Vara de Nictheroy, pede-nos a publicação do seguinte:

"O problema da justiça aguardava a publicação da conferencia feita de 2 de julho deste anno pelo dr. Nelson Rangel, no salão nobre da Escola Normal, desta cidade, sobre o problema da justiça, em presença das altas autoridades do Estado.

Com outros collegas fui tambem attingido. Por minha causa e por minha attitude e ruidosa arrecadação foi tambem accusado o então presidente da Relação do Estado, em 1914, desembargador Carlos José Pereira Bastos, denegrindo-se com a — mais revoltante injustiça, o seu caracter, occulto que — sempre teve pela justiça, ao ponto de ser consagrado em successivas e annuaes eleições por longos annos, como o seu mais alto representante.

Pois bem; foi deturpando o seu pensamento que o conferencista se occupou do 2.º episodio intitulado — "da violencia", visto como não me cabe occupar do 1.º — intitulado "commissão" e do 3.º — intitulado "deboche".

Occupo-me do segundo, porque era eu, o juiz com judicatura na Comarca Serrana — á que alludo o referido conferencista.

Pois bem, nessa conferencia, sem a menor probidade, não relutou elle em apresentar áquella Assembléa, á sua assistencia, o mais alto representante do poder judiciario do Estado como um encampador de violencias praticadas por um seu inferior hierarchico.

Avançou o dr. Nelson Rangel, que o saudoso magistrado, assim fundamentou a decisão n. 77, dada a referida reclamação:

"O juiz póde exercer o poder abusando ou usando delle inconvenientemente como diz Henrion de Ponsey".

Vejam bem os meus leitores, se quem offendeu a memoria do illustre escriptor Henrion, foi aquelle integro magistrado, ou se, o decrutador de sua integridade.

Transcrevemos para melhor apreciação, dos que tiveram conhecimento da conferencia, calcada em parte com a mais criminosa paixão, a integra da alludida decisão, para que os meus collegas e juridicionados melhor apreciem como se adultera a verdade, com a offensa dos nossos mortos.

"Tribunal da Relação. — Reclamação do art. 278, letra f, da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912. — N. 77. — Cantagallo.

Reclamantes Macaria Leal e sua filha menor pubere Candida Vieira de Souza. Reclamado, juiz de direito da Comarca de Cantagallo. Relator, o desembargador presidente.

Despacho de fls. 71:

Vistos estes autos de reclamação regida pelo art. 278, da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912, entre partes, reclamantes, Macaria Leal e sua filha menor pubere Candida Vieira de Souza, e reclamado o dr. juiz de direito da Comarca de Cantagallo, e de accordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, a fls. 70: julgo improcedente a mesma reclamação, ut fls. 2.

Confrontada a materia da reclamação com a defesa documentada á fls. 7 e seguintes se evidencia que o caso não é de ordem tal que provoque a applicação de qualquer das penas estabelecidas no citado art. 278 da lei 1.137; constitue, sim, um effeito da apreciação e intelligencia das leis, tão necessarias ao juiz nos seus despachos, ou julgamentos, sem desmoralização do principio de autoridade e sem acoroçoar-se o habito de resistencia e injustiça.

O juiz póde exercer o poder, abusando ou usando delle inconvenientemente, como diz Henrion de Ponsey, exceder quando ultrapassa os limites da autoridade judiciaria e cáe no dominio de outro poder; o abusa, quando infringe a lei, ou prevarica no exercicio das funcções judiciarias; em taes casos a responsabilidade é um meio extraordinario, que presuppõe actos manifestamente abusivos, flagrante violação da lei. A energia do juiz reclamado não foi senão uma necessidade do principio de autoridade respondendo legalmente aos menoscabos e resistencia que se lhe oppoz. Ora, no caso presente a reclamação tem por fim forçar o funccionario á emenda dos seus actos; mas para isto os reclamantes têm os recursos processuaes, outros, que não este, e dos quaes devem lançar mão.

Custas na fórma da lei. Publique-se. Nictheroy, 12 de novembro de 1914. — **Carlos José Pereira Bastos**".

Não preciso assim fazer a minha defesa, que se encontra nos autos da alludida reclamação, retirada ou levada em confiança do archivo do Tribunal pelo dr. Nelson Rangel.

Della tambem consta a integra da minha defesa, para que não tendo esgotado os recursos legaes, viesse agora e a má hora escandalizar com os seus insuccessos na advocacia a memoria de quem se demonstrou intemerato na defesa de um magistrado, cujo unico crime foi entender salvar o cubiçado patrimonio de uma menor, pubere é verdade, mas sem autoridade, para desacompanhada de seu representante legal, passar mandato, do qual entendi não poder se utilizar, como outorgado, o nosso apaixonado critico.

E só.

Não tornarei á imprensa".

Nictheroy

Prisão preventiva contra um famoso bandido

Despachando os autos do inquerito policial, em que o dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 2ª circumscripção de Nictheroy, pede a prisão preventiva do famoso bandido José Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", que tanto trabalho tem dado ás autoridades policiaes, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu a seguinte sentença:

"A' folhas 35 o digno delegado da 2ª circumscripção policial desta Capital, dr. Oswaldo Orlandini, ao relatar o presente inquerito, pede a prisão preventiva do indiciado José da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", por ter em 16 de novembro de 1924, no logar denominado Pendotiba, nesta cidade, tentado assassinar, com tiros de espingarda e de garrucha, a Constantino Francisco de Barros e Camillo Barbosa:

Attendendo que a prova indiciaria existente no processo contra o dito José da Cruz Nunes é vehemente, prova que resalta dos depoimentos das testemunhas ouvidas a respeito;

Attendendo que uma das victimas chegou a ser attingida por um dos projectis disparados pelo indiciado, como vê do auto de exame á folhas 17;

Attendendo que bem caracterizada se acha, a meu vêr, a figura da tentativa de homicidio desde que, pelo estudo dos autos, me convenci que o indiciado teve intenção de matar uma das victimas — Camillo Barbosa — e executou actos exteriores que, pela sua relação directa com o facto punivel, constituiram começo de execução, não tendo esta logar por circumstancias independentes da vontade do mesmo indiciado;

Attendendo que assim ficou integralizada a verdadeira tentativa do crime de homicidio pela concurrencia dos tres elementos essenciaes já referidos;

Attendendo que ha conveniencia e necessidade na prisão preventiva do indiciado, como faz sentir a ponderada e criteriosa autoridade que presidiu o presente inquerito, dado o receio da fuga do mesmo indiciado;

Attendendo que se trata de individuo de pessimos antecedentes como consta do documento de folhas 34, individuo que deve, por certo, ser legalmente afastado do convivio social, visto constituir um elemento de desordem;

Attendendo, por ultimo, que o indiciado já cumpriu pena na Penitenciaria do Estado, e, portanto, cabivel é a sua prisão preventiva;

Por taes motivos:

Defiro o pedido da autoridade policial e decreto a prisão preventiva do indiciado José da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", como incurso nas penas do art. 294 § 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal. P. mandado de prisão. Vista ao M. Publico para a respectiva denuncia. Nictheroy, 16 de julho de 1925. (a) — Oldemar Pacheco".

NO PALACIO DO INGA'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou decretos nomeando Olavo Cardoso e Manoel Corrêa, supplentes do juiz de direito da 1ª Vara e Alfredo Carlos de Azevedo e Francisco Grys Guimarães, para identicos cargos do juiz da 2ª Vara, ambos em Campos.

O MONUMENTO A' REPUBLICA

A proposito da contribuição das municipalidades para o monumento dos proceres republicanos fluminenses, o sr. Feliciano Sodré recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Saquarema — Communico a v. ex. que a Camara votou o auxilio de um conto de réis para o monumento, em virtude da proposta apresentada pelo vice-presidente Candido Brandão. Cordiaes saudações. (a) Ernesto Machado, presidente da Camara".

"Saquarema — Congratulações a v. ex. patriotica iniciativa e rejubilo-me sancção auxilio da Camara de um conto de réis para o monumento commemorativo aos republicanos fluminenses. Cordiaes saudações. (a) — Segiufredo Bravo, prefeito."

NA POLICIA CENTRAL

Por acto de hontem do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, foram transferidos os commissarios de policia de Nictheroy, Alfredo Joaquim dos Santos, para a 2ª circumscripção, e Paschoal Paladino, para a 3ª circumscripção.

— De accordo com o resultado do concurso mandado proceder pelo chefe de policia, entrando em apreciação a competencia, assiduidade, zelo no cumprimento de attribuições e antiguidade, promoveu, por acto de hontem, a guardas civis de 1ª classe, os de 2ª Edgard da Costa e Silva, Newton Burlamaque de Carvalho, Mario Pereira de Souza, Alcebiades Alves da Costa, Antonio Henrique de Castro, Floriano Nunes Ouriques, Anselmo de Mello Alves e Luiz de Abreu.

CHEGOU A BOM JARDIM A PRIMEIRA LOCOMOTIVA LASTRO DA LINHA EM CONSTRUCÇÃO EM VALÃO DO BARRO

O presidente do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bom Jardim — Congratulo-me com v. ex. pela chegada da primeira locomotiva lastro da linha que venho construindo em Valão do Barro, municipio de S. Sebastião do Alto, e que servirá tambem municipio de São Francisco de Paula, que se orgulha em ser o berço de v. ex. e do qual me ufano de ser filho. Esse facto que representa inicio de uma grande era para o desenvolvimento daquella zona, futuro celeiro do Estado do Rio, coincide bem pleno governo de v. ex. que vem dando ao Estado um surto de progresso colossal, que a todos dentro e fóra do torrão fluminense enthusiasma. Assistindo essa brilhante administração, sinto redobrarem minhas energias como pequeno obreiro no nosso Estado, trabalhando com denodo para o bem publico, dessa fórma imitando o exemplo de v. ex. Deus abençoará a obra de v. ex. e os fluminenses endeusarão o nome de v. ex. Saudações. (a) — Pericles Corrêa da Rocha, prefeito."

UM CURSO LIVRE DE AGRICULTURA E HYGIENE RURAL

O dr. Dias Martins vae iniciar, hoje, na Escola Normal de Nictheroy, a convite do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, as aulas de "noções rudimentares de agricultura pratica e hygiene rural", que serão ministradas ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, ás alumnas do 4º anno.

Em dias previamente designados, essas aulas serão dadas no Horto Botanico do Estado, no Fonseca.

O dr. Dias Martins, que é professor competente na materia que vae leccionar, é autor de duas obras de agricultura, o "A B C do Agricultor" e "Biologia Popular". Pretende o professor Martins seguir um programma exclusivamente pratico, attendendo, de preferencia, ás exigencias das zonas ruraes, onde as crianças se destinam á lavoura.

Com respeito a essa iniciativa do governo fluminense, o dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal da visinha capital, baixou uma portaria, communicando ás respectivas alumnas do 4º anno que serão ministradas em curso livre e, portanto, sem prejuizo do que estabelece o horario e os programmas approvados pelo governo.

UM ROUBO NO SACCO DE SÃO FRANCISCO

Na visinha capital, foi preso hontem, á tarde, por dois agentes investigadores da policia da 3ª circumscripção, o individuo de nome João Cardoso, portuguez, solteiro, "chauffeur", de 22 annos de idade, residente á rua Visconde de Uruguay 379, casa 6, o qual é accusado de um roubo.

Segundo o que ficou apurado, Cardoso conseguiu roubar de seu patrão, sr. Julio Carmes Muriel, estabelecido no sitio da Cachoeira de Santo Ignacio, no Sacco de S. Francisco, na visinha cidade, varias mercadorias, roupas, joias e outros objectos, calculados na importancia de cerca de 2:000$000.

Interrogado, na delegacia, Cardoso confessou o delicto, indicando as casas em que vendera o fruto do roubo.

Hontem mesmo, o delegado dr. Caio Valladares determinou a apprehensão de todos os objectos roubados, o que foi levado a effeito pelo commissario Alfredo Motta.

DESAPPARECIMENTO DE UM MENOR

Da casa n. 337 da rua Marquez do Paraná, na visinha cidade, residencia de d. Mercedes do Nascimento, desappareceu, ha quinze dias, o menor Oswaldo do Nascimento, filho da referida senhora, a qual o tem procurado, em vão, por todos os cantos daquella cidade.

O menor Oswaldo tem 14 annos de idade, de côr parda e era empregado na Ilha do Vianna.

D. Mercedes levou o facto ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção, a qual está providenciando para descobrir o paradeiro do referido menor.

BRIGOU COM O NAMORADO E TENTOU SUICIDAR-SE

A' rua da Soledade n. 257, na visinha cidade, reside a menor Maria Clara de Oliveira, solteira, brasileira, parda, de 15 annos de idade, filha do sr. Thomé de Oliveira.

Por ter tido uma desintelligencia com o seu namorado, Maria Clara tentou contra a existencia, ingerindo certa porção de acido muriatico. Aos effeitos do corrosivo entrou, porém, a gemer, chamando a attenção das pessoas de sua casa.

Chamada a Assistencia Municipal, esta compareceu ao local, soccorrendo a tresloucada rapariga, transportando-a para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento, já fóra de perigo.

A policia da 3ª circumscripção registrou o facto.

Cantagallo

MELHORAMENTOS

Foi orçado o vultoso serviço da abertura de uma estrada, desta cidade para a fertil região de S. Sebastião do Parahyba.

Aquelle districto que até agora ainda exporta, toda a farta producção de seus campos, constantes de café e cereaes, pelo Estado de Minas, vae nos mandar logo que o caminho projectado se faça, aquillo que de direito nos pertence.

Não é só o municipio que lucrará com essa estrada para S. Sebastião do Parahyba: o Estado obterá grande vantagem com esse emprehendimento, que elle proprio vae executar.

— E' uma noticia que registramos e damol-a ao publico, tão grata ella o é, em virtude da satisfação geral que desperta.

— O jardim publico da cidade está ficando verdadeiramente bem apresentado, com a feitura de um coreto que a Prefeitura mandou levantar em logar opportuno.

Aquelle melhoramento está sendo dirigido por mão competente e sob administração do habil artista Leopoldo Goulart.

UMA MACROBIA

Constituiu um acontecimento local de grande repercussão, a data de 6 do fluente, com a passagem do anniversario da respeitavel senhora d. Minervina Teixeira, tia-avó dos estimados jovens Leopoldo e Juvenal Goulart, do nosso alto mundo social.

E' a mais antiga cantagallense viva, pois d. Minervina fez 99 annos de idade.

CASAMENTOS

Realizou-se na Chave do Vaz (fazenda dos seus progenitores) o casamento da senhorinha Maria José de Souza Carvalho, com o dr. José Fihuez, advogado na Capital Federal.

Ambas as ceremonias se realizaram na fazenda, tendo os recemcasados no dia seguinte viajado para o Rio, onde foram residir.

A noiva é filha do coronel Joaquim de Souza Carvalho, capitalista e avrador.

— Está marcado para o dia 23 deste mez o consorcio do joven dentista Julio Cattelmol Vaz com mlle. Arinda Pires, filha do sr. Servulo José Pires, tabellião do 2º officio desta comarca.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, o estimado pharmaceutico sr. Joaquim José Soares, pae dos drs. J. J. Soares, delegado na 8ª região policial do Estado e Reginaldo Soares, medico na Capital Federal.

O extincto deixou viuva e muitos outros filhos menores.

A cidade recebeu essa infausta noticia com grande pezar.

Paulo de Frontin

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Para dar cumprimento á circular do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, iniciou-se neste districto a campanha contra o jogo, tendo se mostrado muito activo e diligente o subdelegado Adriano de Almeida Mauricio e respectivo escrivão João Ribeiro Nunes, bem como todas as demais autoridades inferiores, quer civis, quer militares.

SANEAMENTO

Ainda por iniciativa da mesma autoridade, a policia está indo em auxilio dos poderes municipaes nas medidas de saneamento local, impedindo animaes soltos e forçando os proprietarios a pintarem e caiarem suas casas, todas as vezes que as mesmas sejam habitadas por tuberculosos.

Graças á combinação de esforços dos poderes estaduaes e municipaes, já se começa a sentir a melhoria no bem estar da população culta deste rincão da terra fluminense.

Barra Mansa

FOOTBALL

A tarde de 5 do corrente foi de intenso jubilo para a mocidade sportiva de Barra Mansa, pela victoria alcançada contra o Nerves Lyra, em um match de football no campo do Barra Mansa F. Club. O distincto club visitante, que aqui chegou pelo RP 1, foi vencido pelo score de 2 x 1, tendo a enfrental-o o quadro local, constituido exclusivamente por elementos proprios, banida como se acha entre nós, a pratica condemnavel dos "enxertos".

Ambos os goals do Barra Mansa foram feitos pelo distincto forward Romeu, depois de felizes passes de Saquarema e Branne, apoiados efficazmente por Ataulpho, Walter e Bailão. Jogaram ainda pelo Barra Mansa Amadeu, Carequinha, Porto, Ferreira e Fernando.

Ao Barra Mansa coube assim, como tropheu da victoria, uma artistica taça que o Club dos Democraticos, do Rio, fidalgamente offerecera ao vencedor. A' tarde, organizou-se uma passeata, precedida pela Sociedade Musical Carlos Gomes, a qual percorreu, no meio do maior enthusiasmo, as principaes ruas da cidade, levando em triumpho a taça da victoria, sendo acclamados os jogadores e a directoria do Barra Mansa F. Club.

A GAZETINHA

Completou no dia 6 do corrente 25 annos de existencia a "Gazetinha", folha local, dirigida pelo sr. Antonio da Cruz Salgado. Fundada por Alberto Mutel, a "Gazetinha" tem tido durante esse quarto de seculo periodos brilhantes e prestado apreciaveis serviços aos interesses do municipio de Barra Mansa, em cujo jornalismo, pela sua feição moderada representa a tradição e o espirito de tolerancia. Para commemorar o seu 25º anniversario, a "Gazetinha" circulou augmentada, com texto variado e escolhida collaboração.

POSTO DE HYGIENE

O dr. Julio Vergára, abalizado chefe do Posto Permanente de Hygiene, acaba de installar no importante districto de Amparo um sub-posto daquelle serviço, chamado a prestar grandes beneficios á sua população. No acto da inauguração o dr. Vergára pronunciou, com a clareza de exposição que lhe é peculiar e costuma constituir o successo das suas conferencias, uma palestra de propaganda hygienica.

A zona do novo sub-posto se estende de Volta Redonda a Amparo, na extensão approximada de 30 kilometros.

Macuco

FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA

Os tradicionaes festejos em homenagem do padroeiro desta villa, estiveram animados, graças aos esforços da activa commissão.

Para a festa de 1926, foi nomeada a seguinte commissão:

Presidente, coronel Joaquim Vianna da Costa, sub-delegado de policia e fazendeiro; vice-presidente, José da Costa Sobrinho, fazendeiro; thesoureiro, Manoel Henrique Jarchol, negociante; procurador, João Menezes, negociante; secretario, Joaquim Soares Pereira, negociante.

JOGOS DE AZAR

O acto do dr. chefe de policia do Estado do Rio, prohibindo os jogos de azar, foi muito bem recebido, pois, só assim a festa correu com grande animação e sem desordens. Não podemos, porém, silenciar e nem deixar sem protesto o abuso de jogarem football dentro do perimetro urbano, attentando contra os bons costumes e as disposições do Codigo de Posturas.

Ainda ha dias, teve logar um incidente desagradavel originado em tal abuso por parte de desoccupados em relação a uma familia respeitavel, em cuja casa havia um doente. Estamos certos que, de futuro, as autoridades policiaes e municipaes agirão com maior energia.

NASCIMENTO

O lar do nosso amigo e digno funccionario postal da linha de Macuco a Cordeiro, o sr. Oswaldo de Moraes, está enriquecido, desde o dia 26, com o nascimento de uma garrula menina que se chamará Oswalinda.

D. BARBARA VICTORIO

Na avançada idade de 95 annos falleceu no visinho districto de Santa Rita do Rio Negro, a illustre matrona d. Barbara Victoria, proprietaria da fazenda do Banco.

São João Marcos

UM NOVO JORNAL

Acaba de circular neste municipio e nos de Mangaratiba e Rio Claro, o primeiro numero de "O Municipio", jornal que se propõe a defender os interesses dessas importantes zonas do Estado do Rio.

São seus directores os srs. dr. Mario Newton de Figueiredo, Annibal José da Costa e Joaquim Vaz. O director do "O Municipio", que circulará aos domingos, tem recebido grande numero de cartões, cartas e telegrammas, felicitando-os por esse acontecimento.

ANNIVERSARIOS

No dia 26 do mez findo, na fazenda do Salto Pequeno, residencia do dr. Francisco G. Moraes, estimado fazendeiro, foi festejado o anniversario natalicio de sua dilecta filha, a senhorita Francisca Moraes (Buruzinha). A anniversariante offereceu animado baile ás pessoas que a foram felicitar. Entre estas, que pertencem á melhor sociedade de Passa Tres, segundo districto deste Municipio, notavam-se o sr. Meringe Barbosa e familia, capitão Luiz Breve e familia, senhoritas Mariquita de Azevedo, Emilina Devezas, Zilda Barbosa, Leonor Melchiar, Honorina Pinto, Emilia de Almeida e Amelia de Almeida.

— As senhoritas Petit e Santinha, filhas de d. Thereza Costa e do capitão Costa Docca, prefeito deste municipio, festejaram os seus anniversarios natalicios a 14 e 24 do mez passado.

— No dia 23 completará mais um anno de existencia o capitão Antonio P. da Costa Docca, prefeito deste municipio.

— Ha tres mezes, mais ou menos, foi affixado um edital por ordem da Prefeitura, intimando os moradores desta cidade a limparem os seus quintaes. Infelizmente, até hoje, não foi respeitada essa intimação.

FESTA DO DIVINO

Correram muito animadas as festas do Divino Espirito Santo, tendo havido procissão, missa solemne, alvorada e leilão de prendas.

Cabo de São Thomé

FACTOS DIVERSOS

Os moradores de São Thomé fazem um appello por nosso intermedio, á Companhia Leopoldina, no sentido de fazer duas viagens directas, até aquella localidade, o trem de passageiros que vem de Saturnino Braga.

Trata-se de um appello muito justo e a companhia podia attendel-o, sem nenhum prejuizo, embora a titulo de experiencia.

— Reina grande enthusiasmo entre os lavradores de canna, em virtude da cotação do carro desse producto, a 61$500.

As usinas já iniciaram a moagem, havendo esperanças de que o assucar possa ser vendido a 80$000. Essa probabilidade já foi, aliás, discutida na ultima reunião do Centro de Commercio e Industria, fundado ultimamente naquella cidade.

Nessa reunião foi ainda discutida a falta de material rodante para transporte de canna.

— Ha dias o agente da estação desta localidade, sr. Alvaro, recebeu de um guarda-freios uma "valise" aberta, que fôra esquecida no carro de um trem, por um passageiro.

Sem dar muita importancia ao caso o agente mandou guardar a "valise" no canto de um armazem.

Dias depois, appareceu na estação um cavalheiro reclamando a "valise" allegando o mesmo que a mesma continha 80:000$ em papel, algumas libras esterlinas e mais objectos de valor.

O agente mandou buscar a maleta, que se conservava aberta, mas sem faltar o dinheiro e os objectos reclamados.

O agente testemunhou o facto, restituindo a "valise" ao cidadão que a reclamou.

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E A SUA ORGANIZAÇÃO

A ASSEMBLE'A DA PROXIMA QUINTA-FEIRA

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas reunir-se-á na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, á rua Paulo de Frontin n. 128, em assembléa geral extraordinaria, para tratar da organização interna da Assistencia Dentaria Infantil.

Sendo indispensavel a collaboração de todos os consocios, principalmente os que prestam serviços na clinica da referida Assistencia, a directoria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos para discutirem tão importante assumpto.

AS CONCURRENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se hontem a concurrencia publica para o fornecimento de material de expediente para a sub-directoria da 1ª divisão da Central e secretaria daquella ferrovia. Compareceram as seguintes firmas, cujas propostas foram lidas: A. Placido Marques & C., J. C. Pereira & C., Andrade & Figueira, Henrique Braga & C., Cardinale & C. e Araujo & Araujo.

O REGISTRO DE MARCAS NOS ESTADOS

A' vista das informações prestadas pela directoria geral da Propriedade Industrial sobre o assumpto, o ministro da Agricultura communicou ao presidente da Associação Commercial da Bahia não ser possivel aceitar o alvitre da mesma associação, relativamente á criação, naquelle Estado, de um serviço de registro de marcas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz do seu sacratissimo nome e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na igreja de S. José no Engenho de Dentro, terminando em ambos com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso S. Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 18, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

A 2ª PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Partirá, hoje, a bordo do paquete "Hoedic", da Chargeurs Réunis, a segunda peregrinação brasileira, organizada pela Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes e sob os auspicios da Commissão Nacional do Anno Santo.

O "Hoedic", que deverá chegar ao amanhecer, sairá á tarde, devendo o embarque realizar-se ás 13 horas, no Cáes do Porto.

Os innumeros peregrinos que se destinam a Roma e á Terra Santa, e que vão levar a S. S. Pio XI o testemunho claro, irrefragavel da nossa fé, terão um bota-fóra concorridissimo de pessoas amigas que lhes irão levar os votos de boa viagem.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa será celebrada, hoje, ás 7,30, missa em louvor do padroeiro em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Terminado o officio divino que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguido de communhão, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

EXCURSÃO RELIGIOSA

Em commemoração ao Anno Santo, a Devoção de S. José da Matriz de N. S. da Piedade, fará, no domingo, 26 do corrente, uma excursão religiosa ao Collegio Diocesano, de S. José do Rio Comprido.

Obedecer-se-á ao seguinte programma:

A's 7 1|2 horas, haverá missa na matriz com communhão geral dos irmãos e devotos em honra a S. José. A's 9 horas, terá logar a partida em bondes especiaes dos irmãos e convidados, todos revestidos de suas insignias. Durante o percurso serão cantados hymnos em louvor a S. José e será rezado o terço de N. Senhora.

Chegados ao Collegio Diocesano, ás 10 horas, terá logar na capella de S. José, missa acompanhada de canticos pelo côro da Devoção, sendo officiante o reverendo padre Loureiro Hergenhalm. A's 10 horas, finda a parte religiosa, haverá descanso para a refeição, tendo logar então diversos divertimentos, executando os escoteiros da Piedade as seguintes provas:

1º — Luta de cavalleiros — protector, capitão Augusto Nogueira Gonçalves. Premios: um cantil, uma marmita, uma muchila com machadinha e dois enveloppes com dinheiro;

2º — Luta de Scalp — protector, capitão Eduardo Dias. Premios: uma muchila e um enveloppe com dinheiro;

3º — Luta indiana — protector, tenente Mario Barto. Premios: uma machadinha e um enveloppe com dinheiro;

4º — Carrinho de mão — protector, sr. Antonio Xavier. Premios: um cantil, uma marmita e dois enveloppes com dinheiro.

A's 15 horas regressarão os excursionistas, executando no trajecto os mesmos hymnos a S. José.

Na matriz da Piedade, ás 4 horas, mento, retirando-se em seguida os excursionistas.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja matriz, ás 7,20; na igreja de Santo Ignacio, ás 7; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; na capella do Asylo da Misericordia, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento das 9 ás 10 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

O 2º ANNO DE VIGARARIA DO CONEGO MAC DOWELL

A parochia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho festeja hoje o segundo anno de gestão do seu actual vigario, o conego dr. Francisco Mac Dowell, figura de relevo no clero patricio, como sacerdote, como orador sacro, ou como administrador e pastor de almas.

A obra em prol da sã doutrina christã desenvolvida pelo conego dr. F. Mac Dowell no Engenho Velho, nestes dois annos é vasta e justifica plenamente a escolha de sua revma. por s. e. o cardeal Arcoverde quando houve de preencher a vacancia em que se encontrava a parochia pela nomeação do seu então vigario, para uma outra commissão.

Commemorando o biennio da administração pastoral do seu vigario, os parochianos do Engenho Velho, com a Associação de Moças Catholicas da matriz local á frente, preparam-lhe significativas homenagens, que serão realizadas hoje, dentre as quaes se destaca uma sessão litero-musical na séde da Escola Ida Vizeu (mantida pelos parochianos), ás 20 horas.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Muitos e variados sacrificios são, assim, depostos perante o Eterno ("nos Vedas" é outra interpretação). Sabe que todos elles nascem da acção e, sabendo disto, ficarás livre."

"Mysterioso é o caminho da acção", — é um outro topico que se encontra no Bhagavad Gita. Realmente, é, muitas vezes, bem difficil discernir quando uma acção é licita e quando o não é. "Porém, o Sabio que renuncia no Eterno a todas as suas acções, permanece immaculado". Isto é, aquelle que cumpre a acção pela acção, como um dever e uma parte do grande Plano Evolutivo de que fala a Theosophia, que não é levado á acção pelo apego ou desejo do fruto que ella possa proporcionar, esse, permanece intangivel em face do Karma e as acções não o affectam, "assim como a agua não affecta as folhas do Lotus Sagrado".

Praticar a acção, mover-se na vida sem ser impulsionado pelos desejos, é, realmente, uma obra gigantesca, é a obra do Yogui.

Mas quem se quizer libertar das cadeias do soffrimento assim como das do renascimento e da morte, tem que executar assim as suas acções. E' só por esse processo que se conquista a Paz. Porque, o homem que realmente "sabe", só pratica acções bôas, e como "todas as bôas acções são praticadas sómente por Deus" ("Aos pés do Mestre"), elle não pode ficar atado ás acções, porque é Deus quem actua e não elle, embora por seu intermedio.

Continuaremos.

Rio, 18 — 7 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

LOJA ORPHEU

Sessão privativa de estudo, hoje. Será continuado o estudo de "O Homem de onde, como veiu e para onde vae", de C. W. Leadbeater e Annie Besant.

Rua Riachuelo 152, ás 20 horas. Todos os theosophistas M. S. T. podem levar seus convidados.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Manoel da Costa Braga Junior;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. José Heronidas de Hollanda Costa;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma do engenheiro Francisco Severino Braga Torres;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia Monteiro;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Dalila de Oliveira Cardoso;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Alvaro Bandeira da Silva;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Muniz Barreto;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Gustavo Maria de Andrade S. Thiago;

Na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do marechal Antonio José Dias de Oliveira;

Na igreja de N. Senhora do Carmo, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Teixeira Rocha;

Na igreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Corrêa Camara.

— Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de d. Emilia Fonseca de Mendonça Saraiva;

Na mesma igreja, ás 9 horas, por alma do coronel Hermenegildo Augusto de Seixas.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

✝ Andrelina Guimarães Braga, Darly e Waldemar da Costa Braga, Manoel Marques da Costa Braga e senhora, dr. Adalberto Quintella e senhora, Anna Rosa da Costa Braga, Emilia da Costa Braga, Lucinda Braga Ribeiro e filha, Bernardino Pinto da Fonseca, senhora e filhos, Julio Pedroso de Lima, senhora e filhos, Ventura Lopes da Silva, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 21, ás 10 horas.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

✝ Costa Braga & C. agradecem aos amigos que compareceram ao enterro do seu socio MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR e convidam ás pessoas de sua amisade e parentes, para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Districto Federal 6, Espirito Santo 0

Dissemos em nossa edição de domingo: "Por mais que se queira ensarecer o valor technico dos players, do visinho Estado, pouca gente crerá na sua victoria, contra o combinado carioca. Não porque sejam máos os players visitantes, ou porque esteja o seu team mal organizado, mas o scratch carioca, composto de nomes feitos, no sport nacional e internacional, mais affeito ás lutas empolgantes, pisará o ground de maneira mais firme."

E foi o que houve.

Os cariocas, conscios de sua superioridade, não ligaram ao jogo, a actividade que poderiam, se encontrassem um adversario mais respeitavel.

O team do Espirito Santo, é bastante homogeneo, todos os seus players têm a noção do jogo, faltando apenas aquelle desembaraço caracteristico, dos players habituados ás grandes pugnas.

Houve momentos em que applicaram technica e chegaram a atacar regularmente o goal carioca, porém, falta-lhes o entrain necessario, para competir com os grandes teams nacionaes.

Seu keeper, salientou-se, naturalmente, pelo muito que teve a fazer; porém, joga bem regularmente.

Seus backs e halfs, bem regulares e os forwards um tanto fracos, receiosos de entrar sobre o adversario, como se usa em nossos campos. Perderam algumas probabilidades de abrir seu score, devido aos máos remates finaes.

O team carioca, ou por indisposição geral, ou por não se preoccupar muito com o resultado, jogou fracamente.

Haroldo, abandonava o goal para buscar a bola; Heicio, back, shootava a goal, e a goal shootavam os halfs, com excepção de Nesi, que passou os 90 minutos quasi desapercebido.

Da linha, dois players trabalharam com efficacia: Lagarto e Candiota; Moderato, regular; Leite, substituido por insufficiencia technica no match Botafogo x America, fez o possivel; Nilo honrado com tantos elogios, não cabia dentro da camisa, convencido de que era o melhor homem da linha, queria fazer tudo sósinho.

Uma pena que elle não pudesse jogar, e ao mesmo tempo apreciar o seu proprio jogo das archibancadas...

Sacrificou grande parte do match e da technica com o jogo individual. Parecia que queria dribiar até ás travez do goal.

Lagarto, era o captain, mas apenas pró formula.

Junte-se a isso uma fortissima ventania prejudicando o jogo e teremos uma idéa approximada do que foi o encontro.

O jogo teve inicio ás 13|15 e, um minuto após a saída, dada pelos cariocas, Fortes, aproveitando um corner, abre o score com forte shoot.

Diversos corners são registrados contra os visitantes, até que num foul de Floriano elles atacam, obrigando Heicio a commetter corner.

Estava o jogo mais ou menos equilibrado, quando os locaes, investindo, conseguem o segundo goal por intermedio de Candiota de passe de Moderato. Eram passados 24 minutos do inicio e cinco minutos depois, ainda Candiota, marcou o terceiro goal.

Quinze minutos após termina o primeiro tempo, tendo

Cariocas 3.

Espiritosantenses 0.

A's 4,20, inicia-se o segundo half time.

Se o primeiro tempo foi fraco em lances, o segundo, tornou-se monotono, pelo pouco emprego dos locaes.

Nilo, abre o score, e 15 minutos depois augmenta para 5 o numero de goals.

Os visitantes reagem e levam a bola ao campo contrario, diversas vezes, porém, perdem-n'a por não aproveitarem as occasiões.

Seguia o jogo no meio da maior monotonia, quando Fortes, num shoot enviezado, augmenta o score para 6 x 0.

Uma fraca estréa, a dos players visitantes, porém como dissemos, tem elementos bons e regular organização.

Actuou como juiz o sr. Affonso Magalhães, da Liga Sportiva Fluminense.

Os teams estavam assim organizados:

Districto Federal — Haroldo; Pannaforte e Heicio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

Espirito Santo — Ayrton; Castello e Eugenilho; Oswaldo, Agricola e Raymundo; Armobio, Paixão, Sarlo, Debo e Othelo.

VASCO x BOTAFOGO

Infantis

Como preliminar do encontro principal, encontraram-se as equipes infantis do Vasco e Botafogo, cujo encontro terminou com o empate de 1 x 1, goals feitos no primeiro tempo.

E' inutil encarecer a importancia desses encontros infantis, cujos teams serão os fornecedores de nossos jogadores de amanhã.

O jogo teve momentos interessantissimos, sendo notavel principalmente a cohesão da linha dos pequenos forwards botafoguenses.

Os goals foram feitos: o do Botafogo, por Bahianinho; e o do Vasco, por Carlos.

Os teams estavam assim organizados:

Botafogo — Pompeu; Olympio e Orlando; Senra, Murillo e Milton; Bahiano, Newton, Millis, Araujo e Camacu.

Vasco — Plinio; Alfredo e Graça; Armando, Orlando e Zezinho; Moreira, Eloy, Carlos, Telles e Popó.

Juiz — J. Rivas, do Fluminense.

LIGA METROPOLITANA

Primeiros teams

River 1, Metropolitano 1.
Modesto 5, Campo Grande 0.
S. Paulo e Rio 3, Fidalgo 3.

INTERESTADUAL

Botafogo 3 — Tupy 3

JUIZ DE FORA, 19 (A.) — Perante uma numerosa assistencia, calculada em cerca de 3.000 pessoas, realizou-se hoje, nesta cidade, o esperado encontro entre o Tupy F. C., daqui, e o Botafogo F. C., dessa capital.

O jogo transcorreu debaixo do maior enthusiasmo, tendo terminado com o empate de 3 x 3.

Os quadros actuaram de modo apreciavel, tendo sido os pontos do Tupy conquistados por Mindinho, que marcou os dois primeiros goals e Beraciuni.

O juiz actuou bem, agradando á assistencia.

O quadro do Botafogo F. C. regressará para essa capital, pelo nocturno de hoje.

CAMPEONATO BRASILEIRO

RECIFE, 20 (A.) — Hontem a embaixada cearense foi muito homenageada por occasião da visita que fez á séde do Flamengo. Após a recepção, que foi cordialissima, onde foram trocados amistosos brindes, a embaixada cearense dirigiu-se para o Centro Cearense onde lhe foi offerecida uma grandiosa recepção.

A' noite, nos salões do Jockey Club realizou-se o baile offerecido pelo Flamengo aos membros da delegação que ora nos visita.

Reina entre todos grande enthusiasmo, esperando-se que o jogo seja disputadissimo, pois ambos os quadros estão optimamente constituidos e treinados.

RECIFE, 19 (A.) — O Torre Sport Club e o Flamengo offereceram hontem um almoço ao dr. Aluizio Tavora, representante da Confederação Brasileira de Desportos.

A essa manifestação de cordialidade compareceram o presidente da Liga Pernambucana, deputado Loyo Netto, que é tambem o presidente do Torre, o vice-presidente da Liga, sr. Carlos Menezes e mais os srs. Alberto Collares, Cicero Brasileiro de Mello e Antonio Antunes.

EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A.) — Realizou-se hoje, na Antartica, mais um treino do combinado paulista. Mais uma vez o "B" supera o "A", vencendo-o por 3 x 1.

A assistencia áquelle longinquo campo foi enorme, apesar do dia não ser propicio, pois de quando em quando chuviscos caiam sobre a cidade. O treino foi optimo apesar do A perder. No emtanto, a sua linha actuou muito bem, e, se não marcou ponto foi devido á magnifica resistencia opposta por Tuffy, Milanesi, Grané, Del Debbio e Arthurzinho.

A linha media do B salientou-se bastante, principalmente Milanesi, que melhora de jogo dia a dia.

Os quadros estavam assim formados:

A) Athié; Clodoaldo e Barthó; Serafini, Alfredo e Abbate; Formiga, Mario, Friedenreich, Neco e Varella.

B) Tuffy; Grané e Del Debbio; Pepe, Milanesi e Arthurzinho; Paulo, Camarão, Gamba, Feitiço e Imparatini.

Nenhum dos quadros, como se vê, estava completo. Amilcar e Rodrigues do A, não appareceram por se acharem doentes. Filó, do B, foi substituido por Paulo. Com estas vagas entraram Alfredo, do Santos, no A e Varella, que passou de um para outro. Imparatini formou em logar deste elemento.

Nos primeiros momentos os dois quadros começaram a actuar com indecisão. Logo depois a linha media do B, actuando com mais segurança que a do A, fez com que os ponteiros avançassem e exercessem certo dominio sobre o adversario. Logo depois, Feitiço, que vinha jogando com vontade, apanha a bola de geito e envia forte pelotaço ao posto de Athié. Este rebate fracamente e a pelota volta aos pés de Gamba, que não deixa passar a opportunidade, marcando o primeiro ponto da tarde para o B.

Quasi em seguida, numa confusão, junto da méta do combinado principal, Milanesi, de 20 jardas, conquista sob applausos o segundo ponto para os seus. Ainda tres minutos depois, Camarão, driblando dois elementos contrarios, marca o terceiro ponto para o B.

Nada mais houve de importante no primeiro tempo, que findou com a vantagem de 3 pontos a 0 favoravel ao seleccionado B, que teve toda a vantagem actuando com mais egualdade que o seu forte contendor.

Assim mesmo, notou-se que a linha do A actuou melhor. Os medios é que falharam. Logo após o 3º ponto do B, Athié, ao querer defender uma bola, contundiu-se, sendo obrigado a abandonar o campo. Colombo, o guardião do Corinthians, tomou o seu posto. No segundo tempo, os directores do treino fizeram com que Arthurzinho, Milanesi e Imparatini substituissem, respectivamente, Serafini, Alfredo e Varella no A. Com estas modificações melhorou um pouco o jogo do seleccionado principal, que poude atacar melhor os contrarios, não conseguindo mesmo assim dominar. Formiga, em dado momento, fintando varios adversarios, marca o unico ponto dos seus e a partida termina com a victoria do B por 3 pontos a 1. Pepe e Tuffy, do B, estiveram admiraveis.

Barthó, na defesa esteve infeliz.

— Na proxima quinta-feira será realizado o ultimo ensaio.

ROWING

OS CARIOCAS EM SANTOS

SANTOS, 19 (A.) — Nas regatas hoje realizadas nesta cidade, o Club Natação e Regatas venceu o 6º pareo; o Boqueirão do Passeio, o 12º, o 15º e o 17º pareos; e o Internacional de Regatas o 16º.

SANTOS, 19 (A.) — Com grande animação realizou-se hoje, na enseada do Valongo, nesta cidade a regata promovida pelo Club de Regatas Saldanha da Gama e patrocinada pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — "Socios Honorarios" — 1.000 metros — Venceram em 1º, Jussara; em 2º, Brasilia — Tempo, 4'45" e 4'51".

2º pareo — "Arnaldo Voigt" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Macuú; em 2º, Arno — Tempo: 4'29" e 4'30".

3º pareo — "Imprensa" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Damão; em 2º, Clara — Tempo: 5'23" e 5'23".

4º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — 1.000 metros — Venceu: Arisca. Tempo: 5'23".

5º pareo — "Carlos Sardinha" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, José Ferreira; em 1º; N. N. em 2º — Tempo: 4'57" e 5'34".

6º pareo — "Almirante Saldanha da Gama" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Enedina; em 2º, Mearim — Tempo: 4'16" e 4'22".

7º pareo — "Marinha de Guerra Nacional" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Bandeirante; em 2º, Atlantia — Tempo: 4'16" e 4'15".

8º pareo — "Socios Benemeritos" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Hispania; em 2º, Egle — Tempo: 4'11" e 4'15".

9º pareo — "14 de Julho de 1903" — 1.000 metros — Venceram em 1º, Bartyra; em 2º, Arisca — Tempo: 4'54 e 5'02".

10º pareo — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Si-Si; em 2º, Siri — Tempo: 4'45" e 4'50".

11º pareo — "Clubs Federados" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Piracicaba; em 2º, N. N. — Tempo: 4' 12" e 4'15".

12º pareo — "Conde Pereira Carneiro" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Doris; em 2º, Jacyra — Tempo: 4'48" e 4'55".

13º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — 1.000 metros — Venceram em 1º, Vasco da Gama; em 2º, Ubiratan — Tempo: 4'56" e 4'55".

14º pareo — "Commandante Cantuaria Guimarães" — 500 metros — Venceram: em 1º, Clyde; em 2º, Butuira — Tempo: 2'55" e 2'59".

15º pareo — "Antonio A. S. Azevedo Junior" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Doris; em 2º, Tinguá — Tempo: 3'48" e 3'65.

16º pareo — "Dr. Guilherme Guinle" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Yolanda; em 2º, Mearim — Tempo: 3'42" e 3'46.

17º pareo — "Marinha Mercante Brasileira" — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Candinho; em 2º, Vasco da Gama — Tempo: 3'26" e 3'36".

O voga e o sota-voga do barco "Candinho" foram substituidos pelos irmãos Castello.

18º pareo — "Arnaldo Aguiar" — Venceram: em 1º, Jupiá; em 2º, Lusa — Tempo: 3'46" e 3'50".

BASKET-BALL

BOTAFOGO F. C.

O director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores para treino, hoje, ás 20 1|2 horas, na séde do club.

Communica ainda que o jogo official com o Syrio Libanez A. C. se realizará quinta-feira, proxima e não sexta-feira, como estava marcado.

BOX

Não foi, nem importante, nem gloriosa a victoria de Tavares Crespo, sabbado á noite, contra Claudio Novelli.

E não o foi, não porque elle não seja um pugilista, mas apenas porque no nosso meio, o pugilismo existe apenas no cerebro de meia duzia de sonhadores.

Não dizemos isso pelo facto de ter derrotado o adversario no primeiro round. Carpentier pôz Beckett, campeão inglez, "knock-out", em doze segundos.

Claudio Novelli, o joven que puzeram em frente a Tavares Crespo ou é um ingenuo illudido, ou um audacioso.

Se elle soubesse que a sua audacia, a troco de alguns contos, podia ter lhe custado a vida, com certeza teria se acautelado mais, ao metter-se em tal aventura.

Tavares Crespo, é um profissional competente. Competente e leal.

De grande combatividade, não tivemos comtudo muito tempo para aprecial-o devidamente nos dois minutos e meio que durou a luta.

Indiscutivelmente aqui no nosso meio não existe adversario para elle, porém o que não resta duvida é que Claudio Novelli, não representa o expoente da sua categoria, nem estava em fórma para essa luta.

Quem deu a Novelli o titulo de campeão?

A empresa organizadora do match?

Aqui, como já dissemos, do box, ha apenas vontade, muita vontade, de assistir a bons encontros para ver como é, e vontade de explorar essa assistencia, porém organização mesmo de box, ou cousa que com isso se pareça: nada.

E antes que resulte em alguma desgraça irremediavel, a policia seguindo o exemplo da Prefeitura de S. Paulo, deveria prohibir terminantemente esse sport até que o mesmo fosse devidamente organizado.

Lá como aqui a excessiva liberdade foi prejudicial. Foi necessario que Benedicto Santos fosse alguns mezes para o hospital, depois de levar golpes de todo o feitio de Spalla, para que se tomassem providencias.

A grande propaganda levou ao campo do America grande assistencia.

Antes do match principal houve tres preliminares, sendo que a primeira foi a unica regular, não despertando as outras interesse.

Na primeira, Humberto Blois venceu Gil Grecco por pontos, no sexto round.

Na segunda, empataram V. Marques e Jack Casino.

Na terceira, Laurindo Armando venceu Michel Nicoloff no primeiro round por desistencia do segundo, cujos segundos atiraram a esponja ao ring.

VARIAS NOTICIAS

Hoje 21, ás 10,30, haverá assembléa geral extraordinaria no Gremio Excursionista Nacional, em sua séde, á rua Santa Luzia, 216.

— Reunem-se a 27 do corrente os 675. membros do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo.

— Em um rigoroso treino o scratch bahiano, que vae tomar parte no Campeonato Brasileiro, derrotou o team da Associação A. Bahiana por 8 x 2.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO, NO DERBY CLUB

Fortunio levanta, facilmente, o Grande Premio "Itamaraty"

Logrou alcançar completo exito, como previramos, a reunião levada a effeito, ante-hontem, pelo Derby Club, no pittoresco hippodromo da rua Matta Machado.

A numerosa assistencia que ali accorreu, acompanhando, com remarcado interesse, o desenrolar das differentes carreiras do programma, premiava, sempre, com calorosos applausos, os seus vencedores.

Muito concorreu, certamente, para o enthusiasmo reinante, a maneira lisa pela qual foram disputados todos os pareos da tarde, além da actuação perfeita do "starter" official, sr. A. Fernandes.

O jogo, como reflexo desses elementos, conservou-se firme, de inicio a fim da reunião, accusando a casa da poule, um movimento total de apostas na importancia animadora de 245:980$000.

O Grande Premio "Itamaraty", o "clou" da festa, marcou facil victoria para o valente potro Fortunio que, dessa feita, poude se livrar dos couces da Mimi Ali.

O pensionista do sr. Daniel Lazzareschi, bem secundado por Regente, teve a direcção calma do seu piloto habitual, Guilherme Guerra.

O unico profissional que obteve mais de uma victoria nessa corrida foi Claudio Ferreira, piloto do Burlon e Coringa, ambos pensionistas do entraineur F. Schneider.

As restantes provas foram levantadas por Pichiman (G. Greme), Prata (B. Cruz), Bridge (J. Salfate), Mais Um (P. Zabala) e Revery (A. Roza).

A reunião terminou cêdo, com o seguinte resultado geral:

— 1º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Pichiman, 4 annos, Argentina, por Mélé e Jean Beautet, 51 kilos, do sr. Rodolpho Crespi, jockey Guilherme Greme, em 1º; Fitling, 52 kilos, J. Salfate, em 2º.

Tempo: 105.

Rateios: em 1º logar, 39$000; dupla, 12$500.

Movimento do pareo: 4:400$000.

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, varios corpos.

— 2º pareo — "Brasil" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Prata, 4 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, 50 kilos, do sr. Carlos Dietzsch, jockey Braulio Cruz Junior, em 1º; Freira, 58 kilos, A. Feijó, em 2º.

Tempo: 98 3|5.

Rateios: em 1º logar, 55$400; dupla, 88$500.

Placés: do 1º, 28$900; do 2º, 21$700.

Movimento do pareo: 14:394$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, por pescoço.

— 3º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Burlon, 7 annos, Argentino, por Erling e Nail, 53 kilos, do sr. Fernando Schneider, jockey Claudio Ferreira, em 1º; Perfumado, 56 kilos, A. Feijó, em 2º.

Tempo: 108.

Rateios: em 1º logar, 49$400; dupla, 27$800.

Placés: do 1º, 10$400; do 2º, 12$800.

Movimento do pareo: 23:156$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, tres quartos de corpo.

— 4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Bridge, 8 annos, S. Paulo, por Le Dine e My Dearling, 53 kilos, dos srs. Bruno & Coutinho, jockey José Salfate, em 1º; Bisturi, 53 kilos, P. Zabala, em 2º.

Tempo: 106 4|5.

Rateios: em 1º logar, 29$700; dupla, 19$800.

Placés: do 1º, 17$200; do 2º, 13$700.

Movimento do pareo: 35:194$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

— 5º pareo — "Internacional" — 1.409 metros — 3:000$ e 600$000.

Mais Um, 5 annos, Uruguay, por Disoluto e Iroca, 51 kilos, do sr. H. Calazans, jockey Pablo Zabala, em 1º; Molecote, 53 kilos, A. Roza, em 2º.

Tempo: 105 4|5.

Rateios: em 1º logar, 27$300; dupla, 26$800.

Placés: do 1º, 18$200; do 2º, 16$400.

Movimento do pareo: 41:698$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

— 6º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Coringa, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aymoré e Helvetia, 51 kilos, do sr. Annibal F. de Oliveira, jockey Claudio Ferreira, em 1º; Fox Simon, 51 kilos, G. Greme, em 2º.

Tempo: 106 4|5.

Rateios: em 1º logar, 34$000; dupla, 163$100.

Placés: do 1º, 19$800; do 2º, 23$000.

Movimento do pareo: 27:269$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, egual distancia.

— 7º pareo — "Grande Premio "Itamaraty" — 2.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

Fortunio, 4 annos, S. Paulo, por Cornerb e Suprema, 54 kilos, do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Guilherme Guerra, em 1º; Regente, 53 kilos, D. Lopez, em 2º.

Tempo: 167 1|5.

Rateios: em 1º logar, 34$300; dupla, 44$700.

Placés: do 1º, 19$300; do 2º, 18$100.

Movimento do pareo: 49:918$000.

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

— 8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000. — (Handicap).

Revery, 6 annos, Argentina, por Diamond Jubilée e Rydol Fell, 53 kilos, do sr. Paulo Roza, jockey Armando Roza, em 1º; Caravana, 53 kilos, D. Suarez, em 2º.

Tempo: 116.

Rateios: em 1º logar, 18$600; dupla, 19$000.

Placés: do 1º, 10$600; do 2º, 12$200.

Movimento do pareo: 39:995$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.

A PROXIMA REUNIAO DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado Fluminense, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Mooca" — 1.450 metros — 3:000$000 — Bolivia 50 kilos, Bibelot 52, Balcarte 54, Onda 50, Baroneza 50 e Bucefalo 52.

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.300 metros — 5:000$000 — Bruce 55 kilos, Cambronetto 55, Paquita 53, Monna Vanna 53, La Princeza 53 e Walh Honey 52.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$000 — Ouvidor 51 kilos, Paracatú 53, Baroneza 47, Fox Simon 54, Barbara 53 e Pancho 51.

4º pareo — "Palermo" — 2.000 metros — 3:500$000 — Morcego 51 kilos, Eclipse 48, Carovy ex-Okapi 47, Icarahy 54, Confiança 49, Tymbira 50, Charleroi 53, Burlon 53 e Murmurio 53.

5º pareo — "Moinhos de Vento" — 1.750 metros — 3:000$000 — Dama de Espadas 55 kilos, Coringa 49, Granito 54, Danubio 51 e Primazia 53.

6º pareo — "Gaudio Ley" — 1.300 metros — 8:000$000 — Tertius Gaudet 54 kilos, Tangury 54, Gavota 52, Sapoty 54, Silex 52, Irany 54, Consul 54, Questor 54, Camapheu 54, Quietação 52 Verona 52 e Serio 54.

7º pareo — "Hippodromo da Gavea" — 2.400 metros — 6:000$000 — Cacique 55 kilos, Visigodo 54, Black Jester 56, Aymoré 54, Kaloelah 50, Mosquete 48, Cisleb 49 e Rataplan 50.

8º pareo — "Marôfas" — 1.600 metros — 3:000$000 — Fitling 54 kilos, Ramalero 51, Palmas 53, Pichiman 58, Estero 50, Mais Um 48 e Icarahy 47.

DIVERSAS NOTICIAS

Um antigo e estimado proprietario carioca, cujo stud se encontra localizado nas proximidades do hippodromo do Itamaraty, acaba de autorizar a acquisição, na Inglaterra, de dois potros de bôa classe, sendo um de 2 e outro de 3 annos.

— Além do crack Metropole, que vae servir como pastor, no haras do sr. Alfredo Rocha, em Resende, seguirá, tambem, amanhã, para áquella cidade fluminense, a egua nacional Diamantina, destinada á reproducção.

— Em outro logar publicamos circumstanciada noticia da visita feita, domingo ultimo pela manhã, ás obras do Hippodromo Brasileiro, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

— No haras S. José, em Rio Claro, morreram, ha pouco, as reproductoras Swanilda e Scatta. A primeira, entre outros animaes, produziu Ophelia e a segunda Nemo.

— Apresentou-se ligeiramente sentido, após a disputa do grande premio "Itamaraty", da ultima reunião do Derby Club, o potro Regente, pensionista do entraineur Americo de Azevedo.

— As cotações para a proxima corrida da veterana serão abertas, hoje á tarde, nos differentes bookmakers desta capital.

ENXADRISMO

OS BRASILEIROS VÃO TOMAR PARTE NO 2º TORNEIO INTERNACIONAL, SUL AMERICANO

A delegação nacional

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro foi convidado pelo Circulo de Ajedrez de Montevidéo, para tomar parte no 2º Torneio Internacional Sul Americano de Xadrez, a ser iniciado no dia 25 de agosto p. f. na capital uruguaya.

A directoria do C. X. do Rio de Janeiro, empenhada em organizar uma delegação capaz de fazer uma bôa figura naquelle torneio, convidou os conhecidos e fortissimos amadores: dr. J. de Souza Mendes Junior, major Heitor Alberto Carlos, Octavio Trompowski, Raul de Castro, Vicente Romano (do Club de Xadrez S. Paulo) e Luiz Vianna.

Essa delegação deve embarcar para Montevidéo entre 12 e 15 do mez de agosto p. f.

TENNIS

Foram os seguintes os resultados do domingo para a disputa do campeonato da A. M. E. A.

Brasil 1, Bangu' 1.
Fluminense 5, Tijuca 0.
Vasco 5, Syrio 0.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AUTOMOBILISMO

LAUREL, Estados Unidos, 20 (U. P.) — O automobilista italiano De Paola bateu aqui um record sem competição, fazendo o percurso de dez milhas numa pista circular no espaço de quatro minutos, vinte e cinco segundos e dois quintos.

FOOTBALL EM PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — Contrariamente ao que fôra resolvido pelo governo em consequencia do movimento revolucionario que estalou hontem, realizar-se-á hoje o match de football entre os players uruguayos do team olympico e o seleccionado lisboeta.

A partida desperta excepcional interesse nos meios desportivos e se fazem todos os esforços imaginaveis afim de obterem uma desforra dos vencedores do Porto.

OS URUGUAYOS CONTINUAM VENCENDO

Uruguayos 5, Portuguezes 3.

LISBOA, 20 (A.) — O Club Nacional, de Montevidéo, derrotou o scratch portuguez por 5 x 0.

Uruguayos 5, Portuguezes 0.

LISBOA, 20 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo do match de football que está se realizando nesta capital entre o team lisboeta e o Nacional do Uruguay que teve o seguinte resultado:

Uruguayos 1.
Lisboetas 0.

— Os footballers uruguayos venceram hoje os lisbonenses por cinco goals contra zero.

— A' ultima hora ficou resolvido uma pequena modificação no combinado do Nacional do Uruguay, sendo substituido o player Ordinarum por Puffloum.

— Pouco antes de começar o jogo com os uruguayos o seleccionado lisboeta soffreu a seguinte modificação:

O player Martinho substituiu Portella e este occupou o logar de Francisco que não jogará.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

A's 13 horas e 40 minutos presentes apenas 19 senadores, o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente, nem pareceres.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Por falta de numero deixou de se reunir, hontem, a commissão de Justiça e Legislação.

CAMARA

O DESAPPARECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO DA SECRETARIA — TODA A ORDEM DO DIA APPROVADA

Presentes 58 deputados, foi a sessão aberta sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Domingos Barbosa e Ephigenio de Salles.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de haver o sr. Manoel Duarte declarado que, se presente á sessão do sabbado, teria tambem assignado o requerimento em que os srs. Adolpho Bergamini e outros solicitaram a realização de uma sessão, a do dia 22, em homenagem á memoria do sr. Lopes Trovão.

O expediente lido constou, entre outros papeis, de duas mensagens sobre a necessidade da abertura dos creditos: supplementar, de 600:000$, á verba 20ª do orçamento vigente do Ministerio da Marinha, e de 11:760$, para pagamento de vencimentos a dois contra mestres e um fiel civil, pelo mesmo ministerio; e officio da mesa da Camara dos Deputados de S. Paulo, communicando sua eleição.

PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REFORMA CONSTITUCIONAL

A seguir ficou encerrada a discussão do requerimento em que o sr. Sá Filho solicita a mesa da Camara se entenda com a do Senado para a nomeação de uma commissão, mixta, de senadores e deputados, incumbida de uniformizarem os regimentos das duas casas do Congresso, no sentido de serem facilitados os debates da reforma constitucional.

A' MEMORIA DE UM FUNCCIONARIO DA CAMARA

O sr. Bethencourt Filho occupou a tribuna para tratar da personalidade do chefe da revisão dos debates da Camara, sr. Edibaldo Colombo Martins de Mello, fallecido na vespera.

O orador poz em destaque as qualidades de espirito e de coração que faziam desse serventuario da Camara dos Deputados homem estimadissimo.

Concluiu que, como homenagem da Camara, á sua memoria, fosse inserto na acta um voto de profundo pezar.

Approvado unanimemente, o seu requerimento, o presidente declarou que a mesa se associava á homenagem.

POLITICA DO MARANHÃO

A politica regional do Maranhão foi, mais uma vez, tratada pelo sr. Rodrigues Machado, que voltou a focalizar a administração do sr. Godofredo Vianna, criticando o contrato com elle feito com uma firma norte-americana para a execução de melhoramentos na capital do Estado.

A VOTAÇÃO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 110 deputados, foi votada toda a materia constante da mesma, registrando a mesa sempre numero a cada um dos muitos pedidos de verificação, do sr. Adolpho Bergamini, que teve opportunidade de estranhar o modo por que estavam sendo contados os votos no recinto.

POSSE DE DEPUTADO

A primeira materia approvada foi o parecer reconhecendo deputado, pelo 3º districto do Estado do Rio, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Henrique Borges, o sr. Paulino de Souza Junior.

A requerimento do sr. Manoel Duarte, foi o novo deputado introduzido no recinto, prestando o compromisso regimental.

OUTRAS MATERIAS APPROVADAS

Successivamente foram approvadas as seguintes materias: projectos, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, um credito até a importancia de 10:000$, para ajuda de custo de congressistas eleitos em 1924, etc.; tendo parecer da Commissão de Finanças, favoravel á emenda do Senado (discussão unica); autorizando o governo a adquirir o Gabinete de Electrotherapia, pertencente ao dr. Alvaro Alvim; tendo parecer favoravel da Commissão de Saude Publica e substitutivo da de Finanças (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 58:374$918, para pagamento de percentagens a Alberto Chagas (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 21:484$975, para pagamento de percentagens aos collectores federaes Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severino da Fonseca (2ª discussão); abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 1:569$770, para pagamento ao tenente coronel do Exercito de 2ª linha, Heitor Telles (2ª discussão); pareceres da Commissão de Finanças contrario á emenda offerecida, mandando archivar a mensagem solicitando, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 390 contos, para pagamento do augmento de diarias ao pessoal dos trens, quando em serviço no interior, da Central do Brasil (discussão unica); indeferindo o requerimento de d. Maria Isabel Lobo Rodrigues Nunes, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da Commissão de Finanças, concordando com o da de Justiça (discussão unica); indeferindo o requerimento de Virigilio Vianna Castello Branco, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da Commissão de Finanças concordado com o da Justiça (discussão unica); indeferido o reqto. de Aureliano Augusto de Souza Brandão, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da Commissão de Finanças, concordando com o da de Justiça (discussão unica); concedendo licença ao deputado Clementino Fraga, para ausentar-se do paiz, para tratamento de saude (discussão unica); mandando archivar o officio em que o deputado Alvaro Cova communica ainda não ter podido comparecer aos trabalhos do Congresso, por motivo de saude (discussão unica); projectos, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 395:850$489, para saldar as dividas contrahidas pela Inspectoria Federal das Estradas, em 1923 (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 12:665$486, para pagamento de elevação de pensão a d. Olivia Pinheiro (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:631$110, para pagamento a dd. Mercedes Werneck Leoni e Carmen Werneck Heinz Barreiller (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de réis... 3:143$967, para pagamento ao 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:908$127, para pagamento a Francisco Aurelio Brigido (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 16:965$689, para pagamento de differença de pensão do montepio a dd. Ernestina e Isabel Maria da Rocha Dias (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:793$420, para pagamento ao dr. Orville A. Derby (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 6:360$921, para pagamento a d. Maria do Carmo Valle e Accioly de Vasconcellos e Filomena Accioly de Vasconcellos, etc. (2ª discussão); approvando o contracto celebrado com a Itabira Iron Ore Company, Limited; tendo parecer da Commissão de Finanças, com substitutivo, negando a approvação do referido contracto e pareceres das Commissões de Justiça, Tomada de Contas e Finanças, contrarios ás emendas (2ª discussão).

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Por ultimo, em explicação pessoal, usou da palavra o sr. Adolpho Bergamini.

O representante do Districto Federal disse haver incoherencia nas attitudes do sr. Arthur Bernardes que, em determinado trecho de sua plataforma, que leu, se mostrava contrario á revisão constitucional, e agora, a promovia, chegando a agradecer, como noticiara a imprensa, aos "leaders" das bancadas, o concurso que lhe prestaram na organização do ante-projecto, que será apresentado ao Congresso, proximamente.

O sr. Adolpho Bergamini concluiu requerendo fosse dado para ordem do dia, independentemente de parecer, o seu projecto, propondo modificações no regimento, visto a commissão competente ter deixado esgotar-se o prazo regimental sem se manifestar.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O general Nestor Sezefredo dos Passos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por ter regressado ao Paraná, onde deu cumprimento á missão que lhe foi confiada pelo governo federal.

VISITAS

O ministro Adalberto Guerra Duval, plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Allemanha, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por ter chegado a esta capital em gozo das férias regulamentares.

O dr. R. de Araujo Castro esteve, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado, afim de offerecer-lhe um exemplar do livro que acaba de publicar sob o titulo "Instrucção federal e civica".

AGRADECIMENTOS

O dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados, e o dr. Affonso Monteiro de Barros, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica o ter-se feito representar nas ceremonias recem-realizadas nos referidos departamentos de administração.

O dr. Simoens da Silva agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, e, servindo-se da occasião, convidou-o para a conferencia que effectuará sobre a pre-historia peruana.

O sr. Othon Leonardos agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião de recente luto.

DESPEDIDAS

O dr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes, apresentou, hontem, as despedidas ao presidente da Republica por ter de partir para Bello Horizonte, em viagem de regresso.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O major Christodolindo de Moraes, presidente do Club de Officiaes da Reserva do Exercito, telegraphou ao chefe do Estado communicando a posse da nova directoria e renovando as seguranças de obediencia á autoridade constituida.

Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o Banco Santaritense, com séde em Santa Rita de Sapucahy, Minas Geraes, pedia approvação do augmento do seu capital.

— Foi concedida ao 2º official da Alfandega desta capital, Augusto Castro Leal, a licença de seis mezes com todos os vencimentos.

— Pelo presidente do Tribunal de Contas foi nomeado o dr. Paulo Emilio Tavares para a vaga do sr. Santos Filho, na delegação do mesmo Tribunal em São Paulo.

— O director da Despesa Publica, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, concedeu o credito de réis 123:077$500, para occorrer ás despesas da Delegacia Fiscal no Estado de Alagôas.

Ministerio da Marinha

O capitão de fragata C. C. Gill, da missão naval norte-americana, fará no dia 24 do corrente, ás 16 horas, na Escola Naval, á Ilha das Enxadas, uma conferencia sobre o thema "O commando".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região: capitão Alceu Amaral; auxiliar, sargento Daltro.

— Foram mandados matricular no curso de commandante de pelotão os sargentos Hilton Felix Pereira, Adelardo de Albuquerque Queiroz, Sady de Almeida Valle, Fernando Borges Filho, Olival de Araujo Sá e Ildefonso Cardoso, todos do 2º R. I.

— O capitão veterinario Edgard Brugger, do 1º R. A. M. foi designado para examinar e malleinizar os animaes pertencentes á Fazenda de Sapopemba.

— A séde da Junta de Alistamento do municipio de Sant'Anna de Japuhyba foi transferida para Cachoeiro de Macacu.

— Ao 2º tenente commissionado Fortunato foram concedidos 15 dias para permanecer nesta capital.

— O 2º tenente em commissão João Gomes Jardim foi transferido do 11º R. C. para o 14º B. C. e deste para aquelle o 2º tenente commissionado Luiz Henock de Lima.

Ministerio da Justiça

Por ordem do ministro foi adiado "sine die" o concurso para chimico do Laboratorio Bromatologico da Saude Publica.

— Foi nomeado o 1º tenente da arma de infantaria do Exercito, Pedro Eugenio Pires, para exercer, em commissão, o cargo de instructor da Policia Militar desta capital.

— Foram naturalizados brasileiros: Daniel da Silva, João Alves da Quinta, Thereza dos Anjos Pereira, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Jean J. De Divitiis, natural da Italia; Rodolpho Brenne, natural da Allemanha, residentes no Estado de S. Paulo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, exonerou, a pedido do [illegible] o bacharel Francisco Anselmo [illegible] das Chagas, que exercia identicas funcções na 2ª auxiliar e, para substituir este, o bacharel Mario Lambert de Lacerda transferiu os commissarios Fausto Pedreira Machado, do 1º para o 21º districto; Antonio Silveira de Souza, do 21º para o 25º; Vicente Ferrer Martins, do 23º para o 24º e Edgard Sampaio, do 23º para o 1º districto e tornou sem effeito a transferencia do commissario Alfredo Souza, do 1º para o 11º districto.

— O marechal chefe de policia assignou, ainda, os actos, transferindo os supplentes Adolpho Cardoso Abrantes Guimarães, do 10º para o 13º districto; Francisco de Paula Santiago, do 13º para o 12º e Cicero Monteiro do 12º para o 10º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Sodré; ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes P. Duarte, Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho.

Uniforme, 2º.

— Foi suspenso até segunda ordem, o de nº 1.082.

— Apresentou-se prompto para o serviço, da licença, o ajudante Francisco Pinto Duarte.

— Tem permissão para usar chinello o de n. 91, devendo ser escalado para o serviço em um dos quartos da noite.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 145, 429, 552, 1.093 e á presença do chefe do Expediente, o de n. 851.

— Entram hoje em férias, o fiscal interino Alvaro Magalhães de Almeida e o 1º 443 e o de nº 390.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 556, 985 e 847; por cinco dias, o de n. 1.111, e por dois dias, os de ns. 526 e 1.056.

— Passou a frequentar a escola por oito dias, o de n. 1.103.

— Foram transferidos os seguintes: da Central para a 17ª, o de n. 1.142 e da 7ª para a 14ª, o de igual classe 1.111.

— Passou á disposição do inspector, o de 2ª 516.

— Foi considerado aguardando licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, o de 2ª 678.

— O ajudante Francisco Pinto Duarte, a partir de hoje, passa a concorrer, na escala de ronda geral.

— Pelo motivo já exposto, é dispensado do serviço por mais quatro dias, a contar de hoje, o de reserva 1.089.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu nomear o escrevente da Inspectoria Agricola Primo Dutra da Rosa para exercer, interinamente, o cargo de escripturario do Campo de Sementes de Rezende; nomear Joaquim Pereira da Silva e Leopoldo Martins para compositores de 2ª classe da typographia da Directoria Geral de Estatistica; exonerar Pericles Washington, do cargo de escripturario da Estação Experimental de Sete Lagôas, em Minas, e nomear para substitui-o Mauricio Peixoto; transferir o inspector agricola Evandro Rocha, do districto do Piauhy, para o do Maranhão, e deste para aquelle districto o funccionario de igual categoria Franklin Ribeiro Viegas.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas a distribuição do credito, na importancia de 50:000$, destinado á execução das obras complementares da Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo, em Minas Geraes.

— Por acto de hontem, o ministro creou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola do dr. Hugo Furquim Werneck, no municipio de Bello Horizonte.

— Obtiveram licença, em data de hontem, os seguintes funccionarios: Roberto de Mello Campbell, 2º official da Directoria Geral de Contabilidade, por um anno; Ebenez Ayres da Silva, ajudante de Observador da Meteorologia, durante o tempo em que estiver prestando serviço militar para o qual foi sorteado; Venancio Ayres Pinheiro, do Aprendizado Agricola S. Luiz de Missões, por seis mezes, e Raphael Antonio Duarte, da Industria Pastoril, por seis mezes.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas o pagamento dos auxilios que competem, no segundo semestro do corrente anno, ao Conselho Nacional do Trabalho, na importancia de 15:000$, e no segundo trimestre ao Patronato Agricola Campos Salles, em Minas, na de 12:000$000.

Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu na Inspectoria de Portos, a engenheiro ajudante de 1ª classe, o de 2ª Armando Xavier Cavalcante de Albuquerque e a engenheiro chefe de 2ª classe, o ajudante de 1ª, Armando de Miranda Lima e nomeou o engenheiro de 3ª classe, Sylvestre Gomes de Araujo, para o cargo de engenheiro ajudante de 2ª classe.

— Foi approvada a tomada de contas da "Manáos Harbour Company", relativa ao anno passado.

— O sr. Francisco Sá approvou a designação feita pelo director dos Telegraphos do escripturario Flavio Norte, para servir como arbitro na questão da liquidação das contas de trafego mutuo telegraphico com a "The Western Telegraph Company".

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro consultou sobre os recursos do Thesouro para attender á abertura de um credito especial de réis.... 2.671:130$276, destinado a attender á liquidação de compromissos assumidos nos annos de 1922 e 1923, com os tarifeiros da construcção da E. F. Petrolina a Therezina.

— Por acto de hontem, o ministro approvou as especificações geraes para as locomotivas e material rodante, baseadas nas da E. F. Central do Brasil.

— Ao secretario da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o ministro communicou ter alterado, depois de ouvir a Contadoria Central Ferro-Viaria, as actuaes bases de tarifas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, substituindo-as pelas novas bases-padrão, approvadas em 31 de março do corrente anno.

No Conselho Municipal

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Pegido, foi approvada sem discussão a acta anterior. O expediente escripto careceu de importancia.

Os assumptos debatidos na hora destinada ao expediente foram: o commercio dos cambistas theatraes, pelo sr. Laginestra, que referiu argumentos já expendidos e a carne verde. Os srs. Candido Pessoa, Pacheco de Faria, Arthur Marques, occuparam a tribuna. O sr. Pacheco de Faria defendeu a acção da administração da cidade, emquanto os demais combateram-na.

Passou-se, finalmente, á ordem do dia, sendo approvada a materia, excepto o de n. 2, do anno passado.

Na Prefeitura

A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem a quantia de 382:776$188.

— O director de Instrucção assignou, hontem, as seguintes designações de substitutas de adjuntas licenciadas:

Stella Cerqueira de Carvalho, para a 3ª mixta do 1º districto; Carolina Bertholo, para a 3ª escola mixta do 4º districto; da coadjuvante Juracy de Souza Telles, para a 2ª escola masculina nocturna, do 3º districto e de adjunta de 3ª classe Maria da Conceição Menezes, para a 1ª escola mixta do 21º districto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:533$000.

— Devido a contratempos occorridos hontem, durante a viagem do trem de luxo paulista, este chegou a esta capital com uma hora de atrazo.

— Na estação de Bento Ribeiro, avariou-se a locomotiva do trem S. D. 32, prejudicando a marcha do mesmo. Por esse motivo o horario do S. D. 32 soffreu um atrazo de uma hora.

— Devido a avarias havidas na locomotiva do trem S. U. 69, da linha de suburbios, os trens daquelle trecho, soffreram algum atrazo. O referido trem chegou á Central com 30 minutos de differença.

— Despachos da directoria:

Altamiro Pereira de Toledo Manoel Antonio Pinheiro Fernandes Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Appollinario Martins Leite, Floriano von Doellinger, Francisco Lobato, Guilherme da Silva, Milton de Souza, Renato Diniz Henriot, Thiago Albino, idem, idem — idem, idem, com 2/3 da diaria; Manoel da Silva, Albino Ribeiro Rosas, idem, idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do Regulamento; T. de Siqueira & C., Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Hime & C., Anacleto Rasga Junior, A. Torres & C., Ltd., João Pinto da Silva Valle Junior, Felinto Alves Guerra, Nelson Sylvio de Faria, Manoel Ferreira da Silva Pinto, José Francisco dos Santos, Sebastião Marques da Silva, pedindo certidão — Certifique-se; João de Souza, pedindo pagamento — Deferido; Athanagildo dos Santos, pedindo rectificação de nome; Bureau Veritas, offerecendo os seus serviços; Etelvina Borges Peixoto, pedindo pagamento do augmento provisorio; Pedro Dias, pedindo arrendamento de um local da estação de Burnier — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros, Julio Klamig, Trajano de Medeiros & C., Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schukert S/A., Amadeu Macedo & C., Cypriano da Silveira & C., Joaquim Dias Drummond, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Junte a caderneta; Tiburcio Augusto Azevedo Vianna, pedindo pagamento da importancia de 160$ — Selle o presente. Compareça á Secretaria, para assignatura de termos, os drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Joler Genill Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura destes termos, dependem da approvação dos respectivos diplomas.

— Despachos da 2ª Divisão:

Gonçalo Triumphal Hangris, Avelino de Oliveira Vasques, Ernani da Silva Rosadas e Francellino de Souza Freire — Compareçam á 2ª Secção do Trafego.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Joette, filhinha do sr. André Soares, funccionario publico.

— A senhorita Carmelita Oliveira Fernandes, filha da viuva Beatriz Fernandes.

— O dr. Aires Barroso Junior, conductor technico do Patrimonio Nacional.

— O menino Ronaldo Gabriel, filho do advogado Gabriel Costa.

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje, o coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima. Por este motivo, os funccionarios daquella repartição far-lhe-ão, hoje, ás 14 horas, uma demonstração de apreço, devendo ser-lhe, ainda, offerecido um brinde.

CONTRACTOS NUPCIAES

Contractou casamento com a senhorita Zelia dos Santos, filha da sra. d. Isabel dos Santos e enteada do sr. Eurico Jordão da Silva, o sr. Arlindo Gonçalves de Magalhães, viajante da Soc. Knowles & Foster p|o Brasil Ltd.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do sr. Alfredo Monrzedr, chefe da secção de navegação da firma Theodor Wille & C., desta praça, com a senhorita Hermine Kock, filha da conhecida familia de Stutgart, na Allemanha.

O acto civil, terá logar na 2ª Pretoria, ás 14 horas, e o religioso na Igreja Evangelica Allemã, na rua dos Invalidos, ás 18 horas.

Seguir-se-á um banquete no Club Germania.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ormezinda, filha do sr. Edgar Mége e de d. Ida Mége, com o dr. Miguel Pizzolante, clinico nesta capital e filho do sr. Francisco Pizzolante e de d. Carmella Pizzolante.

Serão padrinhos no acto civil por parte da noiva, o sr. Francisco Medina e senhora e por parte do noivo, o dr. Fabio Pinto Coelho e senhora Assumpta Pizzolante Prado; no acto religioso por parte da noiva, o dr. Henrique Rodrigues Caó e senhora e por parte do noivo, o senhor Sebastião Monnerat Lutterbach e senhora.

Ambas as ceremonias serão realizadas ás 16 e 17 horas na residencia dos paes da noiva, á praia de Botafogo n. 360.

NASCIMENTO

O lar do tenente José Nunes Machado e de sua esposa d. Dinah Corrêa Machado, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que será baptisada com o nome de Neuza Maria.

BODAS DE PRATA

Commemora, hoje, as suas bodas de prata, o casal dr. Americo Ludolf. Por este motivo será realizada uma missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz da Gloria, havendo em sua residencia uma recepção das 18 ás 24 horas.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO Os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto vão offerecer-lhe um banquete pelo successo do seu livro de estréa — "Eva triumphante".

As listas de adhesões encontram-se a disposição dos interessados na redacção d'O JORNAL.

— Na "Rotisserie Americana", os membros da colonia syrio-libaneza do Rio offereceram um almoço ao dr. Phillipe Nitti, o qual transcorreu com muita cordialidade.

— Terá logar no proximo domingo, 26 do corrente, ás 12 horas, no Palace Hotel, o almoço mensal do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o dr. Luiz Carpenter.

BAILE

FLUMINENSE F. CLUB — O Fluminense Football Club realiza hoje, nos elegantes salões da sua séde, o seu baile de anniversario, que certamente, será um acontecimento de alto mundanismo.

RECITAES DE POESIA

MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — Realiza-se no proximo dia 30, no Trianon, o recital de poesia da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, alumna do "Curso Angela Vargas". A apreciada declamadora, que é tambem poetisa fará coincidir o seu recital com o apparecimento do seu novo livro de versos, "Agua dormente".

FRANCESCA VOZIÈRES — Em beneficio da "Pequena Cruzada", realiza-se no dia 30, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Instituto Voziéres, o recital de poesia da senhora Francesca Voziéres.

Senhora da sua arte, temperamento de verdadeira artista, Francesca Voziéres imprime aos versos que recita uma tonalidade nova, brilhante e emocionadora. Recitando com a mesma perfeição em portuguez, francez, hespanhol e italiano, ella mostra-se além, de excellente "diseuse", uma erudita e uma infatigavel estudiosa.

Certamente, a senhora Francesca terá um numeroso publico a applaudil-a.

— A senhorita Zita Coelho Netto, que todo o Rio conhece e admira pelo seu subtilissimo espirito, realiza no proximo dia 1º de agosto, o seu recital de declamação.

Antes o illustre escriptor Coelho Netto fará uma palestra sobre "A arte do dizer".

O programma para esta festa de arte será o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1 — Adelmar Tavares — "A historia triste de uma praieira".
2 — Guilherme d'Almeida — "Saudade".
3 — Verlaine — "Chanson d'automne".
4 — Anna Amelia de Mendonça — "Mal de amor".
5 — O. Bilac — "Respostas na sombra".
6 — Victor Hugo — "Guerre civile".

SEGUNDA PARTE

7 — Vicente de Carvalho — "Cair das folhas".
8 — Raymundo Corrêa — "Mal secreto".
9 — Olegario Marianno — "Canção da saudade".
10 — Coelho Netto — "O berço".
11 — Eugene Manuel — "La robe".

TERCEIRA PARTE

12 — Camões — "Soneto XIII".
13 — E. Harancourt — "Le cirque".
14 — Martins Fontes — "Canção discreta".
15 — Alberto de Oliveira — "Corpo e sombra".
16 — Maupassant — "Terreur".
17 — O. Bilac — "Patria".

— O illustre tragico belga sr. Carlo Liten realizará na proxima quinta-feira, ás 16 horas, um recital de poesia, dedicado ás alumnas do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette. A sessão terá logar na sala Joanna d'Arc e constará de um variado programma classico e moderno, terminando pela exhibição de trabalhos de alguns dos grandes autores belgas como Emile Verhaeren, Maeterlinck, Franz Anzel, Maria Biermé, M. Vizeur e Camille Meloy.

Esse recital, que se realiza a convite da directoria, tem por objectivo desenvolver o gosto pelo ensino da lingua franceza entre as alumnas do Instituto La Fayette, onde se estuda esta lingua com bastante desenvolvimento, através de 4, 5 e 6 annos de curso escolar.

HOSPEDES E VIAJANTES

No "Reino Victoria-Eugenia" chegou da Hespanha o sr. d. Vivaldo Martinez Bruguier, socio da importante firma Bruguier & Trugillo, de Sevilha.

O abastado e bemquisto commerciante hespanhol teve festiva recepção por parte de elementos do nosso alto commercio e individualidades da colonia.

— Chegou da Europa em companhia de sua familia, a bordo do "Cap Polonio", o industrial João Corrêa Lopes, que foi recebido no cáes por numerosos amigos.

ENFERMOS

Como foi noticiado, o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, foi victima de accidente occorrido sabbado, com o auto em que viajava para a Praia Vermelha, para assistir ás homenagens tributadas ao seu amigo professor Julliano Moreira.

Felizmente não foram graves os ferimentos por elle recebidos, nem é de molde a inspirar cuidados o estado de saude do dr. Ataulpho de Paiva, a cuja residencia, na rua Ibiturung, affluiram desde logo muitos amigos.

Além dessas visitas pessoaes recebeu o dr. Ataulpho de Paiva muitos telegrammas fazendo votos pelo seu restabelecimento e lamentando o accidente occorrido.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua S. Januario, 95, falleceu na madrugada de hontem o sr. João Manoel Soares do Lago, contador aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O extincto, que contava oitenta e cinco annos, deixa viuva a sra. d. Maria Feital do Lago, e cinco filhos do primeiro matrimonio: as sras. d. Maria August do Lago Junqueira, d. Elisa Lago Aguiar, esposa do capitão Paulo Aguiar; Etelvina Lago; d. Alzira Lago Milanez, esposa do sr. Alvaro Milanez, da Directoria do Departamento da Saude Publica, e os srs. Antonio Soares do Lago, conferente da Alfandega desta capital; coronel Laurentino Lago, director da Secretaria da Guerra, e Carlos Soares Lago, capitão do Exercito.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, com um numeroso acompanhamento, sendo a inhumação no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, á rua Floresta, 23, Gavea, a senhorita Antonia Barbosa Machado, filha da viuva sra. d. Adelia Machado. Com grande acompanhamento e muitas corôas de flores naturaes foram os seus restos mortaes sepultados no cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

O PROJECTO DO CAES DE S. LOURENÇO

Carta aberta á Redacção do 'O Jornal' sobre o projecto official do cáes de S. Lourenço (Porto de Nictheroy) em resposta ao Dr. Roberto Sanson

Porque escolhi o typo de estacas-pranchas Ravier para o projecto official

Illmo. exmo. sr. redactor do O JORNAL — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1925.

Como epilogo de uma primeira campanha rubea e impatriotica e prefacio de outra que vae soffrendo do meio technico-commercial o porto de Nictheroy, victoriosa, agora, para o governo fluminense nas ultimas etapas da assignatura do contracto com a União, approvação do projecto por parte do Ministerio da Viação e final encerramento da concurrencia do cáes e dragagem do porto de Nictheroy, figura um artigo do dr. Roberto David Sanson, escripto em o vosso jornal de 30 do junho do corrente anno.

Foi transposto o primeiro impeto dessa batalha, mais caracterizada pelo anonymato das criticas e inaugurada, agora, nova época pelo dr. Sanson, phase essa que perdurará, certamente, muito mais tempo e que positivamente ha de envolver meu nome num enxame de pedras que de sobremaneira me dignificam.

A ausencia de dois dias na Commissão de Saneamento, fez-me saber tardiamente e na rua, da critica do acatado lente da Escola Superior de Agricultura.

Conhecendo-o pessoalmente, tendo mesmo tido a honra de ver construido um dos meus projectos de ponte por s. s., senti-me desvanecido em tomando conhecimento da nova e procurei soffregamente lel-a, na justa esperança de encontrar no collega adversario, cuja reputação cabia deslumbrante, os sagrados ensinamentos de um mestre.

Mal sonhava eu — penosa realidade! — que ia, apenas, analysar, numa soffrivel linguagem de neophyto no assumpto, uma reportagem vulgar de qualquer jornal matutino.

Não sei até como hei de traduzir o pezar que senti ao verificar que meu illustre collega não fórma idéa clara do systema Ravier, conhecendo apenas de ouvir falar alhures, o meu projecto de S. Lourenço é quando fala em assumptos portuarios e em Estabilidade !— Santo Santissimo meu! — ou deixa, no seu curto artigo, escapar uma phrase só reveladora de simples folhear de livros, ou demonstra ter colhido apenas dados superficiaes numa palestra mal assimilada.

Digo eu, senhor redactor, que o meu illustre critico e collaborador vosso não fórma idéa nitida do systema Ravier.

Prova: Escreve s. s.: Não é a primeira vez que o systema Ravier é adoptado, mas cumpre dizer que é a primeira vez que vae ser adoptado num porto de certa importancia.

Ora, a patente Coignet-Ravier, originada em diversas modalidades, desde o primeiro exemplo construido por Coignet em "Dives-sur-mer", no anno de 1910 (o nome do Coignet, estando ligado aos proprios fundadores do concreto armado sob os aspectos theorico e pratico) tem recebido innumeras applicações, como sejam:

Dives-sur-mer (1910), Neuss (Allemanha, 1911), Les Mureaux (1912), Harwich (Inglaterra, 1913), Yarmouth (Inglaterra, 1914), Saint-Quentin (1914), Groynes em Cork (Irlanda, 1914), Kenitra (Africa, 1916-1919), Veneza (S. Giorgio em Alga, 1916), Nantes (Ilha Cheviré, 1918-1921), Piêrs em Bridgeport (Estados Unidos, 1917), Perak River (Malacca, Asia, 1918), Lecco (Italia, 1919), Veneza (Chantiers navals, 1920) Parahyba (Brasil, só em projecto, 1921), Cominos (França, 1921), Rouen (projecto citado por Hor Meyll na Revista Brasileira, anno I, n. 9, na França e não sei se construido, 1920), Havre (talvez o mais alto, estacas de 21 metros, projectado em 1920), Escaut (perto de Condé, 1922), Lanaye (Belgica, 1922), Ham (França, 1922), Louvroil (perto de Maubeuge, 1922), Canal Liége Maestricht (Belgica, 1922), Preston (Inglaterra, 1922), Vieille Montagne Hautmont (1922-1923).

De 1923 até hoje, tem sido construidas diversas obras, das quaes só tenho conhecimento do 4º cáes de Veneza (1923), Nanterre (1924, França), Arleaux (França, 1925) e Quebec (Canadá, 1925). O melhor exemplo que conheço de todos é o de Quebec (com 67 pés de altura!) cujo projecto das "Wingpiles", foi feito no fim do anno passado e no inicio do corrente e o mais recente o que Ravier, elle mesmo, projectou para Nictheroy que, ainda, não tenho o prazer de conhecer.

E' preciso notar que, se de um lado o porto de Nictheroy é uma necessidade e grandes são as vantagens que o aterro necessario a elle virão trazer á cidade pelo usofruto do saneamento da sua principal zona industrial, por outro não devemos levar nosso optimismo a ponto de pensarmos em criar, ahi, um dos primeiros portos do mundo. Tenhamos a honestidade de reconhecer que esse porto util e necessario para a vida economica do Estado, não terá, todavia, no futuro, nunca um nababesco movimento commercial, tolhido pelo Rio de Janeiro, em breve descongestionado pelos novos escoadouros dos productos de Minas e do Espirito Santo em Angra e Victoria (já em execução), sem falarmos na ligação da Leopoldina ao Rio, no projectado porto do Forno (Cabo-Frio) e nas novas obras do porto do Rio, dando-lhe maior capacidade para o intercambio commercial.

Portanto, da phrase do dr. Sanson se conclue que s. s., ou suppõe o porto de Nictheroy um dos primeiros do mundo, visto julgal-o superior ao do Havre e de Quebec, para os quaes foram feitos projectos Ravier, reputados por muitos os primeiros da França e do Canadá, ou não conhece o assumpto.

Affirmei mais: O dr. Sanson não está senhor do meu projecto.

1ª Demonstração: S. s. escreve: "Os bollards não supportam as amarrações" e, mais adeante: "No projecto, o muro que conta para esse effeito é o de capeamento e se um arranco dos cabos não fizer saltar "o bollard" é porque o capeamento prefere vir com elle para dentro d'agua."

Ora, lê-se na planta do projecto com o titulo e respectivo desenho: **Detalhe da prisão do bollard ao massiço de capeamento**, e, mais adeante, **ficou escripto** que a ancoragem do bollard é feita (escripto com letra grande) **por tirantes em um bloco de concreto isolado**. E' um processo classico e as dimensões desse bloco podia s. s. escolher até infinitas... Dondo este dilemma: **o meu critico ou não sabe ler, ou não conhece o meu projecto.**

Ora, como, em geral, quem sabe escrever sabe ler, e o dr. Sanson tanto sabe escrever que é autor de um artigo, concluo "logicamente", que não viu o meu projecto.

2ª Demonstração: Escreve o meu illustre critico, depois de algumas considerações: **"Para o cáes de São Lourenço attribuem-se as terras humidas um talude de trinta e dois gráos. Por que esse valor? Acontece que se o valor desse angulo fôr de vinte gráos, a intensidade do empuxo augmenta de um terço."**

O dr. Sanson que, pelo seu artigo, mostra já estar de ha muito divorciado dos livros, não distingue terreno secco do humido e immerso (ou saturado) e confunde terreno humido com saturado, investindo contra mim porque tomei como limite (diz elle) o valor 32º do talude natural para terra humida.

Se o dr. Sanson tivesse visto "o meu projecto", veria que eu fiz mais do que deseja e considerei o angulo, não de 32º, e sim de 28º para "areias saturadas".

Consequentemente, o dr. Sanson, ou não sabe ler, hypothese já plenamente renatida, ou não viu o meu projecto, porque, se ao menos o conhecesse, não confundiria **terreno humido com immerso** e tambem veria **que o limite adoptado é de 28º e não trinta e dois gráos.**

3ª Demonstração: S. s. escreve: **E' preciso não esquecer que se fóra da agua o material commum de aterro tem um talude natural que pode variar de trinta e cinco a quarenta e cinco gráos, esse mesmo material, debaixo d'agua se satura e o seu angulo de repouso pode cair a 20º. Para o cáes de S. Lourenço attribuem-se ás terras humidas um talude de trinta e dois gráos. Por que esse valor?**

Se o meu illustre collega conhecesse o projecto veria que na planta 1, está escripto:

Aterros provenientes do morro de S. Sebastião e materiaes dragados e não escreveria aquelle **porque**.

Veria na planta, 1, que o material dragado e aproveitado é **areia em formas diversas**. Se o meu prezado critico conhecesse as amostras dessas areias, obtidas pelas sondagens geologicas com o maximo escrupulo pelo dr. Belfort Vieira, visse **as experiencias** que fiz para avaliar os angulos do talude natural e conhecesse alguma cousa, mesmo superficial, do empuxo das terras que não seja um livro folheado a tropel, ficaria acabrunhado até do que escreveu.

Finalmente, digo eu: E' um simples trabalho de soffrivel noticiarista.

Demonstração da reportagem technica: Vê-se no modo soffrego com que o dr. Sanson encaixa fóra de proposito um muro de cáes, em Veneza (sem saber que só ahi o systema Ravier foi quatro vezes applicado em caso virgem!) e outro em Genova que parecem tanto com o systema Ravier, como hebraico com portuguez e logo no começo quando vae fazer a **sua fitinha technica** de exhibição illustrativo para a platéa e fala "apezar do rigor da theoria de Rankine", mostrando que nada conhece a respeito, visto dentro das theorias chamadas de racionaes (Mohr, Resal, Boussinesq, Levy, Merriman, Rankine, etc.) a menos precisa e mais antiga é essa, e mais adeante, incompativel com si mesmo, escreve: **não ha doutrina tranquilla sobre o assumpto.**

Ora, meu douto collega, onde o amigo viu uma **theoria rigorosa e exacta que não dê tranquillidade de espirito a quem a comprehende?** Se não dá tranquillidade é porque algum ponto ha, pelo menos, onde ella **não é exacta e rigorosa.**

O dr. Sanson folheou, rapidamente, algures, os empuxos de terra e ouviu a opinião de collegas e infelizmente a minha, tambem, da qual tirou a questão da sobrecarga e da maré, e abriu o Quinette, ou o Cunningham, na pesquiza de alguns nomes de citação e nada mais...

Disse eu infeliz reportagem porque se não fosse, o autor completaria os dados, dando o seu passeiosinho á Inspectoria de Portos, conversando com os muito amaveis engenheiros de lá e certamente a troco de um simples **muito obrigado**, levaria o livro do dr. Alfredo Lisbôa, commemorativo do nosso Centenario, tendo occasião de abrir o atlas no n. 29 — Porto do Rio de Janeiro, e veria o projecto das obras novas, desenhado com os typos de caixão n. 1, n. 2 e n. 3 onde **clara e taxativamente está indicada "cinco vezes" a amplitude de marés no Rio com 2m,40.**

Ora, fazendo eu plantas que seriam submettidas á Inspectoria, não deveria aproveitar os dados vindos de lá e ouvir uma autoridade como o dr. Alfredo Lisbôa?

Leia o meu critico o que diz esse eminente mestre no texto e veja se depois eu poderia adoptar como deseja 1m,50.

Se o dr. Sanson não tivesse escripto o artigo com o unico fito de se exhibir numa investida de improperios, veria que a distancia entre a maré maxima e a crista do coroamento do cáes não é um numero mathematico e sacramentalmente fixo. Tomei 1m,25. No exemplo citado do Rio é 1m,30, em Santos (Paquetá aos Outeirinhos) 1m,58, em Paranaguá, ... 1m,60, etc. (tirados do mesmo livro).

Portanto, o dr. Sanson vê que mesmo se a amplitude das marés extremas, extraordinarias, verificadas, fosse menor do que o valor adoptado, nenhuma alteração soffreria o cáes em sua estabilidade, tudo se passando como se eu escolhesse aquella distancia um pouco maior.

Quanto á carga de 2.000 kilos tirei do porto de Parahyba e do exemplo de Ravier de 1922, conforme eu mesmo lhe disse dois dias antes de o ver investir-se contra mim e sem saber que elle estava ultimando a colheita de informações, deixando-o muito interessado a conversar com o dr. Firmo Dutra e recolhendo impressões desse technico a respeito do meu cáes.

Se eu estivesse escrevendo numa Revista Technica, discutiria esse ponto, mostrando a idéa falsa que o meu collega fórma do assumpto, mostrando-lhe a realidade que se traduz por forças concentradas e cargas **sempre desigualmente distribuidas**, fortes em alguns pontos e até nullas, em outros, mostrando, ainda, o effeito que o augmento desta sobrecarga produz sobre a cortina no calculo das tensões elasticas e lhe diria porque **apezar de tudo** os autores suppõem a carga uniforme.

Póde-se considerar fraca a sobrecarga que adoptei no sentido em que encara o dr. Sanson o porto de Nictheroy quando diz servirá no **futuro a tres estados e é a primeira vez que o systema Ravier é empregado em porto de importancia**, e portanto o considera superior ao porto de Quebec, para o qual Ravier apresentou um projecto seu, aceito em janeiro de 1925.

Mas Nictheroy superior a Quebec, meu douto collega?!

Não é veridica a affirmação do meu critico que o systema não foi usado senão em casos secundarios.

Eis provas: foi empregado em Harwich (com 3 ms. de aguas minimas e 14,90 metros de altura de estaca, Inglaterra), e em Kenitra na Africa (com 8,70 de a. m. e 12,4 ms. de est.) para não alongar as citações.

Os pulsos de um porto pelos quaes a meu ver se póde aquilatar a vida e o futuro do mesmo são de um lado as estradas que chegam e do outro o calado dos navios que entram.

E tomando como unidade de comparação o nivel das aguas minimas, ou seja o calado permittido e feito o parallelo dos dois exemplos com o porto de Nictheroy (de dois a oito metros) não se pulveriza a affirmação do meu collega?

Ainda um ponto: o meu critico fala que fiz mal em reduzir o enrocamento de Ravier.

Se fosse um artigo technico e escripto em Revista Technica eu diria porque o fiz. Como está redigido só respostas ironica tem cabimento e eil-a: reduzi o enrocamento, meu gracioso critico, **por piedade**. De facto, se na opinião do dr. Sanson um **punhadinho de pedras esfolam os tirantes**, a ponto de merecer do meu elegante critico a denominação de **nobres, eu infelizes tirantes**, que termo não lhe arrancaria da penna, **o punhado de Ravier?**

Não seria até caso de anesthesia previa do tirante, embebendo-o, por exemplo, em ether?

E, agora, respostas ás suas ironias de jornalista gracioso:

a) **achas de madeira a guisa de defesas**, merecem as criticas do meu douto collega, para que não saltem como fizeram **com distincta elegancia** ao mais leve contacto e piparote de **bom senso;**

b) **sirosas como são as suas criticas**, rapidamente concluidas de uma conversa de barca, ou de bonde, **só não caem ao fundo do descredito, arrastando** o nome technico respeitado do critico, **porque assim prefere** o cavalheirismo do autor dessas linhas que sabe respeitar nos outros, amigos ou inimigos, a responsabilidade de um diploma e o esforço honesto com que um homem consciente elabora o seu trabalho;

c) quanto aos vituperios que veladamente me são atirados **ficam onde estão graciosos e ligeiramente espetados** entre o despeito de um pretendente **mal satisfeito** e a falta de conhecimentos especializados do meu detractor.

Mercê de Deus, o collega escreveu em um jornal onde a quasi totalidade dos leitores, não conhece o assumpto.

Porque se fosse em Revista Technica francamente a começar pela linguagem eram precisas **tres demãos de tinta**, inclusive a de apparelho, ou melhor apparelhagem...

Eis, sr. redactor, como são feitas as criticas nesse paiz: o meu collega não conhece o systema Ravier senão de ter folheado **a agenda Dunod**, ou qualquer outro libreto, não conhece o meu projecto senão de duas ou tres palestras prompto! Eis uma autoridade a dizer até **como se faz Engenharia...**

Com sinceridade, factos como esses só mesmo num paiz de palmeiras e sabiás onde o menino nasce querendo ser logo palmeira sem passar pelos tramites legaes dos galhos rasteiros, ou quer logo fazer discurso á guiza de sabiá nas alturas...

E' o **quantum satis.**

(Continúa)

Um artigo de Maria Matos a proposito da estréa de sua filha

A novel actrizinha Maria Helena no "Sá da Bandeira"

"...o cumprimento affectuoso com que hoje saudo o Porto e na apresentação que aqui me traz, é principalmente ás senhoras que eu me dirijo, ás que são mães, ás que num pequenino berço puzeram toda a razão da sua vida, porque ellas, melhor do que ninguem saberão entender-me, porque ellas representam a parte mais delicada e sensivel da alma portuense e eu sou a interprete de alguem que, como um objecto fragil se ampara ao meu cuidado, que, como uma flor delicada, precisa duma atmosphera quente de carinho.

Como se fôra um mestre de ceremonias, apenas mais commovido do que é de uso no protocollo, descerro a tapeçaria de flores que abril, graciosamente, suspende do azul do céo e inclino-me perante Vós:

Minha boa e velha amiga cidade do Porto. E' com a mais profunda commoção que eu Vos apresento hoje o que para mim existe de mais caro e de mais precioso no mundo: a minha Maria Helena.

Escusada era talvez a apresentação, porque se não trata de dois estranhos que pela primeira vez se encontrassem. Não. O Porto conhece-a. Embora nascesse em Lisboa sempre desde pequenina aqui tem vindo commigo e a grande cidade é-lhe familiar. Com que enlevo contemplaram os seus primeiros annos, os cisnes da Cordoaria! Em tardes calmas, quantas vezes correu alegremente sob as grandes arvores que ensombram as avenidas do Palacio de Crystal! Quantas horas passou, brincando, descuidada, em estreita camaradagem com as ondas, na areia doirada da Foz!

Depois, foi aprendendo a admirar os seus quadros, os seus monumentos, tudo quanto o Porto encerra de bello, de historico, de grande, e muita vez me acompanhou numa enternecida romagem á Lapa onde dorme esse colosso que se chamou Camillo. Mas hoje, Maria Helena é uma pequena senhora, e é como artista que eu venho apresental-a.

Obtido o consentimento paterno para representar, uma grande ambição a tem agitado: trabalhar em Lisboa e no Porto. Aquella por ser a cidade onde nasceu; esta, porque é o berço de seu pae e onde tem decorrido os melhores annos da sua meninice. Porque ama o Porto, porque, desde muito pequena, se habituou a venerar esta cidade sã, honesta e trabalhadora.

Vae realizar-se uma parte do seu sonho: Maria Helena vae representar pela primeira vez no Porto. O coração bate-lhe no peito tão agitado, como um passarito se debate alvoroçado entre os ferros doirados da sua prisão. Uma grande ansiedade torna maiores os seus grandes olhos escuros, e os seus treze annos todos se perturbam no desejo louco, intenso de lhe agradar. Como um sorriso de primavera, ella vem trazer ao Porto a graça da sua mocidade em flôr que mal desabrochou ainda. Como uma avesita que se acolhe a um ninho, ella vem procurar o calor do coração da velha cidade. Vem confiar-lhe os seus sonhos e as suas esperanças; vem confiada no carinho das suas amiguinhas de outrora, das que brincaram com ella em pequenina, vem confiada no coração amoravel das boas senhoras do Porto, em cujos olhos lindes se reflecte a doçura da sua alma.

Minha boa e velha amiga cidade do Porto, está feita a apresentação. A pequenina artista ahi está deante de vós. Risonha e commovida, espera.

A renda de illuzões que eu descerrei ha pouco para deixar passar a sua cabecita morena, tornou a fechar-se; substitue agora o manto de arlequim que depois de amanhã á noite subirá no palco do Theatro Sá da Bandeira.

Emquanto a não julgaes, aceitae o beijo carinhoso que ella, com as pontas dos seus deditos tremulos, vos envia. — **Maria Mattos.**"

CHRONIQUETA PARISIENSE | ALMOFADAS

As almofadas estão ficando absolutamente inverosimeis.

A moda, continuando a mantel-as em grande voga, não sabe mais o que inventar para variar-lhes o feitio e tornar mais suggestiva a sua excentricidade.

Depois das almofadas-bonecas, das almofadas-leques são as maluquices que a nossa gravura reproduz.

O reino animal entrou na liça. Insectos, reptis, amphibios, batracchios, aves e roedores, tudo serve para motivo de inspiração e "idéa" de almofada.

Nas tres de hoje reproduzidas, as leitoras, se as fizerem, terão a surpresa de encontrar na maciez do seu divan um peixe, um coelho e uma folha sobre a qual se desenrosca um caramujo. Difficil de executar, Chiffon?!... — protestará uma preguiçosa, fazendo um beicinho de desanimo.

Não é tanto assim, dona vadia, veja commigo!

A primeira destas almofadas é o peixe, um peixe talhado num lindo setim amarello-ouro ou vermelho-alaranjado. O corpo e a cabeça do peixe são cortadas duas vezes, naturalmente: uma num forro mais resistente, e outra, no setim. Depois de cheio o forro, as escamas são bordadas a ponto de fustão, como o indica a figura 3 e as minucias da cabeça a ponto de haste e ponto passado, a seda marron escura. A cauda e as barbatanas, talhados e enchidos a parte, são tambem de setim e guarnecidos de linhas bordadas a seda preta, ponto de haste.

O modelo 2 offerece um lindo coelho pardo talhado em velludo de seda ou de lã, pardo claro; as orelhas cerradas separadamente, são pouco cheias. Os olhos e o focinho são bordados a ponto de cadeia e ponto passado com seda preta. Para os olhos uma rodacinha de seda branca simula a esclerotica, rodeada esta redela pelo bordado preto.

A Folha do Caramujo 3 é feita de setim verde-folha, bordando-se de verde claro todas as nervuras. O caramujo, ligeiramente cheio de algodão para ficar em relevo, é de crêpon côr de óca e a concha de setim um pouco mais claro. Um bordado preto executado com ponto passado lhe indicará o enrodilhado caracteristico.

Como já dissemos o caramujo é applicado e cheio de algodão assim como a sua concha, um ponto atraz, prendendo o setim e espessura do recheio de algodão ha de formar o concavo central desta concha. As costas da almofada representam o avesso da folha.

Não acham fóra do commum as leitoras, essas almofadas naturezamorta?...

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de julho.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ¼	3 ¼
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.00	132.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, comp. ouro, 1918, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.52
S/Paris, á vista, por £ F.	103.25	103.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.10

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do dia hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.15	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	103.10	103.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.10

NOVA YORK, 20 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.00	4.71.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.50	3.71.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.00	4.62.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 20 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.50	4.71.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.00	3.70.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.08.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.50	4.63.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 20 de julho.

O mercado de cambio fez feriado, vigorando as taxas de ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	103.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	78.38
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	308.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	413.50
Paris s/Nova York	—	21.29

BUENOS AIRES, 20 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 13/16	48 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 7/8	48 7/8

SANTOS, 20 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Firme	5 7/8	5 15/16	Não ha
A's 11.15	Firme	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 11.40	Firme	5 29/32	6 d.	5 31/32
A's 14.60	Firme	5 15/16	6 d.	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 6 a baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.30	18.33
Para dezembro	14.45	14.45
Para março	13.20	13.20
Para maio	12.75	12.70
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 13 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.13	18.33
Para dezembro	14.32	14.45
Para março	13.10	13.20
Para maio	12.60	12.70

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 e baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.21	18.33
Para dezembro	14.46	14.45
Para março	13.21	13.20
Para maio	12.70	12.70

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o café de Santos e alta de para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 7	20	19 ¾
N.	19 ½	19 ⅝
Do Santos:		
N. 4	23 ⅜	23
N.	21 ⅝	21 ¼

HAVRE, 20 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 4 ¾ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	446 ¾	451 ½
Para dezembro	413 ¾	419
Para março	392	396 ¾
Para maio	378 ¼	384
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	30$000	n|cot.	—
Typo 7	28$000	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.482
No dia anterior	30.786
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.671.345
No dia anterior	1.746.413
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	58.795
Para a Europa	43.782
Para outros portos	2.910
Total	105.487

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	30$300	30$975
Para agosto	29$400	29$450
Para setembro	29$075	29$250
Vendas		Saccas
No dia de hoje		91.000
No dia anterior		59.000

S. PAULO, 20 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital, em Jundiahy, 30.000 saccos de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhum no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 20 de julho.

As entradas, hoje, nesta cidade, e de destino a São Paulo e Santos foram de 16.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	16.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.60	14.53
Maceió "Fair"	14.50	14.53
Americano "Fully" Middling	13.75	13.78
Opções:		
Para outubro	12.72	12.77
Para janeiro	12.60	12.65
Para março	12.62	12.67
Para maio	12.67	12.72

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.61	12.77
Para janeiro	12.54	12.65
Para março	12.56	12.67
Para maio	12.61	12.72

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado do algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos do commerciantes. Alta de 10 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.06	23.92
Para janeiro	23.60	23.49
Para março	23.92	23.80
Para maio	24.14	24.04

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.46
Para outubro	23.93	23.88
Para janeiro	23.49	23.45
Para março	23.80	23.76
Para maio	24.04	23.99

MANCHESTER, 20 de julho.

A procura para a India e para a China está melhorando.

PERNAMBUCO, 20 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		100
No dia anterior		300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		134.900
No dia anterior		134.800
Existencia:		
No dia de hoje		4.200
No dia anterior		4.160

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	60$000
Compradores	58$000	58$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	8.672.400
No dia anterior	3.671.000
Existencia:	
No dia de hoje	77.500
No dia anterior	76.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$600
Dia anterior	13$000 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	14.00	14.10
Para setembro	14.05	14.15

CACÁO

BAHIA, 20 de julho.

O mercado de cacáo, na praça desta capital, fechou, hoje, com as seguintes cotações: 1$383, 1$361 e 1$450 o kilo.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A situação do mercado de cambio apresentava-se, hontem, mais animadora, isso por isso que os bancos operavam em alta muito significativa.

Escasseava a procura do bancario, não havendo assim dinheiro para remessas, de sorte que, havendo letras particulares em demanda de collocação, as taxas eram impulsionadas de um modo mais efficiente.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 7/8 d., francamente, dando os estrangeiros em condições mais accessiveis a 5 7/8 e 5 57/64 d., contra o particular a 5 15/16 d.

Pouco depois declarou o Banco do Brasil a taxa de 5 15/16 d. para o particular e os outros as de 5 29/32 e 5 15/16 d., contra o particular a.... 5 31/32 e 6 d.

O mercado permaneceu assim até fechar, com tendencias favoraveis.

Os soberanos cotaram-se a 45$500 e a libra-papel a 44$500 e 45$000.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$420 a 8$520, e á vista, de 8$450 a 8$550.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/32 a	5 15/16
Paris	$393 a	$398
Nova York	8$420 a	8$520
Praças	**A' vista**	
Londres	5 25/32 a	5 7/8
Paris	$396 a	$404
Italia	$312 a	$320
Portugal	$427 a	$450
Nova York	8$450 a	8$550
Canadá	—	8$500
Hespanha	1$220 a	1$242
Suissa	1$640 a	1$670
B. Aires (ouro)	7$785 a	7$860
B. Aires (papel)	3$410 a	3$500
Montevidéo	8$330 a	8$500
Japão	3$525 a	3$530
Suecia	2$289 a	2$340
Noruega	1$533 a	1$540
Dinamarca	1$790 a	1$810
Hollanda	3$405 a	3$455
Syria	$398 a	$400
Belgica	$390 a	$397
Slovaquia	$251 a	$258
Rumania	—	$042
[illegible] (ouro)	—	1$040
Allemanha (marco da renda)	2$037 a	2$040
Austria (por schilling)	1$255 a	1$270
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$400 a	$403

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$520, e á vista, a 8$550; dando os vales-ouro 4$670 papel por 1$

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 29/32 e	5 27/32
Sobre Paris	$396 e	$399
Sobre Italia	—	$315
Sobre Hamburgo	2$005 e	2$022
Sobre Portugal	$419 e	$436
Sobre Belgica	—	$392
Sobre Hespanha	—	1$235
Sobre Suissa	—	1$652
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	5 53/64
Sobre T.-Slovaquia	—	$254
Sobre Nova York	—	8$473
Sobre Montevidéo	—	8$300
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$431
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$700
Sobre Hollanda (florim)	—	3$420
Sobre Japão (yen)	—	3$530
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$207
Extremos:		
Bancario	5 27/32 a	5 31/32
C. Matriz	5 29/32 a	5 15/16
Moedas:		
Libra (ouro)	—	46$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$455
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um numero regular de papeis em trabalhos, tendo sido as vendas effectuadas mais desenvolvidas.

Não accusaram alteração de interesse as apolices geraes e as municipaes, aquellas tendo regulado fracas e estas estaveis.

Os papeis de bancos funccionaram bem collocados e os demais titulos em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se encontra adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas de 200$	1 a	650$000
Uniform. de 1:000$	46 a	750$000
Uniform. de 1:000$	38 a	751$000
Uniform. de 1:000$	20 a	753$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	75 a	750$000
De 1:000$, nom.	1.105 a	751$000
De 1:000$, port.	100 a	630$000
De 1:000$, port.	134 a	631$000
De 1:000$, port.	56 a	632$000
De 1:000$, port.	2 a	633$000
De 1:000$ (cautela), c/juros	100 a	650$000
Obrig. do Thesouro	5 a	894$000
Obrig. do Thesouro	15 a	895$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	30 a	146$000
Emp. 1917, port.	11 a	143$500
Dec. 1.535, port. 7 %	363 a	149$000
Dec. 2.097, port. 7 %	50 a	142$500
Dec. 1.933, port. 8 %	39 a	168$500
Dec. 1.933, port. 8 % c/juros	16 a	176$000
Nictheroy, 1ª série	123 a	66$500
Nictheroy, 2ª série	100 a	69$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	9 a	97$000
E. do Rio 100$, 4 %	20 a	97$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasileiro Allemão	100 a	210$000
Brasil	44 a	375$500
Brasil	27/40 a	600$000
Companhias:		
M. S. Jeronymo	50 a	75$000
D. de Santos, nom.	18 a	540$000
Seg. Previdente	5 a	1:750$

DEBENTURES

Docas de Santos	355 a	181$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformisadas, 5 %	738$000	750$000
Div. Emissões, 5 %	750$000	747$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	—	894$000
Div. Emissões	631$000	629$000
Div. Emissões, caut.	629$000	625$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	89$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$500
Emp. 1920, port.	140$000	139$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	148$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	—	144$500
Dec. 1.550, 7 %	—	146$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	142$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	169$000	168$500
Nictheroy, 2ª série	66$500	65$500

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	377$000	—
Commercial	300$000	195$000
Commercio	173$000	171$000
Nacional	—	235$000
Mercantil	—	387$000
Portuguez, port.	184$000	—
Portuguez, nom.	—	180$000
Lavoura	50$000	35$000
Funccionarios	50$000	—
Paletense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	300$000	—
Confiança	260$000	—
America Fabril	310$000	305$000
Alliança	200$000	192$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	80$000	78$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	108$000	—
Diamantifera	8$000	4$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	555$000	—
D. de Santos, nom.	545$000	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	187$000
Terras	8$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	119$000
Docas de Santos	184$000	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	135$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	191$000	187$000
Santa Helena	183$000	—
Hoteis Palace	194$000	131$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	191$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Ao contador geral da Republica foram remettidos os balanços da receita e despesa, o activo e passivo da Alfandega, relativos ao mez de abril do corrente anno, bem como as demonstrações da conta "Conversão em especie" e do movimento de estampilhas, naquelle mez.

— Ao director da Receita Publica foram remettidas as demonstrações dos sellos e cintas do imposto de consumo nacional e das estampilhas do sello adhesivo, existentes na Mesa de Rendas Alfandegada do Macahé, em 1º do corrente mez.

— Ao director da Contabilidade Publica foi communicado que, por termos lavrados em 24 de outubro, do anno passado e 13 de janeiro do corrente anno, os srs. Nelson Braga e Raul Seabra prestaram fiança afim de poderem desempenhar as funcções de despachante aduaneiro.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição, devidamente instruida, em que a Companhia de Tiras Bordadas Rendas Valencianas recorre para o ministro da Fazenda contra a classificação de tecido de algodão tinto, liso, da base de 10 x 10, do art. 472 da Tarifa; mandada applicar pela Alfandega para mercadoria que a interessada julga dever pagar como tecido crú daquelle artigo.

— O inspector baixou, hontem, portaria determinando que fica incluido na lista publicada com a portaria n. 55, de 14 de março ultimo, o sr. Armando Gomes de Oliveira, que foi nomeado por titulo de 26 do mesmo mez de março, para despachante aduaneiro da firma Tinoco Machado & C., e tomou posse desse cargo em 5 de junho proximo findo.

Manifestos distribuidos — N. 992, vapor allemão "Minden", de Bremen, ao escripturario Caio Werneck; n. 993, vapor norueguez "Folkvard", de Nova York, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 994, vapor allemão "Argentina", de Hamburgo, ao escripturario Simões; numero 995, vapor americano "Clearwater", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 996, vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de Buenos Aires, ao escripturario Simões; n. 997, vapor italiano "Monte Blanco", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; n. 998, vapor italiano "Atlanta", de Trieste, ao escripturario Azevedo Alves; n. 999, vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Barcelona, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	245:789$155
Em papel	289:980$928
Total	535:770$083
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	6.700:472$469
Em igual periodo de 1924	3.975:496$794
Differença a maior em 1925	2.724:975$675

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	31:006$700
Do 1 a 20 do corrente	1.577:796$600
Em igual periodo do anno passado	1.135:465$100
Differença para mais em 1925	442:331$500

Generos de consumo

CAFE'

Emquanto o cambio melhora successivamente, o café declina sensivelmente, de sorte que se encontram esses dois mercados em situação opposta, ou antagonica.

Tambem, "dois proveitos não podem caber num só sacco"...

Hontem, encontrámos o mercado de café regularmente movimentado, mas com os preços em baixa e sensivelmente frouxo.

Com effeito, foi declarado o limite de 46$500 por arroba do typo 7, tendo assim baixado mais 1$500 em arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 5.773 saccas.

Durante o dia o mercado esteve sem maior movimento, tendo sido negociadas mais 997 saccas, no total de 6.770 ditas.

Fechou mal collocado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.389
Pela Central	2.154
Por cabotagem	—
Total	13.543
Desde o dia 1º	188.497
Média	10.472
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.052
Para a Europa	8.354
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	330
Total	10.736
Desde o dia 1º	121.903
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	159.002
Em igual data de 1924	251.181

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$200
Typo 4	50$400
Typo 5	49$600
Typo 6	48$800
Typo 7	48$000
Typo 8	47$200
Vendas (saccas)	11.668

Mercado calmo.

Pauta	3$400

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.773
A' tarde	997
Total	6.770
Preços pela arroba:	
Typo 7	46$500
Typo 7 em 1924	51$500

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	45$800	45$100
Agosto	42$550	42$500
Setembro	41$150	41$100
Outubro	40$600	40$500
Novembro	40$400	39$700
Dezembro	40$000	39$500

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	45$500	45$250
Agosto	42$400	42$350
Setembro	41$400	41$000
Outubro	40$900	40$450
Novembro	40$500	40$000
Dezembro	40$400	39$700

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	48.000
Na 2ª Bolsa	15.000
Total	63.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.363
Theodor Wille & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	500
Fraga Irmão & C.	851
Cohen Arrigoni & C.	375
Norton Megaw & C.	625
Castro Silva & C.	375
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	750
Cohen Arrigoni & C.	125
Hard, Rand & C.	500
Norton Megaw & C.	125
Para a Noruega:	
Grace & C.	250
E. G. Fontes & C.	375
Para Buenos Aires:	
Siqueira & C.	180
Alfredo Sinner & C.	260
Theodor Wille & C.	1.749
Serafim Fernandes	260
Para Nova Orleans:	
Oscar Marques & C.	500
Fraga Irmão & C.	250
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	826
Theodor Wille & C.	750
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	375
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	395
Rebello Alves & C.	100
Total	11.909

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, mal collocado, mas com os preços inalterados, embora ainda frouxos.

O movimento de entregas foi regular e não se verificaram entradas, tendo fechado o mercado destituido de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000 a	52$000
Primeiras sortes	49$000 a	50$000
Medianas	46$000 a	47$000
Paulista	47$000 a	48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia 18	—
Saidas	546
Existencia	18.077

ASSUCAR

Permanecia o mercado de assucar, hontem, sem alteração apreciavel nas cotações, mas em posição de firmeza.

Verificaram-se regulares entradas e não houve saidas de interesse, fechando o mercado sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a	74$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Crystal amarello	57$000 a	59$000
Mascavinho	57$000 a	61$000
Mascavo	48$000 a	50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
No dia 18	10.290
Saidas	3.930
Existencia	106:186

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	72$500	71$800
Agosto	68$200	68$300
Setembro	63$700	63$100
Outubro	57$400	57$000
Novembro	53$800	53$000
Dezembro	52$500	51$800

Mercado estavel.

Fechamento:		
Julho	73$000	71$800
Agosto	68$200	67$800
Setembro	63$400	63$000
Outubro	57$000	57$000
Novembro	53$700	52$500
Dezembro	52$800	51$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	14.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 1/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 65 1,4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	721
Vitellos	49
Porcos	57

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 856 rezes, 40 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 653 1/2 rezes, 49 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes) Kilo

Rez		—	1$500
Preços nos açougues:			
Bovino	1$000	1$300	1$900
Vitello		—	3$000
Porco		5$500 a	6$000
Carneiro		—	3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	8$500
Superior	6$000 a	6$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	6$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	20$000 a	21$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	950$
De 38 gráos	970$ a	980$
De 36 gráos	1:000$ a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 DE JULHO

Requerimentos:

Companhia Brasileira de Mineraes, archivamento seus estatutos — Deferido.

As Industrias Reunidas Alba S. A., archivamento acta extraordinaria — (prestação de contas) — Deferido.

Banco Nacional de Credito S. Coop. de Responsabilidade Limitada, archivamento acta extraordinaria — Indeferido pelo parecer.

Moreira & Sobrinho, archivamento seu contracto social — Façam declaração exigida.

Souza, Abreu & Cia., L. & J. Barbosa, archivamento seus contractos — Indeferido pelo parecer.

Ricardo & Cia., archivamento sua alteração contracto — Indeferido pelo parecer.

Joaquim Domingues Maia & Cia., archivamento seu distracto — Indeferido pelo parecer.

J. Nogueira Dias & Irmãos, archivamento seu distracto — Façam reconhecer firmas segunda via.

Contractos:

Amorim, Pereira & Cia., Limitada, solidarios, José Coelho Pereira Netto, Alberto Pistolini e Manoel Soares de Amorim, commercio fabricação pão, rua General Canabarro 338, capital 60:000$, prazo 22 mezes e 9 dias.

Miss Mary Taylor & Silva Dias, solidarios, miss Mary Taylor e Olivia Silva Dias, commercio perfumarias, rua Gonçalves Dias 67, 2º andar, capital 3:000$000, prazo indeterminado.

J. Almeida & Barbosa, solidarios, João de Almeida e Americo Barbosa, commercio seccos molhados, rua Bella Vista 74, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Couto & Corrêa, solidarios Annibal Pereira Couto e Manoel Alves Corrêa Junior, commercio botequim, rua General Camara 154, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Cardoso & Almeida, solidarios Bernardo Cardoso e Antonio D'Almeida, commercio lenha, travessa Partilhas 24, capital 4:000$, prazo indeterminado.

J. Brandão & Gonçalves, solidarios, Joaquim Brandão e David Gonçalves, commercio carvão, rua Barroso 123, capital 14:000$, prazo indeterminado.

Politi & Balaciano, solidarios, Gabriel Politi e Abrahão José Balaciano, commercio fazendas, rua José Mauricio 124 A, capital 80:000$, prazo indeterminado.

A. Pereira de Magalhães & Irmão, solidarios, Antonio Pereira de Magalhães e Leonidas Pereira de Magalhães, commercio chapéos senhoras, rua Andradas 50, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Araujo & Cia. Limitada, solidarios, Elias Jorge de Araujo e Miguel Jorge de Araujo, commercio armarinho, rua Alfandega 250, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

A. Senna & Cia., solidarios, Antero de Almeida Senna e Abelardo Lemos, commercio fazendas, rua Vasco Gama 95, capital 80:000$, prazo indeterminado.

Belpono & Serruoti, solidarios Vittorio Emmanuel Freitas Serruoti e Sabino Belpomo, commercio perfumarias, avenida Rio Branco 113, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Pinto & Pinto, solidarios, David Pinto de Almeida e Antonio Pinto Lobo, commercio molhados, rua Paranhos 1, capital 6:000$, prazo indeterminado.

Monteiro & Paiva, solidarios, Ernesto de Castro Monteiro e José Botelho de Paiva, liquidos, rua Catumby 100, capital 5:000$, prazo indeterminado.

Cavour Barros & Cia., solidario, Agostinho Moreira Cavour Barros, commanditaria, d. Anna Rocha Pinto, serraria, rua Invalidos 139 e 143, capital 400:000$000, prazo indeterminado.

Alterações de contractos:

De Miranda, Campos & Cia., retira-se Aurelio Campos Cabral Peixoto, recebendo 79:500$000, continuando sociedade com demais socios.

R. Caldas & Cia. Limitada, firma modificada para Gesso Nacional Tapuyo Limitada.

Carlos Contevilla & Cia., capital elevado 1.200:000$.

Carvalho, Mello & Cia., firma modificada para Virgilio de Carvalho Oliveira & Cia.

Abiteboul, Dubaux & Cia., retiram-se Henry Watteau e René Preuvet, recebendo 16:662$200 e 2º 33:198$300, continuando sociedade com demais socios.

Distractos:

Augusto & Alves, retiram-se Joaquim Augusto de Figueiredo e Antero Alves recebendo 6:000$000.

Affonso & Castro, retira-se Adelio Rouxinho de Castro nada recebendo, ficando activo passivo cargo Antonio Affonso, importancia 36:943$000.

J. Gonçalves & Silva, retira-se Antonio Dias da Silva, recebendo réis 17:206$450, ficando activo passivo cargo Jeronymo Gonçalves da Silva, importancia 37:706$450.

Coelho, Pinto & Cia., retiram-se Antonio Sampaio Coelho, Frederico Sampaio Coelho, Americo Ferreira Pinto e Amando Sampaio Coelho, recebendo cada um 5:000$000.

Soares Getulio & Cia., retiram-se Antonio José Soares e Getulio José de Oliveira recebendo cada um réis 14:000$000, ficando activo passivo cargo Augusto José importancia 17:000$.

Marques D'Almeida & Cia., retira-se Custodio de Almeida Santos Junior recebendo 11:900$000, ficando activo passivo cargo João de Almeida Marques, importancia 20:600$.

Cavour, Barros & Cia., retiram-se dr. Antonio Cavour Pereira de Almeida, recebendo 112:000$000, dr. José Machado Coelho de Castro, recebendo 120:000$, ficando activo passivo cargo Agostinho Moreira de Barros, importancia de 120:000$000.

Firmas individuaes:

Attilio Pettinari, commercio construcções, rua Buenos Aires 168, capital 40:000$000.

M. Souto Mayor, commercio carpintaria, Estrada Taquara 62, capital 20:000$000.

Assad Nagle, commercio fazendas, rua Barão Bom Retiro 331, capital 10:000$000.

Leon de Almeida, commercio papeis pintados, rua Ourives 59, capital réis 30:000$000.

A. de Oliveira Bemfeito, commercio padaria, rua Coronel Rangel 15, capital 20:000$000.

Arthur da Silva Torres, commercio papelaria rua Buenos Aires 335, capital 20:000$000.

R. Mello, commercio moveis, rua Lavradio 72, capital 20:000$000.

J. Gonçalves de Souza, commercio commissões rua Ouvidor 24, capital 100:000$000.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Peterton".

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Minden".

Interno 6 (mixto B) — Vapor americano "West Lashaway".

Interno 7 — Vapor americano "San Eduard" — Descarga de oleo.

Interno 8 — Vapor americano "Memphis City" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Principessa Giovanna".

Interno 9 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor sueco "Kronp. Gustaf Adolf" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Roquelle" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 17 — Vapor nacional "Claudia M." — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor inglez "Petershan".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Trieste e escalas, o paquete italiano "Atlanta".

De Nova York, o vapor norueguez "Falkward".

De Santos, o paquete brasileiro "Iris".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

De Iguape e escalas, o vapor brasileiro "Iraty".

De Rotterdam e escalas, o paquete brasileiro "Poconé".

SAIDAS NO DIA 20

Para S. Francisco, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Prospera".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Cte. Manoel Lourenço".

Para Parahyba e escalas, o paquete brasileiro "Bocaina".

Para Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "Clarwater".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Atlanta".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Londres — "Highland Rover"	21
Rio da Prata — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Hoedic"	21
Rio da Prata — "Bayard"	22
Rio da Prata — "S. Cross"	23
Portos do Sul — "Cte. Capella"	23
Genova — "Rè Vittorio"	24
Nova York — "Troubadour"	24
Oslo e escs. — "Crux"	24
Portos do Norte — "Ilhéos"	24
Rio da Prata — "Formosa"	25
Southampton — "Arlanza"	25
Rio da Prata — "Mosella"	26

VAPORES A SAIR

S. Francisco — "Tamoyo"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Bordéos — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "H. Rover"	21
Havre e escs. — "Hoedic"	21
Macéo — "Itamaracá"	21
Portos do Sul — "Itaipú"	21
Helsingfors — "Bayard"	23
Portos do Sul — "Itaúba"	23

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

LA GALERIE DES GLACES, peça em tres actos de Henry Bernstein

A vibração especial do theatro de Bernstein, numa longa série de peças que lhe valeram innumeros triumphos, parecia dever constituir a caracteristica da sua obra global, caldeada na vehemencia e na intensidade de paixões em acção directa; entretanto assim não acontece e vemol-o caminhar resoluto, sem hesitações para uma concepção nova de theatro e vencer definitivamente com "La Galerie des Glaces", essa obra prima que foi hontem representada no Theatro Municipal e na qual se admira a certeza, a segurança, a perspicacia, com que é feita a analyse psychologica, o estudo das almas examinadas interiormente, nos seus impulsos e desfallecimentos, sem a preoccupação dos acontecimentos exteriores.

Aos espiritos menos educados na observação da vida com todas as suas contingencias, habituados com as explosões violentas de paixões, cujas origens nem sempre se justificam, é possivel pode parecer que o notavel theatrologo segue uma trilha que póde conduzil-o a realizações menos felizes; para os que conhecem, porém, a influencia social da scena, e os maleficios que as obras vulgares ou desprovidas de valor para a humanidade, tem causado ao theatro, impedindo-o de exercer a sua funcção civilizadora, a nova peça de Bernstein só merece a admiração de quantos consideram o theatro um elemento de progresso.

Na "Galerie des Glaces" a acção material é quasi nenhuma, mas a acção passional é intensa entre a mulher, o marido e... o outro, sendo que este ultimo concentra a attenção geral, porque delle se irradia a influencia que move as personagens. Elle é o symbolo da incerteza, da duvida; falta-lhe a confiança em si mesmo, é uma victima da sua passividade moral.

"Charles Bergé, pintor de grande merito, é uma natureza hermetica, anciosa, atormentada. Sempre voltado instinctivamente, para uma especie de espelho interior, nelle encontra incessantemente motivos de duvida, de perturbação e de desanimo. Anna Agnès Vasseur, a mulher de um seu amigo de infancia, que cançada do marido infiel, o ama, tambem, pensa em refazer com elle a sua vida e definitivamente faz-lhe confissão dos seus sentimentos. Charles é o espirito da duvida: será o despeito ou o capricho que levam Agnès a afastar-se de um marido a quem elle se julga inferior? Entretanto, Agnès obteve o divorcio e dentro de poucas semanas deve casar-se com o pintor. Charles hesita, duvidando sempre que ella o possa amar deveras. Uma antiga amante assegura-lhe que, melhor que qualquer outro, elle poderia dar a uma mulher amada as alegrias do amor e que só a sua duvida incuravel a levara, desolada, aos braços do outro homem. Charles sente-se reconfortado, mas um colloquio com aquella que era ainda o marido de sua noiva, o mergulha na angustia de que com difficuldade Agnès consegue triumphar.

Alguns mezes depois do casamento Agnès soube que uma de suas amigas intimas, vae desposar Vasseur e mostra-se admirada. Charles [illegible] sombrio, e começa a duvidar de novo, procurando descobrir nella um sentimento de saudade pelo antigo marido. Pouco depois, sabe-se que Vasseur morreu num accidente de automovel. A emoção de Agnès teria despertado Charles; a sua calma desconcerta-o e inquieta-o, porque elle pensa logo que o amor pouco vale. Um amigo, medico psychiatra, revela-lhe as causas do seu mal, affirma-lhe que o remedio estava nelle proprio e que Agnès seria a enfermeira, cuja ternura o curaria. Conseguirá ella libertal-o dessa eterna claudicação da alma? Emancipal-o-á dessa mentalidade de vencido com que elle entrou na vida?

Vê-se nessa peça quanto se modificou o theatro de Bernstein: nada subsiste do que caracteriza as suas primeiras obras, desse encadeamento emotivo de peripecias que, jorrando do choque dos caracteres, arrebatava as personagens num movimento furioso. Agora, ao contrario, a acção material apaga-se ante a irradiação da vida interior.

Como o indica o titulo symbolico da peça, as personagens, principalmente uma de entre ellas, exprimem simplesmente os reflexos das ultimas imagens que lhes recambia o espelho de sua alma perturbada.

Na representação sente-se perfeitamente que a indecisão, resultante do caracter da personagem principal, que é Charles Bergé, chega a empolgar o espectador um pouco desorientado pela incerteza continua da acção moral, pelas contradicções renovadas, nem sempre esclarecidas, porque um estudo psychologico dessa natureza pertence antes ao dominio do romance que ao do theatro.

E é tambem por essa razão que a emoção que a peça produz, resulta puramente intellectual.

E' incomparavel a mestria de Bernstein nessa peça. A scena, preparada com infinita delicadeza, em que, no primeiro acto, Agnès confessa a Charles o seu amor; outra, em que, no segundo acto, a antiga amiga, tão profundamente mulher, lhe infunde homeopathicamente um pouco de confiança em si, são obras primas de psychologia penetrante. Quasi em cada replica, aliás, uma phrase, por vezes mesmo uma simples reticencia, esclarece com singular segurança, a vida mysteriosa dos personagens.

Tão brilhante peça teve, aliás, esplendido desempenho por parte dos artistas do conjuncto francez que este anno nos visita.

A honestidade artistica com que essa gente representa é digna de ser posta em relevo. Mesmo os artistas que não estão no primeiro plano. Ainda hontem o sr. Gaillard no marido abandonado portou-se com uma bravura bem merecedora dos applausos expontaneos da assistencia. Ao seu lado, Francen attingia ao auge da verdade na exteriorização dessa alma torturada do homem que ama, mas não se crê amado, não se julga com qualidades para apaixonar um coração feminino. Como é possivel a arte de representar ascender tão alto! E verdadeiramente Francen. Dermoz na época que se divorcia para se unir a creatura a quem ama acompanhou-a com um elevado entendimento artistico e uma perfeita exteriorisação emotiva.

Noite brilhante de arte a de hontem, no Municipal.

R. B.

N. da R. — Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar, da nossa edição de domingo, a chronica acima.

O THEATRO

NO MUNICIPAL

Em récita popular, a Companhia Dramatica Franceza representará duas comedias em dois actos cada uma: "La Cruche" de Courteline, e "Le Destin est Maître", do Paul Hervieu.

Os assignantes da companhia franceza terão amanhã um espectaculo deveras artistico e curioso. Em 7ª récita da assignatura a companhia representará uma peça do dramaturgo italiano Pirandello. Trata-se da sua curiosa peça "Chacun sa verité", que foi traduzida para o francez e que quando representada o anno passado em Paris, obteve os mais enthusiasticos elogios da critica. Nessa peça, que é feita nos mesmos moldes da "Seis personagens em busca de autor", Pirandello appareceu-nos como o mais original dos autores theatraes da actualidade.

— A mesma companhia já escolheu a peça que será representada domingo proximo naquelle theatro, em vesperal. E' a interessante comedia satyrica de Jules Roumains, "Knock", que tanto successo alcançou por occasião de sua representação em récita de assignatura. E' um espectaculo interessante e divertidissimo, pois nos tres actos de "Knock", Romains consegue arrancar as mais alegres gargalhadas do auditorio.

— A temporada official do Municipal será, este anno, encerrada com a companhia dramatica italiana de Maria Melato, uma das figuras de maior relevo da scena européa.

"A VIUVA ALEGRE"

O Republica teve hontem mais uma das suas habituaes enchentes; todas as locações estavam repletas, e as ovações succederam-se quasi ininterruptas. Representou-se a conhecida e sempre bem escolhida opereta "Viuva Alegre", que está posta em scena com esmero e representada com acuro de colorido local, mão grado tratar-se de uma companhia portugueza. O "clou" da noite, porém, era assistir ao desempenho do papel de Anna Glavary pela sra. Alice Pancada, a actriz cantora de real valor.

Ninguem ainda se superiorisou a essa artista, que hontem foi alvo de estridentes applausos.

A protagonista da linda opereta teve uma interpretação precisa, e foi cantada com primor de voz e de canto.

Os restantes artistas tiveram um exito magnifico na sua collaboração, e assim a peça de Franz Lehar demorar-se-á alguns dias em scena.

— Já está escolhida a peça com a qual a Companhia Armando Vasconcellos preencherá a 6ª récita da 1ª assignatura. Será a opereta de Emilio Regio, "O jardim de Aspasia", traduzida por Accacio Antunes e Alfredo Cursino.

Essa peça terá a sua "première" na proxima 6ª feira, provavelmente.

Até lá, terá o publico em scena a "Viuva Alegre".

O FILHO SOBRENATURAL

Procopio Ferreira e Palmerim Silva, são positivamente os heroes da gargalhada, e a prova está no optimo successo obtido por esses artistas na interpretação dos dois engraçadissimos velhos que constituem o "clou" da representação de "O Filho Sobrenatural", no Trianon. Essa peça, que está destinada a fazer uma longa carreira no elegante theatro da Avenida, tem agrado extraordinariamente aos seus frequentadores.

"SONHOS DE THEODORO"

Leopoldo Froes tem já em adeantados ensaios a comedia "A pequena do Alvear".

Por emquanto mantem-se em scena, com assistencia numerosa, "Os sonhos de Theodoro", mas dentro de poucos dias dar-nos-ha o cartaz do Carlos Gomes a comedia "O pulo do gato", do Baptista Junior.

A FESTA ARTISTICA DE GERMAINE DERMOZ NO MUNICIPAL

Na quinta-feira, ás 20 horas e 3|4, realizar-se-á no Theatro Municipal a festa artistica da querida artista Germaine Dermoz, com a comedia em 4 actos de Porto Riche, "Le Vieil homme". Nesta peça, a grande artista encarna o papel da soffredora Thérèse, typo sublime de esposa e de mãe. Germaine Dermoz, que já interpretou o papel de Thérèse em 1919, neste mesmo theatro, recebeu naquella noite a sua maior consagração.

Os assignantes terão preferencia para suas localidades até 17 horas de hoje.

"SE A MODA PEGA!..."

Promette ser uma bellissima noite de alegria e arte, o festival que se realiza quinta-feira proxima, em homenagem aos autores da revista "Se a moda pega!...", que será accrescentada com o grupo luso-brasileiro "Os tada de novos numeros, nella tomanjercoits", tão applaudidos em França e Hespanha.

"A DANSA DAS LIBELLULAS"

O exito alcançado pela Companhia Portugueza de Operetas, dirigida por Armando de Vasconcellos e da qual faz parte Auzenda de Oliveira, tem se visto em todas as peças levadas á scena no Republica, e ainda agora esse exito está se avolumando com a opereta "A dansa das libellulas", optimamente representada, com muito espirito, e não menos bem cantada. Deste exito fala com clareza a manutenção da engraçada opereta no cartaz, onde se conservará até amanhã á noite, para dar logar á "Viuva alegre", irreprehensivelmente enscenada, com a cantora soprano sr. Alice Pancada fazendo a "Anna Glavary".

"COMIDAS, MEU SANTO!..."

Vae a caminho do seu centenario a jocosa revista "Comidas, meu santo!...", o que vale mencionar o agrado que a peça tem mantido no publico, todas as noites, em ambas as sessões, enchendo o Theatro Recreio e applaudindo á farta os dois engraçadissimos actos, agora augmentados com um quadro novo, "A mulher barbada", chistoso a valer.

THEATRO REPUBLICA

Bilhete para a companhia portugueza de opereta, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil", Tel. C. 3891.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

AS CRIANÇAS PREMIADAS

Procedeu-se hontem, sob a presidencia do prefeito municipal, a abertura do laudo apresentado pelos medicos que constituiram a commissão designada para constituir o jury do Concurso de Robustez de Crianças.

Estiveram presentes á reunião os srs. desembargador Nabuco de Abreu, juiz Mello Mattos, intendente Felisdoro Gaia, representando o presidente do Conselho Municipal; doutor Carneiro Leão, director da Instrucção Publica; dr. Oliveira Coutinho e os membros do jury, drs. Olinto de Oliveira, Americo da Silva Pinto, Joaquim Nicoláo Filho e Mario Olinto de Oliveira.

Ao ter inicio a solemnidade, o sr. Alaor Prata submetteu á apreciação dos presentes os termos da mensagem que ia dirigir ao Conselho Municipal contendo suggestões no sentido de serem introduzidas modificações no texto dos decretos que instituiram o Concurso de Robustez.

Aceitando os alvitres que lhe foram offerecidos pela commissão de pediatras encarregada do julgamento e classificação dos candidatos ao Concurso de Robustez, o prefeito propoz ao Conselho Municipal, entre outras, as seguintes modificações nos decretos citados: mudança da denominação para Concurso do Aleitamento Materno ou de Maternidade: inscripção somente de crianças de 3 mezes a 1 anno, exclusivamente amamentadas no seio materno; dever da commissão julgadora de acompanhar os concorrentes durante um mez, depois de matriculados e vaccinados; admissão de filhos legitimos e illegitimos, sendo dispensada a presença do pae do menor.

Antes de proceder á leitura do laudo, o dr. Olinto de Oliveira, presidente da commissão julgadora, proferiu algumas palavras em torno do movimento que ora se esboça de protecção e defesa da infancia.

O acto a que assistimos — accentúa — é a semente desse movimento grandioso que ha de metter raizes em toda parte e ha de florescer quando reconhecerem emfim que o futuro da humanidade está todo no modo pelo qual nos dispuzermos a cuidar, tratar e educar a infancia.

Após concluir a sua oração, o dr. Olinto de Oliveira procedeu á leitura do laudo que termina com a classificação feita do seguinte modo:

1º logar — José, 12 mezes, filho de Maximiano Justino de Oliveira e Lydia Maria de Oliveira, residentes á rua São Clemento 168; 2º logar — Jayme, 4 mezes, filho de José Corrêa de Macedo e Maria do Carmo, residente á rua Florita 59-A; 3º logar — Adolpho, 4 mezes, filho de Adolpho Nery e Carmen Lemos Nery, residentes á rua Marqueza de Santos 32; 4º logar — Helena, 4 mezes, filha de Porfirio Augusto Cordeiro e Anna Alves Cordeiro, residentes á rua Machado Coelho 124; 5º logar — Mauricio, 5 mezes, filho de Antonio Gonçalves da Silva e Nair Ferreira, residentes á rua Coronel Pedro Alves 63; 6º logar — Andrey, filho de Appiacaz Pimenteira Lins e Maria S. G. Lins, residentes á rua Leoncio Albuquerque 78; e 7º logar — Orlando, 8 mezes, filho de Alexandre Luiz Novo e Maria Conceição Pinho, residentes á rua Bella de São João 222.

O dr. Oliveira Coutinho proferiu ainda ligeiras palavras allusivas ao acto e de saudação ao sr. Alaor Prata, em nome do Patronato de Menores.

Terminando a solemnidade, o prefeito felicitou as mães das crianças premiadas, que se achavam presentes, communicando que dentro de poucos dias mandará fazer a distribuição dos premios conferidos aos candidatos classificados.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA

Na segunda quinzena de agosto estréa no Municipal, a Companhia Lyrica que vem fazer a actual temporada, e da qual faz parte o grande tenor Beniamino Gigli e a soprano Gilda dalla Rizza.

No repertorio figuram tres operas novas para o Brasil: "Cena delle Beffe", "Monna Vanna" e "Bandeirantes", esta ultima do nosso patricio Assis Republicano. Os directores da orchestra são os maestros Eduardo Vitale e Alceo Toni.

A assignatura para a temporada lyrica acha-se já aberta na bilheteria do Theatro.

RECITAL DE VIOLONCELLO

A violinista patricia d. Carmen de Andrade Braga realiza sexta-feira proxima, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, um recital de violoncello.

Independente do valor artistico da distincta concertista, o festival é em beneficio do Hospital Dr. Carlos Rodrigues e da secção infantil do Hospital S. Sebastião, o que torna duplamente valiosa essa festa de arte.

O CONCERTO BRAILOWSKY

Depois de ter feito uma brilhante temporada em S. Paulo, Brailowsky, antes de deixar o Brasil veiu dizer seu adeus aos cariocas que o receberam com tanto carinho, tendo, em todos os concertos do grande artista, lhe dado provas das mais expressivas manifestações de enthusiasmo.

Brailowsky vae daqui para Buenos Aires, e, ao terminar a sua excursão pela America do Sul, não voltará tão cedo ao nosso continente. E o motivo foi ter o interprete de Chopin sido contractado por grande empresario inglez para dar concertos na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Australia e no Canadá durante cinco annos seguidos.

Esse contracto, confirmado por telegramma recebido durante a permanencia de Brailowsky na nossa capital, é sobremaneira grato para nós, porque mais uma vez o Brasil influe no destino dos grandes artistas.

Nos programmas dos seus dois concertos de despedida, que se realizam hoje e depois de amanhã, Brailowsky collocou producções verdadeiramente admiraveis.

O CINEMA

"OS DEZ MANDAMENTOS"

O bello film que o Capitolio está exhibindo demorar-se-á no écran toda esta semana, tal a affluencia de publico que accorre ao moderno e chic cinema a admirar esse soberbo trabalho da arte muda.

EGOISMO QUE MATA

Teve um franco successo este film exhibido no Avenida, que hoje e amanhã se repete, acompanhado de um interessante jornal da Fox, com bellas photographias dos principaes actos da politica franceza nos ultimos tempos; os peregrinos de Roma visitando as ruinas do Colyseu; as grandes corridas de cavallos na America do Norte, etc.

CIRCOS

CIRCO SARRASANI

Sendo revestido de lona dupla, o circo Sarrasani offerece um abrigo seguro aos seus frequentadores, no seu grande amphitheatro, em que se acolhem commodamente seis mil pessoas. Além disso, o circo é defendido tambem de toda e qualquer humidade.

Hoje haverá uma só funcção ás 20 1|2 horas, com programma completo, em que se verão trabalhar os camelos, as zebras, os elephantes e outros animaes exoticos, com o apparato admiravel com que o sr. Sarrasani sabe revestir as sensacionaes exhibições de animaes amestrados. Além disso, haverá novos numeros de gymnastica e acrobacia aerea, bailados pelas 30 dansarinas da companhia, etc.

Brevemente, o circo Sarrasani levará nesta capital uma pantomima de grande esplendor: "O Mercador de Escravos", que durante alguns mezes maravilhou o publico de Buenos Aires.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A actriz Wanda Roome, um dos bons elementos da Companhia do Recreio e a quem o publico sempre dispensa applausos ao seu valor, realiza a 31 do corrente, naquelle theatro, o seu festival, um pretexto que jámais é perdido pela platéa do Recreio para externar a sua sympathia pela gentil artista.

— No theatro Carlos Gomes está sendo ensaiada uma nova comedia e Baptista Junior, intitulada "O pulo do gato", e em que o artista patricio terá nella ensejo de mais uma vez demonstrar os seus grandes dotes de actor, pois tem no novo original interessante papel que está cuidando com grande enthusiasmo.

— Segundo nos consta, o Carlos Gomes mudará de cartas na proxima sexta-feira, subindo á scena a famosa peça "A pequena do Alvear", adaptação do saudoso escriptor A. Figueiredo. Na magnifica comedia tem um dos principaes trabalhos o actor Leopoldo Fróes.

— O conhecido empresario José Segreto, director da Empresa Paschoal Segreto, está tratando com grande interesse do festival do "Dia da Corista", que se realiza no S. José no proximo dia 30 do corrente, espectaculo este por elle patrocinado. O director da companhia, o cav. Alfredo De Torre está ensaiando ás interessantes "ensemblistas" os papeis das actrizes, pois, conforme já noticiámos, nessa noite serão por ellas exhibidos, sendo que as actrizes querendo prestar-lhes uma justa homenagem, promptificaram-se desde logo a substituil-as nos seus grupos. Deve ser pois uma noite bem agradavel assistir a este encantador espectaculo cheio de novidades e surpresas.

— Regressaram de S. Paulo a actriz Cordelia Ferreira e seu esposo, o actor Placido Ferreira.

— Consta-nos que a Companhia Procopio Ferreira acaba de incluir no seu repertorio a celebre peça franceza "A Lagartixa", que muito em breve será representada no Trianon, fazendo a protagonista a artista Itala Ferreira. A representação dessa peça attendendo á sua esplendida distribuição, na companhia do Trianon, será uma das melhores a que temos assistido.

— Pelo "Principe di Udine" parte hoje para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Alberto Rosenvald, director da Fox Film no Brasil. Agradecemos o seu gentil cartão de despedida.

* * * Reunida em assembléa geral, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ante-hontem, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, resolveu ella não só approvar, por unanimidade o balancete annual apresentado como tambem inserir em acta um voto de louvor á directoria especialmente ao presidente e ao thesoureiro, pelos serviços que prestaram em bem do progresso da Sociedade.

Resolveu, mais, approvar a concessão dos titulos de socios honorarios aos drs. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal; Sylvio Beaucanaire Junior, representante do Estado da Bahia; e Mario Nunes, redactor do "Jornal do Brasil", expedindo-se-lhes immediatamente os respectivos diplomas, bem assim mandar collocar o retrato do saudoso actor Dias Braga, na galeria dos Benemeritos do Theatro, depois de preenchidas as formalidades dos estatutos.

A commissão concordou com a idéa da convocação de um Congresso Theatral Sul-Americano.

Foi, egualmente, approvada a collocação, na sala das sessões, do retrato da maestrina d. Francisca Gonzaga.

A commissão julgou tambem de grande vantagem a abertura de concursos entre autores novos, tendo ficado tambem resolvido a criação do Dia do Autor, que será o da data da fundação da Sociedade.

* * * No theatro Carlos Gomes activam-se os ensaios de uma nova comedia, original de Baptista Junior, que a intitulou "O pulo do gato". O seu novo trabalho, que nos dizem, ser deveras interessante, é cheio de situações comicas e, segundo a opinião dos artistas da companhia, elle irá firmar uma época de successo.

* * * No S. José activam-se os ensaios em que as coristas irão desempenhar os papeis das actrizes na revista "Se a moda pega...", em seu festival, que se realizará no proximo dia 30 do corrente. A festa, que está sendo patrocinada pelo sr. José Segreto, promette ser das mais deslumbrantes, que ali se tem realizado, tal o numero de novidades e surpresas que estão reservados para essa noite.

* * * Na primeira quinzena de setembro estréará no theatro Lyrico a Companhia Franceza de Revistas, do Casino de Paris, contractada pela empresa N. Viggiani.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La Creche" e "Le Destin est maître".

TRIANON — "O filho sobrenatural".

CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodoro".

REPUBLICA — "A Viuva Alegre".

LYRICO — Concerto Brailowsky.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..."

S. JOSE' — "Se a moda pega...

PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção, com dois numeros novos

CINEMAS

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".

AVENIDA — "No turbilhão da vida".

CINE-PALAIS — "Ironia da sorte".

CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".

IDEAL — "Escravo da sua belleza".

ODEON — "Derrocada dos sonhos".

ELECTRO-BALL — Na tela: "Uma viagem arriscada á volta do mundo".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 15/16; a/v., 5 7/8; Paris, a/v., $404; a 90 d/v., $398; Nova York, 90 d/v., 8$520; a/v., 8$550; Portugal, $450; Italia, $320. Soberanos, 48$500. Libra-papel, 45$000. Dollar, a/v., 8$550; d/v., 8$520. Vales-ouro, 4$751. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio; typo 7, 46$500. Nova York, baixa de 15 a 25 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 53$000, 51$000, 48$000 e 49$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 15 a 31, e baixa de 8 a 14 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$600. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$500; linguado, kilo 5$500; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 3$000; porco, kilo 5$000; carneiro, kilo, 3$500. Fructas: laranja, duzia $800 a 2$500; uva nacional, kilo 5$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 4$000. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhão, kilo 4$500.

O EX-LEADER DA CAMARA ESTADUAL DE S. PAULO FOI DENUNCIADO POR UM CRIME POLITICO PELO PROCURADOR DA REPUBLICA ALI

O JUIZ FEDERAL DR. WASHINGTON DE OLIVEIRA RECEBEU A DENUNCIA

O procurador da Republica, de São Paulo, dr. Oswaldo Chateaubriand, acaba de denunciar o dr. Hilario Freire, antigo "leader" do governo de São Paulo na Camara Estadual, como accusado de haver dado ordens, em 25 de abril ultimo, aos seus amigos politicos, afim de não abrirem o edificio da Camara Municipal de Pederneiras, municipio de Jahú, onde se deveriam installar as mesas encarregadas de funccionarem nas eleições para deputados e senadores do Estado.

O juiz substituto despachou mandando pedir licença á Camara dos Deputados local para receber ou não a denuncia. Desse despacho recorreu o procurador para o juiz federal, que decidiu do seguinte modo:

"Vistos. O sr. juiz substituto, por despacho a fls. 46v. e fls. 52, não recebeu a denuncia offerecida a fls. 2 pelo primeiro procurador da Republica contra o dr. Hilario Freire, por não ter precedido licença da Camara dos Deputados deste Estado em que tem assento o denunciado.

Desse despacho recorreu o primeiro procurador da Republica nos termos do art. 329 b), parte 2ª, com referencia ao art. 321 do dec. n. 3.084, de 1898. O unico motivo do não recebimento da denuncia foi a falta de licença prévia como declara o sr. juiz substituto a fls. 52, mantendo seu ponto restricto a ser apreciado. A materia já foi resolvida pelo egregio Supremo Tribunal Federal, summo interprete da Constituição e das leis: "As immunidades parlamentares a que se refere a Constituição Federal, beneficiam apenas os membros do Poder Legislativo Federal, não sendo extensivas aos dos Legislativos locaes, embora outorgadas pelas respectivas Constituições, tratando-se de crime da jurisdicção federal." (Rec. Crim. n. 477, "Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 53, pag. 441).

E' essa a interpretação mantida por aquelle egregio Tribunal em sua mais recente jurisprudencia que aos juizes de primeira instancia cumpre observar.

Dou, por isso, provimento ao recurso para receber a denuncia, proseguindo o processo perante o sr. juiz substituto. Pub. e int. — São Paulo, 17 de julho de 1925. — (a) Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da 1ª Vara."

FALLECEU HONTEM EM JACARÉPAGUA' O SR. CARLOS GARCIA, PROPAGANDISTA REPUBLICANO E ANTIGO DEPUTADO FEDERAL POR SÃO PAULO

Com o sr. Carlos Garcia, que hontem falleceu, ás 21 horas e 47 minutos, em Jacarépaguá, na residencia do sr. Agenor de Godoy, desappareceu uma das figuras mais interessantes da antiga Cadeia Velha. Propagandista do regimen vigente, homem de luta, habituado ao fragor das campanhas eleitoraes, elle esteve desde moço na ribalta. Nascido em 1861, em S. Paulo, veiu desde 1891 á primeira Constituinte, sendo eleito depois em 1906 até 1911. Militando mais de uma vez nas filas da opposição, o sr. Carlos Garcia agiu sempre com desassombro, na Camara, apresentando projectos de defesa dos interesses do seu Estado.

Ultimamente estava afastado da Camara, mas a sua volta era annunciada para breve.

O dr. Carlos Garcia succumbiu parece que á ruptura de um aneurisma interno, na antiga Chacara do Capinzal, hoje Chacara Catramby, residencia do sr. Agenor de Godoy.

Communicada a sua morte por telephone, para S. Paulo, o governo estadual respondeu que deliberaria, por telegramma, ainda hoje mesmo, sobre o seu enterro. A' hora em que escrevemos, 2 da manhã, de S. Paulo nada ainda havia sido communicado para aqui.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

O PARECER DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA A'S EMENDAS DO ORÇAMENTO DA AGRICULTURA EM 2º TURNO

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Finanças da Camara ouviu o parecer, que assignou, do sr. Julio Prestes, sobre as emendas apresentadas em 2º turno, no orçamento da Agricultura para o exercicio de 1926.

Foram aceitas as seguintes emendas:

Accrescente-se:

"Art. Exercicios findos, importancia que se presume necessaria para esse fim, 1.000:000$000", com modificação do "quantum" para réis 200:000$000; Material: sub-consignação n. 5 accrescente-se "o 40:000$ para o serviço de força e luz electrica da Fazenda Modelo de Criação do Urutahy", com a modificação do "quantum" para 20:000$000; e Onde convier: Para organizar o serviço florestal, em execução da lei vigente, que o criou, quinhentos contos de réis (500:000$000), modificado o "quantum" para 250:000$000.

As emendas relativas ás consignações e auxilios ficaram prejudicadas por haver resolvido a Commissão adoptar, nesta parte, a proposta do governo, onde só figuram subvenções e auxilios constantes de leis especiaes.

Foi ainda aceita a emenda proposta pelo sr. Oliveira Botelho, mandando destacar da verba competente a ajuda de custo e diarias, por serviços prestados fóra da rêde, pelos funccionarios da Escola Superior de Agricultura.

OUTROS PARECERES

Foram ainda assignados dois pareceres: do sr. Bianor de Medeiros — contrario ao projecto mandando reintegrar o bacharel Pedro Cabral Fagundes no cargo de pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará; e do sr. Domingos Mascarenhas — favoravel ao credito de 40:142$600 para pagamento a Miguel Olivé, do premio a que têm direito.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem a assembléa ordinaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, para leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal da administração de 1924-1925, interesses sociaes e eleição da directoria para o periodo social de 1925-1926.

Os trabalhos da assembléa foram presididos pelo sr. Adolpho Ernesto Gredilha, secretariado pelos srs. José Teixeira Lixa e José Borges Ferreira.

Depois da leitura da acta, o sr. João Baptista da Costa Britto, socio benemerito, requereu á assembléa que fosse adiada até a proxima assembléa extraordinaria, a leitura e discussão dos alludidos relatorios.

Esta proposta foi approvada unanimemente, como tambem a do sr. Jorge Freire, relativa ao parecer do conselho fiscal.

Em seguida realizou-se o processo eleitoral, tendo sido escolhidos escrutinadores os srs. Aristides Campos e Antonio Ferreira do Carmo. Apurados os votos, verificou-se ter sido eleita, por grande maioria, quasi unanimidade, os seguintes srs.:

Presidente, Horacio Picorelli, auxiliar da casa Oscar Machado; vice-presidente, Udo Rapsold, idem, da casa Lohner; 1º secretario, Alfredo Alves Baptista Teixeira, casa Arthur Napoleão; 2º secretario, Juvelino Cesar, auxiliar da casa Lohner; 3º secretario, Carlos Torterolli, auxiliar do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; 1º thesoureiro, João Pereira Macedo, auxiliar do Parc Royal; 2º thesoureiro, Albano Pereira da Fonseca, auxiliar do Parc Royal; procurador, Eduardo Dias da Costa, casa Ingleza; bibliotdecario, José Borges Ferreira, auxiliar do Parc Royal.

Conselho Fiscal — Emilio Brandão, auxiliar da casa "A Capital"; Clovis Cesar Mine, auxiliar do Parc Royal; Gastão Delduque Mendes da Costa, casa Luiz de Macedo; Lourival Bonilha, Companhia Contareira e Ricardo Souza Veiga, Casas de Representações Americanas.

UM MEDICO COLHIDO POR UM TREM

O DR. ARISTIDES CAIRE COM O BRAÇO DIREITO ESMAGADO

A' tarde, quando procurava tomar o trem S. U. 97, na estação do Rocha, foi victima de um desastre o medico Aristides Caire, morador á rua Bello Horizonte, 20.

Caindo sobre a plataforma do comboio, dali foi, o conhecido medico, atirado aos trilhos, tendo sido colhido pelas rodas dos demais carros, recebendo além de ferimentos pelo corpo esmagamento total do braço direito.

Pessoas que assistiram ao desastre pediram o auxilio da Assistencia do Meyer, tendo sido o dr. Aristides Caire levado para o respectivo posto e soccorrido.

Mais tarde, em ambulancia da mesma instituição, foi a victima removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento, em estado grave.

O dr. Aristides Caire que é um facultativo muito estimado nos suburbios onde possue vasta clientela, é irmão do extincto dr. Aristides Caire, tambem medico notavel e politico no 2º districto.

UM COLLAR E UMA CARTEIRA PERDIDOS

O ministro da Dinamarca communicou ao 4º delegado auxiliar que sua senhora, indo ao Casino de Copacabana perdeu, naquella casa de espectaculos, seu collar de perolas, avaliado em 100:000$.

Foram dadas providencias.

— Tambem o sr. François Noviers, residente á rua da Passagem, 106, queixou-se ao 5º districto de que esquecendo-se de sua carteira com alguns bilhetes do Instituto de Musica, na casa 160, á Avenida Rio Branco, não mais a encontrou.

O Supremo Tribunal recusa a responsabilidade do contracto da revista dos irmãos Fontainha

Todos os ministros declararam não ter sido ouvidos a respeito

O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA DIZ QUE O CONGRESSO ONEROU O PRIMITIVO CONTRACTO

Na segunda parte da sua sessão de hontem, depois do café, occupou-se o Supremo Tribunal Federal do caso do contracto para a publicação da Revista do mesmo nome.

Abriu o debate o ministro Arthur Ribeiro, que, pedindo a palavra pela ordem, leu uma declaração de voto na qual accentuando o que na penultima sessão fôra dito pelo seu collega ministro Hermenegildo de Barros, affirmava que nunca fôra ouvido para a feitura do referido contracto entre o Supremo Tribunal Federal e a revista deste nome, contracto revisto que está publicado no "Diario do Congresso" de 17 do corrente mez e do qual, segundo se diz, resultou uma economia de cerca de 200 mil contos para a União.

O depoimento do ministro P. G. da Republica

Terminada a leitura desta declaração que o seu autor requereu fosse integralmente transcripta na acta da sessão de hontem, pediu a palavra o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral.

Disse s. ex. que lhe parecia não haver necessidade de declararem os srs. ministros que não tinham sido ouvidos na celebração do contracto entre o mesmo Tribunal e a Revista do Supremo Tribunal Federal, porque tal competencia era do presidente.

Sómente na classificação de candidatos aos cargos de juizes seccionaes o Tribunal age collectivamente. Nos demais casos é elle representado pelo presidente que é quem nomeia, suspende, licencia e demitte os funccionarios da Secretaria, quem os compromissos com as autoridades, etc.

Assim os contractos para a publicação dos seus trabalhos foram, como deviam ser, celebrados pelo presidente do Tribunal, que agiu no desempenho de suas funcções.

Convinha notar que para tal fim celebrara o presidente do Supremo Tribunal cinco contractos, sem que até hoje lhe houvesse sido negada essa competencia. Assim é que o proprio Tribunal teve occasião de tomar conhecimento e julgar um aggravo sobre a competencia da Justiça Federal para processar e julgar uma liquidação de sociedade que se organizara para fazer a publicação dos debates do mesmo Tribunal.

O presidente deste não consultou os srs. ministros, ao celebrar taes contractos, porque entendeu sempre, e bem entendeu, ser isso de sua exclusiva attribuição, tal como occorre com as mesas da Camara e do Senado.

O unico ministro que fôra consultado para a celebração, mas do contracto celebrado em 1921, fôra o orador que a tal se escusara.

Passa o ministro procurador geral a ler os officios trocados entre s. ex. e o ministro presidente do Tribunal, salientando que no caso o que ha parece haver é maledicencia.

Quem é o verdadeiro culpado

Diz que o Congresso não só approvou o contracto feito entre o presidente do Tribunal e a Sociedade que publica a Revista do Tribunal Federal, como tambem alterou-lhe varias clausulas, tornando o primitivo contracto "mais oneroso".

Assim augmentou a subvenção de 25 contos de réis para 150 contos de réis mensaes; mandou pagar 30$ por folha da Revista, quando no contracto celebrado pelo presidente se estipulava o preço de 15$, e a concessão de machinas aperfeiçoadas e material typographico, contentando a uma relação fabricada pelas partes da Revista para a União.

Depois disso não é justo, conclue s. ex. que se venha dizer que oneroso é o contracto celebrado entre o Supremo Tribunal representado pelo seu presidente e a Revista, pois foi o proprio Congresso quem ao approvar aquelle contracto tornou-o mais oneroso, dando maiores vantagens á Revista do Supremo Tribunal.

Depois do ministro procurador geral falaram os ministros Godofredo Cunha, Edmundo Lins, Muniz Barreto, Geminiano da Franca e Pedro dos Santos, todos declarando não haverem sido ouvidos para a celebração de quaesquer contractos para a publicação dos debates e da jurisprudencia do Supremo Tribunal.

Por proposta do ministro Muniz Barreto foi feita uma declaração collectiva nesse sentido, afim de que não se continuasse a dizer que fôra o Tribunal quem celebrara os contractos alludidos.

Além do ministro A. Ribeiro, apresentaram declarações os ministros Edmundo Lins e Pedro dos Santos.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal votou a declaração seguinte:

"Declaramos que não tivemos nenhuma intervenção, nem mesmo indirectamente, na celebração de diversos contractos entre a presidencia deste Tribunal e a "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Rio, 20 de julho de 192. — **Muniz Barreto — Viveiros de Castro — Godofredo Cunha — Edmundo Lins — Pedro dos Santos — A. Pires e Albuquerque.** Com a declaração de que só ao presidente competia resolver. — **Pedro Mibielli**; não tive interferencia e não podia intervir porque sómente ao presidente do Tribunal cabe providenciar sobre a publicação das decisões e debates do Tribunal. — **Leoni Ramos.** Faço minha a declaração do sr. ministro Pedro Mibielli. — **G. Natal**, de accordo inteiramente com a declaração do sr. ministro Pedro Mibielli. — **Geminiano da Franca**, sendo que os contractos de 9 de março de 1921 e 28 de setembro de 190 foram celebrados em épocas anteriores á minha entrada para o Tribunal. — **Arthur Ribeiro**, na fórma da declaração que fiz hoje, antes desta."

O sr. ministro Pires e Albuquerque depois de historiar longamente a acção do Congresso, outorgando á Revista do Supremo Tribunal favores de grande monta, declara que nunca o Supremo Tribunal teve ou exerceu a funcção de celebrar contractos. Das funcções administrativas, continúa s. ex., o Tribunal exerce a de propor juizes federaes. Todas as outras são exercidas pelo presidente: é o presidente quem nomeia, demitte, dá licença, suspende funccionarios da Secretaria, e finalmente quem applica as verbas material e de expediente. Nunca o Tribunal interveiu nesses assumptos. Nesse caso mesmo da publicação da Jurisprudencia, o presidente do Tribunal tem celebrado varios contractos sempre á revelia do Tribunal, que não tem competencia para intervir nesses actos. Ha tempos tendo o sr. presidente do Supremo Tribunal lhe enviado um officio no qual solicitava a sua intervenção como representante do Executivo junto ao Tribunal para fazer effectiva a execução dos contractos da Revista, respondeu que não tinha competencia para exercer tal attribuição, a qual a seu ver importaria numa invasão de attribuições do presidente do Tribunal. O Congresso deve saber bem que não é o Tribunal quem celebra contractos, mas o seu presidente, do mesmo modo que a Camara e o Senado fazem os seus contractos por intermedio das respectivas mesas. O que não resta menor duvida é que os exageros que estão criticando emanam exclusivamente de uma lei e não do contracto. O Tribunal não teve e não tinha por que ter intervir nesse contracto que como os outros que o antecederam constituem attribuição exclusiva do presidente do Tribunal.

O ministro Godofredo Cunha declara que o contracto emana do Congresso Nacional, que não foi ouvido na celebração delle e acha esta declaração perfeitamente inutil e ociosa. O que poderia dizer mais sobre o assumpto já foi dito com muita eloquencia pelo sr. ministro procurador da Republica de que tudo quanto se possa allegar contra esse contracto emana da lei, que quiz fazer largas concessões á Revista.

O sr. ministro Arthur Ribeiro intervem para declarar que não houve de sua parte censura alguma sobre o contracto, apenas que não teve nelle intervenção alguma.

As declarações acima resumidas do sr. ministro Procurador Geral da Republica não podem deixar de provocar reparos.

Não é de todo exacto que os favores escandalosos com que se beneficiou a Sociedade da Revista do Supremo Tribunal Federal emanem de uma lei e não de um contracto. Nos contractos de 9 de março de 1921 e setembro de 1922, celebrados com a Revista pelo presidente do Tribunal, estão consignados todos elles, todos elles da iniciativa do mesmo presidente, com excepção da contribuição por pagina, não criada, mas elevada de 15$ a 30$ pelo Congresso Nacional.

Clausulas do contracto de 1922 são todas as vantagens excepcionaes de que agora a Sociedade acaba de abrir mão no recentissimo termo de revisão, publicado no Diario Official de 17 do corrente. O que fez o Congresso, foi approvar e sanccionar todos estes abusos, e por isto faz jús á mais severa censura. Mas não se ajusta á realidade dos factos esse atirar as culpas para o legislador, esquecendo a importancia do papel que desempenhou em tudo isto o presidente do Tribunal.

O que era, porém, de esperar de um jurista tão eminente como o sr. ministro Pires e Albuquerque, era a discussão juridica acerca da competencia do presidente do Tribunal para fazer um contracto como este da Revista, em que se lhe attribuiu o uso e gozo gratuito, pelo prazo de 50 annos, agora reduzido a 30, de um grande proprio nacional para a installação da Revista, o direito de requisição de passagens á Estrada de Ferro Central do Brasil, os direitos e favores já outorgados, ou que viessem a ser outorgados ao Banco do Brasil, e a ampla isenção de direitos de que á Revista concedeu neste paiz. Era alguma coisa como isto que a Nação tinha o direito de esperar de uma discussão como a de hontem; e não esse gesto de Pilatos, em que cada um dos egregios Ministros, deixando o seu presidente, erecto, mudo, impassivel, procurou varrer a sua testada, declarando que não tinha nada com o caso.

O SR. ALBERT THOMAS REGRESSOU DE MINAS E PARTIU PARA S. PAULO

BANQUETE DE DESPEDIDA NO JOCKEY CLUB

De regresso de sua viagem de Minas, esteve hontem nesta cidade, em trem especial, o sr. Albert Thomas, chefe do Bureau Internacional do Trabalho.

O comboio entrou na "gare" da Central ás 16.45, tendo sido o nosso visitante recebido por grande numero de pessoas, inclusive representantes dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

A's 19 horas, no Jockey Club, o sr. Albert Thomas offereceu um jantar intimo de despedidas, no qual tomaram parte os srs. Felix Pacheco, ministro da Agricultura; Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal; dr. Raul Fernandes; consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete, e consul Joaquim Eulalio, do gabinete do ministro do Exterior; Francisco Coelho, official do gabinete do ministro da Agricultura; Tancredo Soares de Souza, funccionario da Liga das Nações; os membros da comitiva do sr. Albert Thomas, srs. Marius Viple, chefe do gabinete, Renée Lebrun, secretario; Fabras Ribas, e os membros da missão Nunsen, srs. coronel James Procter e prof. Luiz Varlez.

Ao champagne, o sr. Albert Thomas falou despedindo-se e agradecendo as gentilezas que recebera no Brasil, tanto do governo, como de todos em geral, dizendo que levava uma impressão immorredoura da maneira captivante por que fôra tratado.

Respondeu o ministro Miguel Calmon, que elogiou a obra do Bureau Internacional do Trabalho, e ao que de esforço e dedicação consagrava o sr. Albert Thomas a essa magnanima realização; referiu-se tambem aos nobres propositos de sua viagem á America do Sul, fazendo votos para que a sua missão fosse coroada de pleno exito.

Depois do jantar, todos os convivas ali presentes acompanharam o sr. Albert Thomas á "gare" da Central, de onde partiu ás 21.50, em carro especial, ligado ao segundo nocturno de luxo, com destino a S. Paulo.

Estavam na Central, além do dr. Carvalho Araujo, director da Estrada, e outros altos funccionarios seus auxiliares, o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, desde de-dois dias nesta capital, que seguiu viagem com o sr. Albert Thomas, fazendo-lhe desde aqui as honras do seu Estado.

O sr. Albert Thomas passará o dia de amanhã em S. Paulo, provavelmente amanhã mesmo á noite ou no dia 22 pela manhã, tomará na capital paulista o trem especial, posto á sua disposição pelo governo, que deverá transportal-o até Sant'Anna do Livramento, fronteira do Brasil com o Uruguay, donde seguirá para Montevidéo no dia 26.

ORGANIZANDO A ESTATISTICA AGRICOLA

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas acaba de entregar ao ministro da Agricultura os originaes do primeiro Calendario Agricola", organizado pelo mesmo Serviço, em cumprimento de instrucções baixadas, ha tempos, pelo senhor Miguel Calmon, para o levantamento da estatistica agricola do paiz.

Esse trabalho é o resultado de estudo sobre as épocas de plantio e colheita das nossas principaes culturas, em todos os Estados, e visa facilitar a comprehensão dos boletins mensaes que a Directoria do Fomento distribue indicando, para cada mez, quaes as informações a serem prestadas aos interessados.

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

"Si je voulais..." comedia em tres actos de Paul Geraldy e Robert Spitzer

Parece escripta especialmente para empolgar as mulheres, deliciando-as, essa comedia em que se encontra uma delicadeza penetrante de analyse e um encanto indizivel na phrase, no dialogo e na transformação subita do modo de ser da sua principal heroina. Nessa comedia se encontra um dos exemplos mais frisantes das variações, cheias de brilho, que os "virtuosi" do theatro podem bordar sobre um thema minusculo, insignificante mesmo.

E' tão restricto é o motivo sobre o qual foi tramada a comedia, que os autores, com um talento amplificador realmente miraculoso, tiveram de distendel-o com esforço em tres actos, em risco de privai-a de qualquer interesse. Certo é, todavia, que, não obstante toda a habilidade empregada nesse sentido, os autores não conseguiram conservar em toda a obra o maravilhoso equilibrio e a homogeneidade de tom que a caracteriza no primeiro acto.

Trata-se de um caso psychologico, se não de um leve symptoma erotico numa allucinação falha, que a protagonista apresenta, sem que os antecedentes justifiquem esse phenomeno inesperado. Uma mulher honesta, casada ha dez annos, vive tranquilla, muito feliz, junto do marido que a adora. Subitamente atormenta-a a necessidade de ser cortejada, desejada, como acontece a uma sua joven amiga, que a visita e que habilmente attrae a attenção e as homenagens lisonjeiras e concupiscentes de todos os homens. Essa amiga narra-lhe, satisfeita e contente, como facilmente os homens lhe prestam homenagem, dizem-lhe galanteios e se rendem dominados, ao seu encanto e á sua belleza, tal a fascinação que sobre elles exercia; ao mesmo tempo, e como para fazer sentir a superioridade da sua belleza de que se envaidecia, deixava perceber que a sua interlocutora, casada ha já dez annos não conseguiria, como ella, subjugar tão facilmente os homens e dominal-os com o prestigio da belleza irresistivel. Picada na sua vaidade com a humilhação que lhe infligia a amiga, a esposa honesta quer mostrar que tambem ella pode conquistar os homens, prendel-os aos seus encantos e então procura seduzir, simultaneamente, seu marido, um amigo da casa, a quem ella assim faz perder a illusão que elle tinha de ser ella uma mulher superior ás outras e, além destes, um priminho simplorio que, perturbado, lhe estende os labios precisamente no momento em que o marido apparece. Este cobre a mulher de maldições, mas, demorando-se em encaral-a, fica perturbado ante os seus olhos, attrahido por todo o seu ser. Tudo se explica e se accommoda: a mulhersinha triumpha.

E' preciso ver essa comediasinha interessante na scena, bem representada como foi hontem, para acreditar que esse episodio possa occupar tres actos. Os pequeninos nadas, graciosos, attraentes, cheios de espirito e de opportunidade, vão prolongando a acção de modo a tomar o tempo com o espectaculo, evitando ao publico momentos de tedio.

No primeiro plano da representação apparecem Francen e Dermoz, que, com um brilho inexcedivel de graça e leveza encarnaram os papeis de Philippe e Germaine, respectivamente. A sra. Dermoz, na esposa honesta, que resolve tirar a limpo se é capaz de perturbar ou não um homem, conduziu-se com uma expressão de verdade verdadeiramente seductora, pela maneira graciosa por que desenhou o typo. Bem assim o sr. Francen no marido que quasi perde a illusão da ventura do seu lar. Foi magnifico.

Em segundo plano surgem a sra. Roussey e os srs. Galland, Jacquelin e Doslcar nas outras personagens, que na medida das suas forças cooperaram para o brilho da representação, acompanhando, não muito distanciadamente, aquelles dois esplendidos interpretes.

A scena que é a mesma para os tres actos, apresentava um bonito aspecto. O espectaculo agradou bastante e houve palmas nos finaes dos actos.

R. B.

URUGUAYOS x PORTUGUEZES

LISBOA, 20 (U. P.) — A linha uruguaya que venceu hoje o team do Sporting Club, num match de football, estava assim composta: Mazzale; Scarone e Arispi; Carrera, Nazzazi e Ghierra; Urdinaran, Castro, Borjas, Cea e Casanelo.

LISBOA, 20 (U. P.) Perante cerca de quinze mil pessoas realizou-se esta tarde o match de football entre o team do Nacional de Montevidéo e o do Sporting Club, desta capital. A peleja iniciou-se ás dezoito horas, seis minutos após a entrada dos combatentes no campo. Ambos os teams foram saudados com muito enthusiasmo pelo publico, recebendo tambem flores, offerecidas pelas crianças do Asylo Pedro V.

O primeiro half-time começa com uma arrancada uruguaya sobre o campo adversario, obrigando logo os backs portuguezes a uma intervenção efficiente. Pouco depois Mazzale tem occasião de fazer a primeira defesa, em seguida, a um avanço muito bem conduzido pelo player Ramos. Em oito minutos o goal-keeper do team visitante é obrigado a fazer mais duas defesas. Registra-se um penalty contra os lisbonenses. Filippe consegue interceptar a bola e salva a rêde nacional de uma situação perigosa.

Continuam as investidas nos dois campos. O publico applaude imparcialmente. Vieira consegue interceptar um bello shoot de Casanelo. Logo depois Mazzale defende admiravelmente um shoot de Ramos. Verifica-se o primeiro corner uruguayo seguido logo do primeiro corner lisboeta.

Os uruguayos começam a desenvolver um jogo mais efficiente e coordenado. Castro passa a bola a Casanelo que a entrega a Borjas, o qual mandou a pelota firmemente ao goal, abrindo o score a favor dos sul-americanos.

O half-time terminou com um a zero.

Principia o segundo half-time com um avanço uruguayo no campo portuguez. Cea consegue marcar um goal, que foi invalidado pelo juiz. Os dianteiros nacionaes avançam combinadamente, fazendo perigar a defesa de Mazzale.

Aos doze minutos os lisbonenses tiram um corner sem resultado, seguindo-se um novo corner marcado contra os uruguayos. Gonçalves luta valentemente á porta do goal sem comtudo lograr vasal-o. Aos vinte e cinco minutos, Castro mette o segundo goal uruguayo. O team visitante entra a dominar francamente. Ferreira salva a rêde nacional de um poderoso shoot de Borjas. Mas não passaram dois minutos e Cea recebendo um passe de Casanello marca o terceiro ponto da tarde. Castro aproveita a desorientação geral da linha lusitana e mette o quarto goal. Ferreira machuca-se e o jogo interrompe-se por tres minutos. Prosegue a luta e Borjas alcança o quinto ponto.

O jogo desenvolvido pelos uruguayos agradou muito em virtude da rapidez dos seus movimentos e o forte shoot do trio central. O team lisboeta mostrou-se bom no primeiro tempo, mas tornou-se inferior no segundo.

Nos ultimos trinta minutos os forwards davam signal de visivel cansaço. Mazzale declarou ao representante da United Presse que não esperava que o seu team obtivesse tantos pontos. A arbitragem e o publico comportaram-se correctamente. Os vencedores foram longamente ovacionados.

FALLECIMENTO DO EX-MINISTRO PORTUGUEZ FERNANDES COSTA

LISBOA, 20 (A.) — Falleceu o deputado ex-ministro, sr. Fernandes Costa.

A morte desse conhecido politico causou grande consternação nesta cidade.

O PROXIMO JOGO DE FOOTBALL EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (A.) — A commissão de football da Associação Paulista de Esportes Athleticos escalou o seguinte combinado para enfrentar, no proximo domingo, nesta capital, o seleccionado do Paraná: Tuffy — Clodoaldo e Grané — Arthur, Milanesi e Abate — Formiga, Mario, Friendereich, Neco e Imparato.

DOIS HOMICIDIOS, NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (A.) — Na fazenda José Gregorio, na povoação de Balsamo, perto de Mirasol, deu-se hontem, á noite, um conflicto entre João Baptista Tabanelli e Bento Guayato, resultando a morte daquelle.

— Em Cardoso de Almeida, municipio de Assis, foi assassinado a tiros, Francisco de Almeida.

Os criminosos fugiram, ignorando-se a sua identidade.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O GABINETE DO DR. ANTONIO MARIA DA SILVA PEDIU DEMISSÃO

LISBOA, 20 (A.) — O gabinete presidido pelo dr. Antonio Maria da Silva apresentou sua demissão ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

OS DEMOCRATICOS ESQUERDISTAS DESACATAM O PARTIDO

LISBOA, 20 (U. P.) — Os democraticos esquerdistas, expulsos do seu partido, resolveram desacatar essa expulsão, constituindo um agrupamento dentro da propria organização politica a que pertencem e dando disso sciencia ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes. Ao chefe do Estado tambem endereçaram uma saudação, por se ter este recusado a dissolver o Parlamento, de accordo com o que lhe pediu o presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva.

O DESTINO DADO AOS IMPLICADOS NA SUBLEVAÇÃO

LISBOA, 20 (A.) — O governo fez recolher presos ao quartel da Guarda Republicana os marinheiros e ao forte de Sacavez os soldados de terra, que tomaram parte na sublevação. O commandante Cabeçadas acha-se preso na Cadeia Nacional.

Ao que se informa, elle dirigiu um pedido ao governo, solicitando que não procedesse contra a guarnição do "Vasco da Gama", visto que elle era o unico responsavel pelo movimento de indisciplina desse vaso de guerra.

O SR. ANTONIO MARIA DA SILVA FORMARA' O GABINETE!

LISBOA, 20 (A.) — Acha-se reunido o Conselho de Ministros, constando que o pedido de demissão é inevitavel.

Fala-se que o sr. Antonio Maria da Silva será novamente chamado a formar governo.

REINA CALMA EM TODO O PAIZ

LISBOA, 20 (A.) — Podemos garantir que reina absoluta calma e tranquillidade em todo o paiz, sentindo-se o governo bastante forte e prestigiado pela opinião.

FALLECIMENTO

A's primeiras horas de hoje, falleceu o menor Gilberto, filho do sr. José Bandeira, funccionario dos Telegraphos e de sua esposa d. Deosmilinda Bandeira.

O enterro sairá, hoje, ás 17 horas, da rua Palm Pamplona n. 10.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do coronel Arthur Diederichsen, reuniu-se no dia 17 do corrente a Sociedade Paulista de Agricultura, tendo comparecido á sessão regular numero de socios.

Durante a ordem do dia, o sr. Ferreira Ramos estudou longamente os effeitos da ultima onda de frio sobre a lavoura cafeeira, comparando-a com as que se verificaram nos annos anteriores. Declarou que numa excursão que fez, observou que foram pouco attingidos os cafeeiros a 560 metros de altitude, ao passo que na côta de cerca de 700 metros, os effeitos do frio eram bem visiveis, sobretudo nas pontas dos arbustos.

Quem percorrer rapidamente taes lavouras, em todas as regiões de terra roxa, accrescentou, tem a impressão de que o frio nada fez; se, porém, fôr um lavrador experimentado, elle verá logo o chão coberto de folhas verdes; e se levantar os olhos para as pontas dos cafeeiros, verificará que as varetas (outra expressão do lavrador dos ponteiros já estão despidas de folhas e que só nos extremos, duas ou tres folhas ainda não cairam, apezar de se acharem sem vida. Dentro de algum tempo ellas tambem cairão, e surgirão as plantas "pelladas" nas partes superiores.

Examinando-se essas varetas, verifica-se que no logar em que as folhas cairam as roscias estão com os botões amarellados. Isso quer dizer que a flôr está inutilizada.

Taes factos podem ser observados na zona Mogyana e Paulista, desde o valle do Rio Grande passando pelo do Rio Pardo e do Mogy até Rio Claro e Campinas. Entre Rincão e Santa Lucia vimos um cafezal de 3 a 4 annos bem "queimado" pelo frio! Por toda parte, de norte a sul, de léste a oéste, vêm-se bananeiras, mamoeiros, embahúbas, etc. com as folhas mais ou menos crestadas pela onda fria. Isso significa que a onda fria envolveu toda a região cafeeira durante tres dias (8, 9 e 10), com temperatura zero em certas horas da manhã.

Ora, quem conhece a vida do cafeeiro e sabe que elle é uma planta tropical que não póde permanecer com temperatura zero algum tempo sem soffrer grave perturbação no seu organismo, conclue que a futura safra deve ter soffrido damnos que só mais tarde poderão ser avaliados convenientemente, e que desde já se póde prever que elles não são pequenos.

Tratou em seguida o orador da safra actual, mostrando os prejuizos a que estão sujeitos os lavradores, devido ás irregularidades da estação, notando-se que as chuvas têm caído de modo farapado, observado nesta época do anno.

TRES OFFICIAES DO EXERCITO REQUEREM "HABEAS-CORPUS"

NA PRIMEIRA VARA FEDERAL, EM S. PAULO

Ao dr. Washington de Oliveira, juiz federal da Primeira Vara em S. Paulo, o capitão do Exercito Arthur Guedes de Abreu e os tenentes Roberto Drummond e Newton Franklin, requereram uma ordem de "habeas-corpus", afim de serem postos em liberdade. Allegaram os requerentes que presos, o primeiro em julho e os demais em agosto, como envolvidos nos successos de S. Paulo, foram impronunciados pelo juiz, que os declarou innocentes, sem que a policia os restituisse á liberdade.

Sobre esse requerimento assim se manifestou o sr. Oswaldo Chateaubriand, em promoção de 16 do corrente:

"Allegam os pacientes, capitão do Exercito Arthur Guedes de Abreu, e tenente do Exercito Roberto Drummond e Newton Franklin, que foram presos nesta capital, o primeiro a 31 de julho de 1924 e os outros a 7 de agosto do mesmo anno, por suspeitas de haverem tomado parte no movimento revolucionario occorrido a 5 de julho daquelle anno, e que presos ainda se conservam no presidio da Immigração.

Da certidão de fls. 8, passada pelo escrivão do processo a que responderam os pacientes, consta que os mesmos foram impronunciados pelo mm. juiz federal. O chefe de policia na informação que se encontra a fls. 6, declara que os pacientes se "acham detidos por terem tomado parte efficiente nos acontecimentos de julho do anno passado e que a soltura delles constituiria grave perigo para a propria segurança do Estado."

Sou de parecer que se conceda a ordem impetrada pelos seguintes fundamentos: pelos motivos que a policia attribue aos pacientes, para justificar-lhes a detenção, entendeu o juiz, em despacho de impronuncia, que taes motivos não procedem. A pratica de outros actos criminosos, além dos que determinaram o processo a que foram os pacientes submettidos não se allega contra elles, nem poderia ser allegada, visto como os impetrantes se acham presos, um desde 31 de julho e os outros desde 7 de agosto de 1924. O Poder Judiciario reconheceu-lhes, em processo regular, a innocencia, mas a Policia se obstina em conserval-os presos, sem justificar essa medida. Elles são, assim, victimas de uma coacção illegal e injustificavel. Impõe-se, pois, a concessão do "habeas-corpus", com fundamento na impronuncia dos pacientes e nas informações do chefe de policia.

S. Paulo, em 16 de julho de 1925.

Oswaldo Chateaubriand, 1º procurador da Republica."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorará no Rio Grande do Sul, salvo no littoral. Temperatura: em declinio; geadas no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a léste, frescos no littoral.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, M a Z; Operarios do Theatro Municipal e da Officina Geral.

"Rapidos" — Secretaria do Conselho.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Hoedic", para Pernambuco e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Meduana", para Pernambuco, Dakar, Vigo, Bilbáo e Bordéos, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Principe di Udine", para Madeira, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

Numero	Premio
41879	20:000$000
26946	5:000$000
46160	3:000$000
61702	2:000$000
47002	2:000$000
12918	1:000$000
60403	1:000$000
46321	1:000$000

6 premios de 500$000

49434 46974 58273 61378 75853 28497